



**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO - PPC
ODONTOLOGIA**

CURSO DE ODONTOLOGIA

Autores do PPC

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia do Centro
Universitário UNEX - Feira de Santana

Feira de Santana, 2026

SUMÁRIO

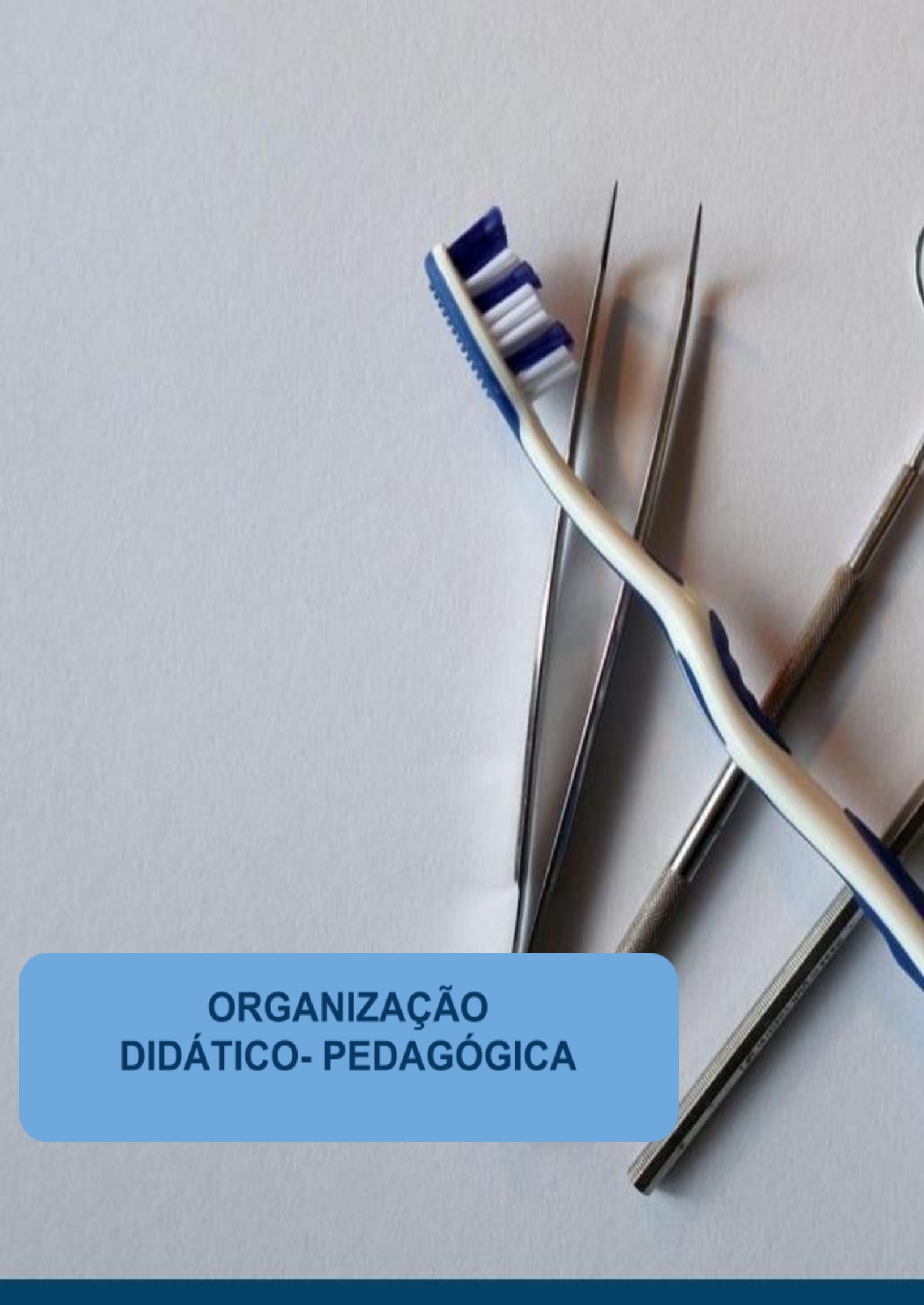
APRESENTAÇÃO	8
1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	10
1.1 Centro Universitário UNEX Feira de Santana	10
1.1.1 Breve Histórico da Instituição	10
1.1.2 Perfil Institucional	11
1.1.3 Missão e Visão Institucionais	12
1.1.4 Princípios e Valores Norteadores Gerais	12
1.1.5 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição	14
1.1.6 Pilares e abrangência do Projeto Pedagógico Institucional	16
1.1.7 Responsabilidade Social e Extensão Universitária	24
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO E A NECESSIDADE LOCAL	29
2.1 Diagnóstico situacional, perfil epidemiológico e contribuição do curso para demanda regional de Feira de Santana	29
3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	40
3.1 Políticas de Ensino no Âmbito do Curso de Odontologia	41
3.2 Políticas de Pesquisa no âmbito do Curso de Odontologia	45
3.3 Políticas de Extensão no Âmbito do curso de Odontologia	47
3.3.1 A curricularização da extensão no curso	48
3.4 Políticas de Apoio ao Discente	50
3.4.1 Núcleo de apoio Psicopedagógico – NAP	50
3.4.2 Monitoria	52
3.4.3 Programa de Iniciação Científica	43
3.4.3.1 Bolsas de Estudo para Iniciação Científica	53
3.4.4 Estímulo à formação de Ligas Acadêmicas	53
3.4.5 Apoio aos Estágio Não Obrigatório	55
3.4.6 Nivelamento e Permanência	56
3.4.7 Ouvidoria	57
3.4.8 Programa de Apoio Financeiro	58
3.4.8.1 Alunos beneficiados com a Bolsa Prouni	58
3.4.8.2 Desconto por Parentesco	59
3.4.8.3 Desconto Ex-aluno	60
3.4.8.4 Descontos e Convênios Corporativos	60
3.4.8.4 Desconto Funcionário	61
3.4.9 Núcleo de Acessibilidade	61

3.4.10 Comissão de Biossegurança	64
3.4.11 Programa de Relações Internacionais	65

3.4.12 Programa de Apoio ao Egresso	67
3.4.13 Formas de Acesso ao curso	69
3.4.14 Organização Estudantil	70
4. OBJETIVOS DO CURSO	71
4.1 Objetivo Geral	71
4.2 Objetivos Específicos	71
5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	74
5.1 Competências Gerais	74
5.2 Competências Específicas	77
6. ESTRUTURA CURRICULAR	80
6.1 Desenho curricular inovador	82
6.2 Matriz Curricular	102
6.3 Disciplinas Remotas (síncronas/ao vivo)	104
6.3.1 O Ambiente Virtual de Aprendizagem	107
6.3.2 Sistema de Avaliação das disciplinas remotas (Síncronas/Ao vivo)	108
6.3.3 Produção de Materiais didáticos	108
6.3.4 Plano De Contingência de Material Didático	110
6.3.5 Equipe Multidisciplinar	110
6.4 Flexibilidade Curricular	111
6.5 Acessibilidade Metodológica	112
7. CONTEÚDOS CURRICULARES	114
7.1 Conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena	118
7.2 Componente Curricular – Optativas	118
8. METODOLOGIA	119
9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	128
9.1 Estágio supervisionado	130
10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	132
11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC	135
12. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	138
13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	143
14. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM DO CURSO	147

14.1 Do Sistema de Avaliação de Aprendizagem	153
14.2 Modalidades de Instrumentos	155
14.3 Segunda Chamada	157
14.4 Avaliação Final	157
14.5 Da Aprovação	159
15. NÚMERO DE VAGAS	159
16. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS	161
17. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE	165
18. GESTÃO ACADÊMICA, ADMINISTRATIVA E CORPO DOCENTE DO CURSO	170
18.1 Núcleo Docente Estruturante	170
18.1.1 Competências do Núcleo Docente Estruturante – NDE	170
18.1.2 Perfil do Núcleo Docente Estruturante – NDE	171
18.1.3 Procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte	173
18.2 Perfil do Coordenador do Curso	173
18.2.1 Atividades da Coordenação do Curso	174
18.2.2 Regime de Trabalho da Coordenação do Curso	175
18.3 Colegiado de Curso	175
18.3.1 Competências do Colegiado	176
18.3.2 Perfil Colegiado	178
18.3.3 Composição do Colegiado	179
18.3.4 O corpo docente do curso	179
18.3.4.1 A Seleção Docente	179
18.3.4.2 A Composição Docente	180
18.3.5 Titulação do Corpo Docente	180
18.3.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente	181
18.3.7 Experiência profissional dos Docentes	182
18.3.8 Experiência no exercício da docência superior	183
18.3.9 Produção Científica, Cultural, artística ou Tecnológica	183
18.3.10 Plano de Capacitação Docente e Formação Continuada	184
19. INFRAESTRUTURA DA UNEX FEIRA DE SANTANA	187
19.1 Infraestrutura Física e Tecnológica	188
19.1.1 Sala dos Professores	193
19.1.2 Espaço de Trabalho para Professores Tempo Integral	193
19.1.3 Sala de Aula	194
19.1.4 Espaço de Trabalho do Coordenador do Curso	195

19.1.5 Sala de Informática e Sala de Apoio a Informática	195
19.1.6 Infraestrutura tecnológica	197
19.1.7 Recursos de tecnologias de informação e comunicação	198
19.1.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	200
19.1.9 Instalações sanitárias	201
19.1.10 Espaços para atendimento aos discentes	201
19.1.11. Sala dos professores	203
19.2 Biblioteca	204
19.2.1 Plano de atualização do acervo	206
19.2.2 Orientação na utilização das bases de dados	208
19.2.3 Bibliografia Básica por Unidade Curricular	210
19.2.4 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular	210
19.2.5 Formas de acesso	211
19.2.6 Serviços oferecidos	211
19.2.7 Serviços de Empréstimo	211
19.2.8 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo	212
19.2.9 Estratégias para a gestão do acervo híbrido	214
19.2.10 Formação do acervo	214
19.2.11 Acervo Digital	215
19.2.12 Avaliação da Coleção digital e novas assinaturas virtuais	216
19.2.13 Justificativas da Bibliografia básica por Disciplina	216
19.2.14 Justificativas da Bibliografia complementar por Disciplina	217
19.2.15 Periodicos especializados assinados	217
19.2.16 Bibliotecas Virtuais	218
19.2.17 Recursos Inovadores	219
19.2.18 Apoio na Elaboração de trabalhos acadêmicos	219
19.2.19 Condições de conservação das instalações	220
19.2.20 Manutenção e Conservação dos equipamentos	220
19.3 Laboratórios Didáticos e Clínica Escola	221
19.3.1 Laboratórios Didáticos de Formação Básica	224
19.3.2 Laboratórios didáticos de Formação Específica	225
19.3.3 Laboratórios de Ensino para área de Saúde	226
19.3.4 Laboratórios de Habilidade	230
19.3.5 A Clínica Escola de Odontologia	233
19.4 Unidades e complexo assistencial conveniados	237
20. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	240
BIBLIOGRAFIAS	241
APÊNDICE A: Ementários e Bibliografias Básicas Periódicos	e Complementares e 243

A collection of dental instruments is arranged on a plain white background. A toothbrush with a white handle and blue accents, including the bristles, is positioned diagonally. Behind it, several pairs of dental pliers with long, thin jaws and textured handles are visible. The lighting is soft, creating subtle shadows.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO- PEDAGÓGICA

APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário UNEX - Feira de Santana é a declaração de identidade do curso que norteia todas as suas diretrizes e concepções para o desenvolvimento da formação do egresso, primando pela gênese generalista, humanista, crítica, reflexiva, pautado na ética e comprometido com o desenvolvimento regional e a responsabilidade social e pela **inovação curricular pautada na concepção pedagógica de educação baseada em competências para a promoção de uma aprendizagem significativa**, com o aluno no centro do processo e o professor mediador da construção do conhecimento.

Este documento de referência para o processo de educação do ensino superior foi construído coletivamente pelos atores que promovem o desenvolvimento educacional deste curso, com uma função retro alimentadora, acompanhando a dinâmica social. Nesse sentido, é considerado um instrumento referencial pedagógico e educacional, que define os eixos norteadores para o desenvolvimento da formação acadêmica.

Constitui-se em importante ferramenta de gestão do curso que norteia o processo do ensino e da aprendizagem de uma forma planejada e coordenada, tornando-se referência fundamental para a execução das atividades acadêmicas, bem como, para a capacitação docente contínua. Desta forma, são definidos os pressupostos curriculares adotados, que compreendem o desenho da matriz, os referenciais psicopedagógicos e as diretrizes metodológicas que constituem a base de um processo educativo voltado para a construção de competências, em estreito alinhamento com os princípios educacionais explicitados no marco conceitual da Instituição.

Este projeto pedagógico busca a formação integral do estudante por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência, com uma proposta curricular organizada, inovadora, flexível e interdisciplinar que possibilite construir o perfil acadêmico e profissional com competências que apropriem conhecimentos, habilidades e atitudes com abordagens contemporâneas de formação, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolutividade, permitindo a integralização dos saberes, a relação teórica e prática, primando pela formação do aluno autônomo,

crítico, criativo e empreendedor no mundo de trabalho, com responsabilidade social e princípios éticos e morais.

Nesse contexto, o presente PPC explicita o conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais tais como: objetivos do curso, perfil e competências do egresso em sintonia com as demandas da sociedade e do mundo de trabalho, metodologia, composição curricular com os eixos estruturantes, ementas e bibliografias das disciplinas do curso planejadas e atualizadas, sistema de avaliação, estrutura física utilizada pelo curso, coadunada com as políticas institucionais, dentre outros aspectos.

Assim, o Centro Universitário UNEX - Feira de Santana, mantido pelo IMES – INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA LTDA, apresenta por meio deste instrumento norteador a concepção e organização didática, pedagógica e acadêmica do curso de Graduação em Odontologia, visando uma educação superior com qualidade e inovação.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 Centro Universitário UNEX Feira de Santana

1.1.1 Breve Histórico da Instituição

A instituição de Ensino Superior (IES) iniciou suas atividades no ano de 1997, quando foi credenciada através da Portaria Ministerial nº 2.253, de 22 de dezembro de 1997. Neste período passou a ofertar os cursos de Administração com habilitações em Administração Geral e Administração de Recursos Humanos, Ciências Econômicas e Turismo, Comunicação em Rádio e TV, em Publicidade e Propaganda, em Jornalismo e em Relações Públicas e Tecnólogo em Logística e Segurança do Trabalho, todos estes por meio de atos regulatórios do Ministério da Educação.

Em 2007 consolidou-se a transferência da então denominada Faculdade de Tecnologia e Ciências que deixa de ser mantida pela SOMESB, e passa a ser mantida pelo IMES - INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA, a partir do aditamento na portaria do MEC nº. 889, de 18 de outubro de 2007. Desde então, a Instituição vem expandindo suas ofertas de cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Diante do desenvolvimento e maturidade da Instituição, no ano de 2018 a Faculdade de Tecnologia e Ciências foi credenciada como Centro Universitário, através da portaria ministerial Nº 1.410, de 27 de dezembro de 2018. O Centro Universitário UNEX - Feira de Santana, como é denominada a IES, possui sua sede na Rua Artêmia Pires Freitas, s/n – Bairro SIM, CEP 44.085-370, Feira de Santana - Bahia, é um estabelecimento particular de ensino superior mantido pelo INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA - IMES.

Com mais de vinte anos no município, a IES conta com 15 cursos de graduação em funcionamento (Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Sistemas de Informação e Medicina).

A IES possui grupos de pesquisa cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), bem como tem programa de

iniciação científica e monitoria institucionalizado. Há também programas de extensão e de responsabilidade social envolvendo a comunidade externa, interdisciplinaridade implementada e participante em todos os cursos através das matrizes curriculares e disciplinas universais implementadas em todos os cursos visando fortalecer o viés de cidadania e busca de autonomia dos discentes. Atua com cursos de pós-graduação lato sensu desde o ano de 2003. Nestes 18 anos de trabalho, a pós-graduação obteve um crescimento exponencial, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento da cidade de Feira de Santana e de diversas cidades do interior da Bahia.

Em relação à infraestrutura, o Centro Universitário investe continuamente na qualidade e na quantidade de salas de aula, clínicas, laboratórios e outros espaços que promovam o cumprimento das aulas e atividades de aprendizagem. O campus possui instalações modernas, propiciando suporte tecnológico e manutenção predial contando com os laboratórios, as dependências administrativas, auditório, cantinas (02), refeitório, gráfica, lojas e estacionamento (Figura 1). Além das Clínicas de Fisioterapia, Educação Física, Nutrição, Psicologia, Odontologia, Atendimentos em Biomedicina e Enfermagem, e Núcleo Jurídico - NPJ, situados fora do campus, localizadas no centro da cidade.

A Instituição é vista como um projeto que busca o atendimento dos anseios da comunidade acadêmica e da sociedade, possibilitando a produção de conhecimento, a formação de profissionais empreendedores e competitivos, e, fortalecendo-se com a participação democrática de seus pares. Com isto, ela busca sempre alinhar-se às tendências do mundo do trabalho, oportunizando aos seus alunos formação profissional e intelectual sem que haja, entre essas duas ações, um processo dicotômico.

1.1.2 Perfil Institucional

As Instituições de Educação Superior, para alcançarem a coerência e consistência internas que contribuam para a eficiência e a eficácia institucionais, necessitam atuar em estreita aderência ao seu marco conceitual. Daí a necessidade de assumir este marco como referência básica do desenvolvimento do presente Projeto Pedagógico de Curso. Nesse sentido, o Centro Universitário UNEX Feira de Santana busca o desenvolvimento das políticas educacionais institucionais de forma

alinhada com o seu marco conceitual e as políticas educacionais nacionais, visando desenvolver uma gestão fundamentada nos princípios democráticos, tendo como pressupostos a qualidade, a transparência, a ética e o diálogo com os diversos segmentos da comunidade.

A Instituição vem passando, tendo como referência seu PDI, por uma reformulação pedagógica e desenvolvimento de ações coerentes com o perfil que se almeja alcançar para promover o crescimento e evolução institucional com qualidade na construção de sua identidade, ampliando os limites e promovendo o acesso aos alunos e à sociedade a um projeto educacional bem sucedido.

1.1.3 Missão e Visão Institucionais

Missão:

Promover a formação de cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas.

Visão:

Ser referência como instituição regional de educação, conectada com organizações globais, que prestam serviços de qualidade, por meio de projeto acadêmico inovador e integrado com o mercado e comunidade locais.

1.1.4 Princípios e Valores Norteadores Gerais

Para que o processo educativo desejado na IES possa ser efetivamente desenvolvido e ter consequências concretas na formação dos aprendizes, os seguintes princípios devem ser apropriados nas ações desenvolvidas na Instituição, resguardadas as especificidades de áreas:

- I. **Confiança** - Caracterizamos nossas relações institucionais e interinstitucionais pautadas na elevada confiança mútua.
- II. **Coerência** - Agimos de forma coerente com os nossos propósitos e sonhos,

concretizados no marco conceitual da Instituição.

- III. **Ética e Respeito** - Conduzimo-nos de forma transparente, em consonância com as leis aplicáveis e os mais elevados padrões éticos.
- IV. **Pertinência** - Atuamos em conformidade com as necessidades socioprodutivas e aperfeiçoamos nossas ações em função dos resultados de formação alcançados.
- V. **Crescimento Sustentável** - Crescemos e orientamos nossos resultados de forma responsável para com a natureza e a sociedade, assegurando a perpetuidade da Instituição.
- VI. **Educação para a vida** - Educamos formando cidadãos com capacidades para enfrentar os problemas que a vida lhes apresenta, qualquer que seja a sua natureza, pessoal, profissional ou comunitário.
- VII. **Colaboração** - Agimos de forma colaborativa contribuindo para proporcionar um ambiente institucional harmônico, integrado e solidário, gerando sinergia para atingirmos padrões de alto desempenho e resultados concretos.

1.1.5 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

A rápida evolução da ciência e da tecnologia, as modernas tecnologias da informação e da comunicação, a queda de fronteiras entre os países como um dos efeitos da globalização, demandam profissionais com características distintas das preconizadas até recentemente. O acelerado ritmo de mudanças passou a exigir um profissional preparado para absorver tais transformações e adaptar-se a qualquer cenário.

Para tanto, o foco passou a ser um perfil generalista, com uma sólida formação científica, mas que, em acréscimo, consiga portar competências de tal modo a atuar levando diferenciais competitivos aos campos laborais. Estes diferenciais não se restringem à capacidade de resolver problemas da profissão, mas, também, de enfrentar problemas de natureza pessoal assim como vinculados à comunidade em que vive.

Assim, os profissionais necessitam, além dos conhecimentos adquiridos, ter capacidade de mobilizá-los e aplicá-los em novas situações que se apresentem, com visão inter e transdisciplinar, de modo a resolver problemas e gerar soluções com responsabilidade em relação à sociedade onde se insere. Este é o caminho para que atue com consciência do seu papel como agente de transformação da sociedade e, para tanto, é necessário formar um cidadão com domínio da profissão.

Além disso, há toda uma orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas a partir do parecer CNE/ CES 583/2001 que recomenda um formato de cursos buscando criar oportunidades de estudos independentes para que os alunos venham a desenvolver a sua progressiva autonomia intelectual.

Por outro lado, o perfil do ingressante também mudou significativamente. Os jovens que adentram no ensino superior pertencem a uma geração que utiliza, intensamente, os recursos tecnológicos, a exemplo de computadores, tablets, smartphones, assim como os aplicativos disponibilizados nestes equipamentos, entre eles as mídias de comunicação em massa, a exemplo das redes sociais, que vem permitindo a formação de comunidades virtuais.

Tais jovens do século XXI apresentam características intelectuais e psicológicas bem distintas daquelas da geração do século XX. Comunicam-se

rapidamente com o mundo, utilizam sites de busca na internet e as informações chegam de modo rápido e revestidas de recursos audiovisuais que as tornam atrativas. Conseguem utilizar várias salas de conversa simultaneamente e comunicar-se com diversas pessoas ao mesmo tempo, refletindo comportamentos característicos da sociedade atual.

Como resultado, trata-se de uma geração inquieta e ávida por desafios. Paradoxalmente, uma parcela destes jovens apresenta fortes lacunas de conhecimentos, principalmente a oriunda do segmento público de ensino. As Instituições de Educação Superior necessitam, portanto, ter um foco para as necessidades individuais dos discentes, buscando estratégias que possibilitem a aquisição do saber por todos os aprendizes, mas respeitando os ritmos e tempos de aprendizagem de cada um.

A educação superior depara-se, então, com duas mudanças significativas: a do perfil do ingressante e a do perfil do profissional necessário para atuar em uma sociedade em constante evolução. Diante desse novo cenário, as diretrizes pedagógicas e as abordagens metodológicas necessitam ser repensadas.

Por este motivo, o ensino estritamente cartesiano e positivista não mais consegue envolver o estudante, com a intensidade desejada, no processo do ensino e da aprendizagem. Os estudantes devem ser instigados a encontrar respostas construindo internamente as suas estratégias de desenvolvimento lógico das temáticas que lhe são apresentadas, em situações reais ou que simulem a realidade dos cenários profissionais. Ademais, o estudante, necessita contar com um tempo real para buscar conhecimentos fora da sala de aula, e buscar utilizar plenamente todo o seu potencial intelectual.

Nessa perspectiva, a IES assume outro papel, muito mais relevante do que aquele de “transmitir conhecimentos”. Em lugar, as instituições devem produzir capital humano, ou seja, não basta ao egresso portar apenas um conjunto de conteúdos memorizados durante a sua formação, mas sim, apresentar capacidades para atuar na sociedade de forma analítica, reflexiva, com visão interdisciplinar, para processar as informações e transformá-las em conhecimentos que formarão a base para encontrar as soluções adequadas às questões novas que se apresentam no cotidiano da sua profissão.

Para tanto, as atividades acadêmicas devem proporcionar um ensino

contextualizado e fortemente amparado no fazer, por meio de atividades que possibilitem ao estudante introduzir no plano mental a sequência de operações necessárias ao enfrentamento de situações características de cenários reais.

1.1.6 Pilares e abrangência do Projeto Pedagógico Institucional

A concepção do processo educacional exige, portanto, estabelecer as suas bases de sustentação de modo que o almejado possa efetivamente ser experimentado nas práticas do dia a dia. Dessa forma, pensar a **“interdisciplinaridade como essência e a transdisciplinaridade como perspectiva”**, que é a essência do marco conceitual de ensino do Centro Universitário UNEX Feira de Santana exige a definição dos pilares que são necessários para dar sustentabilidade à essa concepção.

A Figura 2 apresenta os pilares necessários à adoção da interdisciplinaridade como essência das atividades acadêmicas do Centro Universitário UNEX Feira de Santana, quais sejam:

- ✓ **Educação baseada na integração dos saberes** (planejamento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão contemplando a abordagem transversal dos saberes para provocar o aprendizado dentro de uma visão integrada e sistêmica) e comprometida com a realidade social;
- ✓ **Metodologias inovadoras do ensino e da aprendizagem** (metodologias que promovam a aprendizagem significativa e que priorizem os processos que o aluno deve experimentar para a devida incorporação das competências);
- ✓ **Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal** (infraestrutura física e logística que possibilite o aprendizado integrado e corpo docente capacitado para executar a concepção de educação desejada).



Figura 2 – Diagrama esquemático dos 3 pilares de sustentação do marco conceitual do Centro Uniersitário UNEX Feira de Santana

1º Pilar: Integração de saberes comprometida com a realidade social

A *integração dos saberes* é o ponto de partida para a formação de um profissional com capacidade de enfrentar os problemas que a vida lhe apresenta, sejam eles da profissão, da sua vida pessoal ou da comunidade onde vive. Nesse sentido, é necessário que os processos formativos sejam pautados em referenciais curriculares e pedagógicos com uma abordagem interdisciplinar que induza o aluno a integrar conhecimentos de modo a desenvolver um perfil profissional que lhe dê capacidades para intervir nos cenários sociais, onde se incluem os laborais, de forma contributiva e construtiva.

Para que isso aconteça, é necessário que o egresso tenha capacidade de aplicar conhecimentos a situações características da sua profissão ou do seu meio social, realidade que leva ao seguinte questionamento: como preparar os alunos para atuarem em contextos reais que, por natureza, são multidimensionais, multidisciplinares e multivariáveis, se a abordagem no processo do ensino e da aprendizagem tradicional acontece, usualmente, de forma disciplinar, unidimensional

e englobando poucas variáveis?

A resposta a esta questão indica que o propósito de formar pessoas com competências para atuar é alcançado por meio do desenvolvimento da capacidade de mobilizar e integrar conhecimentos, procedimentos, atitudes e valores e aplicá-los às situações “problema” de um determinado cenário social, onde se inclui o laboral. Isso se dá por intermédio da efetiva integração de saberes que, por sua vez, leva ao desenvolvimento do pensamento complexo.

Portanto, *integração e pensamento complexo* são a base do desenvolvimento de competências. Ressalte-se que somente quando há integração plena em um currículo e o consequente desenvolvimento do pensamento complexo é que se pode afirmar que a interdisciplinaridade ocorre, de fato, na prática pedagógica.

Nas concepções curriculares tradicionais a estrutura disciplinar é usualmente levada a cabo de uma forma segmentada, onde cada docente trabalha no domínio de sua disciplina sem a necessária interação com os seus pares. Para que haja a integração que conduza à interdisciplinaridade, essa forma de atuação deve ser mudada, de modo que o docente possa transitar da prática individual para a coletiva, construída em equipe, com vistas a promover a integração dos componentes curriculares em todas as suas possibilidades, quais sejam:

- I. Integração dentro de uma disciplina;
- II. Entre disciplinas e nos Eixos Disciplinares;

I. Integração dentro de uma disciplina

Esta é a forma mais elementar de integração em um currículo e a mais fácil de executar, pois cabe unicamente ao docente responsável por um componente curricular implementá-la. Por meio da integração intradisciplinar é assegurado o desenvolvimento lógico e estruturado dos conteúdos de modo que os alunos possam aplicar, também, de forma integrada, os conhecimentos gerados nas atividades planejadas para as disciplinas.

II. Integração entre disciplinas e nos Eixos Disciplinares

Esta pode ocorrer entre duas ou mais disciplinas ministradas de forma

simultânea em um semestre letivo, por meio do desenvolvimento de atividades integradoras comuns, ainda que cada disciplina conserve objetivos distintos. Este tipo de integração assegura a prática da interdisciplinaridade e consiste em um dos requisitos essenciais para o desenvolvimento de competências pelos alunos.

É importante fazer a distinção entre interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Na primeira, a interdisciplinaridade, há a efetiva interação e integração entre duas ou mais disciplinas que se complementam e se enriquecem mutuamente, diferentemente da multidisciplinaridade, onde várias ciências aportam contribuições a um tema, todavia, sem cooperação entre elas.

O **comprometimento com a realidade social**, que é um aspecto complementar do primeiro pilar que sustenta o marco conceitual, é facilitado pela integração de saberes, pois somente um olhar interdisciplinar pode assegurar a formação científica e tecnológica simultânea ao desenvolvimento da necessária conscientização do aluno acerca do seu papel junto ao meio onde se insere.

Por meio dos **Eixos Verticais**, também ocorre a integração decorrente da sequência lógica de desenvolvimento das ciências. Os eixos verticais são aqueles que estruturam as vertentes de conteúdos necessários à formação, de acordo com o domínio de conhecimentos específicos de cada profissão, e podem ser de formação básica e específica. Os “eixos verticais específicos” são formados pelos conteúdos ligados ao objeto da profissão, enquanto os “verticais básicos” trazem os conteúdos das ciências exatas, humanas e da natureza que constituem as ferramentas essenciais ao desenvolvimento dos específicos. Dentre os eixos estruturantes verticais, assume particular importância o “eixo integrador”, desenvolvido por meio de “projetos integradores” e das “práticas profissionais”, dado que as tarefas e projetos realizados possibilitam a integração de conteúdos factuais, conceituais, procedimentais e atitudinais em condições e cenários similares aos reais, possibilitando, assim, a efetiva construção de competências pelos alunos.

Por meio dos **Eixos Verticais**, também ocorre a integração decorrente da sequência lógica de desenvolvimento das ciências. No curso de Odontologia desta IES, há a presença dos seguintes Eixos Verticais:

- - Sistemas Orgânicos Integrados;
- - Gestão e Atenção à Saúde
- - Tecnologia em Saúde

- - Diagnóstico e Reabilitação Oral
- - Eixo Integrador

O **Eixo Integrador** possibilita a integração plena dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores nos semestres, por meio de componentes curriculares de caráter integrador, com vistas ao desenvolvimento do perfil de competências de cada semestre, caracterizadas pela integração do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os componentes integradores são desenvolvidos por meio de projetos autênticos e realistas que promovem a integração e a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações contextualizadas em problemas interprofissionais, com fins de propiciar a construção de competências pelos alunos.

No curso de Odontologia, a integração dos conteúdos e o desenvolvimento de competências dos estudantes acontecem em disciplinas integradoras distribuídas durante o semestre.

Por meio dos **Eixos Transversais** os estudantes desenvolvem capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação e cujo caminho mais adequado desses temas a serem trabalhados é de forma contextualizada em componentes curriculares ao longo da matriz de cada curso.

As ações propostas nos componentes curriculares visam contemplar os resultados de aprendizagem para o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação geral e são executadas de forma contextualizada e contribuem para a formação integral dos alunos.

Adicionalmente, nos Cursos de Saúde da Instituição, a transversalidade é estimulada por meio da incorporação de tecnologias nos ambientes de aprendizagem, além de propor diversas ações que perpassam por todo o decorrer do curso. No curso de Odontologia os eixos transversais estão descritos abaixo:

- Pesquisa, Inovação e Tecnologia
- Humanismo e Multiculturalismo
- Linguagens
- Sustentabilidade

A discussão sobre o frequente uso de Tecnologias no cotidiano já é algo que não recebe tanta relevância pela forma intensa como elas estão presentes na vida

das pessoas. O fato é que em todas as áreas as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICS) são utilizadas como recursos e cada vez mais, de forma muito eficiente, apresentam resultados e viabilizam processos anteriormente considerados complexos.

Para lidar com esta realidade na formação acadêmica, é imprescindível a utilização das TICs como recursos pedagógicos facilitadores no processo de aprendizagem. Neste sentido, promover ao estudante acesso à internet, bem como o uso de ferramentas online, a utilização da plataforma Blackboard, permite não só ao professor como ao estudante condições de ampliar o momento pedagógico e proporcionar diferentes maneiras de resolver problemas.

Neste sentido, utilizar-se do editor de texto em diferentes aplicativos disponíveis na internet, seja por meio do uso do computador, seja por meio de dispositivos móveis, proporciona aos estudantes a construção de competências voltadas para o uso das TIC familiarizando-os também aos aspectos profissionais para os quais estão se formando.

Destaca-se que as tecnologias de informação e comunicação utilizadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a plena execução da proposta pedagógica, contribuindo para assegurar a acessibilidade digital e comunicacional, fundamentais para o aprendizado e para o exercício profissional, principalmente em um cenário de permanente inovação, como o que vivemos.

As TICs também melhoram significativamente a comunicação entre os diferentes atores do processo educacional, contribuindo para a diminuição de barreiras. Proporcionam acesso permanente a materiais didáticos do Curso, além de possibilitarem experiências diferenciadas de aprendizagem, como no Peer Instruction, para o qual aplicativos como o Socrative muito contribuem.

Outro ponto importante abordado em um desses eixos, que está coadunado com as políticas institucionais dentro do curso, é o estímulo à pesquisa. Nesse caso, diversos estímulos são ofertados aos discentes e o suporte dos componentes curriculares são importantes para o desenvolvimento de diversas atividades do curso.

Conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, corroborando a essa performance profissional e cidadã proposta aos egressos da FTC Feira de Santana, como

subsídio temático e à interdisciplinaridade, o tema **Humanismo e Multiculturalismo**, que traz em seu escopo a **Educação em Direitos Humanos**, que estimula o pensamento crítico, sensibilizando o estudante para as questões sociais, políticas, culturais, éticas e que envolvem sua atuação como cidadão e profissional.

Nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, a temática da **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** está inclusa no tema transversal Humanismo e Multiculturalismo.

A UNEX Feira de Santana entende que esta temática nos sistemas de ensino significa o reconhecimento da importância da questão do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação da sociedade em redução às desigualdades. Nesse veio, também está inserida a perspectiva da transversalidade com os temas Ética, Saúde, Educação Ambiental, Pluralidade Cultural, relação de Gênero, Trabalho e Consumo, Educação para a Terceira Idade, Diversidade tão importante para formação cidadã.

A Lei 11.645 (BRASIL, 2008) e a Resolução CNE/CP n.1 (BRASIL, 2004), que concedem a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação, são inclusive leis afirmativas, no sentido de que reconhece a escola como lugar da formação de cidadãos e afirmam a relevância desta em promover a necessidade de valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil um país rico e múltiplo.

O eixo Formação Humanista reflete acerca de atitudes e valores humanos capazes de desenvolver responsabilidade individual e social nas diversas formas de lidar consigo mesmo e com o outro, de forma empática, respeitando a diversidade e o pluralismo sociocultural, como gênero, etnia, ideologias e religião. Ao final da graduação o estudante deverá ser capaz: de estabelecer relações intra e interpessoais de forma empática, respeitando a diversidade e o pluralismo sociocultural; aprimorar a consciência sobre o sentido da sua existência, e como isso se operacionaliza diante do outro, no contexto profissional e sócio ambiental. Diversas disciplinas distribuídas ao longo do curso serão a base norteadora para a conquista dessa competência. A abordagem de temas universais, de situações problemas rotinas de auto-observação, autoavaliação e autotransformação, no

decorrer das disciplinas de estágio, contribuem de maneira profícua e abrangente para a formação cidadã dos seus discentes.

Um dos aspectos valorizados no eixo de **Linguagens** é a utilização da língua portuguesa na produção e divulgação do conhecimento técnico-científico de maneira dialógica e crítica. Diversas atividades são propostas durante o transcorrer do curso para desenvolver a leitura, a produção textual, principalmente a científica, e também estimular o discente nas apresentações orais.

No curso de Odontologia da UNEX Feira de Santana a **Educação Ambiental** está contemplada de forma transversal no tema **Sustentabilidade** para o alinhamento com a formação profissional, com base na interdisciplinaridade, em consonância com as Políticas de Educação Ambiental, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4-281, de 25 de junho de 2002. Além disso, a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – instituída pela Lei nº 9.795/99 – e seu decreto de regulamentação em 2002, têm contribuído para acelerar o processo de institucionalização da Educação Ambiental no país, cujo marco inicial, pelo menos para o ensino formal, foi a Lei nº 6.938/81, a qual, ao instituir a Política Nacional de Meio Ambiente, determinou a inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Para o ensino superior, a legislação observa que a temática da Educação Ambiental deve estar referenciada nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), não sendo apenas como uma disciplina, mas, além disso, que sejam proporcionados espaços de debate e atividades práticas, de modo envolvente, interdisciplinar e transversal, não ficando apenas na instância teórica, mas aplicar o conhecimento no campo real, averiguando e aperfeiçoando suas ações e analisando seus resultados.

2º Pilar: Inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem

Em função das condições gerais de aprendizagem, esta pode ser significativa em distintos graus de relevância. Por outro lado, as competências podem ser desenvolvidas pelos alunos em vários níveis de domínio e eficácia.

A experiência tem mostrado que quanto mais significativa é a aprendizagem, maior é o nível de domínio e eficácia com que as competências são desenvolvidas, ou seja, há uma relação direta entre nível de relevância da aprendizagem significativa e nível de domínio da competência desenvolvida.

Daí a importância desse segundo pilar do marco conceitual, e tem o seu foco na inovação das metodologias do ensino e da aprendizagem. Para que uma aprendizagem seja significativa é necessário lançar mão de estratégias que ativem o processo de ensino, facilitando assim a atribuição, pelos alunos, de significado aos conteúdos e, por consequência, aumentando a relevância da aprendizagem.

Para tanto, é necessário induzir a interação entre aprendizes e objetos de estudo, por meio de ações que facilitem as operações mentais de atribuir significado aos conteúdos. Nesse sentido, as metodologias ativas permitem inserir os alunos no processo de ensino, contribuindo efetivamente para o incremento da aprendizagem.

As metodologias ativas de ensino e aprendizagem assumem um papel importante no desenvolvimento de competências, pois levam os estudantes a:

- Participar ativamente da aprendizagem;
- Desenvolver a responsabilidade com o seu processo de formação;
- Desenvolver suas capacidades e habilidades mais facilmente;
- Tornar-se mais motivados e interessados nas atividades dos momentos de aprendizagem.

Dessa maneira, a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem permite o desenvolvimento do perfil do egresso previsto neste PPC e nas DCNs do Curso de Odontologia, contribuindo de maneira inovadora e significativa para a formação de um profissional competente, que alie à mais sofisticada técnica à formação humanista.

Ao inserir o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem, trabalha-se o desenvolvimento de competências em detrimento da mera transmissão de conteúdo, conciliando, de maneira indissociável, teoria e prática. Também contribui para a formação de um profissional apto a enfrentar os problemas do seu

tempo, no qual as transformações ocorrem de maneira cada vez mais céleres, exigindo maior capacidade de adaptação a novos e desafiadores contextos.

3º Pilar: Infraestrutura física, tecnológica e de pessoal

A infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos é o terceiro pilar que sustenta o marco conceitual da Instituição. A infraestrutura física possibilita abrigar de forma adequada as atividades da educação superior; a tecnológica viabiliza a disponibilidade do parque de equipamentos computacionais, de apoio pedagógico e os específicos de laboratórios e clínicas que apoiam as atividades pedagógicas e administrativas; e a de pessoal que propicia o suporte ao fazer educacional e fornece um significativo insumo para o processo formativo, ou seja, o corpo docente que media a aprendizagem.

A infraestrutura assegura a disponibilidade de espaços físicos, equipamentos, materiais e recursos humanos que suportam o desenvolvimento das atividades institucionais. Constituem aspecto de grande importância pois assegura meios para que ocorram as atividades acadêmicas, em consonância com as exigências do projeto pedagógico dos cursos, assim como o desenvolvimento dos processos de apoio (administrativos e financeiros), dentro de princípios de eficiência e eficácia.

O conjunto de pilares que sustentam o marco conceitual da UNEX Feira de Santana, tem como propósito, **“a interdisciplinaridade como meta e a transdisciplinaridade como perspectiva”**. Assim, é necessário que os pilares se articulem entre si de modo a atingir tais propósitos na execução atividade fim, ou seja, o processo educativo per si.

1.1.7 Responsabilidade Social e Extensão Universitária

No processo de formação de profissionais, o Projeto Político Pedagógico da UNEX Feira de Santana se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas do egresso dos cursos de graduação, mas também com a construção de valores que se expressam em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa. Nos seus projetos de extensão e

práticas, a instituição busca colocar os alunos desde o início do curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população inovações tecnológicas e conhecimentos gerados, que envolvendo discentes e docentes, fortalece o vínculo institucional com as organizações sociais e traz a realidade para o cotidiano acadêmico.

Assim, a extensão e as atividades práticas discentes serão a ponte entre a IES e a Sociedade, inserida em tempo real que estabelece conexão entre demandas socialmente exigidas e inovações que emergem do trabalho acadêmico.

Na UNEX Feira de Santana essas atividades são desenvolvidas em três dimensões: **a) nos cursos de extensão** internos e externos; **b) nas ações sociais** voltadas para a comunidade, fruto da atuação dentro dos princípios de responsabilidade social, se concretizando através de programas e projetos estruturados em torno das áreas de Meio Ambiente, Trabalho, Educação e Cultura; **c) na curricularização da extensão.**

No processo de formação de profissionais, a UNEX Feira de Santana foca no desenvolvimento integral do ser humano que, conseqüentemente, passa pelo desenvolvimento de competências, assim como a transmissão de valores que se expressam em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa, colocando o aluno desde o início do curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela pesquisa à disposição da população.

É função inerente a qualquer IES, no seu papel de formulação de um futuro, colocar a serviço da sociedade profissionais cidadãos socialmente responsáveis, portadores de consciência crítica, além de desenvolver atividades que possibilitem a elevação da qualidade de vida da população, vivenciando e participando da resolução dos seus problemas. Reafirma assim seu compromisso com a sociedade no exercício da Cidadania.

Nenhuma instituição, qualquer que seja a sua natureza, pode se eximir da sua responsabilidade de contribuir com o desenvolvimento do país e promover ações de difusão do conhecimento na sociedade, buscando melhorar as condições de vida

das comunidades, especialmente as localizadas no seu entorno. Como resultado, o processo pedagógico é também beneficiado, na medida em que os estudantes atuam em situações próximas da prática profissional, experimentando um ensino contextualizado. Para que as IES apresentem um ensino de excelência, deverão passar, necessariamente, pelas atividades de extensão consolidadas e articuladas com o ensino.

Nesse sentido, a Responsabilidade Social está pautada no cumprimento e atenção do que versa a sua missão que é de formar cidadãos colaborativos, inovadores e empreendedores capazes de atuar de forma profissional e criativa numa sociedade em ritmo acelerado de transformações, pautando-se em princípios científicos, éticos e humanistas.

Além da Política de Responsabilidade Social, a IES possui no seu escopo de políticas e projetos a Política de Inclusão Social, que objetiva definir estratégias e ações que possibilitem o ingresso e a permanência de discentes nos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

O maior detalhamento das políticas de responsabilidade social e inclusão social, objetivos, ações, planejamento e funcionamento da Responsabilidade Social estão previstos nos documentos de Políticas de Responsabilidade e Políticas de Inclusão Social da UNEX Feira de Santana.

No processo de formação de profissionais de Saúde, a UNEX Feira de Santana se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências cognitivas, mas também, com a transmissão de valores que se expressam em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa.

Dentro dessa perspectiva, os cursos de Saúde da UNEX Feira de Santana atendem a Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, quando estabelece o mapeamento do percentual das atividades extensionistas nos componentes curriculares dos cursos, colocando os estudantes desde o início de sua formação frente às necessidades e problemas voltados à Saúde da coletividade.

Ao longo da formação, os estudantes desenvolvem atividades extensionistas na comunidade sob orientação docente, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população, inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela pesquisa,

fortalecendo o vínculo institucional com as Organizações sociais e trazendo a realidade para o cotidiano da Academia.

A Política de Extensão baseia-se em duas premissas:

- a) extensão como princípio pedagógico que se dá por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos em condições reais, possibilitando a aprendizagem eficaz dos estudantes pelas oportunidades de fazer e conviver nos múltiplos cenários sociais, induzindo, assim, o desenvolvimento de competências;
- b) extensão decorrente da aproximação entre o meio acadêmico e a sociedade, em que a academia leva o conhecimento à sociedade, ao tempo em que recebe da sociedade a contribuição para o aprimoramento do processo formativo dos estudantes, em decorrência da vivência com a dimensão real da sociedade, em toda a sua complexidade.

Com as atuais demandas sociais impostas por um novo modelo de sociedade, a educação superior através da extensão universitária produz um conhecimento mais articulado com a realidade econômica e social, buscando transformar a universidade de modo a formar uma extensão universitária cidadã, interativa e colaborativa, visto que, a relação entre sociedade e extensão é uma função universitária e uma forma de fazer pesquisa e o ensino ao discente articulando a sociedade e a IES.

Os próprios estudantes trazem ao ambiente acadêmico, demandas sociais e estas se refletem no setor produtivo, com a exigência de práticas educacionais, tecnologias sociais e inovações nas áreas de produtos e serviços, onde o estudante é visto como sujeito político e histórico de seu próprio desenvolvimento promovendo o diálogo entre o saber científico e o saber popular.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO E A NECESSIDADE LOCAL

2.1 Diagnóstico situacional, perfil epidemiológico e contribuição do curso para demanda regional de Feira de Santana

O município de Feira de Santana se estende por 1.304,425km² e a população de 2024 foi estimada pelo IBGE com 657.948 habitantes. A densidade demográfica é de 472,45 hab/km², de acordo com o Censo de 2022. Feira de Santana se situa a 91 km a Norte-Oeste de Salvador. Situada a 232 metros de altitude, Feira de Santana tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 12° 16' 24" Sul, Longitude: 38° 57' 20" Oeste. São próximos a Feira de Santana, os municípios São Gonçalo dos Campos, Antônio Cardoso, Santanópolis, Conceição do Jacuípe, Amélia Rodrigues, Conceição da Feira, Coração de Maria, Santa Bárbara, Governador Mangabeira, Cabaceiras do Paraguaçu, Santo Amaro, Irará, Cachoeira, Pedrão, Ipecaetá, Serra Preta, Anguera, Santo Estevão, Teodoro Sampaio, Terra Nova e Muritiba (Tabela 1). Tais municípios têm Feira de Santana como local de referência para o acesso a diversos serviços de comércio, saúde e educação.

Tabela 1 – Municípios limítrofes de Feira de Santana

Municípios próximos a Feira de Santana		
São Gonçalo dos Campos 17.2 km	Conceição do Jacuípe 18.7 km	Coração de Maria 23.3 km
Antônio Cardoso 24.2 km	Amélia Rodrigues 26 km	Conceição da Feira 26.3 km
Santanópolis 29.6 km	Irará 33.4 km	Anguera 34.5 km
Santa Bárbara 35.1 km	Cachoeira 35.2 km	Santo Estevão 36.6 km
Governador Mangabeira 37 km	Pedrão 37 km	Teodoro Sampaio 37 km
Cabaceiras do Paraguaçu 37.1 km	Ipecaetá 37.9 km	Terra Nova 39.2 km
Santo Amaro 42.4 km	Serra Preta 42.7 km	Muritiba 43.3 km

A Região Geográfica Intermediária de Feira de Santana é uma das dez regiões intermediárias do estado da Bahia e uma das 134 regiões intermediárias do Brasil, criadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2017. É

composta por 83 municípios, distribuídos em seis regiões geográficas imediatas. A Região Geográfica Imediata de Feira de Santana, é composta de 33 municípios, totalizando a área de 3233,992 km² e 1.241.854 habitantes.

Quanto ao aspecto Trabalho e Rendimento, em 2022, o salário médio mensal era de 1.9 salários mínimos, sendo que 26,84% da população total correspondia ao grupo de pessoas ocupadas. Cerca de 38,7% da população vivia nas condições de até meio salário mínimo por pessoa, por domicílio. O PIB per capita nesse mesmo ano foi de R\$ 27.691,08.

Em relação à educação básica, de acordo com o Censo de 2010, 97,4% das pessoas com idade entre 6 e 14 anos encontravam-se em processo de escolarização. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em 2021, do Ensino Fundamental - Séries Iniciais, foi de 4,8%; e Séries Finais, 4,2%. O número de matriculados no ensino médio em 2023 foi de 20.711 alunos. Sendo que 44,8% não frequenta, mas conclui o ensino médio.

Em relação à situação da Educação Superior no Brasil, observa-se em 2023 um total de 4.993.992, sendo que 87,8% ingressam em instituições privadas. O número de matrículas de forma geral apresentou um crescimento médio anual de 3,2% com aumento na matrícula dos cursos EAD.

O município de Feira de Santana está habilitado em Gestão Plena do Sistema Municipal de Saúde, sendo sede de microrregião de saúde composta por 28 municípios (Tabela 2).

Tabela 2 - Municípios da Região de Saúde Feira de Santana

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA PARA 2021 (IBGE)
Amélia Rodrigues	24997
Anguera	11369
Antônio Cardoso	11670
Baixa Grande	20431
Candeal	8109
Capela do Alto Alegre	11597
Conceição do Jacuípe	33631
Coração de Maria	22391
Feira de Santana	624107
Gavião	4417
Ichu	6232
Ipecaetá	14229
Ipirá	59281
Irará	29305
Mundo Novo	27153
Nova Fátima	7830
Pé de Serra	13535

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Pintadas	10353
Rafael Jambeiro	22643
Riachão do Jacuípe	33498
Santa Bárbara	20971
Santanópolis	8987
Santo Estevão	53666
São Gonçalo dos Campos	38315
Serra Preta	14531
Tanquinho	7936
Teodoro Sampaio	7296
Terra Nova	13018
TOTAL	1.161.498

A demanda estimada para atendimento à saúde desta região é de 1.161.498 pessoas, sendo necessária uma rede de Atenção Primária, Secundária e Terciária que atenda às necessidades desta população. Segundo Ministério da Saúde (DAB/SAS/MS, 2017) a Atenção Básica do município, atende a 58,18% da população (323.100 habitantes). De acordo com o Plano Municipal de Saúde de Feira de Santana (2018-2022), o município dispõe de 14 Unidade Básica de Saúde- UBS, 89 Unidade Saúde da Família - USF, 02 Unidade de Saúde Satélite, 01 Unidade de Saúde Prisional, 01 Consultório na Rua, 01 Serviço de Atenção Domiciliar Isolado (Home Care), 01 Centro Municipal de Prevenção de Câncer – CMPC, 01 Centro de Controle de Zoonose e 01 Academia da Saúde.

Na média complexidade o município dispõe de 06 Policlínicas localizadas estrategicamente em bairros com grande extensão territorial e quantitativo populacional situado na região periférica da cidade, para atender os casos com maior nível de complexidade e com funcionamento 24 horas, além de 01 Unidade de pronto atendimento- UPA (PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2022).

O Município dispõe ainda de 01 Centro de Referência Municipal para Pessoa com Diabetes e Hipertensão, 01 Centro de Referência Municipal para Pessoa com Hepatite, 01 Centro de Referência Municipal para Pessoas com Anemia Falciforme, 01 Centro de Referência Municipal das IST/ HIV e AIDS, 01 Centro de Referência Municipal de Atenção ao Trabalhador, 01 Ambulatório de Referência Municipal Dermatologia, 01 Ambulatório de Referência Municipal Pneumologia, 01 Ambulatório de Referência Municipal de Especialidades, 02 Centro Especialidade Odontológica- CEO, 01 Centro de Referência em Asma e Rinite (Pro-Ar) e 01 Centro Municipal de Diagnóstico por imagens - CMDI todos atendendo às demandas da população de Feira de Santana e das cidades pactuadas com a mesma.

A rede hospitalar é composta por 07 hospitais:

1 Hospital da Mulher

2 Hospitalar Mater-Dei Ltda

3 HGCA – Hospital Geral Cleriston Andrade

4 HCLR – Hospital Colônia Lopes Rodrigues

- 5 Casa de Saúde Santana
- 6 HDPA – Hospital D. Pedro de Alcântara
- 7 Hospital da Criança

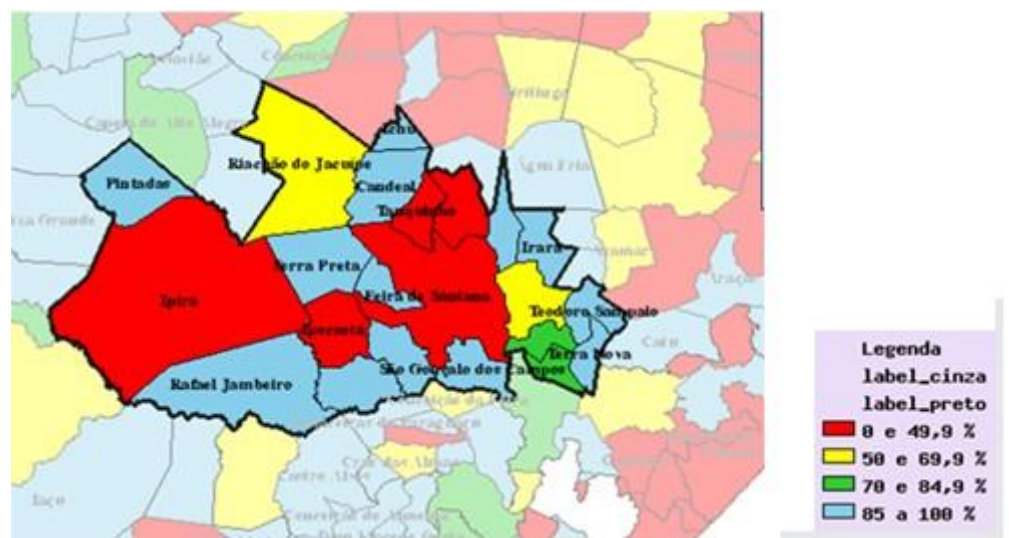


Figura 3 - Cobertura populacional estimada das equipes de Saúde Bucal ,2017

Segundo Ministério da Saúde (DAB/SAS/MS, 2016), no tocante ao atendimento odontológico em Feira de Santana, as 39 Equipes de Saúde Bucal, só no ano de 2016 realizaram 66.439 procedimentos bucais, 47.760 atendimentos odontológicos e 85.287 administrações de medicamentos. Esses dados apontam para importantes possibilidades e campos de atuação do Odontólogo nos diferentes níveis de assistência à saúde no município. Lembrando, que essas equipes em termos de cobertura populacional estimada atingem menos de 50% da população, mas o município está sempre implementando medidas para a cada ano aumentar a quantidade de equipes de saúde bucal. Diante desse quadro, o Curso de Odontologia do Centro Universitário UNEX contribui, e muito, na formação de profissionais qualificados que possam colaborar na ampliação dessa cobertura populacional.

Nessa perspectiva, o curso de Odontologia do Centro Universitário UNEX se destaca por apresentar uma proposta comprometida com as demandas sociais e de saúde, inerentes ao contexto regional e tem como base para a sua atuação o

processo saúde-doença e seus fatores determinantes tais como: biológicos, sociais, políticos e culturais, contribuindo com o processo de desenvolvimento social da região e do Estado, que contempla inúmeras diferenças socioeconômicas.

A região conta ainda com uma rede credenciada de prestadores de serviços para a realização de procedimentos diagnósticos e cirúrgicos de baixa, média e alta complexidade, distinta em 79 consultórios e clínicas especializadas em odontologia.

A tabela 3 apresenta a distribuição de cirurgiões-dentistas (413) e entidades prestadoras de assistência Odontológica (297) do sistema suplementar de saúde nos municípios da regional de Feira de Santana.

Tabela 3- Distribuição dos Cirurgiões-dentistas (CD) e Entidades prestadoras de assistência Odontológica (EPAO) distribuída na regional de *Feira de Santana*

MUNICÍPIO	CD	EPAO
Amélia Rodrigues	11	9
Anguera	7	5
Antônio Cardoso	5	5
Baixa Grande	13	13
Candeal	5	5
Capela do Alto Alegre	9	7
Conceição do Jacuípe	19	17
Coração de Maria	5	5
Feira de Santana	152	92
Gavião	2	2
Ichu	5	4
Ipecaetá	2	2
Ipirá	18	13
Irará	16	14
Mundo Novo	7	7
Nova Fátima	7	6
Pé de Serra	9	7
Pintadas	10	5
Rafael Jambeiro	9	8
Riachão do Jacuípe	14	12
Santa Bárbara	7	7
Santanópolis	4	4
Santo Estevão	39	16
São Gonçalo dos Campos	16	16
Serra Preta	7	7
Tanquinho	2	2
Teodoro Sampaio	5	2
Terra Nova	8	5
Total	413	297

Fonte: CNESNET/2022

A concentração de cirurgiões-dentistas por habitantes preconizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 1 (um) cirurgião-dentista (CD) para cada

1.500 (mil e quinhentos) habitantes. Ao analisarmos os quantitativos apresentados percebe-se que ainda há uma forte demanda reprimida de profissionais de Odontologia lotados na região. A escassez de profissionais de saúde de nível superior nas cidades do interior do país, especialmente do Norte e Nordeste, é um cenário a ser enfrentado e esse quadro vem acompanhado de desafios para a adequação da formação para o trabalho em consonância com os princípios do SUS e da necessidade de se promover uma melhor distribuição de profissionais entre as regiões brasileiras.

Neste sentido, esses dados apontam para importantes possibilidades e campos de atuação do Cirurgião-Dentista nos diferentes níveis de assistência a saúde no município. Diante desse quadro, o Curso de Odontologia da UNEX de Feira de Santana contribui na formação de profissionais qualificados que possam colaborar na composição das equipes de saúde da família e Centro de Especialidades Odontológicas com consequente ampliação da cobertura populacional atendida.

Sabe-se que em relação à cobertura de Equipes de Saúde Bucal nas Estratégias de Saúde da Família, a implantação da Atenção Básica de forma estruturada, o acesso à atenção secundária à saúde, a contrarreferência para Atenção Básica, o IDH dos municípios e as desigualdades na distribuição dos CEOs pelas regiões são fatores que influenciam a integralidade do cuidado em saúde bucal no âmbito do SUS.

De acordo com dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010 (BRASIL, 2012), último levantamento realizado pelo Ministério da Saúde, esta situação se agrava mais nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde a Atenção Básica é insuficiente em relação à população.

Verifica-se nesta Pesquisa, que 46,6% das crianças até 5 anos de idade não apresentam cárie na dentição decídua. Entretanto, este índice diminui, a cada faixa etária: aos 12 anos, o quantitativo de pessoas que apresentam a dentição permanente livre de cárie, cai para 43,5%. Os percentuais reduzem drasticamente até os 74 anos de idade, ao constatar que jovens de 15 a 19 anos têm um percentual de 23,9%, adultos de 35 a 44 anos (0,9%) e de 65 a 74 anos, 0,2% (BRASIL, 2012).

Nas regiões Norte e Nordeste há as maiores médias de dentes cariados e

perdidos em comparação com as médias de outras regiões; sendo que em crianças e adolescentes a maior razão são as cáries não tratadas, e entre os adultos idosos, o problema maior é a perda dentária. Outros dados como doença periodontal, traumatismo dentário, oclusão dentária, fluorose dentária e edentulismo são analisadas nesta pesquisa, confirmando que, em modo geral, na região nordeste há uma discrepância entre as necessidades de atenção à saúde dentária e a cobertura ofertada pelo Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2012).

Santos et al. (2020), em pesquisa sobre a saúde bucal na Bahia, no período entre 2001 e 2014, relatam que o aumento da cobertura de Estratégia Saúde da Família (ESF) e de Equipes de Saúde Bucal (ESB) é desproporcional à cobertura da 1ª consulta odontológica, havendo um declínio gradativo, de modo a dificultar o acesso da população tais serviços, sejam na atenção básica, secundária ou terciária. Os autores constataram ainda, que de forma positiva, há uma relação entre cobertura e índice populacional, como também entre cobertura e índice de desenvolvimento humano (IDH). Nos locais onde estes índices são menores, há maior cobertura de atenção básica à saúde bucal. Entretanto, há deficiência na oferta de cirurgiões dentistas de diferentes especialidades, sendo que a maioria são especializados em ESF e Clínica Geral.

A problemática da saúde bucal no Brasil e mais especificamente no Nordeste, está associada a questões socioeconômicas e culturais, bem como às condições de escolaridade e à oferta dos serviços públicos de saúde (BRASIL, 2012). De acordo com Pesquisa Nacional de Saúde realizada pelo IBGE (BRASIL, 2020), no ano de 2019, 49,4% da população brasileira havia feito uma consulta odontológica. Nas regiões Norte e Nordeste, este índice caiu para 40,8% e 43,3% respectivamente, sendo inferior às regiões Sul e Sudeste, que alcançaram os índices de 55,8% e 53,0%, respectivamente.

A dificuldade do cumprimento da integralidade da atenção em saúde bucal observada, confirma as informações expostas no último levantamento em Saúde Bucal realizado pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2012), no qual problemas de saúde bucal como cárie, doença periodontal e perdas dentárias, são determinadas por fatores demográficos, socioeconômicos e de acesso (uso) dos serviços de saúde. Estas diferenças ficam claras quando avaliamos como exemplo o índice CPOa aos 12 anos para a região Nordeste, que apresentou uma importante diferença na

proporção de dentes restaurados em relação ao CPO total em comparação a região Sudeste, indicando que o maior ataque da doença combina-se com o menor acesso aos serviços odontológicos.

Em outro levantamento, a Pesquisa Nacional de Saúde - 2013 (BRASIL, 2013), apresentou resultados semelhantes nos quais 23 % dos adultos participantes referiram perda de 13 (treze) ou mais dentes, com maior prevalência entre as mulheres (26,3%), maiores de 60 anos (67,4%), sem instrução ou com o ensino fundamental incompleto (44,2%), residente na zona rural (33,1%) e na Região Nordeste (25,4%).

Em pesquisa realizada por Trindade et al. (2018) em Feira de Santana, no período entre 2012 e 2015, constatou-se que 5,77% das mulheres gestantes investigadas apresentaram gengivite; e 12,55%, periodontite.

Observa-se a necessidade de cuidados e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde bucal, à medida que a idade avança. Sampaio et al. (2016) verificaram que grande parte dos idosos, sendo 68,35% deles, institucionalizados usavam prótese dentária; contudo, 52% destas próteses foram consideradas inadequadas. O edentulismo, de acordo com estes autores, é considerado um problema de saúde pública entre a população idosa, sendo que os idosos institucionalizados apresentam maiores necessidades de reabilitação oral.

A magnitude da desigualdade expressa na condição de saúde bucal no Brasil, particularmente nas regiões Norte e Nordeste é o grande desafio a ser enfrentado e nessa perspectiva, o curso de Odontologia da UNEX/FSA se destaca por apresentar uma proposta comprometida com as demandas sociais e de saúde, inerentes ao contexto regional e tem como base para a sua atuação o processo saúde-doença e seus fatores determinantes tais como: biológicos, sociais, políticos e culturais, contribuindo com o processo de desenvolvimento social da região e do Estado, que contempla inúmeras diferenças socioeconômicas.

A formação tradicional do cirurgião-dentista ainda presente em boa parte dos cursos de graduação ainda não se preocupam com a adequação do curso às características socioeconômicas e epidemiológicas da população, uma vez que concentram suas práticas no modelo com foco curativo-reabilitador priorizando o tratamento das sequelas das doenças sem maior impacto no quadro epidemiológico presente.

Por esta razão, o Curso de Odontologia da UNEX - Feira de Santana foi implantado em moldes totalmente inovadores, objetivando a graduação de profissionais diferenciados, com sólida formação técnico-científica voltada para a integralidade do cuidado à saúde, como foco na promoção, proteção de saúde bucal e prevenção de doenças, por meio de um olhar humanístico e ético e capaz de transformar a realidade, acreditando que a melhora no quadro epidemiológico da saúde bucal da população pode ser alcançada a partir da modificação do perfil do profissional.

O curso de Odontologia tem um currículo focado no atendimento do perfil definido para o cirurgião-dentista, sem perder de vista o mercado de trabalho na articulação orgânica com as tendências da Odontologia na sociedade contemporânea, utilizando-se como instrumento norteador, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem, buscando a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. Deverá contribuir, nessa formação, a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

O curso tem a finalidade de formar profissionais clínicos gerais, para atividade tanto nas unidades públicas de saúde como em clínicas ou consultórios particulares. Ressalta-se, neste ponto, que o curso absorve a demanda espontânea de moradores do entorno da IES e de parcela dos pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde/Unidades de Saúde da Família. A clínica da UNEX recebe os pacientes com diferentes graus de problemas e complexidade. Sem perder de vista a formação do clínico geral, os estudantes são capacitados para o atendimento do que está ao seu alcance.

Nessa perspectiva, pode-se dizer que o curso de Odontologia amplia o acesso da população aos serviços de atenção à saúde bucal, por meio da criação de mecanismos de referência e de contrarreferência entre as clínicas de especialidades da UNEX e o SUS, onde os estudantes atuam, conforme capacidade de fluxo.

Adicionalmente, o Curso de Odontologia da UNEX/FSA contribui, sobremaneira, para o fortalecimento e a valorização da profissão na região,

significando, ainda, ampliação da possibilidade de qualificação para os cirurgiões-dentistas que trabalham na região, seja através dos campos de estágios supervisionados obrigatórios e não-obrigatórios, seja pela participação em eventos e outras atividades da área acadêmica.

3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

O ensino no Centro Universitário UNEX Feira de Santana é encarado como meio de preparar o homem para atuar como um agente de transformação da sociedade. Para tanto, temos uma visão sistêmica e transdisciplinar, propiciando o desenvolvimento de uma postura analítica e com senso crítico, contribuindo efetivamente para o desenvolvimento das áreas profissionais nas quais nosso discente venha a atuar.

Assim, as atuais políticas institucionais contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o ensino, implantadas nos cursos da área de saúde da IES são:

- Promoção da interdisciplinaridade como pilar do planejamento e da execução das práticas educativas;
- Capacitação permanente dos docentes nos aspectos didático-metodológicos do ensino, no sentido de os tornarem aptos para trabalhar com metodologias inovadoras no processo do ensino e da aprendizagem;
- Revisão curricular periódica e de atualização anual, de modo a contemplar as constantes inovações, pressupondo-se aplicação das mesmas em planejamentos futuros;
- Flexibilização curricular na construção do curso; promoção permanente de atividades acadêmicas que estimulem práticas de estudos independentes, visando à progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Adoção da pesquisa como princípio educativo;
- Adoção da extensão como princípio educativo e de inclusão no mercado de trabalho e adoção da atividade docente-assistencial permanente na composição de suas atividades curriculares.

Na educação baseada em competências é incentivada a utilização de metodologias ativas variadas, cuja escolha é função da aplicabilidade à área do conhecimento, à situação de aprendizagem planejada e ao perfil do aluno. A capacitação docente em Metodologias Ativas é uma constante na IES, destacando-se as seguintes: Aprendizagem Orientada por Projetos – AOP (POL); Estudo de Casos como Método de Ensino (Teaching Case);

Aprendizagem Baseada em Problemas – ABP (PBL); Aprendizagem Baseada em Times – ABT (TBL); Metodologia da Problematização; Aula Invertida; Peer Instruction; Gamification; Mapeamento Mental; Jogo de Papéis entre outras possibilidades.

Considerando a implantação destas políticas institucionais no âmbito do curso Odontologia, define-se o estabelecimento de algumas medidas objetivas.

3.1 Políticas de Ensino no Âmbito do Curso de Odontologia

A IES toma como base do seu fazer educacional a definição de educação universalmente utilizada, a saber: **“Educar é formar para a vida.”**

Considerando que formar para a vida é preparar profissionais com capacidade de resolver problemas que a vida lhes apresenta, nas dimensões profissional, pessoal e social, o papel da escola é propiciar que os alunos desenvolvam os seguintes saberes:

- Saber conhecer;
- Saber fazer;
- Saber ser;
- Saber conviver.

Neste sentido, a educação baseada em competências é o modelo que melhor fornece caminhos para que o processo de aprendizagem leve à construção desses saberes de forma integrada e dinâmica.

Nessa perspectiva, a UNEX Feira de Santana deve tomar como base, na realização das situações de ensino e vivências acadêmicas, as seguintes premissas:

- O ensino centrado no aluno;
- A aprendizagem significativa;
- A aprendizagem contextualizada em cenários e situações reais;
- A interdisciplinaridade como essência;
- A integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- A unidade entre teoria e prática.

Assim, para dar cumprimento ao marco conceitual institucional dentro das premissas anteriormente elencadas, são propostas as seguintes políticas:

(a) Promoção da interdisciplinaridade como pilar do planejamento e da execução

das práticas educativas.

- (b) Vinculação do ensino com as demandas da sociedade.
- (c) Capacitação permanente dos docentes nos aspectos didático-metodológicos do currículo por competências e das metodologias ativas.
- (d) Flexibilização curricular como princípio a ser respeitado na construção do currículo do curso.
- (e) Promoção da pesquisa e da extensão como princípios pedagógicos.
- (f) Promoção de atividades acadêmicas que estimulem práticas de estudos independentes, visando a progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno.

O ensino na IES é compreendido como o meio de preparar o homem para atuar como um agente de transformação da sociedade. Para tanto, ele deverá ter uma visão sistêmica, transdisciplinar, para que desenvolva postura analítica e senso crítico e contribua efetivamente para o desenvolvimento das áreas profissionais nas quais venha a atuar.

Em consonância com sua missão institucional, o Curso de Odontologia baseia-se nos princípios da formação generalista, humanística e crítica, buscando desenvolver no discente competências gerais e específicas inerentes à profissão, que promovam a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes primando pelo desenvolvimento de metodologias ativas e inovadoras que busquem dinamizar, organizar e estruturar as práticas pedagógicas, utilizando-se, também, de recursos tecnológicos que enriqueçam a aprendizagem, por intermédio de informações e dados disponíveis para a consulta.

Dessa forma, o curso busca preparar os discentes para o enfrentamento dos desafios do contexto sócio-histórico, contribuindo, assim, para o desenvolvimento das áreas de atuação, interpretando e ampliando os métodos, técnicas e conceitos científicos de forma crítica e criativa, pautados na ética e na moral, primando pelo humanismo frente às diversidades sociais e econômicas e mantendo-se consciente do seu papel de agente de transformação social, atendendo às necessidades locais, regionais e nacionais no âmbito de suas competências.

A concepção pedagógica do curso visa integração entre os componentes curriculares com elementos inovadores que promovam a articulação entre teoria e prática, interdisciplinaridade, flexibilidade curricular e integração entre ensino, pesquisa e extensão, levando o aluno a construir o próprio conhecimento, de

maneira crítica, em busca da formação transformadora e inovadora. Além disso, abrange a inserção na vivência profissional de forma contínua, buscando a compreensão da realidade social, cultural e econômica do meio, rompendo com as práticas individuais centralizadas.

Diante do exposto, o Curso busca desenvolver estratégias que busquem integrar os saberes compatíveis com o exercício da profissão, que possibilitam um processo de ensino e aprendizagem rico e criativo atendendo às diversidades humanas, às atitudes investigativas, de justiça, de cooperação, de respeito às diferenças étnicas, culturais, sociais, de gênero e econômicas para que possa, além de informar e educar, servir à comunidade e à sociedade com alto padrão científico, tecnológico e cultural.

Dentre elas:

a) Desenvolvimento de atividades docente-assistenciais inseridas na grade curricular e no estágio supervisionado

Em consonância com o PDI as atividades docente-assistenciais permanentes estabelecem uma relação simbiótica entre suporte à saúde da população mais carente e exposição prática supervisionada dos futuros profissionais. Garantindo a política institucional, o curso de Odontologia tem como campo de estágio prático, não só a Clínica Escola de Odontologia, mas também a rede de atenção primária, secundária e terciária de assistência do município de Feira de Santana, garantida pelos convênios com a Prefeitura Municipal de Feira de Santana, além de parceria com outros órgãos públicos e privados como a Secretaria de Habitação para trabalhar junto à comunidade e associações de bairros dos residenciais comunitários e a Secretária de Educação para trabalhar dentro de creches e escolas. A atuação junto com a Associação Comendador Jonatas Telles de Carvalho permite o desenvolvimento de um programa preventivo e assistencial para os deficientes visuais que frequentam a associação. Outros convênios, com a Associação Bahiana de Odontologia - Feira de Santana e com associações filantrópicas como a Casa do Câncer também permitem uma atuação nas diversas áreas de atuação do cirurgião-dentista trabalhando o caráter humanístico e social da profissão na comunidade de Feira de Santana.

b) Mostras de práticas e de disciplinas Integradoras

Essas atividades têm como objetivo divulgar os trabalhos realizados pelos discentes nas diversas disciplinas e também dos resultados das disciplinas Integradoras que trazem trabalhos interdisciplinares e que contribuem na formação

didático-pedagógica do aluno.

As disciplinas Integradoras são componentes curriculares formados por projetos autênticos e realistas que integram todos os componentes de um dado período letivo, possibilitando o desenvolvimento do perfil de competências projetado para aquele período. No desenvolvimento dos projetos os alunos aproximam-se das situações e cenários reais e integram os saberes do semestre por meio das ações demandadas pelo projeto. Dessa forma, os alunos constroem estratégias mentais que podem ser aplicadas em novas situações e cenários, possibilitando a aprendizagem eficaz que leva à capacidade de generalização, ou seja, capacidade de aplicar as estratégias de enfrentamento e solução de problemas em situações novas e em distintos cenários profissionais. Os projetos são desenvolvidos tomando como referência a metodologia da Aprendizagem Orientada por Projetos – AOP (Project Oriented Learning – POL). O produto final é apresentado nas mostras acadêmicas. Diversos trabalhos oriundos desses projetos se transformaram em artigos científicos e até mesmo em projetos de iniciação científica.

c) Gincana Acadêmica

As estratégias e os métodos de ensino e aprendizagem são diversos, porém o mais importante é que eles promovam uma aprendizagem significativa que possa desenvolver a autonomia e aproximar ao máximo o indivíduo das situações reais.

Dentre esses métodos, a gamificação que consiste numa dinâmica ativa com mecânica de jogos em situações ou contextos diversos, surge como uma alternativa.

A proposta de implementar a gincana acadêmica, como uma estratégia metodológica multidisciplinar e recreativa, surgiu de uma análise do contexto universitário em questão. Com o intuito de buscar aliar o pedagógico com o lado recreativo, o NDE pensou na realização de uma gincana acadêmica.

Para a realização da gincana os semestres foram divididos em cinco grupos, que representavam as equipes competidoras, e cada grupo foi sinalizado com uma cor. Posteriormente os grupos com cores iguais formaram as equipes competidoras finais. As provas da gincana tinham caráter acadêmico, desportivo e social. Essas provas consistiam em quizz, jogo da memória, caça ao tesouro, corrida maluca com perguntas e respostas, jogo da radiologia dentre outras, além da arrecadação de kits de higiene bucal que posteriormente seriam utilizados nas ações sociais realizadas pelos alunos dentro da comunidade.

Esse evento foi proposto para ser realizado uma vez por ano. As gincanas já

aconteceram nos anos de 2017, 2018, 2019, 2021, 2022, 2023 e 2024. Com essa estratégia foi possível encorajar os alunos a realizar tarefas que muitas vezes poderiam ser consideradas chatas, além de ser possível montar provas de caráter multidisciplinar. A estratégia usada mostrou boa receptividade tanto pelos graduandos quanto pelos professores e com essa metodologia foi possível trabalhar a liderança, o trabalho em grupo e a multidisciplinaridade.

3.2 Políticas de Pesquisa no âmbito do Curso de Odontologia

São as seguintes diretrizes institucionais que norteiam a Iniciação Científica na instituição:

1. Formação e Inserção dos grupos de pesquisa junto ao Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPQ/MCT). A finalidade é possibilitar a divulgação das atividades de pesquisa e permitir avaliações periódicas, sob critérios e parâmetros de qualidade, reconhecidos nacionalmente.
2. Incentivo à cooperação entre grupos, articulando a composição de equipes multidisciplinares, necessárias ao desenvolvimento de projetos de grande complexidade.
3. Articulação da pesquisa com o ensino e a extensão, com o objetivo de possibilitar a contínua atualização do corpo docente e dar objetividade aos conhecimentos desenvolvidos.
4. Promoção da Iniciação Científica no âmbito das pesquisas, através de programa específico que possibilite o fomento, a valorização e a integração das atividades discentes e docentes.
5. Incentivo à qualificação e à titulação do quadro de pesquisadores.
6. Promoção de parcerias e convênios com centros de excelência, com outras Instituições e com Empresas para viabilizar projetos cooperativos.

Os objetivos, tipos de projetos de pesquisa, atribuições dos participantes e funcionamento da pesquisa estão disciplinados no Regulamento do Programa de Iniciação Científica da instituição.

Os discentes desenvolvem a pesquisa em diferentes componentes curriculares, e são estimulados para desenvolvimento de pesquisas como parte da sua formação. O Programa de Iniciação Científica, cumpre o papel de incentivar e apoiar a pesquisa e desenvolvem as linhas e temas de pesquisa

de interesse da comunidade acadêmica.

Aos docentes é também propiciada a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição, onde são estimulados a produzirem, juntamente com os discentes.

Nas diretrizes estabelecidas, propõe-se intensificar a realização de práticas de iniciação científica, buscando com isso fomentar a pesquisa centrada na produção do conhecimento e na sua aplicação, visando estreitar ainda mais a relação da instituição com a sociedade.

A sociedade tem hoje uma percepção mais clara da contribuição da pesquisa em ciência e tecnologia, para a solução de problemas sociais e econômicos. Vive-se hoje uma fase pós-revolução industrial identificada como “Nova Economia”, na qual o conhecimento e a inovação tecnológica substituem outros parâmetros de competitividade (trabalho, capital, terra) para o empreendedorismo e o desenvolvimento.

As políticas propostas para cumprir as diretrizes institucionais em pesquisa estão focadas na institucionalização do programa de iniciação científica. São elas:

- (a) Fomento à qualificação e à titulação do quadro docente como política de formação e fortalecimento dos grupos de pesquisa.
- (b) Promoção contínua de eventos para divulgar e compartilhar resultados da pesquisa, visando aumentar a cooperação entre grupos e a formação de equipes multidisciplinares de investigação.
- (c) Fomento à integração da pesquisa com o ensino e a extensão, por meio da inserção das atividades complementares nos currículos de cursos, dentre outras iniciativas;
- (d) Fortalecimento e ampliação do programa de Iniciação Científica;
- (e) Promoção de parcerias e convênios com centros de excelência, com vistas aos projetos cooperativos e à mobilidade de pesquisadores entre as instituições conveniadas.

O Programa Institucional de Iniciação Científica está voltado aos discentes do curso de Odontologia, objetivando incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição.

O Programa tem como objetivos incentivar e apoiar a pesquisa por meio da

iniciação científica, com a finalidade de desenvolver as linhas e temas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica; estimular o desenvolvimento de pesquisas como parte da formação científica dos discentes; propiciar aos professores a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição; estimular a produção científica entre professores e discentes; e criar as bases científicas para a educação continuada em nível de pós-graduação.

O curso sempre participa dos editais de Iniciação Científica com projetos aprovados com bolsa e seus resultados foram apresentados nos seminários de iniciação científica e alguns publicados em revistas da área.

3.3 Políticas de Extensão no Âmbito do curso de Odontologia

A extensão como prática acadêmica indispensável à formação do discente e à qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade proporciona uma relação de interação, transformação mútua e de complementaridade recíproca entre as diferentes áreas do conhecimento e os múltiplos segmentos sociais.

As atividades de Extensão e práticas discentes tem também como objetivo a Responsabilidade Social, por ocupar posição estratégica no processo permanente de articulação com a Sociedade, integrando as atividades de Ensino e Pesquisa às demandas sociais.

No processo de formação de profissionais, o Projeto Político Pedagógico da IES, e se preocupa não somente com o desenvolvimento de competências técnicas e cognitivas do egresso dos cursos de graduação, mas também com a construção de valores que se expressam em relacionamento pautado na ética, respeito à identidade cultural e comprometimento com a construção de uma sociedade digna e justa.

Nos seus projetos de extensão e práticas, a IES busca colocar os alunos desde o início do curso frente às necessidades e problemas da comunidade, realizando cursos, ofertando serviços, promovendo eventos, divulgando publicações, colocando à disposição da população, inovações tecnológicas e conhecimentos gerados pela iniciação científica do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana, que envolve discentes e docentes, fortalece o vínculo institucional com as Organizações sociais e traz a realidade para o cotidiano acadêmico.

Assim, a Extensão e as atividades práticas discentes são a ponte entre a IES e Sociedade, inclusos em tempo real, que estabelece conexão entre demandas socialmente exigidas e inovações que emergem do trabalho acadêmico.

Na IES essas atividades são desenvolvidas em **três aspectos**: nos **cursos de extensão internos e externos**, nos **Projetos de Extensão Profissional** voltadas para a comunidade, fruto da atuação dentro dos princípios de responsabilidade social, se concretizando através de programas e projetos estruturados em torno das áreas de Saúde, Meio Ambiente, Trabalho, Educação e Cultura e através da **curricularização da extensão**.

A Extensão na IES constitui parte de sua ação de responsabilidade social e como prolongamento de sua ação educativa junto à comunidade do entorno e da região. Ao estabelecer parcerias entre a comunidade acadêmica e a sociedade, junto ao poder público e organizações não governamentais e empresariais, se abre aos estudantes a possibilidade do exercício da cidadania que, de forma voluntária, participam de seus programas e projetos. Para tanto, os Projetos Pedagógicos de Curso evidenciam na sua organização a participação das atividades de extensão na formação do perfil profissional desejado.

Nesta perspectiva, o Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana fortalece as seguintes ações: a mobilização da comunidade, o atendimento comunitário, a formatação e execução de projetos e ampliação da participação da comunidade na execução de políticas e programas sociais promovidos pelo poder público e por organizações da sociedade civil e SUS.

3.3.1 A curricularização da extensão no curso

A Curricularização da Extensão consiste em incluir atividades extensionistas no currículo do curso, integradas com o ensino e a pesquisa, sob a perspectiva de uma transformação social por meio das ações de acadêmicos orientadas por professores e com possível colaboração de técnicos administrativos em educação da instituição de ensino superior, nas regiões onde eles atuam.

O Objetivo da Curricularização da Extensão é intensificar, aprimorar e articular as atividades de extensão nos processos formadores dos acadêmicos, sob os seguintes princípios, emanados especialmente do artigo 207 da Constituição Federal, dos artigos 6º e 7º da Lei 11.892/2008 e do artigo 43, inciso VII, da Lei 9.394/1996:

1. Integração entre ensino, pesquisa e extensão ao longo da trajetória acadêmica no respectivo curso;
2. Relação interativa entre professores, técnicos administrativos e acadêmicos no desenvolvimento das atividades de extensão;
3. Atendimento à comunidade externa como processo de aplicação de soluções acadêmicas ou institucionais a questões do meio social, especialmente junto a grupos em vulnerabilidade socioeconômica e/ou ambiental;
4. Indução do desenvolvimento sustentável, especialmente no universo dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;
5. Preparação dos acadêmicos para sua atuação no mundo do trabalho, conforme as dinâmicas do meio social e seu perfil de formação.

As atividades extensionistas são desenvolvidas em ações de promoção de saúde e prevenção de doença bucais, na forma de prestação de serviço na clínica-escola e no formato de projetos desenvolvidos ao longo do curso.

No curso de odontologia a curricularização da extensão se apresenta no Projeto de Extensão chamado **Acolher e Cuidar Sorrindo**, dentro do qual existem vários projetos de extensão com características, objetivos e direcionados a populações e comunidades específicas. Esses projetos são voltados para a comunidade com propostas de atividades desenvolvidas em componentes curriculares (as disciplinas com vocação extensionista). Podemos nomear os seguintes projetos:

Projetos de Extensão Profissional Acolher e Cuidar Sorrindo

- PROJETO ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL
- PROJETO CÀRIE ZERO
- PROJETO INFÂNCIA SEM TRAUMA
- PREVENÇÃO DO CÂNCER ORAL

Atendimentos na Clínica Odontológica - Atendimentos à comunidade
Disciplinas com vocação extensionista (com direcionamento de

cargahorária para a extensão desenvolvida nos princípios dos projetos de extensão totalizando 400h):

Estomatologia e Patologia Oral – 20h

Clínica de Diagnóstico Integrado – 80h

Odontopediatria – 20h

Clínica integrada de atenção à Criança – 40h

Clínica integrada de atenção ao paciente com necessidades especiais – 80h

Clínica Odontológica de Atenção Integral I – 80h

Clínica integrada de atenção ao idoso – 80h

3.4 Políticas de Apoio ao Discente

3.4.1 Núcleo de apoio Psicopedagógico – NAP

O programa de atendimento psicopedagógico do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana está voltado tanto para discentes como para docentes. A intervenção da coordenação e da Assessoria Pedagógica no Curso se faz presente sempre que se constata alguma situação de conflito que perturbe ou acarrete algum prejuízo nas relações intra e interpessoais. Sendo um curso presencial, conviver em lugar comum, que é a sala de aula, é condição necessária e, naturalmente, o palco de possíveis conflitos resultantes das diferenças entre as pessoas e, obviamente, o enquadramento disciplinar para a manutenção de relações saudáveis.

À medida que as necessidades dos discentes são observadas pela Coordenação do Curso e/ou pelo professor responsável pelo Atendimento Psicopedagógico, esses casos são encaminhados ao NAP e acompanhados pela coordenação de curso. Os discentes ou docentes também podem procurar o serviço espontaneamente assim que sentirem necessidade.

Outra questão importante supervisionada pelo núcleo diz respeito ao acompanhamento do processo avaliativo com constantes treinamentos dos docentes do curso e monitoramento dos instrumentos de avaliação.

Objetivo Geral do Programa de Apoio Psicopedagógico consiste em: “Proporcionar ao corpo discente um atendimento diferenciado através do

acompanhamento do seu percurso acadêmico, observando as diferenças individuais e oferecendo o suporte psicopedagógico que se fizer necessário”.

Como Objetivos Específicos são propostos:

- a. Acolher o aluno para melhor adaptação à vida acadêmica;
- b. Estabelecer uma relação de parceria com o aluno ao longo do processo educativo;
- c. Levar os alunos a descobrirem as possibilidades de superar ou administrar os conflitos, com os acertos e desacertos;
- d. Apoiar os colegiados em situações de mediação de conflitos envolvendo discentes e docentes;
- e. Promover oficinas de nivelamento para garantir um percurso acadêmico mais produtivo e de qualidade;
- f. Prestar atendimento aos alunos em caráter informativo, preventivo e de orientação individual e/ou grupal, no transcorrer de sua formação acadêmica;
- g. Levantar as necessidades e dificuldades que se estabelecem no vínculo do aluno com o conhecimento e/ ou com o educador;
- h. Auxiliar os alunos na potencialização das suas habilidades na administração das emoções, nas relações interpessoais e no alcance dos objetivos intelectuais e sociais;
- i. Discutir questões que envolvem a saúde mental e a promoção social da comunidade acadêmica;
- j. Oportunizar aos alunos da Faculdade apoio às questões pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem, e demandas de ordem psicológica.

3.4.2 Monitoria

A Monitoria é uma atividade discente, de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. Desenvolve-se como um conjunto de atividades teóricas e práticas de caráter pedagógico, que pode se expressar por meio do ensino, e de extensão sob a orientação de docentes.

É válido ressaltar que a Lei de Diretrizes e Bases dispõe sobre o assunto referindo-se à Monitoria como uma atividade que pode ser remunerada, regulamentando apenas, o aproveitamento dos alunos do ensino superior em tarefas auxiliares de ensino e de extensão, não substitutivas do docente, cabendo a IES elaborar uma regulamentação interna para seu Programa de Monitoria.

A Monitoria visa proporcionar aos discentes a oportunidade de engajar-se em

um plano de atividades de ensino, a partir do planejamento do professor responsável pela disciplina, possibilitando o aprofundamento do conhecimento em determinada área específica e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação acadêmica profissional.

A orientação e o acompanhamento pedagógico do monitor estarão a cargo do professor responsável pela disciplina e da coordenação do curso a que estiver vinculada, que buscarão criar condições para que o discente possa desenvolver o pensamento e o comportamento necessários para a realização do trabalho científico independente.

Caberá ao professor responsável pela disciplina o estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, fortalecendo a articulação teoria/prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, promovendo a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, de modo a intensificar o relacionamento entre alunos e professores.

São objetivos das atividades de Monitoria:

1. Ampliar a participação de alunos de graduação no processo educacional e nas atividades relativas ao ensino;
2. Favorecer o desenvolvimento de atividades de nivelamento escolar, de modo a superar problemas de repetência, evasão e falta de motivação;
3. Criar condições para a Iniciação da prática da docência por meio de atividades de caráter pedagógico diferenciadas e do desenvolvimento de habilidades relacionadas a estas atividades;
4. Propor formas de acompanhamento de alunos que apresentem dificuldades;
5. Pesquisar metodologias de ensino adequadas ao ensino da disciplina em questão;
6. Desenvolver projetos de pesquisa e/ou de extensão relativos à disciplina;
7. Contribuir para a formação do aluno-monitor, visando à docência no ensino superior, por permitir a vivência pedagógica.

O maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento das atividades de monitoria estão previstos no Regulamento de Monitoria da IES. Em todos os editais o curso sempre apresenta um número bem expressivo de inscritos nos editais de monitoria.

3.4.3 Programa de Iniciação Científica

O Programa Institucional de Iniciação Científica estará voltado aos discentes dos cursos de graduação da IES, com o objetivo macro de incentivar o desenvolvimento do pensamento científico e a prática de pesquisa nas áreas consideradas estratégicas para a Instituição, possuindo como objetivos específicos:

- Incentivar e apoiar a pesquisa por meio da iniciação científica nos cursos de graduação, com a finalidade de desenvolver as linhas e temas de pesquisa de interesse da comunidade acadêmica;
- Estimular o desenvolvimento de pesquisas como parte da formação científica dos discentes;
- Propiciar aos professores a oportunidade de desenvolver pesquisas com o apoio da Instituição;
- Estimular a produção científica entre docentes e discentes;
- Criar as bases científicas para a educação continuada em nível de pós-graduação.
- Desenvolver pesquisas nas áreas estratégicas para fomentar a pós-graduação.

As bolsas de iniciação científica serão concedidas aos alunos vinculados aos projetos de pesquisa aprovados e seguirão as normas descritas em editais

3.4.3.1 Bolsas de Estudo para Iniciação Científica

Enquanto política institucional de estímulo à pesquisa científica, a IES publica edital anual onde concorrem estudantes e professores da instituição com produção original, submetida ou aceita a periódicos nacionais e internacionais no ano vigente do edital. Os melhores trabalhos são premiados financeiramente com uma bolsa, após criteriosa análise da comissão de Iniciação Científica da Rede UNEX. Professores e alunos do curso de Odontologia estão habilitados a participar destes editais. As bolsas são oriundas do Programa de IC do CNPq e também da própria instituição. O curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santanasempre participa dos editais tendo até o momento 12 projetos contemplados nos editais já publicados.

3.4.4 Estímulo à formação de Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas de Odontologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana se constituem como associações de acadêmicos em regime de sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem como objetivo o aprofundamento dos estudos em temas no âmbito da formação, profissão e especialidades odontológicas, sempre tendo em vista as demandas da população. Como ferramenta da formação profissional que estimula o estudo independente, esta forma de organização estudantil, com autonomia de funcionamento, encontrará no Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana estímulo, reconhecimento e auxílio para a formação e funcionamento.

Para isto, a IES define critérios estruturais de organização para cancelar e dar suporte à fundação e manutenção das Ligas. Estes critérios estão descritos no Regimento Geral das Ligas Acadêmicas.

Como política institucional, o estímulo à formação e regulamentação desta importante ferramenta estudantil estará no espectro de apoio ao processo de ensino-aprendizagem do curso.

Configura-se como questão inovadora nesse sentido a definição do perfil do egresso institucional que visa a cidadania global e a sustentabilidade aliada às principais tendências tecnológicas do mercado de trabalho. Em especial, para o curso de Odontologia, as políticas institucionais para a pesquisa e a extensão buscarão refletir a garantia do cumprimento da missão institucional e das DCNs para esse curso.

Assim, o projeto pedagógico foi desenhado para garantir o princípio educativo que norteia o desenvolvimento da proposta curricular do curso à luz da missão institucional, das diretrizes curriculares vigentes, da prática da interdisciplinaridade como princípio entre os conteúdos das diversas áreas do currículo da educação odontológica, da pesquisa e da extensão como princípio cognitivo e instrumentalizador do trabalho docente e do desenvolvimento das metodologias ativas da aprendizagem.

Pretende-se, portanto, que as políticas institucionais estimulem a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso de Odontologia, pressupondo-se práticas exitosas e inovadoras. Dentro do curso temos as seguintes ligas ativas:

LACIT – Liga Acadêmica de Cirurgia Bucomaxilofacial e Traumatologia -.

LAEPO – Liga Acadêmica de Estomatologia e Patologia Oral

LAREO – Liga Acadêmica de Reabilitação Oral

LACEN - Liga Acadêmica de Endodontia

LAPERIO – Liga Acadêmica de Periodontia

LAARC – Liga Acadêmica de Anatomia e Radiologia Craniofacial

LAOH – Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar

LIHOF – Liga Inerdisciplinas de Harmonização Orofacial

LIORP – Liga Interdisciplinas de Ortodontia e Pediatria

Agora em 2024 foi realizada uma jornada “INTERLIGAS! com a organização de todos os representantes de todas as ligas de odontologia e também da Atlética de odontologia – HIPOMOLAR. Esse foi o primeiro de um evento que se tornará anual para fortalecer a integração entre os discentes e também a parte científica.

3.4.5 Apoio aos Estágio Não Obrigatório

Para o Curso de Odontologia, a IES prevê, de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio supervisionado de estudantes, o Estágio não obrigatório, que representa uma atividade curricular desenvolvida pelo estudante, de caráter opcional, que busca enriquecer e consolidar sua formação acadêmico-profissional.

Desta forma, o Estágio Supervisionado não obrigatório é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e cultural proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais do cenário empresarial, realizadas sob responsabilidade do Centro de Carreiras, cuja carga horária realizada pode ser aproveitada como Atividades Complementares.

Neste sentido, pode-se destacar os principais objetivos do estágio não obrigatório para os estudantes:

- Aproximar o estudante do mundo de trabalho;
- Ampliar e consolidar a formação profissional, através da vivência em situações reais de vida e de trabalho em instituições públicas e privadas;
- Enriquecer o currículo acadêmico e profissional;
- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências no campo

das relações interpessoais;

- Ampliar e fortalecer a rede de relacionamentos;
- Fomentar a passagem da vida estudantil para a profissional.;
- Estimular o espírito crítico e inovador através da busca por soluções para as dificuldades que surgem nas atividades desenvolvidas através do estágio;
- Amadurecer as discussões em sala de aula e no ambiente profissional;
- Ampliar os processos e espaços pedagógicos da formação acadêmica profissional.

Os estágios curriculares (implementados pelos cursos) e extracurriculares (não obrigatórios) são registrados e controlados pelo Centro de Carreiras, que possui Regulamento específico de funcionamento, normas e orientações.

O Centro de Carreiras é o setor que desenvolve as atividades relacionadas aos estágios, a exemplo da formalização dos convênios com as empresas concedentes de vagas, assinaturas dos termos de compromisso de estágio, divulgação das oportunidades de estágio e as apólices de seguro para os estagiários. Também realiza eventos para a comunidade externa e interna, no âmbito favorável à qualificação profissional dos discentes.

3.4.6 Nivelamento e Permanência

A instituição estabelece a prática do nivelamento para os alunos ingressantes, bem como para os que apresentam dificuldades de aprendizagem. O Programa compreende os componentes curriculares voltados para as habilidades de leitura e interpretação de textos, redação de textos acadêmicos, conteúdos básicos da biologia e química, entre outros. A oferta se dá por meio de minicursos, encontros presenciais e online com temas de maior dificuldade. O Programa prevê que tais atividades sejam um estímulo às atividades complementares e aprofundamentos de conteúdos.

Outro aspecto a considerar é a Monitoria como apoio ao processo de aprendizagem que constitui um importante estímulo à permanência discente. Todas estas ações refletem, de forma significativa, no desempenho dos alunos que, superando dificuldades, adquirem mais autoconfiança e desenvolvem habilidades básicas para a continuidade dos estudos.

Além disso a IES conta com o programa Descomplicando Conteúdos que

proporciona aos estudantes do curso a realização de atividades que promovam aprendizagem significativa, durante a sua formação e em sua plenitude, que, no decorrer do semestre letivo, apresentaram baixo rendimento acadêmico nas disciplinas, diagnosticado por avaliações formativas e somativas.

As atividades que fazem parte do Programa Descomplicando Conteúdos são elaboradas pelo professor da disciplina ou por um professor da área, na modalidade **remota/ síncrona(ao vivo)** em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. O maior detalhamento do programa encontra-se no Regulamento do Programa Descomplicando Conteúdos.

3.4.7 Ouvidoria

Com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento e melhoria das atividades do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana, é mantida uma Ouvidoria on line para intermediar as relações do público interno e externo com as instâncias acadêmicas e administrativas.

A Ouvidoria é um canal amplo e direto, trabalhando com imparcialidade (na análise e postura) diante das manifestações, buscando desburocratizar os processos internos da instituição, aproximar e conscientizar o corpo discente, docente e (da) comunidade, quanto à importância de sua participação na melhoria do ensino e qualidade dos serviços prestados, além de estreitar as relações, melhorando a comunicação interna e externa.

A Ouvidoria pode ser acionada por discentes, docentes, funcionários e demais integrantes da comunidade externa e interna, os quais podem manifestar democraticamente suas opiniões sobre os serviços prestados.

A Ouvidoria não possui poder de decisão. Para a solução de um determinado problema é necessária a colaboração e o envolvimento de outros setores, porque uma de suas principais funções é ouvir, saber o que acontece e transformar tudo em processos. É importante o desenvolvimento de um trabalho de prevenção, evitando-se desta forma a repetição dos problemas.

Este setor é sempre acionado em última instância, uma vez que os canais de comunicação utilizados pelos colaboradores, docentes e alunos não atendam a sua solicitação.

3.4.8 Programa de Apoio Financeiro

3.4.8.1 Alunos beneficiados com a Bolsa Prouni

O Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana adere ao Programa do Governo Federal de acesso ao ensino superior – PROUNI – que tem elementos de inclusão social aos estudantes do ensino público, afrodescendentes e indígenas. A bolsa de estudo do PROUNI deverá ser renovada a cada semestre nos meses de janeiro e julho. A renovação da bolsa do PROUNI será precedida da confirmação de regularidade da renovação da matrícula (rematrícula).

Para renovação da bolsa do PROUNI, o aluno deverá ter obtido aprovação em no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das disciplinas cursadas. Consideram-se como disciplinas cursadas aquelas que compõem a grade curricular do último período letivo que o aluno cursou mais o número de disciplinas de dependência. Portanto, é obrigatório antes de iniciar a matrícula, verificar a regularidade acadêmica do aluno.

Caso o aluno não obtenha aprovação em 75% das disciplinas selecionadas no último período letivo cursado, mas que, pelas normas regimentais, possa ser promovido ao período letivo seguinte, a Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI da IES analisará o desempenho acadêmico do aluno e, em casos excepcionais e devidamente justificados, poderá autorizar, em decisão unânime, a manutenção da bolsa integral ou parcial do PROUNI para o período letivo seguinte.

A Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI de que trata o parágrafo anterior solicita ao MEC autorização para desvincular o estudante beneficiário do PROUNI no caso de manifesta e substancial mudança de condição econômica que comprometa a observância dos requisitos previstos.

Portanto, antes de renovar o vínculo do aluno por mais um semestre, deverá ser analisado o rendimento acadêmico do aluno, e caso seja insatisfatório, a situação do estudante deverá ser analisada pela Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI, onde serão analisadas as circunstâncias que levaram o aluno à reprovação superior a 25% das disciplinas cursadas e então proferir a decisão se o aluno continuará ou não com a bolsa.

3.4.8.2 Desconto por Parentesco

O desconto por parentesco beneficia o grupo familiar. Na análise de sua concessão deverá ser verificado se algum membro do grupo familiar já possui outro tipo de benefício concedido pela Instituição (Bolsa UNEX - Feira de Santana, Desconto Funcionário, Dependente de Funcionário, etc.). Caso possua algum tipo de desconto não fará jus ao desconto. Só serão beneficiados parentes em primeiro grau (irmãos, pai/mãe e filho, cônjuges) estudantes do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana (em qualquer unidade presencial). O desconto será de 20% para o aluno de menor semestralidade e não incidirá sobre a primeira parcela da semestralidade. Deverá ser solicitada a sua renovação a cada semestre até a data da matrícula indicada no calendário acadêmico (através de requerimento). Caso o aluno não faça a solicitação do seu benefício até a data indicada, perderá direito ao desconto para o período. Alunos que efetuaram matrícula fora do período de matrícula estabelecido em calendário, perdem direito ao benefício do desconto sobre as parcelas já vencidas.

Base de cálculo: O desconto sempre incidirá para o aluno com menor valor de semestralidade bruta. O cálculo será sobre o valor bruto da parcela do aluno (inclusive para alunos do FIES, Prouni e dos Créditos Universitários, já que este não é o desconto concedido pela Faculdade de Tecnologia e Ciências e sim financiamento). Caso o aluno que possua menor parcela já tenha quitado o semestre, se fará o cálculo do valor do desconto sobre a menor parcela e este será aplicado sobre as parcelas do aluno a se matricular.

A partir do terceiro parente será concedido o percentual de 10%. Não há cumulatividade de descontos. O aluno que estiver na hipótese de incidência de mais de um benefício, deverá efetuar sua opção por apenas um. Os tipos de descontos que possuímos até a presente data: convênios com empresas parceiras, sindicatos e associações, Bolsas UNEX, pai, filho, cônjuge). Não incide desconto por parentesco nas disciplinas cursadas sob a forma de dependência (consideradas assim disciplinas em que o aluno já cursou e obteve reprovação). Caso quaisquer beneficiários do desconto por parentesco que tranquem ou rescindam contrato o parente que permanecer no Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana perderá direito ao desconto.

3.4.8.3 Desconto Ex-aluno

Ex-alunos que tenham concluído um curso no Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana desejam ingressar em nova graduação têm direito a desconto de 20%, exceto na matrícula. Este desconto pode ser aplicado caso o aluno ingresse novamente por vestibular independente da matrícula especial. Ou seja, o aluno não precisa ingressar via matrícula especial para fazer jus a este desconto, que não deve ser confundido com o desconto promocional de transferência externa. Não há cumulatividade de descontos.

O aluno que estiver na hipótese de incidência de mais de um benefício, deverá efetuar sua opção por apenas um. Os tipos de descontos que possuímos até a presente data: convênios com empresas parceiras, sindicatos e associações, Bolsas UNEX - Feira de Santana, Desconto para funcionários e seus dependentes, Desconto Parentesco (irmão, pai, filho, cônjuge). Para aferir o direito ao desconto, deve-se verificar com a SECAD ou mediante a apresentação do certificado de conclusão ou diploma (se for de outra unidade).

3.4.8.4 Descontos e Convênios Corporativos

Convênios Corporativos: Terão direito ao Benefício alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, ingressantes em processos seletivos a partir da data de assinatura do contrato. O benefício incidirá sobre a semestralidade (graduação) / curso (pós-graduação) do aluno, no percentual indicado por ato da Mantenedora.

Descontos Funcionário e Dependentes de Funcionário: Desconto para cônjuge ou filhos de funcionários.

Descontos Egressos de Escola Pública e descontos da Promoção de Transferência Externa: Estes descontos são regulados conforme regulamento próprio, e seus percentuais e condições devem ser observados em cada regulamento.

Condições básicas: Não são cumulativos com outros descontos. É cumulativo com o FIES, Prouni e Créditos Universitários.

3.4.8.4 Desconto Funcionário

O desconto funcionário beneficia qualquer funcionário da Rede de ensino.

O desconto é de 50% na mensalidade nos cursos de graduação ou pós-graduação e não incide sobre a primeira parcela da semestralidade.

O funcionário deve entrar com a solicitação deste desconto através de requerimento, em período a ser divulgado pela instituição, anexando a este o documento do RH recente atestando o vínculo empregatício. Este deve anexar ao requerimento “Descontos em mensalidades” que deve ser aberto através da CAA.

Na análise de sua concessão é verificado se algum outro tipo de benefício concedido pela Mantenedora já foi concedido (Bolsa, Desconto Funcionário, etc.). Caso possua algum tipo de desconto, não faz jus a este desconto.

Deve ser solicitada a sua renovação a cada semestre até a data da matrícula indicada no calendário acadêmico (através de requerimento). Caso o aluno não faça a solicitação do seu benefício até a data indicada o mesmo perde direito ao desconto para o período.

Alunos que efetuam matrícula fora do período de matrícula estabelecido em calendário perdem direito ao benefício do desconto sobre as parcelas já vencidas. O aluno pode ter seu benefício cancelado nas seguintes hipóteses:

- a. Não pagamento em dia das mensalidades do curso.
- b. Pela demissão/aposentadoria do aluno da empresa, perda da condição de associado (associação/sindicato), sendo de responsabilidade da empresa/associação/sindicato a comunicação imediata à Mantenedora.
- c. Os registros dos descontos são efetuados pela própria unidade de acordo com as orientações acima.

3.4.9 Núcleo de Acessibilidade

Corroborando com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior, IES estabelece uma política de acessibilidade voltada à inclusão plena dos estudantes, professores e colaboradores com deficiência e/ou mobilidade reduzida, envolvendo os processos de seleção, no planejamento e execução orçamentária; na

composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis.

Em acordo com o exposto no documento supracitado, a instituição promoverá, em suas políticas referentes à acessibilidade, as seguintes ações, a saber:

- I. Atuar, de forma colaborativa com os professores dos diferentes cursos, visando à definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante ao currículo e sua interação no grupo;
- II. Promover as condições para a inclusão do estudante em todas as atividades acadêmicas;
- III. Informar a comunidade acadêmica acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;
- IV. Preparar material específico para o uso do estudante no núcleo de acessibilidade e na sala de aula;
- V. Orientar o professor quanto à elaboração de materiais didático pedagógicos que possam ser utilizados pelos estudantes nas atividades de salas de aula;
- VI. Deliberar na interface com profissionais da saúde, professores e gestores institucionais, acerca do atendimento a ser dado a cada estudante, considerando o tipo de deficiência e a especificidade de cada caso;
- VII. Articular com os gestores institucionais e professores para que o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva;
- VIII. Promover programas de sensibilização, formação e capacitação de professores e funcionários em atendimento inclusivo e que assegure a acessibilidade;
- IX. Realizar anualmente pesquisa com estudantes, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência com o intuito de mensurar as melhorias nas instalações da IES para melhor atendê-los;
- X. Divulgar projetos de comunicação e eventos relativos à inclusão e acessibilidade.

Neste sentido, o Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana por ser

uma Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, atenta e preocupada com essas questões, vem implementando nas suas instalações melhorias que favorecem a acessibilidade de toda comunidade acadêmica, bem como dos cidadãos que necessitam utilizar os serviços disponibilizados pela Instituição.

A instituição pretende, com isso, que o paradigma de qualquer tipo de preconceito, discriminação e/ou algo que equivalha seja minimizado e extinguido na IES e na sociedade como um todo. Nesse sentido, se propõe a trabalhar com os diferentes aspectos da acessibilidade, a saber:

Acessibilidade Atitudinal

Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.

Acessibilidade Metodológica

Também conhecida como pedagógica, refere-se a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.

Acessibilidade Programática

Ocorre quando a IES promove processos de sensibilização que envolvem a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão e à acessibilidade de estudantes com deficiência na educação superior.

Acessibilidade nas Comunicações

Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de

sinais LIBRAS), escrita (revista, livro, apostila etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).

Acessibilidade Digital

Eliminação de barreiras na comunicação, tecnologias assistivas, englobando equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência.

O Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana entende que acessibilidade é um direito de todo cidadão em todos os espaços e setores da sociedade. E, mais do que nunca, é um fator de inclusão e de responsabilidade social. A Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Sendo assim, busca eliminar as possíveis barreiras que impedem as pessoas de circularem e usufruírem de tudo que compõem as suas instalações. Assim, as Políticas Institucionais de Acessibilidade – “Não seja portador de preconceito” estão projetadas para a eliminação dessas barreiras.

O maior detalhamento, concepção, planejamento e funcionamento do Atendimento às Pessoas com Deficiência estão detalhados na Políticas Institucionais de Acessibilidade – “Não seja portador de preconceito”.

3.4.10 Comissão de Biossegurança

A Biossegurança é o conjunto de procedimentos, ações, técnicas, metodologias, equipamentos e dispositivos capazes de eliminar ou minimizar riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhadores desenvolvidos.

As medidas de Biossegurança devem ser adotadas em todos os ambientes de aprendizagem da IES, sobretudo após a pandemia pelo Coronavírus que modificou

o comportamento nesses espaços. Essas medidas devem ter como base as normas nacionais e internacionais de proteção individual, transporte, conservação e manipulação de agentes biológicos, químicos, físicos e radioativos, para garantir a segurança e integridade de todos.

De acordo com a Resolução Normativa nº.1 de 20 de junho de 2006 da CTNBIO, toda instituição que se dedique ao ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e seus derivados deverá criar uma Comissão de Biossegurança (CBIO). A CBIO-OTE tem por objetivo formular políticas, implementar, avaliar, fortalecer e consolidar ações de Biossegurança na FTC Feira de Santana. De acordo com a Lei de Biossegurança 11.105/2005, a CBIO é responsável por atividades de biossegurança que não envolvam OGM. Neste contexto, compete à CBIO-OTE:

- a. Analisar, normatizar e acompanhar - com seus respectivos registros - as atividades relacionadas à Biossegurança no Centro Universitário UNEX;
- b. Manter os trabalhadores e demais membros da coletividade informados, quando suscetíveis de serem afetados pela atividade, sobre as questões relacionadas com a saúde e a segurança, bem como sobre os procedimentos em caso de acidentes;
- c. Estabelecer programas preventivos e de inspeção para garantir o funcionamento das instalações sob sua responsabilidade, dentro dos padrões e normas de biossegurança, definidos pela legislação vigente;
- d. Estabelecer, no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação as ações de sensibilização em Biossegurança com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;
- e. Implementar as diretrizes previstas na legislação vigente para os programas de gerenciamento de resíduos nas unidades do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana.

3.4.11 Programa de Relações Internacionais

A incorporação da temática da internacionalização nos planos de aprimoramento da qualidade do ensino superior estendeu-se em escala global no decorrer das últimas duas décadas. O processo atual de internacionalização do ensino superior, fortalecido por iniciativas originadas no continente europeu,

apresenta alguns marcos históricos:

- a. Convenção de Lisboa (1997) – revisão do modelo europeu de reconhecimento de diplomas.
- b. Declaração de Sorbonne (1998) – firmada por França, Inglaterra, Alemanha e Itália, reafirmando a necessidade de criação de reconhecimento mútuo dos diplomas europeus do ensino superior para fins profissionais.
- c. Declaração de Bolonha (1999) – definição de um núcleo central de objetivos, constituídos pela unificação dos graus acadêmicos, introdução do conceito de empregabilidade e a valorização da aprendizagem ao longo da vida.

A IES tem a convicção que o mundo globalizado exige a formação de profissionais que atendam não apenas às demandas regionais e nacionais, mas também internacionais. As IES necessitam formar especialistas que, acima de tudo, sejam cidadãos que possam enxergar o mundo como a sua própria casa. Barreiras culturais e linguísticas não existem, povos se aproximam, conflitos deixam de existir. Daí a importância de propiciar as oportunidades de vivências em realidades acadêmicas e culturais de outros países, como meio de prover uma formação pertinente às demandas globais.

A Instituição possui como objetivo geral de sua política de internacionalização a promoção de uma cultura de internacionalizar o ensino ofertado perante a comunidade acadêmica, sendo possível assim, o fortalecimento da imagem e a inserção institucional no cenário mundial.

Com esse objetivo, a Instituição Mantenedora tornou-se a instância responsável por mediar às relações internacionais do Grupo, com as seguintes atribuições:

- a. Prospectar o estabelecimento de acordos de cooperação entre as Unidades de Ensino da Rede e instituições estrangeiras consideradas estratégicas do ponto de vista de áreas de excelência em ensino e pesquisa;
- b. Articular os setores internos da IES de modo a apoiar e viabilizar a execução das ações internacionais;
- c. Divulgar as oportunidades acadêmicas internacionais com o objetivo de fomentar a participação de seu corpo docente e discente;
- d. Incentivar a aprendizagem de um segundo idioma;
- e. Criar condições para que a mobilidade seja efetiva com resultados significativos e

concretos, por meio de ações de preparação de alunos e docentes e das condições para a realização das pesquisas conjuntas.

A IES acredita que a formação do indivíduo deve ter caráter global. Cidadãos do mundo o enxergam como sua própria casa. Barreiras culturais e linguísticas não existem, povos se aproximam, conflitos deixam de existir. Sendo assim, tem como objetivo geral de sua política de internacionalização a promoção de uma cultura de internacionalizar o ensino ofertado perante a comunidade acadêmica, sendo possível assim, o fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário mundial.

Em tempos de crises sanitárias, como ocorre desde 2020, a Rede vem buscando retomar os contatos para o estabelecimento de novos acordos focando países Europeus e da América do Sul.

3.4.12 Programa de Apoio ao Egresso

A IES conta com uma Política Institucional de Egressos, que se materializa em um Programa de Acompanhamento de Egressos.

O Programa de Acompanhamento de Egressos – **Sempre UNEX** - configura-se como um importante mecanismo de avaliação contínua da instituição, através do desempenho profissional de seus ex-alunos.

Trata-se de uma estratégia relevante para incorporar ao processo ensino-aprendizagem dados da realidade externa à instituição, que apenas o aluno após formação tem condição de oferecer, fruto de sua experiência prática, que sinaliza os aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Percebendo a relevância disso, foi criada uma linha de comunicação que visa atender os estudantes que concluíram a sua formação acadêmica na instituição - Programa **Sempre UNEX**. Através dele, esse acompanhamento será viabilizado com eficiência.

Uma das suas características é amparar e acompanhar o egresso e ex-alunos através de contato direto com eles, disponibilizando no site, redes sociais e demais canais de comunicação informações sobre as oportunidades de estágio e emprego,

curso de capacitação e pós-graduação que tenham aderência com a sua área de formação, bem como demais assuntos do seu interesse profissional.

O **Sempre UNEX** permite, ainda, a avaliação dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, a identificação do perfil profissional de seus egressos e ex-alunos e a análise da inserção dos mesmos no mercado de trabalho.

As atividades do Programa possibilitam a avaliação contínua das condições de oferta dos cursos, com vistas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e, adicionalmente, integrar os ex-discentes às atividades de extensão e aos programas de pós-graduação (educação continuada), se definindo em diferentes objetivos:

- Obter informações sobre a realidade profissional dos egressos no que se refere à aplicabilidade dos conhecimentos acadêmicos à atuação no ambiente profissional e socioeconômico;
- Possibilitar possíveis ajustes a serem implementados no projeto pedagógico e, conseqüentemente, na condução das situações de ensino-aprendizagem dos cursos;
- Avaliar o desempenho dos Cursos com relação ao mercado de trabalho, pelo acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-discentes
- Manter registros atualizados de discentes egressos;
- Estimular a participação do egresso em atividades de caráter acadêmico oferecidas pela instituição no que se refere à educação continuada, através de práticas extensionistas e da pós-graduação;
- Identificar necessidades acadêmicas não contempladas que possam fomentar a realização de atividades extensionistas voltadas para este público;
- Implantar programa regular de avaliação sob a ótica do egresso, abrangendo aspectos institucionais e do curso;

Os ex-alunos formados na IES poderão se candidatar para novas vagas, acompanhar o processo seletivo, acessar conteúdos sobre carreira, empreendedorismo e mercado, para auxiliar no crescimento profissional e desenvolvimento individual. A plataforma indicará cursos livres de curta duração a preços acessíveis, com o intuito de ampliar seu potencial competitivo e preparar-se para as oportunidades de empregabilidade.

Por meio do acesso o egresso da IES registrado receberá mensagens e newsletters. Com isso, o ex-aluno poderá continuar a fazer parte da vida da instituição, além de conhecer as possibilidades de continuação de seus estudos no âmbito da instituição.

As pesquisas de empregabilidade, ao abranger também egressos, permitem conhecer a evolução do desempenho dos alunos em suas carreiras e, assim, entender os efeitos da formação superior sobre suas vidas, retroalimentando as decisões no âmbito da IES.

Maiores informações referentes ao programa Sempre UNEX Feira de Santana, estão disponíveis no Regulamento Próprio em posse do Centro de Carreiras, setor responsável pelo acompanhamento deste projeto.

3.4.13 Formas de Acesso ao curso

Para o ingresso em cursos de graduação o Centro Universitário - UNEX Feira de Santana, realiza processo seletivo, aberto a candidatos que tenham escolarização completa do ensino médio ou equivalente, disciplinado pela IES, por proposta do Diretor-Geral, com a observância das normas nacionais vigentes para o Sistema Federal de Ensino e se destina a prover o número de vagas iniciais estabelecido para cada curso mediante sistema classificatório, assegurado aos candidatos tratamento igualitário segundo os parâmetros curriculares do ensino médio completo. As provas são elaboradas, aplicadas e corrigidas pela Comissão de Processo Seletivo da IES, que possui comissão interna voltada para esta atividade.

O processo seletivo, além dos moldes tradicionais, conforme legislação vigente, adota ingresso pelo sistema de aproveitamento pelo ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

Além disso, o processo seletivo é um instrumento importante para o diagnóstico inicial do aluno, demandando ações de nivelamento dos alunos ingressantes. Para tanto, a prova do Processo Seletivo deve ser organizada com base nos descritores das habilidades do SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica.

O ingresso pode ainda ocorrer através de matrícula por transferência externa

facultativa, no mesmo curso ou para curso a fim, de acordo com o número de vagas e segundo a classificação obtida em processo seletivo específico, observadas as instruções administrativo-financeiras da Instituição.

Portadores de diploma de curso superior podem pleitear matrícula especial, de acordo com o número de vagas e com a classificação obtida em processo seletivo especial.

A IES pode ainda receber alunos oriundos de outras instituições com as quais mantém intercâmbio, na forma de convênios ou ajustes estabelecidos, para cursarem componente curricular ou módulos de estudos, com direito a certificado de aproveitamento, para efeito de integralização curricular em suas instituições de origem.

Finalmente, a IES disponibiliza ainda a categoria de aluno não-regular, que demonstre capacidade de cursar componentes curriculares com proveito, mediante processo seletivo.

3.4.14 Organização Estudantil

A instituição mantém permanentemente o incentivo para que os discentes se organizem em Diretórios Acadêmicos dos Cursos aos quais estão vinculados. Os Diretórios são reconhecidos pelas instâncias administrativas da instituição, tendo os alunos acesso direto à Administração Superior, que dá apoio às iniciativas dos discentes.

A IES incentiva ainda a formação de liderança estudantil. Em cada sala de aula há um líder escolhido pelos seus pares, para intermediar interesse demandas específicas junto às Coordenações e Diretoria. Assim, o acesso dos discentes à Administração ocorre de forma individual ou por representação. Além disso, em todos os órgãos colegiados da Instituição é garantida a participação do discente.

4. OBJETIVOS DO CURSO

O curso tem como objetivo geral formar profissionais com habilidades, conhecimento, atitudes e comportamentos que promovam e mantenham a saúde da comunidade, de acordo com o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, as características locais e regionais e novas práticas emergentes na área da saúde. No sentido de contribuir com a melhora das condições de saúde da população de Feira de Santana e regiões circunjacentes, a implementação das ações previstas no Projeto Pedagógico do curso de Odontologia do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana, aqui apresentado, tem como objetivos principais:

4.1 Objetivo Geral

Habilitar o profissional Cirurgião-Dentista, com formação generalista, inovadora, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico e com autonomia intelectual. Este profissional estará capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio (regionalização), dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade com consciência socioambiental, com competência para a tomada de decisões, com compreensão e avaliação das políticas de saúde vigentes e com capacidade de atualizar-se quanto aos conhecimentos inerentes à prática odontológica.

4.2 Objetivos Específicos

Formar Cirurgiões-Dentistas que possam apresentar as seguintes habilidades e competências:

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo pautado na realidade social em que se encontra inserido (regionalização);
- Correlacionar as políticas públicas de saúde com a epidemiologia das doenças e a atuação através de técnicas para prevenção, promoção e reabilitação em saúde bucal;
- Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- Promover e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Propiciar os subsídios necessários para o bom desempenho nas posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;
- Capacitar para o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, quanto desenvolver a aptidão para serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- Possibilitar o conhecimento e a discussão continuada política sanitária da região e do país, trabalhando em equipes de saúde e multidisciplinares, organizadas para realizar ações de saúde pública e de desenvolvimento da comunidade, além de conhecer e respeitar os códigos de ética que resultem em uma postura crítica que desenvolvam sua capacidade na construção de alternativas concretas para responder às demandas sociais na área;
- Desenvolver o hábito da busca da aprendizagem continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática;
- Abstrair, analisar e sistematizar as necessidades da saúde bucal com a atuação profissional;
- Correlacionar as características morfofuncionais e bioquímicas das células, órgãos e tecidos com a sua aplicação em processos biológicos, fisiológicos e patológicos;
- Correlacionar os agentes agressores do corpo humano e seu mecanismo de defesa no processo saúde-doença.
- Inter-relacionar as diferentes ciências com os campos de atuação profissional nos diferentes níveis de atenção à saúde;

- Diagnosticar, planejar e reabilitar as principais alterações da cavidade bucal restabelecendo a forma e função do sistema estomatognático.
- Desenvolver uma proposta técnica-científica, procedimental e atitudinal visando à modificação da realidade em favor da sociedade e em conformidade com princípios éticos, humanísticos e de saúde ambiental.

5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil de competência idealizado na construção deste projeto foi resultado do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso de Odontologia do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado de curso, levando-se em consideração as demandas de saúde da região em questão, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os princípios do Sistema Único de Saúde (Lei nº 8080/90), as diversas metodologias de ensino e as crescentes inovações científico-tecnológicas voltadas à área da saúde.

O graduado em Odontologia tem como perfil: Cirurgião-Dentista generalista, com sólida formação técnico-científica, humanística, ética e socioambiental, pautados nos princípios das políticas públicas de saúde, na epidemiologia das doenças e na sua atuação através de técnicas para prevenção, promoção e reabilitação em saúde bucal através da realização de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, em diferentes níveis de complexidade, podendo estar inserido na equipe multiprofissional e ser qualificado para reconhecer a saúde como direito de todos, contribuindo para a melhoria das condições de vida das pessoas bem como das suas repercussões na saúde geral.

O cirurgião-dentista egresso desta IES é um profissional construtor do saber, sujeito de um processo de aprendizagem contínuo e integrado com outras áreas de conhecimentos. Deve ser capaz de responder às necessidades de saúde bucal da população e permanecer eticamente preocupado com os novos compromissos sociais que se impõem enquanto profissional e cidadão.

5.1 Competências Gerais

O egresso do curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana deverá compreender a realidade psicossocial, cultural, ambiental e sanitária da região onde exercerá a sua profissão, estando apto a processar este conhecimento contextualizado e realizar uma comunicação ética, humanística e eficaz com seus pacientes, pares e gestores.

Deverá, sob esta ótica, aplicar o conhecimento adquirido em sua formação e constantemente atualizado de forma proativa, através das melhores evidências científicas, para atuar na prevenção, tratamento e reabilitação tanto das demandas individuais quanto coletivas da população assistida.

Deverá estar apto a atuar de forma ampla em ambientes de atenção básica à comunidade e hospitalares; a reconhecer boas oportunidades em saúde e empreender, seja na gestão da vida pública ou privada; a tornar-se educador em saúde, de modo a poder orientar e promover a propagação de boas práticas no meio circunjacente.

De acordo com o Art. 4º da Resolução CNE/CES 3, Resolução no 3, de 21 de junho de 2021, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, a graduação em Odontologia tem por objetivo desenvolver nos egressos as competências gerais compreendidas nas seguintes categorias:

- I - Atenção à saúde;
- II - Tomada de decisões;
- III - Comunicação;
- IV - Liderança;
- V – Gestão em Saúde;
- VI - Educação permanente

Para tanto, o curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana objetiva a formação de um profissional que atenda as seguintes competências básicas:

Quadro 1. Competências gerais para o curso de graduação em Odontologia

CURSO DE ODONTOLOGIA DA FTC Feira de Santana	
COMPETÊNCIAS GERAIS	
•	Agir com responsabilidade socioambiental.
•	Atualizar-se permanentemente;

• Atuar com responsabilidade social em conformidade com os princípios éticos legais;
• Comunicar-se de forma oral e escrita em diversos contextos;
• Atuar de forma Crítica e autocrítica;
• Identificar e resolver problemas de natureza interprofissional;
• Aplicar Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) em práticas profissionais;
• Desenvolver Raciocínio lógico;
• Ler, interpretar e construir diferentes linguagens verbais e não verbais;
• Criar e inovar;
• Realizar investigações científicas para a produção de conhecimento;
• Trabalhar em equipe; (empatia e relacionamento interpessoal)
• Valorizar e respeitar as diferenças sociais e culturais;
• Tomar decisões;
• Resolver conflitos;
• Planejar e Projetar;
• Gerenciar recursos humanos, financeiros, materiais, processos e informação.
• Empreender;
• Estabelecer redes de relacionamentos profissionais

5.2 Competências Específicas

As competências buscam atender os requisitos legais e o perfil do egresso, além de respeitar a articulação do curso com as políticas públicas do SUS e com os cenários de práticas articuladas com o SUS e o campus da instituição no qual o curso está inserido. Dentre elas pode-se citar:

I - exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;

II - conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;

III - desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;

IV - coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;

V - aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;

VI - executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;

VII - participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;

VIII - aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para fundamentar a tomada de decisão em saúde;

IX - trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;

X - planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;

XI - supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

A formação do Cirurgião- dentista deverá ainda, contemplar as necessidades sociais da saúde, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

6. ESTRUTURA CURRICULAR

Todo o delineamento do projeto e do desenho da estrutura curricular ocorreu a partir do perfil do egresso e da metodologia ativa proposta a partir da significação da aprendizagem (auto aprendizagem), culminando na inovação de um currículo contemporâneo que, além da perspectiva do cuidado em todos os níveis de atenção e da integralidade da assistência, propiciará no dia a dia do curso, a responsabilidade social e o compromisso com a cidadania, enquanto promotor da saúde integral do ser humano.

Na estrutura curricular do PPC de Odontologia foi prevista **flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio)**, evidenciando a articulação da teoria com a prática e a oferta da disciplina de **LIBRAS**.

O perfil do egresso evidencia competências oriundas das diretrizes vigentes para a formação do Cirurgião-Dentista, apontando para a formação geral sólida de um profissional com senso de responsabilidade social e compromisso de cidadania.

Neste sentido, considerando o compromisso da IES em proporcionar ao seu estudante as melhores práticas e oportunidades disponíveis na sua construção profissional, o impacto gerado pela pandemia de covid19 nas atividades do curso e a promulgação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Odontologia em 2021, o curso apresenta a sua matriz curricular baseada na Resolução no 3, de 21 de junho de 2021.

A prática pedagógica desenvolvida é contemporânea e sustentada nos pressupostos das DCNs para os cursos de Odontologia. A formação de um clínico-geral generalista engloba, de forma integrada, as atividades pedagógicas de ensino-aprendizagem realizadas pelos componentes curriculares, cujos conteúdos contemplem uma visão do sistema único de saúde vigente no país (SUS), a atenção integral à saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe.

O currículo do curso de graduação em Odontologia tem carga horária total de 4.440 horas sendo composto por componentes curriculares (CCs) sequenciais que estão distribuídos ao longo de um período de 10 semestres letivos, estando inclusos

a carga horária correspondente às Atividades Complementares, além da disciplina optativa de LIBRAS (Quadro 2).

Prezando pela diversidade dos processos de ensino-aprendizagem, com vistas às diferenças individuais dos discentes, incluindo diferentes recursos didáticos que garantem a remoção de barreiras pedagógicas (flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem do estudante com deficiência), às peculiaridades regionais e às possibilidades de associação dos conhecimentos que contribuem para a formação, apresentamos as estruturas curriculares desenhadas para atender as DCNs específicas:

Quadro 2 - Resumo da configuração da carga horária do curso de Odontologia

DISTRIBUIÇÃO DA CH EM RAZÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS	CH (Horas-relógio)	PERCENTUAL	REGULATÓRIO
Carga horária prática de assistência odontológica	1.600 h	40%	40%
Carga horária prática laboratorial	400 h	10%	10%
Carga horária de Estágio Supervisionado	800 h	20%	20%
Carga horária de Extensão Curricularizada	400 h	10%	Mínimo 10%
Disciplina Optativa – LIBRAS	40 h		Optativa
Trabalho de Conclusão de curso	20 h		Previsto
Atividades Complementares	80 h		Prevista
Carga horária total do curso	4.000 h		Mínimo 4000h

Ressalta-se que esta carga horária deve ser cumprida pelo estudante em um período mínimo de 10 semestres e máximo de 16 semestres.

Os conteúdos integrantes das ciências biológicas e da saúde, das ciências humanas e sociais e das ciências odontológicas, buscam desenvolver competências, habilidades e atitudes relacionadas com a atenção integral da saúde em nível individual e coletivo, baseados em evidências científicas e no perfil epidemiológico da população. O ensino desenvolvido proporciona uma integração racional entre os conteúdos fundamentais, técnico-científicos e clínicos, de modo a fornecer ao aluno condições eficientes de aprendizagem significativa e de aplicação direta dos conhecimentos biológicos, humanísticos e técnicos adquiridos.

Os diferentes projetos educacionais trazidos neste PPC são peças fundamentais na construção deste perfil profissional, que está muito bem habilitado para tratar das necessidades do seu tempo, ao mesmo passo em que consegue projetar a profissão para a resolução dos desafios profissionais futuros.

Apontam nessa direção as indissociáveis políticas de ensino, iniciação à

pesquisa e extensão. No âmbito do Ensino, o uso de metodologias ativas de ensino aprendizagem contribui significativamente para a formação de profissionais mais críticos e autônomos; a Iniciação à Pesquisa, por sua vez, fomenta o espírito investigativo e a inovação, impulsionadores das fronteiras do conhecimento, enquanto a Extensão possibilita a interação permanente e enriquecedora entre os saberes populares e os científicos, tudo isso convergindo para se atingir o perfil do egresso aqui previsto.

6.1 Desenho curricular inovador

A formação de profissionais de Odontologia aptos a atuarem no mundo do trabalho e exercerem seu papel político-social como sujeito de mudança, diz respeito à construção de currículos que inovem a sua concepção, assim como a sua execução, tomando como base as seguintes premissas:

- a) Apresentar **pertinência** em relação às demandas da sociedade e, para tanto, ser estruturado com base no levantamento do perfil do profissional que a sociedade necessita, ou seja, de um “cidadão com domínio da profissão”;
- b) Ser construído dentro de uma **abordagem de sistemas**, para assegurar a coerência entre os subsistemas do currículo (eixos, componentes curriculares e unidades) e o sistema maior que é o perfil de competências proposto para o egresso, além de manter o encadeamento adequado dos saberes de modo a assegurar a lógica de desenvolvimento das ciências;
- c) Focar o desenvolvimento de competências pelos estudantes, aspecto que exige a **integração de saberes**, em todos os níveis, com a consequente prática da **interdisciplinaridade** e a indução do desenvolvimento do **pensamento complexo**. Na sequência são detalhadas as premissas adotadas para se atingir um **desenho curricular inovador**.

a) Pertinência

A pertinência foi assegurada por ampla pesquisa acerca do perfil profissional de Odontologia demandado do ponto de vista do setor produtivo, para assegurar a formação especialista na área do curso, assim como do ponto de vista sociocultural de modo a induzir a formação cidadã. Dessa forma foi gerado o perfil de competências

que norteou todo o desenho curricular.

b) Abordagem de Sistemas

A partir do sistema maior, que é o perfil de competências pertinente às demandas da sociedade, o atendimento das DCNs do curso e as competências exigidas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), foram gerados os subsistemas que integram o desenho curricular: **Eixos Verticais, Eixos Horizontais Integradores, Eixos Transversais e matriz de componentes curriculares**. Segue a representação dos eixos curriculares do curso de Odontologia:

Eixos Verticais

Os eixos verticais são aqueles que estruturam as vertentes de conteúdos necessários à formação, de acordo com o domínio de conhecimentos específicos de cada profissão, e podem ser de formação básica e específica. A seguir, estão representados os Eixos Verticais do Curso de Odontologia:

- I – Sistemas Orgânicos Integrados
- II – Tecnologia em Saúde
- III – Gestão e Atenção em Saúde
- IV – Diagnóstico e Reabilitação Oral

Eixo I – Sistemas orgânicos integrados

Neste eixo são desenvolvidos os conteúdos das ciências biológicas e da saúde, de forma integrada vertical e horizontal, notadamente relacionados com estudos macro e microscópicos, bioquímicos e moleculares, das áreas de anatomia geral e de cabeça-e-pescoço, embriologia e histologia geral e bucal, fisiologia e bioquímica geral e bucal, microbiologia geral e bucal, imunologia, e patologia geral e bucal, contemplados nos componentes curriculares, conforme quadro abaixo (Quadro 3).

Quadro 3. Resumo dos componentes curriculares em função do Eixo Norteador I

Eixo Norteador I	Componentes Curriculares			
	1° Semestre	2° Semestre	3° Semestre	4° Semestre
	Bases moleculares e celulares	Morfofisiologia dos sistemas corporais	Mecanismo de agressão e defesa	Farmacologia aplicada
	Ecossistemas bucais	Odontologia morfofuncional		
	Morfofisiologia básica e dos sistemas de controle	Histofisiologia Oral		

Eixo II – Tecnologia em Saúde

São contemplados neste eixo conteúdo das ciências biológicas e da saúde, das ciências humanas e das ciências odontológicas, nas várias especialidades, praticados laboratorial e clinicamente, que visam a compreensão e difusão de tecnologias para a promoção de saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação das patologias que acometem o sistema estomatognático. Este eixo instrumentaliza-se nas disciplinas conforme quadros abaixo (Quadro 4):

Quadro 4 Resumo dos componentes curriculares em função do Eixo Norteador II

	Componentes Curriculares				
	1° Semestre	2° Semestre	3° Semestre	4° Semestre	5° Semestre
	Fundamento	Epidemiologia	Fundamentos de Dentística	Estomatologia Patologia Oral	Cirurgia Bucomaxilofacial

Eixo Norteador II	s da prática Odontológica	ia e Bioestatística	Bases e técnicas diagnósticas	Dentística restauradora	Endodontia
				Periodontia	
	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	9º Semestre	10º Semestre
	Prótese Fixa	Prótese Removível Ortodontia	Projeto Interprofissional de Pesquisa em Saúde	TCC Odontologia Legal	Optativas

Eixo III – Gestão e Atenção à Saúde

Neste eixo são trabalhados componentes curriculares que permitem a formação crítica do egresso consoante as diretrizes do SUS, tendo a saúde coletiva como base essencial ao aprendizado a partir do conhecimento das políticas públicas de saúde, da epidemiologia, das ciências sociais e do planejamento e gestão dos serviços. Assim como, entre outros assuntos, os componentes curriculares presentes neste eixo, discutem o papel do líder e do empreendedor na sociedade atual. Para tanto, poderá ser utilizado estudos de caso, aprendizagem baseada em problemas; técnicas do planejamento estratégico situacional, instrumentos de avaliação normativa e pesquisa avaliativa no campo da saúde e em outras disciplinas do curso.

Estas disciplinas distribuem-se longitudinalmente na matriz curricular conforme quadro abaixo

Quadro 5- Resumo dos componentes curriculares em função do Eixo Norteador III

Eixo Norteador III	Componentes Curriculares				
	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre
	Psicologia das relações interpessoais	Saúde Coletiva	Estágio sup. em Estratégia de saúde da família	Estágio sup. de promoção e educação em saúde	Estágio sup. Saúde Bucal Coletiva
	6º Semestre	7º Semestre	8º Semestre	9º Semestre	10º Semestre
	Estágio sup. em atenção primária	Estágio sup. em atenção secundária	Estágio sup. em urgências odontológicas	Estágio sup. de Gestão em saúde	Estágio sup. interprofissional
	Estágio sup. em saúde do trabalhador				Estágio sup. de atenção à Gestante

Eixo IV – Diagnóstico e Reabilitação oral

Refere-se à fundamentação técnico-científica da área profissional, objetivando aprofundar o conhecimento específico e fomentar uma visão crítica relacionada tanto às evidências científicas que consubstanciam os saberes do setor quanto às condutas profissionais relativas à aplicação dessas competências na atenção aos indivíduos e à população nos diferentes ciclos de vida, com foco na prática assistencial clínica mediante uma atuação inter e multidisciplinar. Os componentes curriculares integrantes deste eixo estão distribuídos conforme o quadro abaixo (Quadro 6):

Quadro 6. Resumo dos componentes curriculares em função do Eixo Norteador IV

Eixo Norteador IV	Componentes Curriculares				
	5º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	7º Semestre	
	Diagnóstico oral e imagiologia	Clínica de diagnóstico integrado	Clínica integrada de atenção ao adulto I	Clínica integrada de atenção ao adulto II	
				Clínica integrada de atenção à criança e adolescente	
	8º Semestre		9º Semestre	10º Semestre	
	Clínica integrada de odontopediatria e ortodontia		Clínica odontológica de atenção integral I	Clínica odontológica de atenção integral II	
	Clínica integrada de reabilitação oral I				
	Clínica integrada de atenção a PNE		Clínica de Reabilitação oral III	Clínica integrada de atenção ao idoso	

Eixos Integradores

A integração é a base para a construção de competências, ou seja, o estudante de Odontologia só as desenvolve se ele interage, por meio de ações, com situações-problema reais. Cenários e situações reais são pluridisciplinares, transversais e multidimensionais e de natureza complexa. Portanto a aprendizagem monodisciplinar, induz o desenvolvimento do pensamento linear e limita a possibilidade de construção de competências, fato que exige oportunizar, para os estudantes, estratégias e atividades que promovam a mobilização, a integração e a aplicação de saberes (conceituais, procedimentais e atitudinais) a situações reais.

Na Matriz Curricular busca-se a integração dos componentes curriculares em todas as suas possibilidades, a partir da integração dentro de uma disciplina - disciplinas integradoras e entre disciplinas do curso. A concepção curricular do eixo

integrador é formada pelo desenvolvimento de projetos autênticos e realistas que integram todos os componentes de um dado período letivo, possibilitando o desenvolvimento do perfil de competências projetado para o semestre previsto e os seus anteriores.

No desenvolvimento dos projetos os alunos aproximam-se das situações e cenários reais e integram os saberes do semestre por meio das ações demandadas pelo projeto. Dessa forma, os alunos constroem estratégias mentais que podem ser aplicadas em novas situações e cenários, possibilitando a aprendizagem eficaz que leva à capacidade de generalização, ou seja, capacidade de aplicar as estratégias de enfrentamento e solução de problemas em situações novas e em distintos cenários profissionais. Os projetos integradores são desenvolvidos tomando como referência a metodologia da **Aprendizagem Orientada por Projetos – AOP (Project Oriented Learning – POL)**.

Adicionalmente, não se pode perder de vista que problemas vinculados a situações reais induzem o desenvolvimento do pensamento complexo. No curso de Odontologia, caracterizado por um currículo por competências, a integração passa a ocorrer por meio das atividades interdisciplinares nas disciplinas Integradoras, que perpassam os componentes curriculares dos semestres, de modo a propiciar o desenvolvimento do perfil de competências do estudante.

Assim, uma proposta curricular que privilegie a pertinência, o encadeamento lógico e a integração de saberes, apresenta uma configuração que favorece o desenvolvimento de competências pelos estudantes.

Eixo Transversal

O desenho curricular do curso de Odontologia busca fornecer uma sólida base de conhecimentos gerais que permite uma compreensão mais ampla da formação profissional do curso, estimulando o pensamento crítico, postura empreendedora, consciência ambiental e sensibilizando o discente para as questões sociais, políticas, culturais e éticas que envolvem sua atuação como cidadão, como pessoa e como profissional.

Nesse projeto, a IES busca proporcionar aos discentes o desenvolvimento de habilidades e competências em diversos contextos de linguagens sócio comunicativa,

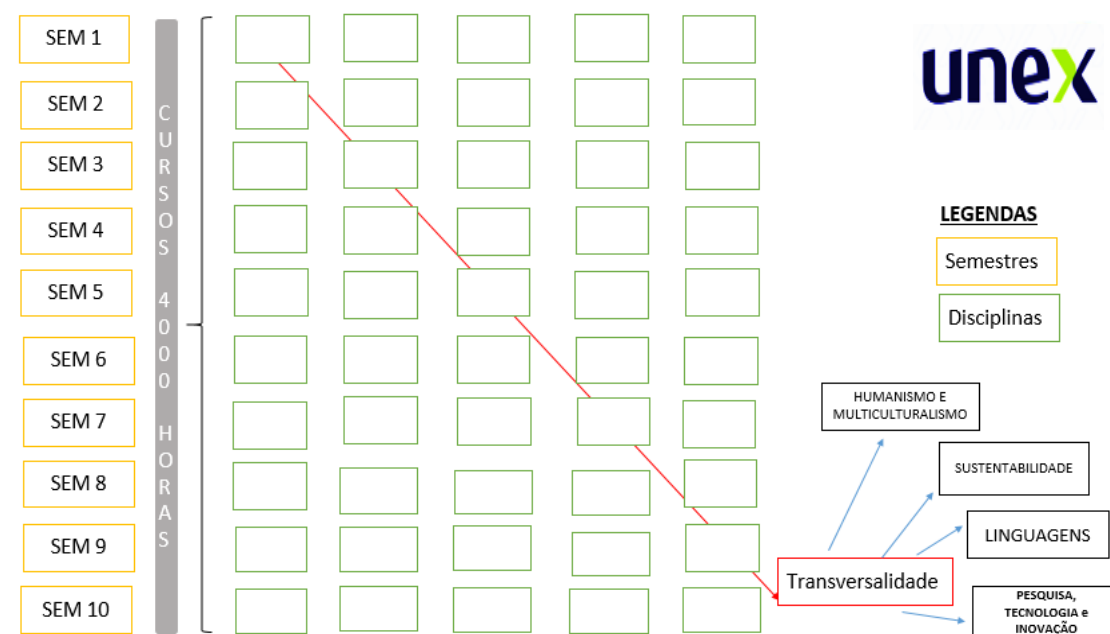
intercultural, socioambiental, técnico científico, ético, humano e de liderança empreendedora na sociedade contemporânea.

Para tanto, foi criado um programa transversal, organizado como Eixo, no qual as ações propostas nos componentes curriculares visam contemplar os resultados de aprendizagem para o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação geral e são executadas de forma contextualizada e contribuem para a formação integral dos alunos.

Portanto, nos Curso de odontologia, a transversalidade é estimulada por meio da incorporação de tecnologias nos ambientes de aprendizagem nos quais as ações planejadas pelos professores das disciplinas mapeadas, geram resultados de aprendizagem ligados aos Objetivos de Aprendizagem (OA) de cada disciplina que podem ser evidenciadas nos por meio dos seguintes temas:

- Humanismo e Multiculturalismo
- Sustentabilidade
- Linguagens
- Pesquisa, tecnologia e Inovação

Figura 4 - Representação dos Eixos Transversais no curso de Odontologia



Conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, corroborando com a formação profissional e cidadã proposta aos egressos, como subsídio temático o programa transversal com o tema **Humanismo e Multiculturalismo**, traz em seu escopo a **Educação em Direitos Humanos**, o qual estimula o pensamento crítico sensibilizando o estudante para as questões sociais, políticas, culturais, éticas e que envolvem sua atuação como cidadão e profissional.

Atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para **Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004)**, o curso traz, também nesse programa, ações voltadas para a discussão desse tema. Além disso, busca promover discussões e ações envolvendo a comunidade acadêmica, voltadas à apropriação de práticas e projetos pedagógicos que estimulem a consciência política e histórica da diversidade.

A **Lei 11.645 (BRASIL, 2008)** e a **Resolução CNE/CP n.1 (BRASIL, 2004)**, que concedem a mesma orientação quanto à temática indígena, não são apenas instrumentos de orientação para o combate à discriminação, são inclusive leis afirmativas, no sentido de que reconhece a escola como lugar da formação de cidadãos e afirmam a relevância desta em promover a necessidade de valorização das matrizes culturais que fizeram do Brasil um país rico e múltiplo. A partir destas diretrizes no momento os referidos temas foram incluídos no programa transversal de **Humanismo e Multiculturalismo. (Quadro 7)**.

Quadro 7. Programa transversal de Humanismo e Multiculturalismo

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM HUMANISMO E MULTICULTURALISMO													
Disciplinas/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações Propostas	Resultados de aprendizagem	Objetivo de aprend. associado
Fundamentos da prática odontológica											Entrevistar profissionais de saúde quanto à sua prática no atendimento as pessoas com deficiência	Diferencia as especialidades odontológicas em relação a sua prática	OBJ 1
Psicologia das relações interpessoais											Participar de dinâmicas de grupo com relações de respeito, singularidades e integração das diversidades humanas e culturais	Analisa sua forma de relacionar-se consigo e com o outro à partir dos padrões de comportamentos	OBJ 1
Saúde Coletiva											Construir um linha cronológica sobre as diretrizes e políticas que norteiam a saúde coletiva e principais programas de saúde do Brasil	Identifica as principais políticas de saúde, legislação do SUS, os princípios doutrinários e as diretrizes organizacionais que norteiam a saúde coletiva e principais programas de saúde do Brasil	OBJ 1
Saúde Coletiva											Pesquisar o impacto de medicamentos na saúde em populações de vulnerabilidade social (indígenas, afrodescendentes, etc)	Identifica os produtos que causam dependência e quais as consequências	OBJ 4
Epidemiologia e Bioestatística											Elaborar um material a partir de recortes de gravuras/ entrevistas/ matérias jornalísticas abordando as diferentes condições sanitárias que permeiam diversos grupos populacionais (indígena, quilombola, etc)	Identifica os elementos que compõem os estudos epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos e socioambientais de diversos grupos populacionais	OBJ 2
Epidemiologia e Bioestatística											Levantar e classificar dados sobre a incidência dos principais agravos na população afrodescendente e geral	Relaciona as análises de dados em saúde com situações de saúde de diferentes grupos populacionais	OBJ 3
Epidemiologia e Bioestatística											Aplicar questionários de situação de saúde em diferentes grupos populacionais específicos nas unidades básicas de saúde	Relaciona as análises de dados em saúde com situações de saúde de diferentes grupos populacionais	OBJ 3
Estágio supervisionado em Estratégia de Saúde da Família											Cria uma lista de ações de melhoria no cuidado da saúde bucal de uma família	Planeja intervenções à comunidade seguindo as diretrizes e exigência da ESF	OBJ 2
Estomatologia e Patologia Oral											Aplicação do protocolo de SPIKES - protocolo de 6 etapas para transmissão de más notícias.	Melhorar a qualidade da relação paciente/profissional no momento de passar o diagnóstico para o paciente (avaliação por escala de valoração)	OBJ 2

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM HUMANISMO E MULTICULTURALISMO													
Disciplinas/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações Propostas	Resultados de aprendizagem	Objetivo de aprend. associado
Clínica de Diagnóstico Integrado											Identifica as necessidades de adaptação de práticas clínicas aplicadas em grupos populacionais vulneráveis	Realiza Diagnóstico, Planeja e executa intervenções de menor complexidade à comunidade seguindo princípios da ética e bioética	OBJ 2
Estágio supervisionado em Saúde Bucal Coletiva											Diferencia as diferentes práticas autocuidado de acordo com o contexto social e cultural do indivíduo e/ou grupo	Relaciona as análises de dados em saúde bucal com os principais indicadores socioeconômicos e culturais em diferentes grupos populacionais	OBJ 2
Ortodontia											Constrói mapa mental relacionando a influência dos fatores psíquicos, espirituais e emocionais a ocorrência de hábitos parafuncionais e suas consequências na oclusão.	Associa as causas da parafunção com os aspectos socioculturais, biológicas, psíquicas e a espiritualidade	OBJ 1
Clínica integrada de atenção à criança e ao adolescente											Realiza entrevista motivacional e orientação de hábitos de higiene oral supervisionada para adequação técnica do autocuidado em relação a condição intelectual e socioeconômica dos pacientes.	Associa os cuidados de saúde necessários para promover qualidade de vida do paciente odontopediátrico e hebiátrico aos determinantes sociais em saúde para esta população.	OBJ 1
Clínica integrada de atenção aos pacientes com necessidades especiais											Constrói instrumentos e soluções para adaptação de escovas dentais ou outro dispositivo utilizado para o autocuidado em saúde da população com limitações físicas.	Relaciona a terapêutica com as limitações físicas, psicológicas, intelectuais e sensorial, aplicando os princípios de humanização a prática ambulatorial.	OBJ 1
Odontologia Legal											Compara as práticas de gestão com a estrutura e os processos de acessibilidade e diferenças socioculturais em consultórios e clínicas odontológicas	Correlaciona os temas de gestão odontológica aos biopsicossociais e de necessidades especiais com a prática profissional	OBJ 4
Clínica integrada de atenção ao idoso											Aplica o questionário WHOQOL para avaliação da qualidade de vida do paciente idoso em clínica odontológica.	Identifica os cuidados de saúde necessários para promover qualidade de vida do paciente idoso	OBJ 2

No que se refere à matriz curricular, a Educação Ambiental está contemplada nos Programa transversal **Sustentabilidade** com base na interdisciplinaridade, de que o viés ambiental esteja presente e que faça um alinhamento com a formação profissional, em consonância com as **Políticas de Educação Ambiental, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4-281, de 25 de junho de 2002.**

Nos termos da Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto No 4.281 de 25 de junho de 2002 a **Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) – instituída pela Lei no 9.795/99 – e seu decreto de regulamentação em 2002,** têm contribuído para acelerar o processo de institucionalização da Educação Ambiental no país, cujo marco inicial, pelo menos para o ensino formal, foi a **Lei no 6.938/81,** aqual, ao instituir a **Política Nacional de Meio Ambiente,** determinou a inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Sendo assim, a Educação Ambiental está contemplada de forma transversal no tema **Sustentabilidade** para o alinhamento com a formação profissional como descrito no quadro 8.

Quadro 8 Programa de formação transversal de Sustentabilidade

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM SUSTENTABILIDADE													
Disciplinas/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações Propostas	Resultados de aprendizagem	Objetivo de aprend. associado
Fundamentos da prática odontológica											Elaborar vídeo educativo sobre biossegurança no ambiente de trabalho odontológico	Relaciona a saúde e a segurança da equipe odontológica com técnicas de biossegurança no trabalho	OBJ 4
Epidemiologia e bioestatística											Levantar informações territorializadas dos agravos à saúde de grupos	Identifica os elementos que compõem os estudos epidemiológicos,	OBJ 2

**PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM
SUSTENTABILIDADE**

Disciplinas/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações Propostas	Resultados de aprendizagem	Objetivo de aprend. associado
											populacionais específicos e suas condições de moradia	demográficos, socioeconômicos e socioambientais de diversos grupos populacionais	
Epidemiologia e bioestatística											Elaborar planilha de dados territorializados, contendo indicadores socioambientais relacionados à saúde	Aplica métodos de estudos epidemiológicos demográficos, socioeconômicos e socioambientais para resolver problemas de diversos grupos populacionais	OBJ 2
Bases e técnicas diagnósticas											Construir vídeo educativo sobre o processo de manuseio, acomodação e descarte dos resíduos químicos	Indica e Executa técnicas radiográficas de modo analógico e digital, seguindo padrões de biossegurança	OBJ 1
Farmacologia aplicada											Construir mapa de local de descarte de medicamentos e insumos anestésicos na localidade em que reside	Correlacionar os diferentes grupos farmacológicos, as interações medicamentosas e reações adversas com as diversas alterações sistêmicas, forma de manipulação e descarte	OBJ 2
Dentística Restauradora											Identificar o processo de manuseio, acomodação e descarte de materiais utilizados na prática restauradora	Associar os critérios diagnósticos e os procedimentos restauradores com a elaboração da conduta terapêutica.	OBJ 2
Diagnóstico oral e Imaginologia											Identifica problemas relacionados ao descarte do lixo odontológico e os determinantes do processo saúde-doença e impactos na contaminação ambiental	Diferencia a forma de descarte dos resíduos gerados pela prática clínica e radiográfica odontológica	OBJ 3
Estágio supervisionado em saúde do trabalhador											Construir relatório indicando os principais riscos ambientais que comprometem a saúde do trabalhador em Odontologia	Identificar a normatização da criação e do campo de atuação do cirurgião-dentista do trabalho como membro da equipe de saúde ocupacional.	OBJ 2
Estágio supervisionado em atenção primária											Identifica o fluxo da gestão de resíduos na prática odontológica no contexto da atenção primária do SUS	Planejar e executar intervenção em saúde bucal no contexto da atenção primária no SUS, baseado em dados epidemiológicos.	OBJ 1
Estágio supervisionado em atenção secundária											Identifica o fluxo da gestão de resíduos na prática odontológica no contexto da atenção secundária do SUS	Executar intervenção em saúde bucal no contexto da atenção secundária no SUS.	OBJ 1
Clínica integrada de atenção aos pacientes com necessidades especiais											Elabora mapa mental como a saúde ambiental pode impactar a qualidade de vida da pessoas com deficiência	Realizar assistência à saúde bucal de pacientes com necessidades especiais, com uma visão holística, aplicando os princípios de humanização.	OBJ 3

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM SUSTENTABILIDADE													
Disciplinas/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações Propostas	Resultados de aprendizagem	Objetivo de aprend. associado
Estágio supervisionado de Gestão em saúde											Identificar a influência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no planejamento de gestão em saúde	Planejar as medidas preventivas frente aos riscos relacionados à segurança de indivíduos, grupos e/ou instituições	OBJ 2
Estágio supervisionado interprofissional											Identifica o fluxo da gestão de resíduos na prática odontológica no contexto da atenção terciária do SUS	Realizar a gestão do processo de trabalho da equipe de saúde bucal em consonância com o conceito ampliado atenção a saúde	OBJ 1

Um dos aspectos valorizados no eixo de **Linguagens** é a utilização da língua portuguesa na produção e divulgação do conhecimento técnico-científico de maneira dialógica e crítica. Diversas atividades são propostas durante o transcorrer do curso para desenvolver a leitura, a produção textual, principalmente a científica, e também estimular o discente nas apresentações orais.

O estudante deve ter a capacidade de estabelecer uma comunicação básica, interpretar textos técnicos em língua portuguesa e inglesa em seus aspectos linguísticos básicos de forma crítica que possam fornecer subsídios para a sua formação profissional; comunicação com a comunidade, trabalhos em educação e saúde, construção de textos técnico-científicos dentro dos padrões gramaticais.

Para tal, o **programa transversal de Linguagens** presente na matriz curricular do curso de Odontologia, busca de forma interdisciplinar nos diversos componentes curriculares durante todo o curso, estimular a comunicação oral, bem como o desenvolvimento de atividades como análise de figuras com legendas, atlas, textos científicos relacionados ao uso técnico da língua inglesa; dinâmicas em grupos de leitura e apresentações; produção textual (abstract, banner para apresentação em jornadas) conforme o apresentado no quadro 9.

Quadro 9 Programa de formação transversal de Linguagens

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM LINGUAGENS													
Disciplinas/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações Propostas	Resultados de aprendizagem	Objetivo associado
Psicologia das relações interpessoais											Simular atendimento ao cliente	Aplicar comunicação assertiva criando modalidades de intervenção nas relações profissionais e com a comunidade	OBJ 3
Psicologia das relações interpessoais											Realizar uma simulação entre pares visando a solução de situações de conflitos	Demonstra empatia nos trabalhos e atividades em grupo e equipe	OBJ 2
Epidemiologia e Bioestatística											Descrever a sequência de cálculo estatístico para análises epidemiológicas	Aplica métodos de estudos epidemiológicos demográficos, socioeconômicos e socioambientais para resolver problemas de diversos grupos populacionais	OBJ 2
Saúde Coletiva											Debater sobre os aspectos positivos e negativos do SUS	Interpreta os conceitos doutrinários do SUS e as orientações do HumanizaSUS	OBJ 1
Bases e técnicas diagnósticas											Elaborar laudos radiográficos odontológicos de acordo com as normas técnicas	Identifica estruturas e variações anatômicas do complexo crânio-cervical nos exames de imagem intrabucais	OBJ 2
Periodontia											Elabora mapa de riscos relacionados a Terapia Periodontal de suporte	Correlacionar as doenças periodontais com a conduta terapêutica.	OBJ 2
Farmacologia aplicada											Elabora prescrição farmacológica de acordo com as normas técnicas e ortográficas	Correlacionar os principais grupos farmacológicos com as diferentes formas de prescrição medicamentosa	OBJ 1
Diagnóstico Oral e imaginologia											Elabora quadro resumo com as principais lesões intraósseas e sua respectiva imagem tomográfica	Realizar diagnóstico radiográfico primário e diferencial para as diversas lesões utilizando ferramentas computacionais	OBJ 1
Endodontia											Constrói atlas apresentando as diversas formas de acesso coronário endodôntico	Elaborar a conduta terapêutica endodôntica.	OBJ 2
Clínica integrada de atenção ao adulto I											Apresenta artigo científico indicando dados epidemiológicos da condição de saúde bucal do adulto	Diagnosticar e estabelecer plano de tratamento integrado no paciente adulto.	OBJ 1
Estágio Supervisionado em Saúde do Trabalhador											Identificar a estrutura de um laudo pericial em odontologia do trabalho.	Realizar ações de promoção de saúde bucal em grupos no ambiente corporativo.	OBJ 1
Estágio supervisionado em atenção primária											Registra e apresenta os dados finais do Boletim de produção ambulatorial BPA e ficha de atendimento individual odontológico (Documentos obrigatórios utilizados na	Planejar e executar intervenção em saúde bucal no contexto da atenção primária no SUS, baseado em dados epidemiológicos.	OBJ 1

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM LINGUAGENS													
Disciplinas/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações Propostas	Resultados de aprendizagem	Objetivo associado
											atenção primária em saúde bucal)		
Ortodontia											Constrói quadro resumo indicativo da etiologia das má-oclusões.	Correlacionar as maloclusões e fatores associados com a terapêutica odontológica adequada.	OBJ 1
Clínica integrada de atenção à criança e ao adolescente											Apresenta e discute de forma oral seminário relacionado a estudo de caso planejado e concluído.	Realizar procedimentos odontológicos em crianças e adolescentes.	OBJ 1
Prótese Removível											Elabora planejamento protético escrito para prótese parcial removível visando a comunicação e confecção da estrutura metálica em laboratório	Elaborar a conduta terapêutica e reabilitadora em indivíduos desdentados totais e parciais.	OBJ 1
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde											Construir uma proposta preliminar de projeto com caráter interprofissional utilizando metodologia científica	Planejar ações para promover bem estar e qualidade de vida a indivíduos e/ou grupos e identifica a essencialidade da prática colaborativa interprofissional para a atenção centrada no paciente (ACP)	OBJ 1
Odontologia legal											Desenvolver resenha crítica acerca do tema: Atuação ética do Cirurgião-dentista frente ao marketing digital	Correlacionar os temas da Odontologia legal com a prática lícita profissional e atuação como especialidade.	OBJ 1
Trabalho de Conclusão de Curso											Apresentar TCC em banca de avaliação	Transmite oralmente os resultados alcançados, de forma clara e convincente	OBJ 1
Estágio supervisionado de atenção à Gestante											Elabora cartilha informativa de cuidados orais e ações de importância para o pré-natal odontológico	Planejar e executar intervenção em saúde bucal em pacientes gestantes e puérperas, baseado em dados clínicos e epidemiológicos	OBJ 1
Clínica integrada de atenção ao idoso											Elaborar um vídeo sobre as principais modificações da saúde bucal e sua relação com envelhecimento	Correlacionar os aspectos morfofisiológicos com as principais alterações orais decorrentes do processo de envelhecimento	OBJ 1
Optativa - LIBRAS											Identifica a forma de comunicação adequada para pacientes com deficiência auditiva	Comunicar de forma correta e segura no atendimento ao paciente surdo	OBJ 4

A discussão sobre o frequente uso de Tecnologias no cotidiano já é algo que não recebe tanta relevância pela forma intensa como elas estão presentes na vida das pessoas. O fato é que em todas as áreas **as Tecnologias da Informação e**

Comunicação (TICS) são utilizadas como recursos e cada vez mais, de forma muito eficiente, apresentam resultados e viabilizam processos anteriormente considerados complexos.

Para lidar com esta realidade na formação acadêmica, é imprescindível a utilização das TICs como recursos pedagógicos facilitadores no processo de aprendizagem. Neste sentido, promover ao estudante acesso à internet, bem como o uso de ferramentas online, a utilização da plataforma Blackboard, permite não só ao professor como ao estudante condições de ampliar o momento pedagógico e proporcionar diferentes maneiras de resolver problemas.

Neste sentido, utilizar-se do editor de texto em diferentes aplicativos disponíveis na internet, seja por meio do uso do computador, seja por meio de dispositivos móveis, proporciona aos estudantes a construção de competências voltadas para o uso das TIC familiarizando-os também aos aspectos profissionais para os quais estão se formando.

Destaca-se que as tecnologias de informação e comunicação utilizadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a plena execução da proposta pedagógica, contribuindo para assegurar a acessibilidade digital e comunicacional, fundamentais para o aprendizado e para o exercício profissional, principalmente em um cenário de permanente inovação, como o que vivemos.

As TICs também melhoram significativamente a comunicação entre os diferentes atores do processo educacional, contribuindo para a diminuição de barreiras. Proporcionam acesso permanente a materiais didáticos do Curso, além de possibilitarem experiências diferenciadas de aprendizagem, como no Peer Instruction, para o qual aplicativos como o Socrative muito contribuem.

Como uma proposta pedagógica inovadora, o programa transversal de **Pesquisa, Tecnologia e Inovação** presente na matriz curricular, incorpora as TICs para ser trabalhado em diversos componentes curriculares durante todo o curso, proporcionando o desenvolvimento de habilidades, autonomia, atualização e incorporação de novas tecnologias a prática profissional e acadêmica, conforme que quadro 10.

Quadro 10 Programa de formação transversal de Pesquisa, Tecnologia e Inovação.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
Disciplinas/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações Propostas	Resultados de aprendizagem	Objetivo associado
Ecosistemas Bucais											Pesquisar os diversos métodos de aplicação do flúor	Diferencia o processo de desmineralização e remineralização no processo patológico e no processo preventivo com o uso do flúor	OBJ 2
Bases Moleculares e celulares da saúde											Construir animação, por meio de software, de diferentes reações metabólicas celulares	Reproduz em ambiente virtual diferentes mecanismos metabólicos celulares em diferentes situações, associados às funcionalidades das células	OBJ 3
Epidemiologia e Bioestatística											Pesquisar dados epidemiológicos no DATASUS	Relaciona dados de diversas fontes à indicadores relacionados ao processo saúde-doença	OBJ 1
Epidemiologia e Bioestatística											Utilizar software estatístico para simulação de dados epidemiológicos	Simula dados estatísticos, epidemiológicos, demográficos e socioeconômicos para a tomada de decisão na resolução de problemas relacionados aos determinantes do processo saúde-doença.	OBJ 3
Epidemiologia e Bioestatística											Desenvolver Formulário de Pesquisa on-line e impresso para pesquisas de Vigilância em Saúde	Aplica métodos de estudos epidemiológicos demográficos, socioeconômicos e socioambientais para resolver problemas de diversos grupos populacionais	OBJ 2
Histofisiologia oral											Utilizar microscópio para visualizar tecidos e estruturas dos dentes, gengiva, mucosas, glândulas, ossos e articulação	Caracteriza microscopicamente tecidos e estruturas dos dentes, gengiva, mucosas, glândulas, ossos e articulação	OBJ 1
Odontologia Morfofuncional											Realizar Pintura Facial - Body art ou Fotografias/desenhos anatômicos com pinturas	Identifica a estrutura anatômica, referente ao sistema estomatognático	OBJ 1
Morfofisiologia dos sistemas corporais											Utiliza as ferramentas tecnológicas para estudo das morfofuncionalidades corporais	Relaciona a estrutura e a respectiva função dos sistemas digestório, respiratório, cardiovascular e urogenital	OBJ 1
Fundamentos de Dentística											Pesquisa sobre materiais dentários clássicos e inovadores utilizados nos procedimentos odontológicos	Identifica os tipos de materiais dentários utilizados nos procedimentos odontológicos	OBJ 2
Mecanismos de agressão e defesa dos sistemas											Pesquisar e construir o ciclo de uma doença	Identifica as reações imunológicas frente aos testes de diagnóstico	OBJ 2

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
Disciplinas/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações Propostas	Resultados de aprendizagem	Objetivo associado
Farmacologia aplicada											Pesquisar sobre grupos farmacológicos e suas indicações terapêuticas	Diferencia os principais grupos farmacológicos baseado na ação terapêutica	OBJ 1
Periodontia											Utiliza software Periodontal para construção do Periograma	Correlacionar as doenças periodontais com a conduta terapêutica.	OBJ 2
Diagnóstico Oral e Imaginologia											Simular os métodos de apoio diagnóstico em uma situação clínica baseado em exames complementares e ferramentas computacionais	Realizar diagnóstico radiográfico primário e diferencial para as diversas lesões utilizando ferramentas computacionais	OBJ 2
Estágio supervisionado em Saúde Bucal Coletiva											Relaciona dados de diversas fontes à indicadores relacionados a saúde Bucal	Realizar ações em saúde bucal nos diferentes níveis de atenção à Saúde de forma individual e coletiva nos diferentes ciclos de vida.	OBJ 2
Clínica de diagnóstico integrado											Utiliza ferramentas tecnológicas para construção do diagnóstico	Utilizar ferramentas tecnológicas para diagnóstico clínico	OBJ 1
Estágio supervisionado em atenção primária											Propõe projeto de intervenção em atenção primária baseado em dados estatísticos /epidemiológicos	Planejar e executar intervenção em saúde bucal no contexto da atenção primária no SUS, baseado em dados epidemiológicos.	OBJ 1
Fundamentos de Implantodontia											Pesquisar novas tecnologias utilizadas no planejamento e técnicas em implantodontia	Planejar o tratamento do edentulismo total e parcial através da Implantodontia.	OBJ 1
Ortodontia											Realiza diagnóstico ortodôntico com o auxílio de recursos tecnológicos	Correlacionar as maloclusões e fatores associados com a terapêutica odontológica adequada.	OBJ 1
Clínica de reabilitação oral I											Pesquisa e discutir sobre as inovações tecnológicas no tratamento reabilitador endodôntico e protético	Realizar o planejamento de reabilitação do paciente, utilizando ferramentas computacionais.	OBJ 2
Clínica integrada de atenção aos pacientes com necessidades especiais											Construir e aplicar formulário com utilização de recursos tecnológicos para compilação e análise de dados sobre cuidados ao paciente sistemicamente comprometido em situações cirúrgicas	Elaborar conduta preventiva ou terapêutica em pessoas com necessidades especiais.	OBJ 2
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde											Pesquisar publicações sobre novas tecnologias em saúde	Identifica as inovações processuais e/ou tecnológicas na resolução de problemas interprofissionais de saúde	OBJ 1
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde											Analisa os bancos de dados secundários para pesquisa em saúde	Relaciona os dados coletados com buscadores eletrônicos, dados da bioestatística, bioinformática e referências teóricas de suporte para resolução de problemas de saúde	OBJ 3
Projeto Interprofissional de Pesquisa em saúde											Desenvolver métodos de diagnósticos em saúde	Aplica as inovações processuais e/ou tecnológicas na solução de	OBJ 1

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM													
PESQUISA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO													
Disciplinas/Período	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Ações Propostas	Resultados de aprendizagem	Objetivo associado
											atendendo as exigências do Comitê de ética e Pesquisa	problemas interprofissionais de saúde	
Estágio supervisionado de Gestão em saúde											Apresentar uma proposta de implantação de uma clínica Odontológica .	Realizar consultorias e assessorias relacionadas à sua área de atuação	OBJ 3
Odontologia legal											Construir mapa mental abordando as principais tecnologias na práticas de identificação humana	Correlacionar os temas da Odontologia legal com a prática lícita profissional e atuação como especialidade.	OBJ 1
Estágio supervisionado interprofissional											Propõe projeto de intervenção com aplicações tecnológicas e de inovação no trabalho interprofissional	Planejar e executar ações em saúde bucal no contexto de inserção em equipes multiprofissionais atuantes no SUS, baseado em dados clínicos e epidemiológicos	OBJ 2

Tais componentes curriculares e respectivos conteúdos compõem um currículo básico oportunizando aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências em diversos contextos, em especial nos contextos dos direitos humanos.

As ações propostas nos componentes curriculares mapeados visam contemplar os resultados de aprendizagem para o desenvolvimento de capacidades e habilidades associadas a temas que complementam a formação geral e são executadas de forma contextualizada e contribuem para a formação integral dos alunos.

6.2 Matriz Curricular

Abaixo, apresentamos a matriz curricular do curso de odontologia.

	CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA		EXTENSÃO	CH DISC	CH TOTAL
			TEO	PRA			
1	ODT601	Psicologia das relações interpessoais	63			63	294
	ODT602	Bases Moleculares e Celulares da Saúde	63			63	
	ODT603	Políticas de Saúde	63			63	
	ODT604	Ecossistemas bucais	42	21		63	
	ODT605	Fundamentos da prática odontológica	42			42	
2	ODT606	Histofisiologia oral	42			42	294
	ODT607	Odontologia morfofuncional	42	42		84	
	ODT608	Imunologia Básica	63			63	
	ODT609	Morfofisiologia Básica e dos Sistemas de Controle	42	21		63	
	ODT610	Políticas de Saúde Bucal		42		42	
3	ODT611	Patologia geral e bucal	42			42	315

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

	ODT612	Oclusão	42	21		63	
	ODT613	Fundamentos de Dentística	42	42		84	
	ODT614	Morfofisiologia dos Sistemas Corporais	42	21		63	
	ODT615	Radiologia odontológica básica	42	21		63	
4	ODT616	Farmacologia e anestesiologia	42			42	357
	ODT617	Periodontia	42	21		63	
	ODT618	Dentística Restauradora	42	42		84	
	ODT619	Estomatologia	42	63		105	
	ODT620	Radiologia odontológica clínica	42	21		63	
5	ODT621	Clínica de atenção aos agravos dentários e periodontais do Adulto		84	84	84	436
	ODT622	Cirurgia Bucomaxilofacial	42	84		126	
	ODT623	Endodontia	42	42		84	
	ODT624	Estágio supervisionado em Saúde Bucal Coletiva		100		100	
	ODT625	Odontologia legal	42			42	
6	ODT626	Clínica de atenção aos agravos dentários e pulpares do Adulto	42	84	84	126	436
	ODT627	Ortodontia	42	42		84	
	ODT628	Prótese Fixa	42	42		84	
	ODT629	Estágio supervisionado em Atenção Primária		100		100	
	ODT630	Implantodontia	42			42	
7	ODT631	Odontopediatria	42	63		105	457
	ODT632	Clínica de atenção aos agravos periodontais e cirúrgicos do Adulto	42	84	84	126	
	ODT633	Prótese Removível	42	42		84	
	ODT634	Estágio supervisionado em Atenção Secundária		100		100	
	ODT635	Optativa	42			42	
8	ODT636	Clínica de atenção à saúde da Criança		84	84	84	452
	ODT637	Clínica integrada Reabilitadora Fixa	42	84		126	
	ODT638	Estágio supervisionado de Urgências odontológicas		100		100	
	ODT639	Estágio supervisionado em Odontologia integrativa		100		100	
	ODT640	Projeto de pesquisa em Odontologia		42		42	
9	ODT641	Clínica de atenção à saúde da criança e do adolescente		84	84	84	436
	ODT642	Clínica de atenção ao paciente sistemicamente comprometido	42	84		126	
	ODT643	Clínica integrada Reabilitadora Removível		42		84	
	ODT644	Estágio supervisionado em Gestão Odontológica		100		100	
	ODT645	Trabalho de conclusão de curso em Odontologia				42	
10	ODT646	Clínica de atenção odontológica integral		84		126	473
	ODT647	Clínica de atenção à saúde integral do idoso		84	84	105	
	ODT648	Estágio supervisionado em clínica odontológica		100		100	
	ODT649	Estágio supervisionado de atenção à Gestante		100		100	
	ODT650	Fundamentos de Odontologia hospitalar				42	

O currículo integrado articula teoria e prática de maneira que essas dimensões da aprendizagem se modificam mutuamente. Ao invés de um conjunto de disciplinas justapostas e fragmentadas, como ocorre em currículos convencionais, a matriz de um currículo integrado é formada por eixos que organizam as disciplinas de modo relacional e articulado com o mundo do trabalho. O currículo integrado é interdisciplinar e articula ciência e cultura (Enstein B, 1996).

6.3 Disciplinas Remotas (síncronas/ao vivo)

A matriz curricular do curso de odontologia da UNEX Feira de Santana contempla um conjunto de disciplinas com oferta no formato remoto (síncrona/ao vivo). Essas disciplinas são ministradas por docentes do curso que utilizam o ambiente virtual de aprendizagem (AVA), para realizar as suas aulas ao vivo. O AVA é composto por um conjunto de ferramentas disponíveis na internet que se utilizam de tecnologias apropriadas para disponibilizar os conteúdos, materiais didáticos (livros didáticos e videoaulas), atividades e avaliações virtuais dos cursos. Trata-se portanto de um ambiente restrito e se constitui em um espaço que valoriza a comunicação entre os estudantes a partir da interação da coletividade, permitindo desenvolver a cooperação entre estudantes e docentes. Promove, portanto, a aprendizagem através de diferentes ferramentas interativas, possibilitando o debate sobre suas construções, bem como o registro de suas dúvidas para que sejam dirimidas pelos professores. Assim, o programa não tem a função de reproduzir a sala de aula via web, mas sim levar rápido e constante conhecimento atualizado até o estudante, onde quer que ele esteja, a qualquer tempo.

A modelagem acadêmica dessas disciplinas ocorre por meio de encontros de aprendizagem que apresentam uma sequência sistematizada de tudo que será desenvolvido na interação professor-estudante, considerando os objetivos de aprendizagem a serem alcançados, as competências a serem desenvolvidas, os conteúdos a serem abordados, materiais didáticos e atividades a serem trabalhadas. Apresentamos abaixo a representação gráfica da operacionalização da modelagem acadêmica considerando os três encontros de aprendizagem:

Antecipação do Conhecimento (pré-aula), Desenvolvimento do Conhecimento (aula) e Consolidação do Conhecimento (pós-aula).



A **TRILHA DE ENSINO E APRENDIZAGEM (TEA)** ocorre de forma integrada, sistemática e contínua, com ações destinadas a promover a aprendizagem ativa e significativa do estudante. Ela é pautada em 3 (três) Encontros(momentos) de Aprendizagem: **Antecipação do Conhecimento** (Pré-aula), **Desenvolvimento do Conhecimento** (Aula) e **Consolidação do Conhecimento** (Pós-aula).

a) Antecipação do Conhecimento – Pré-Aula: momento de aprendizagem que objetiva a construção prévia do conhecimento, proporcionando ao estudante uma participação mais qualificada durante a aula, que a tornará mais significativa, ampliando a motivação e o engajamento do estudante. Para assegurarmos este momento, o professor é responsável pela elaboração dos materiais que irão compor a Trilha de Ensino Aprendizagem, que, por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs, contemplará conteúdos breves, em formatos de vídeos, textos, podcasts, com base no Plano de Ensino da Disciplina e que servirão de substrato mínimo para a contextualização e compreensão das competências que serão desenvolvidas no momento da Aula.

b) Desenvolvimento do Conhecimento – Aula: marcado pela interação ao vivo (síncrona) entre os próprios estudantes e entre estes e o professor da disciplina. Nesses encontros de aprendizagem, o professor da disciplina tem a função de ser mentor, incentivar perguntas, de aprofundar conceitos em que os estudantes apresentam maiores dificuldades. É integrada às atividades realizadas na antecipação do conhecimento a fim de possibilitar, por meio de espaços de discussão, a construção do conhecimento, desenvolvendo as competências previstas no perfil do

egresso.

c) Consolidação do Conhecimento – Pós-Aula: considera que o movimento pela aprendizagem contínua após a conclusão da aula. Essa etapa consiste na indicação de Textos/Referências Digitais (artigos e/ou capítulos de livros disponíveis nas Bibliotecas Virtuais da Rede e/ou de domínio público) e elaboração de avaliações semanais, em modelo ENADE, denominadas Atividades de Consolidação do Conhecimento - ACC, que serão disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Importante ressaltar que os cursos de graduação que oferecem parte da sua carga horária, em disciplinas remotas requerem um monitoramento mais seguro e detalhado, com acompanhamento e avaliações periódicas acerca dos processos e atividades desenvolvidas, auxiliando o professor no planejamento das suas atividades. Também neste processo, o planejamento e preparação dos materiais didáticos que serão disponibilizados para os estudantes têm um papel fundamental na produção e apreensão do conhecimento. Observa-se ainda que o desenho pedagógico para oferta das disciplinas remotas (síncronas/ao vivo) estabelece momentos de antecipação aos encontros presenciais, que permitem a alternância de atividades com mediação tecnológica, contudo exige um apoio mais consistente do professor.

As disciplinas ofertadas pelo curso, no formato remoto (síncrono/ao vivo) apresentam uma carga horária total de 400h e estão distribuídas nos diversos semestres (conforme consta na matriz curricular). Abaixo estão discriminadas as disciplinas nesse formato.

Quadro 11. Distribuição da Carga horária de Disciplina Remota (Síncrona/ao vivo)

DISCIPLINA	CH Síncrona (ao vivo)
Farmacologia e Anestesiologia	40h
Fundamentos de implantodontia	40h
Odontologia Legal	40h
Disciplinas Optativas	40h
TOTAL	160 h

6.3.1 O Ambiente Virtual de Aprendizagem

A IES utiliza a plataforma Blackboard, cujas tecnologias são as mais recentes de programação e banco de dados para garantir rapidez e segurança com os dados dos estudantes e conteúdos cadastrados.

O AVA possui também ferramentas internas de gestão acadêmica, em especial, no que se refere ao andamento, progressão e atuação do corpo discente e corpo docente durante os eventos de acesso e do uso das funcionalidades ali disponibilizadas. Para o professor, a ferramenta disponibiliza o cadastro de conteúdos, assim como a gestão dos estudantes, disponibilizando o andamento de acesso dos estudantes na disciplina, notas das avaliações virtuais e atividades avaliativas e as participações nos fóruns. Essas informações podem ser importadas da plataforma em arquivos do Excel, permitindo assim a manipulação dos dados e criação de gráficos. O professor formador, gestor da disciplina, tem a sua disposição uma ferramenta que pode enviar uma mensagem para um estudante específico ou para toda a turma.

O gestor da plataforma dispõe de todas as ferramentas necessárias para fazer a gestão dos conteúdos, das disciplinas e dos usuários, que podem ter permissões e funcionalidades diferenciadas. Além disso, o AVA integra as interfaces relacionadas à publicação de conteúdo, através de tecnologias específicas para a hospedagem das aulas gravadas via web, dentre outras ferramentas para armazenamento, distribuição e construção de conteúdo.

A plataforma está integrada com o sistema de gestão acadêmica, Lyceum, o qual envia ou busca informações no nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem, permitindo assim o cadastro dos estudantes, disciplinas e requisitando as notas das avaliações virtuais para cadastro no sistema acadêmico.

Portanto, todas as ferramentas e recursos estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento de habilidades inerentes ao ensino mediados e ao domínio dos recursos e funcionalidades envolvidas no processo de aprendizagem, de acordo com o conteúdo programático e os objetivos de cada disciplina. Essa perspectiva demanda uma atitude responsiva e funcional no decorrer da formação do estudante, e que se reflete nos objetos de aprendizagem adotados no desenho didático das atividades.

6.3.2 Sistema de Avaliação das disciplinas remotas (Síncronas/Ao vivo)

O sistema de avaliação das disciplinas remotas segue os mesmos parâmetros das demais disciplinas presenciais do curso.

6.3.3 Produção de Materiais didáticos

As disciplinas com atividades remotas (síncronas/ao vivo), dispõem de metodologias que permitem estruturar uma modelagem acadêmica perpassada por encontros de aprendizagem estruturados em torno da ideia de que o estudante está sempre ativo, sempre em movimento, percorrendo as trilhas de aprendizagem que contribuirão para que seja o sujeito, o ator principal da construção do seu próprio aprendizado. Neste sentido, mesmo as aulas sendo ao vivo, na presença do docente em tempo real no AVA, a IES entende que a elaboração de materiais didáticos requer a adoção de alguns cuidados técnicos e pedagógicos. Preocupados com isso, a equipe e a Gerência de Planejamento e Qualidade Acadêmica, elaboram constantemente capacitações e treinamentos aos docentes, além de disponibilizar o Manual de Planejamento e Produção de Material Didático, cujo objetivo é orientar e apoiar nossos professores na tarefa de organizar e construir conhecimentos para disciplinas remotas ou presenciais, por meio do ambiente virtual de aprendizagem. A atividade de produção de conteúdo precisa ser fundamentada em uma metodologia que uniformize e torne claro esse processo.

Diante disso, os elementos que compõem o material didático da disciplina, considerando a modelagem acadêmica perpassada pela Trilha de Ensino e Aprendizagem - TEA, seu processo de produção e sua gestão.

Esses elementos estão pautados em 3 (três) Encontros de Aprendizagem: Antecipação do Conhecimento (Pré-aula), Desenvolvimento do Conhecimento (Aula) e Consolidação do Conhecimento (Pós-aula), conforme descrito anteriormente neste PPC.

A seguir apresentamos os materiais de apoio que estão disponibilizados em cada momento de aprendizagem, no AVA:

Momento de Aprendizagem	Materiais de Apoio	Descrição da Trilha de Ensino e Aprendizagem (TEA)
Antecipação do conhecimento	Screencast	O screencast deverá abordar a rota de aprendizagem da aula, apresentando o percurso que o estudante irá desenvolver no seu processo de aprendizagem da semana.
	Podcast	O podcast tem como função principal de compartilhar com o estudante um conceito que será trabalhado no momento da aula e deve estar em consonância com os objetivos de aprendizagem e conteúdos previstos para o encontro.
	Texto-base	O Texto-base visa apresentar a ideia geral do conteúdo que será trabalhado e temas que serão desenvolvidos.
	Atividade Diagnóstica – AD	A AD possui a função diagnóstica de contribuir para identificação das facilidades e dificuldades específicas dos estudantes na assimilação do conhecimento.
Aplicação do Conhecimento	Videoaulas	As videoaulas têm o intuito de substituir as aulas ao vivo (momento síncrono) para os estudantes que não assistirem as aulas ou queiram recuperar o conteúdo perdido.
Aprofundamento do conhecimento	Leitura de artigo científico e/ou capítulo de Livros da Biblioteca Virtual	O professor deverá indicar obrigatoriamente um texto ou capítulo de livro entre 5 (cinco) a 10 (dez) páginas que esteja disponível na Biblioteca Virtual para leitura por parte dos estudantes e com o uso de técnicas de interpretação de texto, cujo objetivo é aprofundar o conhecimento abordado no momento da aula.
	ACC - Atividade de Consolidação do Conhecimento	A ACC visa consolidar o conhecimento dos conteúdos abordados na pré-aula (antecipação do conhecimento) e na aula (desenvolvimento do conhecimento).

Todo material didático é disponibilizado aos estudantes pelo Ambiente Virtual de aprendizagem - plataforma Blackboard, com antecedência e com validação da equipe multidisciplinar da Rede UNEX.

O maior detalhamento da metodologia e da produção deste material estará disponível no Manual de Planejamento e Produção de Material Didático.

6.3.4 Plano De Contingência de Material Didático

O Plano de Contingência relativo ao material didático das disciplinas remotas, prevê a disponibilização das videoaulas (que já foram baixados previamente) e livro didático, para que os estudantes possam acessá-los na Biblioteca virtual, Laboratório de Informática da Instituição ou em lugar de livre escolha.

6.3.5 Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar, estabelecida em consonância com o PDI desta IES, é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e é responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância ou remotas (síncronas/assíncronas).

A Equipe Multidisciplinar é constituída por profissionais que possuem vínculo com a IES, nomeados através de portaria, pela Gerência de Planejamento e Qualidade Acadêmica - GPQA, os quais têm sua atuação baseada em regulamento próprio, com base em plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

É objetivo da Equipe Multidisciplinar acompanhar, revisar e validar a produção dos materiais didáticos, bem como disponibilizá-los na plataforma Blackboard. Esse materiais são utilizados no processo de ensino e aprendizagem para as disciplinas que possuírem carga horária a distância ou remota(síncrona), observando e garantindo que os materiais contemplem aprofundamento e coerência teórica, acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

Maior detalhamento das atribuições e funções da equipe multidisciplinar encontra-se disponível no Regulamento da Equipe Multidisciplinar, bem como em registros e portaria

6.4 Flexibilidade Curricular

A Flexibilidade curricular do curso de graduação constitui a adoção de estratégias acadêmicas e de atividades didáticas, que despertem no estudante a necessidade de interação com outras áreas do saber e, de modo especial, com o mundo do trabalho e da cultura, desde o início do curso.

Nesse sentido, a instituição e o curso de Odontologia buscam ampliar a flexibilidade curricular como prática pedagógica que favorece o desenvolvimento da autonomia do aluno e a sua formação interdisciplinar e integral. Essa flexibilização implica rever as disciplinas, buscando aspectos integradores e organizações curriculares que favoreçam a interdisciplinaridade.

Assim, no curso de odontologia a flexibilização curricular é identificada:

- A. na busca de articulação entre teoria e prática desde os momentos mais precoces do curso;
- B. nas Atividades Complementares, que integram obrigatoriamente o currículo deste curso. Com base no princípio de que o estudante é o agente da aprendizagem, ele é estimulado a aprender a aprender e a ter responsabilidade e compromisso com sua educação, sendo estas atividades um dos mecanismos que proporcionarão a participação do aluno na construção do saber com experiências inovadoras. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento;
- C. na implantação de disciplinas optativas no Curso que são decorrentes das escolhas do sujeito que constrói o próprio conhecimento e percurso formador;
- D. nas metodologias ativas e problematizadoras, que possibilita ao aluno vivenciar a práxis educativa, construindo e fundamentando as decisões para a solução de problemas, o que favorece a interdisciplinaridade e a percepção da realidade.
- E. na extensão, cumprindo o que preconiza a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que foi alterada pelo CNE, pelo Parecer CNE/CES Nº 498/2020.
- F. na iniciação científica que trazem diferencial à formação, e, se concretiza quando se transforma em trajetórias autônomas e particulares, nos currículos de cada discente, enriquecidos de conhecimentos diversificados.

6.5 Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade metodológica é entendida como ausência de barreira nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada à como a IES e o docente concebem o conhecimento, a aprendizagem, a avaliação etc. num contexto de diversidade e inclusão educacional e a disposição de se remover as barreiras pedagógicas.

No escopo didático-pedagógico do Curso de Odontologia evidencia-se a **acessibilidade metodológica** quando:

- A. Parte-se do conhecimento prévio do aluno, seus interesses, facilidades, dificuldades e bloqueios;
- B. Contextualiza-se o conhecimento novo com diversidade de metodologias ativas;
- C. Oportuniza-se diferentes cenários de aprendizagens (sala de aula, projeto extensionista, práticas etc.);
- D. Oferta-se variadas opções técnico-metodológicas para diferentes tipos de perfis de aprendizagem e de necessidades especiais;
- E. Estimula-se o desenvolvimento de sínteses que favoreçam a organização do conhecimento em redes semânticas articuladas e contextualizadas;
- F. Propõe-se o desenvolvimento de responsabilidade e postura ética, particularmente como profissional e cidadão do mundo;
- G. Promove-se o respeito ao outro, considerando a diversidade de ideias e valores;
- H. Utiliza-se diferentes instrumentos avaliativos, para atender aos diferentes objetos de aprendizagens, e necessidades especiais.

Há ainda a **acessibilidade dos conteúdos**, advinda dos projetos extensionistas que fazem a intercessão interdisciplinar, levando o aluno a analisar um mesmo fenômeno por diferentes ângulos. Integração que oportuniza a aprendizagem de se fazer leitura de contexto mais complexa e multifatorial: contextosocial, de saúde pública, de cultura, política, economia, religião, de gênero e de raçaetc. Estratégias que ampliam as possibilidades de mobilização das competências essenciais

formativas do perfil do profissional.

Portanto, as disciplinas tecem um pano de fundo naturalmente dinâmico, que permite a diversidade, e até o paradoxo: o uniforme e o diverso, a prescrição e a flexibilidade, a fragmentação e a integração, o individual e o coletivo. Essa variedade de procedimentos didático-pedagógicos derruba barreiras metodológicas de aprendizagens, sociais, culturais, e, conseqüentemente, a barreira atitudinal.

Há também opções técnico-metodológicas diferentes para:

- deficientes visuais
 - o Software de ampliação de tela do computador;
 - o Lupas, réguas de leitura;
 - o Software para leitura de textos digitalizado (V-Libras) para deficientes auditivos
 - o Intérpretes de língua de sinais;
 - o Flexibilidade na correção de avaliações, valorizando o conteúdo semântico;
 - o apoio aos professores e alunos, através do NAP.

Proteção dos direitos da pessoa com transtornos do espectro autista

Em concordância com os parâmetros de inclusão educacional proposto e vigorado no Brasil, observa-se que as Instituições privadas devem se pautar nos procedimentos para garantir a adaptabilidade às mudanças e necessidades que são apresentadas nos novos cenários que formam a educação e os contextos sociais.

Dentro dessa nova esfera de exiguidade, o transtorno do espectro autista é identificado como um distúrbio geral do desenvolvimento. Assim sendo, esta disfunção modifica o processo de se comunicar do ser humano, além de interferir no processo comportamental e social. Ainda assim, não subtrai o direito dessas pessoas buscarem meios plausíveis para que os oportunizem ao crescimento e desenvolvimento pessoal, social e econômico.

Por isso, é importante a percepção das nuances do espectro autista e o entendimento de que os indivíduos podem interagir e seguir diversas trajetórias, desenvolvendo as particularidades neurológicas de várias formas e intensidades.

Com base nessa perspectiva, esta IES entende que os resultados obtidos por pessoas com este tipo de espectro podem ser, dentro dos padrões sociais, muito acima da média. De natureza igual, em respeito aos direitos adquiridos pelos sujeitos dessa matéria, esta IES objetiva, também, oportunizar o acesso à educação e ao

ensino superior, estando atenta aos casos de comprovada necessidade.

Em cumprimento às diretrizes previstas na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, esta IES propõe incentivar a formação e a capacitação de profissionais especializados para o atendimento às pessoas com transtorno do espectro autista, bem como os pais e responsáveis. Não obstante, tenciona a pesquisa científica, com prioridade para estudos epistemológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do transtorno em questão.

Para tanto, propõe como forma de aplicabilidade dos seus direitos e deveres, enquanto instituição formadora de profissionais e cidadãos, esclarecer e sensibilizar os partícipes do universo acadêmico sobre o transtorno do espectro autista, como também estimular a criação de linhas de pesquisas, com cadastro no CNPq, no intuito de comprová-las.

Isso posto, tendo em vista uma demanda que carece de deliberação, é de grande responsabilidade das comunidades acadêmicas o comprometimento à inclusão através do respeito e da educação como princípios basilar de convivência, os quais são edificados para o exercício da coletividade.

7. CONTEÚDOS CURRICULARES

O perfil do egresso evidencia as habilidades e competências oriundas das diretrizes vigentes para a formação do Cirurgião-Dentista, apontando para a formação geral sólida de um profissional com senso de responsabilidade social e compromisso de cidadania. Os conteúdos curriculares previstos no PPC possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, e a adequação das cargas horárias.

O processo ensino-aprendizagem do curso de Odontologia da UNEX Feira de Santana é centrado no estudante em busca da sua autonomia e modelo pedagógico do curso se fundamenta nos princípios da pedagogia construtivista, com eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

Os conteúdos considerados imprescindíveis ao longo da graduação em Odontologia foram elencados levando-se em consideração as DCNs do curso, o levantamento de temas do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

(ENADE), os aspectos mais atuais e as tendências do curso de Odontologia, além do conhecimento das demandas relacionadas às necessidades de saúde mais frequentes identificadas pelas entidades de saúde regionais e mencionadas pela comunidade local.

Os conteúdos básicos e profissionalizantes são desenvolvidos nos componentes curriculares com bibliografia atualizada e em consonância com a formação proposta neste projeto pedagógico. Esses conhecimentos buscam o desenvolvimento de uma visão crítica, incluindo as dimensões históricas, econômicas, políticas e sociais, além de fornecer subsídios para uma formação profissional embasada na capacitação técnica por meio de métodos de análise e de síntese, com aproveitamento teórico-prático, pautada em princípios éticos, sociais e humanísticos.

Os conteúdos que compõem os componentes curriculares e as atividades do curso de Odontologia foram norteados a partir do perfil dos egressos estabelecidos e da missão institucional.

A estruturação dos conteúdos curriculares supõe a elaboração de uma seleção, um recorte intencional que sempre terá, explicitamente ou não, uma lógica justificante. Essa seleção de conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e metodologias, considerados importantes, têm por referência determinados destinatários e contextos, o estado do conhecimento científico e a realidade cotidiana da cultura.

Também é importante frisar que a referida seleção deve ser um processo coletivo, pois selecionar, classificar, distribuir e avaliar conhecimentos mobiliza as múltiplas representações que percorrem os espaços culturais. Alguns critérios gerais devem presidir a seleção dos conteúdos, entre os quais cabe destacar:

- a. **Relevância social**, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, preservando sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais e a atuação dos profissionais da área.
- b. **Atualidade**, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento.
- c. **Potencialidade** para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes,

permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, assim como com a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes.

d. **Interdisciplinaridade, transversalidade e multidisciplinaridade** no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob os diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas, bem como da dimensão sociocultural.

e. **Conteúdos estruturantes** dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, o que permitirá organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

Os dados e informações obtidos pela caracterização dos alunos ingressantes são critérios centrais a serem considerados na seleção e na organização dos conteúdos, bem como nos princípios metodológicos, apresentados em seguida.

As metodologias propostas visam à solidez e a integração dos conhecimentos teóricos e práticos, voltados para a formação do profissional e do cidadão, capaz de produzir novos conhecimentos. A construção de um projeto apoiado em relações democráticas previstas na concepção do curso fica garantida nas metodologias participativas e integradoras, tais como trabalhos em grupos e aulas dialogadas.

Assim, as estratégias e princípios metodológicos, seguirão prioritariamente uma visão interdisciplinar e sistêmica da formação do aluno, implicando em atividades que se complementam e se inter-relacionam. Concebe-se assim, uma dinâmica que prevê a interface entre a teoria e a prática, entre o pensar e o fazer, entre a descrição e a prescrição, entre a análise e a síntese, entre o real e o desejado das situações do contexto de aprendizagem.

No tocante à matriz curricular, os conteúdos curriculares referentes às Ciências Biológicas e da Saúde estão elencadas no Eixo I - Sistemas orgânicos integrados.

Os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença são trabalhados em diversos

componentes curriculares distribuídos por todos os semestres do curso amplamente contemplado no Eixo transversal.

Os componentes específicos, por sua vez, estão bem atendidos conforme mapeamento apresentado nos Eixos II, III e IV no item Estrutura curricular.

Buscando inovação da prática pedagógica, visando oportunizar a integração e a problematização entre os componentes do Eixo Sistemas Orgânicos Integrados, levando-se em consideração a progressão do nível de conhecimento e complexidade neste Eixo, foram elaborados Estudos de Casos para nortear as seguintes Unidades Curriculares: Bases Moleculares e Celulares da Saúde (1º), Morfofisiologia Básica e dos sistemas de Controle (1º), Morfofisiologia dos Sistemas Corporais (2º) e Mecanismos de Agressão e Defesa (4º).

Seguindo as DCNs para o curso de graduação de Odontologia da IES a carga horária de Estágio Supervisionado atende a referência mínima estipulada de 20% da carga horária total do curso.

Neste mesmo sentido, aos requisitos legais a matriz que atende a DCN 2021 encontra-se em conformidade com o art.20 o qual estabelece que 40% da carga horária total do curso está reservada a atividades clínicas de assistência odontológica, totalizando 1600 horas.

Durante todo o curso, as práticas assistenciais clínicas foram organizadas para atender os diferentes ciclos de vida de forma a integrar os conhecimentos, seguindo o grau crescente de complexidade, buscando o desenvolvimento das competências propostas para a formação do perfil do egresso.

Em atendimento à **Resolução no 7/2018**, o curso de Odontologia atende às diretrizes para a extensão através de atividades acadêmicas, que farão parte de, no mínimo, 10% da CH curricular do curso dentro dos componentes curriculares apresentados do Quadro 12.

Quadro 12 Mapeamento de Extensão universitária no currículo de Odontologia

Disciplina/Período	04	05	06	07	08	09	10	CH	Tipo de Extensão	Proposta de trabalho	Projeto envolvido	Projeto alvo
Estomatologia e Patologia Oral								20	Prestação de serviço	Realizar atendimento clínico odontológico à comunidade para prevenção de agravos bucais e referenciamento às clínicas de especialidades Realizar rastreamento de lesões bucais potencialmente cancerígenas e fazer os devidos encaminhamentos Promover o autocuidado	Atenção à Saúde Bucal e Prevenção do Câncer Bucal	Escolas e Comunidade
Clínica de diagnóstico integrado								80	Prestação de serviço	Realizar atendimento clínico odontológico integrado, baseado em diagnóstico e tratamento das doenças cárie e periodontal em estágio iniciais	Atenção à Saúde Bucal	Adulto e idoso
Odontopediatria								20	Prestação de serviço / Projeto	Realizar atendimento clínico odontológico de crianças para prevenção de agravos bucais e referenciamento às clínicas de especialidades Realizar ações de educação e promoção de saúde bucal	Cárie Zero e Infância sem Trauma	Escolas, creches - Crianças
Clínica integrada de atenção à criança e ao adolescente								40	Prestação de serviço	Realizar atendimento clínico odontológico integrado e especializado em crianças e adolescentes Realizar ações de educação e promoção de saúde bucal	Atenção à Saúde Bucal, Cárie Zero e Infância sem Trauma	Criança e adolescente
Clínica integrada de atenção aos pacientes com necessidades especiais								80	Prestação de serviço Projeto	Realizar atendimento clínico odontológico integrado e especializado em pacientes sistemicamente comprometidos e pessoas com deficiência; Realizar adaptação de escovas e treinamento dos cuidadores em saúde bucal	Atenção à Saúde Bucal	Comunidade
Clínica Odontológica de atenção integral I								80	Prestação de serviço	Realizar atendimento clínico odontológico integral nos diversos ciclos de vida, em contexto da reabilitação oral e estética	Atenção à Saúde Bucal	Comunidade
Clínica Integrada de atenção ao idoso								80	Prestação de serviço	Realizar atendimento clínico odontológico integrado e especializado na população idosa seja em ambiente domiciliary (abrigo) ou clínica-escola	Atenção à Saúde Bucal	Instituições e idoso

7.1 Conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena

Neste contexto, os conhecimentos relativos à **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena** são abordados transversalmente e aplicados nas diversas atividades no decorrer do curso, conforme o mapeamento do Programa de Formação Transversal do Curso de Odontologia, no tema **Humanismo e**

Multiculturalismo apresentado no Capítulo 6 deste PPC.

Os estudantes são apresentados precocemente aos princípios fundamentais do SUS, que fomentam a preocupação com a garantia aos **Direitos Humanos à Saúde** através de estratégias que facilitarão a inclusão da comunidade e dos discentes, o acesso e a permanência de deficientes e indivíduos das mais diversas realidades, valorizando a formação com foco na educação dos direitos humanos. Os conteúdos relacionados a Direitos Humanos, portanto, estão em face da transversalidade, presentes nos Projetos de Extensão do curso, nas disciplinas integradoras e nas unidades curriculares.

Cabe ressaltar que o curso dá a devida importância às questões relacionadas à **Saúde e a Educação Ambiental**, não somente no tocante às questões físicas, como no reconhecimento dos fenômenos resultantes da relação entre a **sociedade e o meio ambiente** na qual se insere, reiterando a preocupação com a intervenção nos fatores ambientais relacionados à saúde dos seus indivíduos, por meio do mapeamento das ações de **Sustentabilidade, no Programa de Formação Transversal**.

Todo o delineamento desta dimensão dos componentes curriculares são descritos no capítulo 6 deste PPC, nos quadros e textos no subtítulo 6.1 Desenho curricular inovador.

7.2 Componente Curricular – Optativas

Faz-se importante destacar que o componente curricular – optativa, Libras (Língua Brasileira de Sinais), está em conformidade com a **Lei nº 10.436/2002** e o **Decreto nº 5.622** necessária não só para a comunicação dos surdos, mas como uma conquista com vistas à sua inclusão social e cultural. Com o reconhecimento legal, a Libras é mais uma dentre as inúmeras línguas e é tão brasileira quanto à língua portuguesa e as línguas indígenas do Brasil, pois são faladas por surdos e ouvintes nativos brasileiros.

8. METODOLOGIA

As principais inovações educacionais e tecnológicas de ensino estão

presentes no currículo do curso de Odontologia desta IES. As metodologias ativas potencializam a curiosidade epistemológica dos discentes e promovem a capacidade de aprender ao longo da vida, valorizando e interconectando os saberes prévios com evidências científicas.

Dessa forma, utilizam situações-problema contextualizadas no trabalho profissional para disparar o processo de aprendizagem, com objetivo de que o desenvolvimento de competência esteja alicerçado no pensamento complexo interdisciplinar, crítico e criativo e em uma postura aberta em relação aos diferentes valores e saberes dos atores envolvidos (Souza, et al 2016).

A inovação das práticas pedagógicas é inerente à execução de um currículo por competências. A prática pedagógica envolve dimensões que vão além da didática e da metodológica. Ela envolve interações e articulações que buscam a formação integral e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam as demandas laborais e sociais. Referem-se às diretrizes pedagógicas que são tomadas como referência na execução do currículo do curso de Odontologia:

- a) Desenvolver a metacognição dos estudantes, ou seja, fazer com que eles aprendam a aprender;
- b) Evitar que os estudantes memorizem as informações e, em lugar, levá-los a processar essas informações, relacionando-as com conhecimentos e experiências prévias de modo a fazer com que experimentem maiores atividades mentais que conduzam à aprendizagem significativa e desenvolvida;
- c) Utilizar como referencial pedagógico a Teoria da Formação por Etapas das Ações Mentais de Galperin no sentido de tornar factível a concretização dos itens anteriores (a) e (b).

Nesse contexto, as metodologias ativas empregadas no curso de Odontologia constituem um conjunto de estratégias educacionais voltadas ao engajamento e à participação ativa do estudante, levando em conta as diversas formas pelas quais as pessoas aprendem, sendo organizada de modo a potencializar e ampliar esse processo, com foco na interação entre discentes, conteúdos e a mediação dos professores.

Sendo assim, o processo de aprendizagem estará associado a aspectos biológicos e humanísticos (antropológicos, sociais, psicológicos, espirituais e culturais), capacitando o estudante a ter uma visão global e multidisciplinar na abordagem dos mesmos, possibilitando-o incorporar e ampliar seu aprendizado

nas várias áreas e, progressivamente, construir o acervo cognitivo necessário à sua formação profissional. Dentre as diversas metodologias ativas que serão utilizadas no processo de ensino-aprendizagem do curso de Odontologia estão as listadas a seguir:

✓ **Aprendizagem Baseada em Equipes (*Team-Based Learning – TBL*)**

O TBL contribuirá para a formação do Cirurgião-dentista estimulando a visão holística do ser humano e exercitando a prática profissional colaborativa (em equipes), competência chave para exercício da profissão, onde em seu ambiente de trabalho o mesmo deverá saber administrar diferentes opiniões dentro de uma equipe (Burguess AW, 2014).

✓ **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)**

Projetos são produtos com objetivos bem definidos construídos a partir de um problema ou desafio. Para o curso de Odontologia pode ser aplicado tanto em situações simuladas como reais da prática profissional. Os projetos aplicativos podem ser classificados como projetos de intervenção, quando visam a produção de mudanças numa determinada situação ou realidade; projetos construtivos quando visam a geração de uma inovação para um problema ou situação; projetos investigativos quando aplicam o método científico para pesquisar uma dada situação e projetos explicativos quando pretendem explicar a ocorrência de fenômenos ou o funcionamento de objetos, aparelhos e sistemas (Bender, W.N 2015).

✓ **Sala de Aula Invertida**

Este método promove a autonomia dos estudantes na busca do conhecimento e oferece antecipadamente o conteúdo a ser estudado na aula, de modo que os estudantes se sintam mais preparados para discussões em sala de aula durante a abordagem dos conteúdos pelo professor. Neste método, o professor disponibiliza o conteúdo via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA),

sempre expondo de maneira clara os objetivos de aprendizagem e com a presença de perguntas norteadoras para guiar o estudo.

Os temas são sempre prévios à abordagem de forma expositiva em sala de aula pelo professor, o que estimula a proatividade do estudante, além do raciocínio crítico, gerando dúvidas referentes ao conteúdo (Sankey, M & Hunt, L 2014). Uma vez estabelecidas as dúvidas por parte dos estudantes com o método da sala de aula invertida, as mesmas irão gerar discussões mais direcionadas e específicas em sala de aula, facilitando o alcance dos objetivos de aprendizagem.

✓ **Método do Caso**

São trabalhados os casos de acordo com os temas e competências a serem alcançadas pelos estudantes, contextualizando o processo saúde/doença na realidade da atenção básica do SUS desde o início do curso, promovendo assim a inserção precoce na profissão (Yin, R. 1993; 2001).

O Método do Caso é aplicado no Eixo Sistemas Orgânicos Integrados. No curso de Odontologia, os casos montados no Eixo vão ao encontro dessa perspectiva interprofissional de ensino e aprendizagem. Todavia, é nas disciplinas específicas do curso que este método se faz mais presente como estratégia de ensino.

Dessa forma, os estudantes constroem estratégias mentais que podem ser aplicadas em novas situações e cenários, possibilitando a aprendizagem eficaz que leva à capacidade de generalização, ou seja, capacidade de aplicar as estratégias de enfrentamento e solução de problemas em situações novas e em distintos cenários profissionais.

✓ **Simulação**

No curso de Odontologia a Simulação é realizada em atividades práticas laboratoriais e pré-clínicas, em situação controlada e protegida, em diferentes níveis de complexidade e para o treinamento de diferentes competências, por intermédio do uso de simuladores tais como os simuladores avançados ou

manequins para treinamento, modelos anatômicos como peças sintéticas de órgãos e manequins para treinamentos específicos.

A Simulação permite que o estudante repita a ação de forma segura, receba *feedback* imediato e aperfeiçoe o seu desempenho para o treinamento de competências cognitivas, afetivas e psicomotoras, inclusive na solução de problemas e casos clínicos (Hing Yu So, 2019).

✓ **Práticas Laboratoriais Ativas**

Nesta modalidade os estudantes (em pequenos grupos) são divididos em estações, onde em cada estação é disponibilizado um roteiro de aula prática no qual o grupo terá um tempo determinado para execução da tarefa antes de ser direcionado a uma próxima estação (sistema de rodízio, no final os estudantes deverão ter passado por todas as tarefas planejadas em cada estação da aula prática).

Em geral, são elaboradas 4 estações práticas (podendo haver mais, dependendo do objetivo de aprendizagem). Duas estações são reservadas para visualização de estruturas macro e microscópicas. A terceira estação normalmente é reservada a utilização de exames de imagem. A quarta estação é variável, podendo ser caracterizada por uma estação de pintura corporal, projeção corporal, anatomia palpatória, perguntas sobre fisiologia, casos clínicos com imagens patológicas, dentre outras atividades.

Este formato diferenciado de aula prática tem se demonstrado bastante eficaz no processo de ensino-aprendizagem em substituição ao modelo convencional de aulas expositivas que abordam conteúdos de fisiologia, anatomia, histologia e embriologia, por exemplo.

✓ **Mapas Conceituais**

São construídos pelos estudantes indicando as relações entre conceitos aprendidos no curso, introduzindo novas ideias e tornando a aprendizagem significativa (Daley B, Torre D, 2010). Os Mapas Conceituais são utilizados como forma de organizar a compreensão de temas mais complexos.

✓ **Ensino Baseado em Problemas (*Problem Based Learning* - PBL)**

Dentre as diversas metodologias ativas descritas anteriormente, no intuito constante de aprimoramento metodológico e instituição de práticas inovadoras que serão praticadas no processo de ensino-aprendizagem do curso no momento da recente reestruturação curricular o PBL se apresenta como uma estratégia de ensino de suma importância, porém não exclusiva para a aprendizagem efetiva do aluno, sendo aplicada através das **sessões tutoriais**, nas quais os alunos serão capacitados a aprender, a conviver, a intercambiar conhecimentos e vivências, o que, indubitavelmente, constituirá um grande legado na progressiva construção do conhecimento.

O PBL propõe a elaboração de situações de ensino que promovem a aproximação do estudante com a realidade de forma motivadora, uma análise reflexiva sobre os problemas, sua integração com o sistema de saúde, seus óbices, potencialidades e limitações, incorporando a compreensão complexa do ser humano nas suas vertentes biopsicossociais.

O curso utiliza método de ensino-aprendizagem integrado e contextualizado, partindo sempre da análise e interpretação de casos e situações que constituem problemas considerados relevantes e significativos para a prática odontológica. Estes casos-problema, com suas unidades curriculares correlatas aos 4 eixos descritos no tópico estrutura curricular, auxiliarão no escopo da aprendizagem dos conhecimentos necessários para sua atuação profissional futura.

O processo de aprendizagem transcorre segundo uma dinâmica na qual o estudante incorpora e amplia seu aprendizado nas várias áreas da ciência odontológica e, progressivamente, constrói o acervo cognitivo necessário à sua formação profissional. Ao mesmo tempo, desenvolve habilidades de raciocínio clínico (proficiência), com integração e extrapolação de conhecimentos.

Além disso, desenvolve uma atitude mental de abordagem a problemas em que a integração de conhecimentos e o raciocínio passam a ser feitos naturalmente. Os novos conhecimentos aprendidos envolvem aspectos biológicos, humanísticos (antropológicos, sociais, psicológicos, espirituais e culturais) relacionados aos casos e situações, capacitando o aluno a ter uma visão

global e multidisciplinar na abordagem deles, que é o que se espera do egresso, no enfrentamento dos problemas de sua futura prática profissional.

A exposição dos alunos aos casos e situações escolhidos como relevantes para o alcance dos objetivos de sua formação ocorre basicamente em dois cenários:

1. Na rotina da clínica-escola, em unidades de saúde nos seus diferentes níveis;
2. Em sala de aula, nas sessões tutoriais, em que grupos de 8 a 12 alunos discutem entre si, com a supervisão docente (tutor), os casos previamente selecionados.

Cada etapa de construção do pensamento, após a exposição aos casos-problema, dar-se-á com base nas disciplinas satélites, ao longo dos diferentes semestres. Estas, iniciam-se e terminam no espaço de tempo de uma semana. Esse período constitui-se uma unidade de aprendizado interdisciplinar contextualizado, onde o aprendizado processa-se sem a linearidade dos currículos tradicionais, mas, sim, em um caminho helicoidal, com 'idas e vindas', com a introdução gradual de conteúdos mais aprofundados em cada novo ciclo, sem que haja perda da integração constante de fatos e conhecimentos entre si.

É importante salientar que na matriz em maturação (DCNs 2021), as sessões tutoriais desempenham importante ferramenta na construção do pensamento crítico e desenvolvimento de autonomia do discente. Os ambulatorios e os demais componentes teórico-práticos de cada disciplina ocorrem simultaneamente, caracterizando a integração dos conteúdos: nas sessões tutoriais, são apresentados aos alunos do 4º ao 10º semestre do curso (Quadro 14).

Quadro 14. Distribuição das disciplinas tutoriais por semestre do curso.

Semestre	Disciplinas onde são aplicadas Sessões Tutoriais (PBL)
04º	Estomatologia e Patologia Oral
05º	Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial
06º	Clínica integrada de atenção ao adulto

07°	Clínica integrada de atenção à criança
08°	Clínica integrada de atenção ao PNE
10°	Odontologia Legal

Preconiza-se que sejam casos vivenciados pelos alunos nas práticas clínicas ou nas unidades de saúde em cada nível de atenção, conforme o semestre em curso, sem negligenciar o estudo do humanismo e da pesquisa, com abordagem de conteúdos referentes aos mesmos, sempre levando em consideração os princípios da Odontologia Baseada em Evidências.

A metodologia proposta visa a solidez e a integração dos conhecimentos teóricos e práticos voltados para a formação do profissional e do cidadão, capaz de produzir novos conhecimentos. A construção de um projeto apoiado em relações democráticas previstas na concepção do curso ficará garantida nas metodologias ativas participativas e integradoras, tais como trabalhos em grupos, aulas dialogadas, acompanhamento evolutivo e a própria dinâmica processual, o conceito do Ensino Baseado em Problemas (PBL) e centrado na pessoa, no qual o aluno ‘aprende a aprender’, conviver e ensinar uns aos outros.

Para tanto, a IES tem promovido constantes capacitações docentes para estímulo, aperfeiçoamento e revisão de métodos e estratégias pedagógicas para serem aplicados durante o processo de ensino e aprendizagem e fortalecimento da metodologia na prática educacional diária.

Assim, as estratégias e princípios metodológicos seguirão prioritariamente uma visão interdisciplinar e sistêmica da formação do aluno, implicando em atividades que se complementam e se inter-relacionam. Concebe-se assim, uma dinâmica que prevê a interface entre a teoria e a prática, entre o pensar e o fazer, entre a descrição e a prescrição, entre a análise e a síntese, entre o real e o desejado, das situações do contexto de aprendizagem. Tudo isso almejando a formação integral do cirurgião-dentista, como um profissional em formação, capaz de pensar, atuar e sentir, do ponto de vista técnico, científico, ético e humano.

As Metodologias do Ensino e da Aprendizagem buscam caminhos que induzam a aprendizagem significativa e profunda dos estudantes, pois há uma relação entre aprendizagem significativa e a construção de competências. Nesse

sentido, no curso de Odontologia são adotadas Metodologias Ativas variadas, em função das características dos estudantes e dos conteúdos a serem trabalhados.

9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Parte integrante do currículo de graduação do curso de Odontologia, o estágio curricular supervisionado possibilita que o estudante desenvolva atividades práticas, em cenários de prática próprios e/ou conveniados, de modo a assumir, progressivamente, a responsabilidade profissional em contexto real, sob supervisão docente contínua.

O estágio curricular supervisionado está previsto no PPC e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso e interlocução institucionalizada da IES com os cenários de estágio, incluindo insumos para atualização das práticas advindas da formação.

Essas atividades corresponderão à carga horária de atividades práticas e/ou de vivências nos estágios em diferentes unidades de ensino, e são desenvolvidas em serviços de atenção à saúde local e regional, sob supervisão docente e acompanhamento de preceptores, predominantemente, nos serviços de porta de entrada do sistema local e regional.

Os estágios supervisionados de qualquer natureza, obrigatórios ou não, e em qualquer área profissional no Brasil, estão regulamentados pela Lei N° 11.788/2008. De acordo com a Lei, os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem e devem ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos e programas. Por configurar um serviço profissional, e considerando que o aluno ainda não possui habilitação legal nem técnica para prestar esse serviço, todo estágio pressupõe o envolvimento de um profissional supervisor, que será o responsável técnico, legal e ético pelo serviço.

Os estágios supervisionados configuram um conjunto de atividades executadas pelo estudante em situações reais de vida e de trabalho, junto a pessoas jurídicas ou à comunidade em geral, com o objetivo de aprendizagem profissional e sociocultural.

Possuindo interface com atividade acadêmica e profissional, o estágio deve funcionar como o problema da realidade sendo espaço privilegiado, tanto para aprendizagem do exercício profissional quanto para o levantamento de questões importantes para a atuação e pesquisa.

Nesse intuito, estabelecemos os seguintes objetivos gerais para o Estágio Supervisionado:

- Oportunizar ao discente a vivência de situações reais da vida profissional, aliados à experiência pessoal, pelo processo contínuo de ação-reflexão-ação;
- Capacitá-lo para atividades de investigação, análise e intervenção na realidade profissional;
- Propiciar uma visão global da instituição pública ou privada, como complemento da sua formação.

Em linhas gerais, o objetivo do Estágio Supervisionado é estabelecer um canal de articulação contínuo entre a IES e a comunidade, como forma de retroalimentação de informações, visando a melhoria contínua dos processos.

As atividades integradoras dos estágios extramuros inserem o estudante nas redes de serviços do SUS ao longo do curso de graduação em Odontologia, permitindo ao estudante conhecer e vivenciar as políticas de saúde em situações variadas de vida, de organização da prática profissional e do trabalho da equipe interprofissional.

O Estágio Supervisionado com abordagem eminentemente prático-vivencial, completando de forma intensiva e extensiva a formação do estudante, capacitando-o e conferindo-lhe segurança para o pleno exercício futuro da profissão. A carga horária corresponde a um mínimo de 20% da carga horária total do curso, obedecendo as DCNs da graduação em Odontologia.

O curso forma profissionais clínicos gerais, para atividade tanto nas unidades públicas de saúde como em clínicas ou consultórios particulares. Ressalta-se, neste ponto, que o curso absorve a demanda espontânea de moradores do entorno da IES e de parcela dos pacientes atendidos nas Unidades Básicas de Saúde/Unidades de Saúde da Família. A clínica da IES recebe os pacientes com diferentes graus de problemas e complexidade. Sem perder de vista a formação do clínico geral, os estudantes são capacitados para o atendimento do que está ao seu alcance.

Nessa perspectiva, pode-se dizer que o curso de Odontologia amplia o acesso da população aos serviços de atenção à saúde bucal, por meio da criação de mecanismos de referência e de contrarreferência entre as clínicas de especialidades da IES e o SUS, onde os estudantes atuam, conforme capacidade de fluxo.

Os alunos do Estágio Supervisionado atuam sob a supervisão e orientação de docentes do curso, 1 docente para no máximo 6 alunos, o que é um aspecto importante para facilitar a inserção do estudante na rotina do serviço, e permitir a aquisição dos conhecimentos e habilidades necessárias para prática profissional.

Para o ingresso no Estágio Supervisionado, o estudante assina termo de compromisso de estágio específico. A apólice obrigatória de seguro para a prática do estágio será garantida ao interno pela IES. O Estágio Supervisionado possui um coordenador específico de estágios, que compõe o NDE e que trabalha em sintonia com a coordenação do curso. Além disso, há uma relação de professores/preceptores por aluno, respeitando as áreas de cada ambiente de estágio.

Os estágios supervisionados estão dispostos ao longo da Matriz Curricular, que se apresenta como uma Rede de Cuidados, a fim de proporcionar a capacitação do estudante nos diferentes níveis de atenção à saúde, que compõem o SUS, em seguida apresentamos a organização dos estágios supervisionado de acordo a matriz curricular:

9.1 Estágio supervisionado

Os estágios supervisionados estão dispostos ao longo da Matriz Curricular, que se apresenta como uma Rede de Cuidados, a fim de proporcionar a capacitação do estudante nos diferentes níveis de atenção à saúde, que compõem o SUS. A carga horária total dos estágios é de 920h.

Quadro 15 Distribuição da CH de Estágio supervisionado

Período	Componente Curricular	CH
03	Estágio supervisionado em Estratégia de Saúde da Família	80h
04	Estágio supervisionado de Promoção e Educação em Saúde	80h
05	Estágio supervisionado em Saúde Bucal Coletiva	80h
06	Estágio supervisionado em Atenção Primária	80h
06	Estágio supervisionado em Saúde do Trabalhador	80h
07	Estágio supervisionado em Atenção Secundária	80h
08	Estágio supervisionado em Urgências Odontológicas	80h
09	Estágio supervisionado de Gestão em Saúde	80h
10	Estágio supervisionado Interprofissional	80h
10	Estágio supervisionado de Atenção à Gestante	80h
Carga Horária Total		800h

O estágio curricular supervisionado de Odontologia constitui-se em elemento integrador dos estudantes com o serviço de saúde e comunidade, oportunizando aos discentes assumirem a liderança e o desenvolvimento de atividades de gerenciamento que os tornarão profissionais para atuarem como profissionais empreendedores, gestores, empregadores, líderes, assistenciais, professores e pesquisadores, entre outras oportunidades de atuação profissional.

Dentro do escopo das atividades acadêmicas propostas pelos estágios, estão as que são realizadas em organizações públicas governamentais, não governamentais, e privadas, com diferentes modelos de atenção em saúde bucal para realização de atividades relacionadas ao SUS como nos Estágios supervisionados em ESF, de promoção e educação em saúde, de Saúde Bucal Coletiva, em saúde do trabalhador, de Gestão em saúde e Interprofissional, ou no contexto prático ambulatorial, como no estágio supervisionado de atenção primária, secundária, de urgências odontológicas e de atenção à gestante.

Para tanto, são utilizados conhecimentos teóricos e práticos adquiridos e consubstanciados nos componentes curriculares de cada ciclo, resgatando os conhecimentos inerentes à tomada de decisão, ao relacionamento interpessoal, o saber técnico-científico interdisciplinar, para a efetivação de competências gerais referentes à atenção à saúde, à tomada de decisão, à comunicação, à liderança, à administração, ao gerenciamento e à educação permanente.

10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares têm como objetivo incentivar o estudante a participar de experiências diversificadas que contribuam para a sua formação humana e profissional. Tem como base a Lei Federal nº 9394/96 e o parecer CNE/CES nº184/2006. Todos os cursos UNEX contemplam em sua matriz curricular, como componente obrigatório, as atividades complementares de acordo com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

As atividades complementares visam a flexibilização curricular, em conjunto com as unidades curriculares optativas, com múltiplas vivências importantes para a formação do estudante, experimentadas fora do âmbito das disciplinas obrigatórias, cujos conteúdos são definidos *a priori*.

Para garantir a formação de um profissional comprometido com a realidade social, com a organização do setor de saúde e com a própria profissão, o curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana propõe ações que integrem e propiciem transformações no pensar e fazer, oportunizando um ensino de qualidade.

Visando enriquecer e complementar a formação, o estudante será constantemente estimulado a participar de programas de iniciação científica, monitorias, programas de atendimento à comunidade, extensão, atividades extracurriculares, tais como: seminários, jornadas, simpósios, workshops e congressos, de modo consoante e articulado com o PPC, oportunizando interação e contato com profissionais experts das múltiplas áreas do saber.

Ao executar as atividades complementares o estudante se atualiza e cria espírito crítico, o que o conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando as práticas pedagógicas, articulando ensino, pesquisa, assistência e extensão. Desse modo, podemos entender que as atividades complementares fortalecem a formação do graduando em Odontologia, permitindo a ele aprimorar-se, escolhendo de forma flexível as atividades que lhe desperte maior interesse.

As Atividades Complementares possuem a característica de serem atemporais, respeitando o ritmo do processo de aprendizagem de cada estudante e mantendo coerência com a proposta curricular do curso.

Portanto, seguindo o regulamento das Atividades Complementares do curso de Odontologia, a carga horária total de 80 horas deve ser cumprida ao longo dos cinco anos do curso, sendo suas normas regulamentadas pelo NDE, aprovadas em colegiado do curso e validadas pelo coordenador do curso.

Para reconhecimento, validação e acompanhamento sequencial das atividades complementares, o estudante deverá apresentar comprovante, através de requerimento no sistema acadêmico, possibilitando análise e controle pela coordenação do curso de forma automatizada, permitindo o contínuo acompanhamento deste processo.

São Atividades Complementares computáveis, a critério do Colegiado do Curso de Odontologia, as seguintes atividades, devidamente comprovados por certificado emitido pela instituição correspondente:

- a) Participação em projetos institucionais de extensão ou iniciação científica, sob orientação de docentes;
- b) Monitoria em disciplinas pertencentes ao currículo do curso;
- c) Publicação de artigo científico na área de formação específica ou área afim;
- d) Participação em cursos de extensão na área específica de formação, área afim ou em outras áreas;
- e) Participação em eventos (jornadas, seminários, congressos, workshops, simpósios, palestras) relacionados à área específica de formação, área afim ou outras áreas; como ouvinte, monitor ou membro comissões de realização de evento;
- f) Apresentação de trabalhos em eventos técnico-científicos ou de extensão na área específica, área afim ou em outras áreas;
- g) Estágio não obrigatório na área de formação;
- h) Suporte à Coordenação dos Colegiados de Curso do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana;
- i) Representação em Colegiado do Curso e Conselhos Superiores do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana;
- j) Participação em Diretório Central dos Estudantes e Diretório Acadêmico;

k) Outras atividades reconhecidas pelo Colegiado de Curso.

O cômputo das horas de atividades complementares, para integralização curricular, e o maior detalhamento da oferta, objetivos, planejamento e funcionamento constam no Regulamento de Atividades Complementares do Curso.

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto no PPC de Biomedicina, apresenta carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. Configura-se num momento de reflexão, crítica e aprofundamento da pesquisa e de novos saberes, contemplando uma diversidade de aspectos fundamentais para a formação acadêmica e profissional.

O TCC possibilita ao estudante a aplicação dos conceitos e teorias adquiridas ao longo do curso, por meio da elaboração e execução do projeto de pesquisa, no qual ele terá a possibilidade de vivenciar com autonomia, o aprofundamento de um tema específico.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é o resultado de um processo gradativo de construção de conhecimento e valorização do trabalho em pesquisa desenvolvido durante todo o curso, capacitando os estudantes na escolha de temas, na formulação de problemas/perguntas de pesquisa, na elaboração de projeto, na escolha dos métodos e materiais de pesquisa, na busca bibliográfica, no planejamento da execução do projeto, na análise dos dados e na redação final do trabalho.

O TCC se caracteriza como um trabalho individual, em dupla ou trio, no formato de artigo científico, configurando-se um momento de reflexão crítica e investigativa, de consolidação do percurso da graduação, onde o futuro profissional tem a possibilidade de experienciar, com autonomia, um aprofundamento de seus conhecimentos em tema específico de sua escolha, mediante orientação de um professor que componha o quadro de docentes orientadores do Centro Universitário de Excelência - Feira de Santana (UNEX - FEIRA) e estabelecido pelo NDE e colegiado do curso.

Em casos selecionados, co-orientadores podem estar envolvidos nos projetos relacionados às suas respectivas áreas de conhecimento.

O TCC deverá ser desenvolvido a partir de uma problemática que esteja em consonância com as linhas temáticas do curso, a realidade regional, aptidões e interesses.

São objetivos da elaboração do TCC:

- I. Avaliar as condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional;
- II. Possibilitar ao estudante o desenvolvimento de suas capacidades científicas e criativas, na sua área de formação;
- III. Correlacionar teoria e prática do curso;
- IV. Propiciar aos graduandos condições necessárias à elaboração de um trabalho com as normas técnicas que configuram a pesquisa científica;
- V. Incentivar o desenvolvimento de projetos de responsabilidade social.

O TCC está devidamente institucionalizado, contando com regulamento e coordenação específicos. O regulamento detalha as formas de apresentação e orientação dos Trabalhos. Para colaborar com a normalização dos trabalhos a IES também disponibiliza aos estudantes manuais de apoio à produção dos TCCs, periodicamente atualizados e revisados.

Além disso, como forma de divulgação dos trabalhos, os TCCs são disponibilizados em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet, o que amplia o seu alcance, ampliando a socialização do conhecimento, missão relevante de uma Instituição de Ensino Superior.

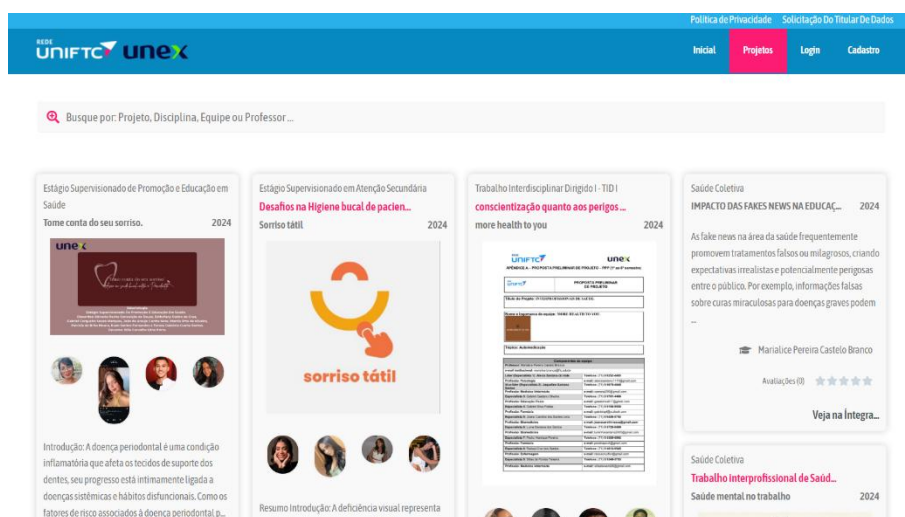


Figura 12. Site Institucional para Repositório de TCC e Projetos Integradores

Disponível em: <https://projetosintegradores.uniftc.edu.br/projeto/>

Quadro 16 Avaliação por competências da Disciplina TCC

CAPACIDADE DE REALIZAR INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS PARA A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO					
DESCRIPTOR →	INCIPIENTE	EM DESENVOLVIMENTO	PROFICIENTE	AVANÇADO	EXCELENTE
INDICADORES ↓					
USO DE FONTES DE PESQUISA	0% Não utiliza nenhuma fonte de informação para pesquisa	0,25% Utiliza fontes informais para a pesquisa	50% Pesquisa e utiliza fontes de informações em bases de dados confiáveis, para a produção científica	75% Analisa qualitativamente as fontes de pesquisa científica	100% Seleciona as fontes de informação da pesquisa científica que apresentam maior robustez, variedade e atualização para resolução da situação-problema
APLICAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	0% Não aplica metodologia científica	0,25% Formata trabalhos acadêmicos aplicando metodologia científica	50% Correlaciona as etapas da metodologia científica com o objeto e os objetivos da pesquisa	75% Gera produção científica com citações, referências bibliográficas e metodologia de trabalho científico	100% Gera produção científica e impacto relevante e em conformidade com os princípios éticos e normatizações técnicas

CAPACIDADE DE IDENTIFICAR E RESOLVER PROBLEMAS DE NATUREZA INTERPROFISSIONAL					
DESCRIPTOR →	INCIPIENTE	EM DESENVOLVIMENTO	PROFICIENTE	AVANÇADO	EXCELENTE
INDICADORES ↓					
METODOLOGIA E ANÁLISE DE DADOS	0% Não cria uma sequência lógica para resolução do problema	25% Abstrai variáveis e conceitos necessários para criar metodologias que representem a resolução do problema	50% Cria metodologia para resolução do problema mas não identifica inconsistências nos dados coletados	75% Cria metodologia clara e lógica para resolver o problema e analisa corretamente a consistência os dados coletados	100% - Cria metodologia clara e lógica para resolver o problema, e analisa corretamente a consistência dos resultados propondo melhorias na metodologia para resolução do problema
RESOLUÇÃO DAS ETAPAS DO PROJETO	0% - Não desenvolve as etapas de execução do projeto interprofissional	25% - Desenvolve as etapas de execução do projeto interprofissional fora do tempo determinado	50% - Desenvolve as etapas de execução do projeto interprofissional com ética, analisando corretamente a consistência dos resultados, mas fora do tempo determinado	75% - Desenvolve as etapas de execução do projeto interprofissional com ética, analisando corretamente a consistência dos resultados, dentro do tempo determinado	100% - Desenvolve as etapas de execução do projeto interprofissional com ética, dentro do tempo determinado apresentando soluções inovadoras

CAPACIDADE DE COMUNICAR-SE DE FORMA ORAL E ESCRITA EM DIVERSOS CONTEXTOS					
DESCRIPTOR →	INCIPIENTE	EM DESENVOLVIMENTO	PROFICIENTE	AVANÇADO	EXCELENTE
INDICADORES ↓					
SÍNTESE E CLAREZA NA COMUNICAÇÃO ESCRITA	0% - Não produz síntese escrita frente as informações analisadas	25% - Produz uma síntese escrita ineficaz, que não representa as informações analisadas	50% - Produz uma síntese escrita que representa as informações analisadas	75% - Produz síntese escrita, de forma coerente, clara e convincente	100% - Produz síntese escrita, de forma coerente, clara e convincente, conectados com a apresentação oral
SÍNTESE E CLAREZA NA COMUNICAÇÃO ORAL	0% - Não transmite oralmente os resultados alcançados	25% - Transmite oralmente resultados que não representam as informações analisadas	50% - Transmite oralmente os resultados sintetizados de forma coerente, mas sem clareza e convicção	75% - Transmite oralmente os resultados alcançados, de forma clara e convincente	100% - Transmite oralmente os resultados alcançados, de forma clara e convincente, conectados com o trabalho escrito

CAPACIDADE DE TRABALHAR EM EQUIPE INTERPROFISSIONAL					
DESCRIPTOR →	INCIPIENTE	EM DESENVOLVIMENTO	PROFICIENTE	AVANÇADO	EXCELENTE
INDICADORES ↓					
RELACIONAMENTO INTERPROFISSIONAL	Não se relaciona com a equipe interprofissional	Demonstra controle emocional para lidar com problemas de comunicação na equipe, mas não respeita as diversidades profissionais na equipe	Relaciona-se de forma ética com a equipe, respeitando as diversidades profissionais	Relaciona-se de forma ética com a equipe interprofissional com coerência e objetividade	Apresenta postura profissional, relacionando-se com a equipe interprofissional com respeito, coerência e objetividade
CONTRIBUIÇÃO COM O TRABALHO	Não participa do planejamento, nem contribui no desenvolvimento do trabalho	Participa do planejamento das atividades, mas não desenvolve o trabalho alinhado com a equipe interprofissional	Participa do planejamento das atividades e do desenvolvimento do trabalho, mas não é crítico no processo gerando contribuições pouco significativas	Desenvolve o trabalho com crítica ao processo permitindo melhoramento contínuo	Desenvolve o trabalho de forma proativa, crítica e autocrítica com profissionalismo

12. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A avaliação institucional busca identificar a eficiência de execução dos propósitos institucionais, refletidos na missão, vocação e objetivos institucionais. De uma forma extremamente articulada, o Projeto Pedagógico Institucional - PPI, contém as políticas e programas institucionais para cumprir tais propósitos no que tange aos aspectos acadêmicos de ensino, de pesquisa e de extensão e que integra o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI.

Nesse contexto, a articulação entre o planejamento e a avaliação tem um papel muito importante, especialmente no que se refere aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional. Tal avaliação é periodicamente realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Além da qualidade do próprio Projeto Pedagógico e do seu processo de execução, são analisados: o porte da organização institucional e da engrenagem administrativa que disciplinam as ofertas das atividades inerentes ao PPI e fornecem meios para o desenvolvimento dessas, o corpo social que as executam (docentes e técnico-administrativos) ou que incorporam os resultados da sua execução (discentes e egressos) e a infraestrutura física e logística que dá suporte ao desenvolvimento de tais atividades.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana, está em consonância com a Lei 10.861/2004 que instituiu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). Tal Artigo destaca que cada Instituição de Ensino Superior, pública ou privada, deve implementar a sua própria Comissão que terá como atribuições a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I – Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil

organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II – Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

O Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana possui um processo contínuo de avaliação, cujas avaliações produzem informações que são utilizadas pela CPA anualmente nos Relatórios de Autoavaliação Institucional dos anos anteriores e subsequentes. Este processo compreende a análise do panorama atual da IES apresentando as ações realizadas pela Instituição, as potencialidades e as fragilidades, bem como as sugestões para a melhoria da qualidade educativa e alcance de maior relevância social.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES conforme estabelece a Lei nº 10.861, de 2004, possui atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição, e encarregada de conduzir os processos de avaliação internos da IES, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais "Anísio Teixeira" - INEP.

Como forma de atingir o credenciamento da IES, a Comissão Própria de Avaliação – CPA faz seu papel avaliativo e independente, para garantir o pleno êxito esperado por toda a Instituição.

A Avaliação Institucional e a Avaliação de Cursos têm compromisso expresso com uma política de Educação Superior que se traduz de maneira sistêmica e holística por meio de instrumentos de avaliação que visam identificar suas fragilidades e potencialidades e, por conseguinte, aprimorar a qualidade dos cursos oferecidos pelas IES. Estes modelos de avaliação representam elementos importantes do conjunto de objetivos da avaliação instituídos pelo SINAES, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Na concepção do SINAES a Avaliação de Desempenho de Cursos significa construir parâmetros de comparação e questionamento sobre a realidade educacional, de forma crítica e dinâmica, respeitando as especificidades das diferentes organizações acadêmicas. Essa concepção é referência para o desenvolvimento dos processos avaliativos.

A avaliação das instituições de educação superior tem como base a avaliação externa, realizada por comissão de especialistas, e a autoavaliação institucional orientada, feita pelos próprios estabelecimentos de ensino. Seu objetivo é identificar o mérito e o valor das orientações de caráter estrutural, geral e amplo, e que perpassam os cursos, programas, projetos e departamentos da instituição (SINAES, 2008, p.1).

Na Avaliação Institucional são considerados aspectos como a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição, regime de contratação e política de capacitação de docentes, a infraestrutura, incluindo o acesso de portadores de necessidades especiais; e o processo de autoavaliação, dentre outros indicadores.

A autoavaliação institucional e de curso são premissas fundamentais para o acompanhamento do desempenho dos cursos da instituição, visando a permanente reestruturação e melhoria dos processos acadêmicos e pedagógicos. A implementação sistemática e contínua do processo de autoavaliação torna possível a identificação de aspectos considerados insatisfatórios ou indesejados (segundo o ponto de vista dos docentes e dos alunos da IES) que deverão ser corrigidos ou eliminados, aperfeiçoando o desempenho da IES e do curso.

Complementando o processo de avaliação institucional e das condições de ensino, o SINAES estabelece também, no tripé avaliativo, as avaliações externas que são realizadas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento de cada curso.

Dentro de um contexto construído pela IES, existe um conjunto de instrumentos de avaliação que norteiam as ações dos diversos setores envolvidos na operacionalização do processo de avaliação dos cursos e o constante acompanhamento do desempenho de seus atores sociais. Esses instrumentos são desde consultas diretas a docentes e discentes em grupos focais, incluindo reuniões bimestrais realizadas pela coordenação com os líderes de turmas, até a utilização de sistemas eletrônicos combinados com outras ferramentas.

A gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo autoavaliativo periódico do curso.

A gestão do curso contempla também o colegiado de curso, que é constituído por todos os professores do curso de Odontologia e se reunirá duas vezes por semestre de forma ordinária ou, quando necessário, em convocação extraordinária. Tem por finalidade esclarecer sobre os processos acadêmicos do curso, modificações dos mesmos, demandas da coordenação geral e dos líderes de turmas, óbices administrativos, andamento dos registros nos sistemas acadêmicos ou administrativos, participando ativamente das tomadas de decisão.

Os critérios relacionados à avaliação dos cursos são discutidos pelos diversos segmentos acadêmicos e os indicadores de desempenho devem ser divulgados à comunidade acadêmica. Esses últimos precisam conferir ao processo de avaliação de desempenho dos cursos um caráter utilitário, ou seja, devem subsidiar a tomada de decisão e promoção de mudanças necessárias ao bom desempenho dos cursos ofertados.

Além disso, o Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santanarealiza a Avaliação Ensino-Aprendizagem semestralmente, com a participação dos discentes, docentes e coordenadores de curso, que tem como finalidade estimular o aprimoramento das atividades docentes e é articulada ao programa de avaliação global da instituição, caracterizando-se assim como uma ferramenta de autoavaliação do docente é uma ferramenta de gestão e planejamento dos coordenadores de curso e da Assessoria Pedagógica.

Outro instrumento de avaliação externa da qualidade do curso é o ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, que avalia, a cada três anos, o rendimento dos alunos do curso em relação aos conteúdos programáticos. Atenta a isto, o Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santanaacompanha o desenvolvimento das práticas pedagógicas dos docentes nos componentes curriculares do curso, para garantir que o planejado no PPC esteja

em cumprimento permanente, favorecendo assim a qualidade na formação do egresso.

O feedback aos estudantes e docentes é também realizado por meio de reuniões com líderes de turma e reuniões específicas individuais com os professores, quando ocorre o levantamento das possibilidades de superar as deficiências. Independentemente dessa avaliação, que é institucional, as reuniões com os representantes das turmas, com a coordenação do curso e com a diretoria se mostram um excelente instrumento de sondagem para identificação dos pontos fortes e pontos para análise, que são levados para as reuniões de NDE e colegiado.

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são essenciais e inerentes ao projeto pedagógico, figurando como condição para o desenvolvimento da proposta do Curso de Odontologia do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana. Tais tecnologias abrangem o manejo de bases de dados científicos para pesquisa, como a busca de conhecimentos e informações, incluindo o uso de bibliotecas digitais, nacionais e internacionais, mesas anatômicas digitais, vídeos, plataformas e-learning de aprendizagem virtual, robôs simuladores e equipamentos com recursos multimidiáticos.

A concepção de aprendizagem que embasa o projeto pedagógico do curso é dependente do uso de recursos de TICs, uma vez que há uma relação direta entre metodologias ativas de aprendizagem, busca de conhecimento e uso de tecnologias de informação.

Desta forma, a proposta pedagógica do curso, embasada em metodologias ativas de aprendizagem, concebe a utilização de novas tecnologias como instrumentos que favoreçam diversos tipos de acesso a informações e novos percursos de construção de raciocínio e de conhecimento. Nessa abordagem, o estudante é colocado como sujeito de sua própria aprendizagem e a intervenção e mediação pedagógica dos professores são coletivas e individuais, uma vez que poderão considerar os ritmos diferentes de aprendizagem dos estudantes e respeitar seus processos próprios de construção de conhecimentos.

Contudo, os professores atuam como mediadores das situações de ensino-aprendizagem, criando oportunidades de interação para que o estudante construa e desenvolva compreensões e competências com autonomia, individual e coletivamente.

O curso utiliza como estratégias de ensino-aprendizagem aulas interativas em ambientes virtuais, atividades de autodesenvolvimento, atividades colaborativas, atividades de autoestudo em bases de dados científicas, atividades de estudo dirigido em bibliotecas digitais, simulações, estudos de

caso, situações-problemas, comunicação via meios virtuais de relacionamentos; ferramentas consideradas capazes de promover a efetiva participação dos alunos com seus grupos de estudo e redes sociais.

Com objetivo proporcionar uma formação ainda mais sólida e oportunizar o contato do aluno com o que há de mais inovador e tecnológico em termos de ensino em saúde, o Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santanatambém dispõe do Virtual Lab para as unidades curriculares associadas ao laboratório de ensino para área de saúde. O Virtual Lab é composto por softwares que permitem realizar experimentos realistas e sofisticados com os principais recursos de um laboratório físico. Os alunos têm acesso a um ambiente virtual em que podem fazer escolhas como se estivessem em um laboratório real, observando todas as reações com absoluta segurança e precisão.

O Sistema Acadêmico Lyceum utilizado no curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santanapermite a inserção das informaçõesde toda a base de estudantes do curso, com uma interface amigável e que permite a manutenção da integridade das informações e facilidade na integraçãocom demais sistemas.

A plataforma Blackboard, bastante tradicional, também será utilizada pelos estudantes do curso de Odontologia e, além de bastante completa, fornece suporte com relação às interações presenciais e virtuais, e permite o contato dinâmico entre os próprios estudantes e entre professores e estudantes.

Esta plataforma permite a flexibilidade, com relação a tempo e espaço, para acesso às atividades da Unidade Curricular; além da possibilidade de interação e comunicação entre os participantes; facilidade de acesso às informações; formação de equipes interprofissionais de professores e alunos; elaboração de atividades que visam à superação de desafios ao conhecimento; articulação do ensino com a realidade em que os estudantes se encontram; a viabilidade de elaboração e disponibilização de materiais didáticos, acompanhamento e gerenciamento de conteúdo; possibilidade de integrar diversas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar atividades que estimulem e proporcionem aprendizado; flexibilidade na navegação e a disponibilidade de formas síncronas e assíncronas de comunicação, que

permitem aos estudantes definirem seus próprios caminhos às informações desejadas.

O ambiente virtual conta com as seguintes ferramentas de comunicação, ensino e aprendizagem: .

- **E-mail:** é uma ferramenta bastante flexível, que suporta comunicação do tipo “uma pessoa para outra” e “uma pessoa para várias pessoas” e que é de uso natural para aqueles que se beneficiam das TICs. É uma forma de comunicação que exige a habilidade de escrita. A utilização do e-mail em um ambiente virtual possibilita registrar as trocas de mensagens, facilitando assim a recuperação de informações para o desenvolvimento de trabalho ou mensagens sobre discussões de um determinado assunto. A possibilidade de enviar as mensagens para mais de um destinatário facilita a comunicação entre os sujeitos envolvidos no curso.
- **Fórum:** É um espaço de discussão e interação assíncrona entre os participantes do grupo sobre determinado assunto. As mensagens são estruturadas de forma hierárquica, apresentando o assunto em destaque. O fórum permite que os estudantes anexem e compartilhem arquivos (documentos, imagens, vídeos). O fórum é um recurso que promove a interatividade e a aprendizagem colaborativa, a discussão de temáticas relativas ao curso; a reflexão mais aprofundada sobre um tema de estudo; o debate entre os participantes; a possibilidade de um tempo maior para reflexão e posterior postagem; e o acesso a qualquer momento, permitindo o debate, a expressão de ideias e a defesa de argumentos.
- **Chat:** Também conhecido como “bate-papo”, traz como principal característica a comunicação síncrona, ou seja, a possibilidade de interação no mesmo tempo, enviando e recebendo mensagens de forma imediata. É capaz de proporcionar o esclarecimento de dúvidas, discussões e criação de vínculos; definir tópicos para a discussão; armazenar as discussões para posterior leitura dos alunos que não participaram da sessão. O chat requer uma mediação bem estruturada e não é recomendável para grupos grandes. Diferentemente do fórum, os chats são voltados para uma discussão menos profunda e mais ágil.
- **Questionário:** é um recurso que possibilita a criação de atividades com elaboração de questões de diversos tipos: múltipla escolha, abertas, de

relacionar, verdadeiro/falso etc. A criação de questionários é feita a partir da construção de um banco de questões (reutilizáveis) que são elaboradas, categorizadas e armazenadas na plataforma. Cada questionário pode ser composto por um conjunto de questões de qualquer tipo, desde que já estejam armazenadas no banco de questões. O questionário oferece um grande número de configurações e traz uma flexibilidade para o professor no momento de definir sua composição. Os tipos de questionário são: Calculado, Descrição, Associação, Respostas de Preenchimento, Múltipla Escolha, Resposta Breve, Numérica, Aleatória de Associação com Respostas Breves, Verdadeiro/Falso.

- **Tarefas:** consiste na realização de uma atividade a ser desenvolvida pelo aluno. Pode ser realizada no próprio ambiente virtual, no editor de texto, ou enviada como arquivo anexado pelo aluno. As tarefas são visualizadas somente pelo aluno, tutor e professor, impossibilitando o compartilhamento com os demais membros da comunidade de aprendizagem. São do tipo: envio de arquivo único, ou atividade online.
- **Enquete ou Escolha:** são perguntas que fazemos dando opções de respostas. O grande objetivo dessa ferramenta, em qualquer sistema, é mensurar a opinião de um grupo em uma questão bastante específica.
- **Lição:** é uma ferramenta que permite a interação do aluno com o conteúdo estudado, pois permite ao professor elaborar explicações e atividades para que o aluno realize, fornecendo um feedback a cada intervenção, seja por meio de resposta aberta a uma pergunta, ou a questões de múltipla escolha. A navegação através da lição pode ser direta ou complexa, dependendo em grande parte da estrutura do material que está sendo apresentado. É um recurso hipertextual que permite links com vídeos e sites.
- **Relatórios:** há uma diversidade de relatórios nos ambientes virtuais de aprendizagem que permitem ao mediador mensurar quando, onde, quantas vezes, e por quanto tempo cada participante esteve no ambiente. São bons indicadores para levantar os dias e horários preferenciais de acesso dos participantes, assim como as ferramentas preferidas. Este levantamento permite reorientar as ações do curso.

14. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM DO CURSO

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino- aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma **contínua e efetiva**, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua **natureza formativa**, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

A IES deve ser o local onde o estudante adquire habilidades educacionais, profissionais, analíticas e de trabalho, ou seja, adquire um pensamento científico crítico. Para tanto, a avaliação formativa deve ter como objetivo ajudá-lo a amadurecer e melhorar de forma constante. Nesse sentido, a avaliação necessita identificar suas qualidades e facilitar o processo de reconhecimento das suas fragilidades. Esse processo leva o estudante a desenvolver habilidades analíticas que permitem planejar a correção de deficiências, assim como desenvolver novas estratégias de aprendizagem.

Nesse contexto, insere-se um Sistema de Avaliação coerente com a metodologia ativa, no qual a avaliação não deve ater-se apenas ao juízo que o professor estabelece do aluno, mas também da própria dinâmica docente. Deve integrar a atuação da instituição frente à operacionalização do seu projeto político pedagógico. Ao centrar as atenções no processo de ensino-aprendizagem, a avaliação adquire características que o evidenciam, bem como a concepção do ato educativo pelos professores.

A dinâmica da avaliação pode ser compreendida a partir de três vertentes básicas: diagnóstica, formativa e somativa. A **primeira vertente, diagnóstica**, refere-se a sua função constitutiva, que tem um caráter investigativo e processual. Caracteriza-se aqui a ação de fazer um estudo inicial e continuado sobre a realidade dos alunos, suas concepções e conhecimentos, com o fim de elaborar uma ação pedagógica mais próxima de suas reais necessidades.

A **segunda vertente, formativa**, é entendida como processual, contínua e articulada, sendo realizada cotidianamente com vistas à identificação constante da aquisição de conhecimento e dificuldades que se instaurem no percurso do processo ensino-aprendizagem. Desta forma, permite e exige o redirecionamento, a reorientação do planejamento e das ações dos alunos neste processo.

A **terceira e última vertente, somativa**, nos leva a retomar uma discussão sobre os aspectos qualitativos e quantitativos da avaliação, que dizem respeito a diferentes propósitos do Projeto Político Pedagógico, envolvendo as atitudes do professor. De acordo com a Lei 9394/96, definem-se como aspectos qualitativos da avaliação, os valores e condutas dos alunos, e a avaliação da aprendizagem de conceitos e conhecimentos diversos situa-se no âmbito da quantidade.

A avaliação do processo do ensino e da aprendizagem, mais que mensurar o desempenho do aluno, busca valorar e retroalimentar o seu processo de crescimento assim como verificar os resultados de aprendizagem alcançados. Ademais, a avaliação consiste em etapa importante do ciclo de qualidade do ensino, na medida em que o docente planeja as suas atividades, as executa e, por meio da avaliação da aprendizagem, verifica se o seu processo de ensino tem atingido a efetividade planejada para, sempre que necessário, atuar na promoção de melhorias.

A avaliação da aprendizagem no curso de Odontologia encontra-se respaldada nos seguintes princípios:

- Avaliação de competências – para identificar capacidades construídas e resultados de aprendizagem atingidos.
- Indissociabilidade entre ensino e avaliação – para aproveitar os momentos de ensino, onde os estudantes ativam as capacidades que se deseja avaliar.
- Avaliação inicial (diagnóstica), processual (formativa) e final (somativa) – ao realizar avaliações nos distintos momentos de um período letivo, o professor estará ajustando o seu planejamento em decorrência das características dos alunos, oportunizando que o aluno identifique sua

evolução e adote ajustes do seu processo de aprendizagem de modo a atingir com êxito a sua qualificação final.

- Heteroavaliação, coavaliação e autoavaliação – para despertar no aluno a responsabilidade como protagonista do seu processo formativo.
- Estratégias e Instrumentos variados – cuja escolha é função das evidências de desempenho que se deseja identificar.
- Utilização de indicadores e descritores – para ficar claro que a nota é apenas a expressão numérica do padrão de desempenho esperado do aluno.

Todo o processo de avaliação tem como referência central as competências a serem desenvolvidas, assim como os objetivos de aprendizagem a serem atingidos pelos alunos no desenvolvimento das competências. A partir dessa referência são construídos os instrumentos de avaliação, a exemplo das matrizes de valoração, contendo indicadores e descritores que reflitam as evidências de desempenho dos alunos.

A avaliação de competências estrutura-se por desenho lógico de composição de descritores, compreendendo as dimensões da formação de competências.

Imagem 4. Diagrama do processo de aprendizagem



O diagrama acima mostra de forma esquemática o papel de conteúdos e estratégias na construção de competências. De forma similar à competência, um resultado de aprendizagem só é atingido quando o aluno mobiliza, simultaneamente, conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA) para realizar uma ação.

Por isso o CHA envolve:

Conhecimentos	O que os estudantes devem conhecer e entenderão no término do período letivo.
Habilidades	O que os estudantes devem fazer ao término do período letivo.
Atitudes +Valores	Quais posicionamentos o estudante deve assumir, assim como manifestar suas opiniões, em relação ao tema abordado na disciplina e aos aspectos de conduta.

A partir da sistematização de competências por componente curricular será realizada a aplicação da matriz de valoração em diferentes níveis conforme descrição a seguir:

Quadro 16. Exemplo de Matriz de Valoração

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	INCIPIENTE	BÁSICO	PROFICIENTE	AVANÇADO	EXCELENTE
Identificar os diversos procedimentos técnicos utilizados no Laboratório de Citopatologia	Não identifica as etapas para realização de coleta de material biológico para análise laboratorial	Identifica as etapas para realização de coleta de material biológico para análise laboratorial	Analisa as variáveis dependentes e interdependentes que interferem na qualidade da coleta de material biológico para análise laboratorial	Relaciona as etapas para realização de coleta de material biológico com os protocolos de biossegurança	Relaciona as etapas para realização de coleta de material biológico com os protocolos de biossegurança e propõe intervenções mediante o protocolo de acidentes
Caracterizar as alterações citopatológicas ginecológicas	Identifica a anatomia, fisiologia e histologia do trato genital feminino	Identifica as alterações histológicas que sugerem presença de anormalidades, processo inflamatório ou malignidade no trato genital feminino	Caracteriza e diferencia as alterações histológicas que sugerem presença de anormalidades, processo inflamatório ou malignidade no trato genital feminino	Relaciona as alterações citopatológicas e ginecológicas com indicadores socioculturais e comportamentais da paciente	Relaciona as alterações citopatológicas e ginecológicas com indicadores socioculturais e comportamentais da paciente e propõe intervenções

- **Objetivos de Aprendizagem (Intended Learning Outcomes – ILOs)** – o que os estudantes devem ser capazes de fazer após concluírem a disciplina.
- **Descritores** – são evidências que demonstram, para cada indicador, os níveis de domínio do resultado de aprendizagem/competência atingidos pelos alunos.
- **Resultados de Aprendizagem do Estudante (Student Learning Outcomes)** – o que os estudantes demonstram ser capazes de fazer após concluírem a disciplina.
- **Indicador de Avaliação** - representa o parâmetro que analisa um aspecto importante do resultado de aprendizagem/competência (dentre as várias características que demonstram a construção de uma competência, é aquele destacado para ser examinado).
- **Estratégia de Avaliação** – situações criadas para colocar em ação o resultado de aprendizagem/competência, a exemplo de qualquer metodologia ativa (Mapeamento Mental, Estudo de Casos, Aprendizagem Baseada em Times, Aprendizagem Orientada por Projetos, Jogo de Papéis, etc.) ou dos Exames Escritos envolvendo situação problema do contexto.
- **Instrumento de Avaliação** – documento de explicitação das evidências que demonstrem os resultados de aprendizagem/competências alcançados pelos alunos, nos seus distintos graus de domínio, a exemplo de: escala de avaliação, matriz de avaliação, lista de cotejo, portfólio etc.

Por questões regimentais institucionais, a Avaliação do Rendimento Acadêmico do curso de Odontologia dar-se-á a partir de dois aspectos: o aproveitamento escolar e a assiduidade. Quanto ao aspecto da assiduidade, será aprovado, o estudante com frequência igual ou superior a 75% da carga horária prevista para cada componente curricular.

A avaliação da aprendizagem é um dos aspectos importantes do Modelo Educacional do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana e essencial para analisar o planejamento do período de consolidação do conhecimento. A avaliação orienta o professor, no que diz respeito ao progresso de seus estudantes no processo de aprendizagem, no desenvolvimento de

competências além do processo avaliativo, buscando formas de acompanhamento em consonância com os objetivos de aprendizagem traçados.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino e aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Nesse contexto, insere-se um Sistema de Avaliação coerente com a aprendizagem ativa, no qual a avaliação não deve ater-se apenas ao juízo que o professor estabelece do estudante, mas também da própria dinâmica docente. Deve integrar a atuação da instituição frente à operacionalização do seu projeto pedagógico. Esse processo leva o estudante a desenvolver competências gerais e específicas que permitem planejar as oportunidades de melhoria, assim como desenvolver novas estratégias de aprendizagem.

A avaliação do processo do ensino e da aprendizagem, mais que mensurar o desempenho do estudante, busca valorar e retroalimentar o seu processo de crescimento assim como verificar os resultados de aprendizagem alcançados.

Assim, todo processo de ensino-aprendizagem só demonstra sua efetividade quando é avaliado sob critérios que se relacionam às competências, aos objetivos de aprendizagem e conteúdos previstos nos planos de ensino das disciplinas. Esse processo possui diferentes formas de abordagem no tocante à metodologia de aplicação, sendo caracterizado como avaliação formativa e somativa.

A **avaliação formativa** pode ser entendida como uma prática de avaliação contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens processualmente através de significados e sentidos que atribuem aos fenômenos e contextos que vivem, tornando-se elemento de ensino-aprendizagem onde o estudante desenvolve papel ativo na construção do seu conhecimento no percurso de formação.

No Centro Universitário UNEX de Feira de Santana, a Avaliação Formativa ocorre através das Outras Atividades (OAT). Tratam-se de atividades de avaliação contínua que pretendem contribuir para o desenvolvimento das competências específicas do estudante numa perspectiva processual.

As Outras Atividades (OATs) são planejadas pelo docente e desenvolvidas ao longo de cada unidade letiva por meio de Atividades Diagnóstica (AD), Atividades Processuais (AP) e Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC).

A **avaliação somativa** é aquela destinada a identificar os resultados de aprendizagem, estabelecendo uma conexão destes resultados com os objetivos de aprendizagem previamente planejados. Esta etapa avaliativa, além de testar os conhecimentos correlatos à prática profissional, também permite a construção de competências específicas e gerais imprescindíveis a todo processo de formação acadêmica.

A avaliação somativa no Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana ocorre por meio da Verificação da Aprendizagem (VA) descrita como avaliação individual referente ao conteúdo programático cumulativo da Unidade Letiva, conforme período previsto no Calendário Acadêmico.

14.1 Do Sistema de Avaliação de Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem é um dos aspectos importantes do Modelo Educacional Centro Universitário De Excelência de Feira de Santana (UNEX-FEIRA) e essencial para analisar o planejamento do período de consolidação do conhecimento. A avaliação orienta o professor, no que diz respeito ao progresso de seus estudantes no processo de aprendizagem, no desenvolvimento de competências além do processo avaliativo, buscando formas de acompanhamento em consonância com os objetivos de aprendizagem traçados.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino e aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no Projeto Pedagógico do Curso, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Nesse contexto, insere-se um Sistema de Avaliação coerente com a aprendizagem ativa, no qual a avaliação não deve ater-se apenas ao juízo que o professor estabelece do estudante, mas também da própria dinâmica docente.

Deve integrar a atuação da instituição frente à operacionalização do seu projeto pedagógico. Esse processo leva o estudante a desenvolver competências gerais e específicas que permitem planejar as oportunidades de melhoria, assim como desenvolver novas estratégias de aprendizagem.

A avaliação do processo do ensino e da aprendizagem, mais que mensurar o desempenho do estudante, busca valorar e retroalimentar o seu processo de crescimento assim como verificar os resultados de aprendizagem alcançados.

Assim, todo processo de ensino-aprendizagem só demonstra sua efetividade quando é avaliado sob critérios que se relacionam competências, aos objetivos de aprendizagem e conteúdos previstos nos planos de ensino das disciplinas. Esse processo possui diferentes formas de abordagem no tocante à metodologia de aplicação, sendo caracterizado como avaliação formativa e somativa.

A **avaliação formativa** pode ser entendida como uma prática de avaliação contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens processualmente através de significados e sentidos que atribuem aos fenômenos e contextos que vivem, tornando-se elemento de ensino-aprendizagem onde o estudante desenvolve papel ativo na construção do seu conhecimento no percurso de formação.

Na Instituição, a Avaliação Formativa ocorre através das Outras Atividades (OAT). Tratam-se de atividades de avaliação contínua que pretendem contribuir para o desenvolvimento das competências específicas do estudante numa perspectiva processual.

As Outras Atividades (OATs) são planejadas pelo docente e desenvolvidas ao longo de cada unidade letiva por meio de Atividades Diagnósticas (AD), Atividades Processuais (AP), Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC) e Avaliação Progressiva da Aprendizagem (APA) que se caracteriza como um processo avaliativo que integra conteúdos com o intuito de avaliar as competências e habilidades técnicas dos estudantes ao longo de todo processo formativo no curso de graduação, dentro de um mesmo padrão avaliativo atemporal, perpassando por todos os conteúdos existentes na matriz curricular.

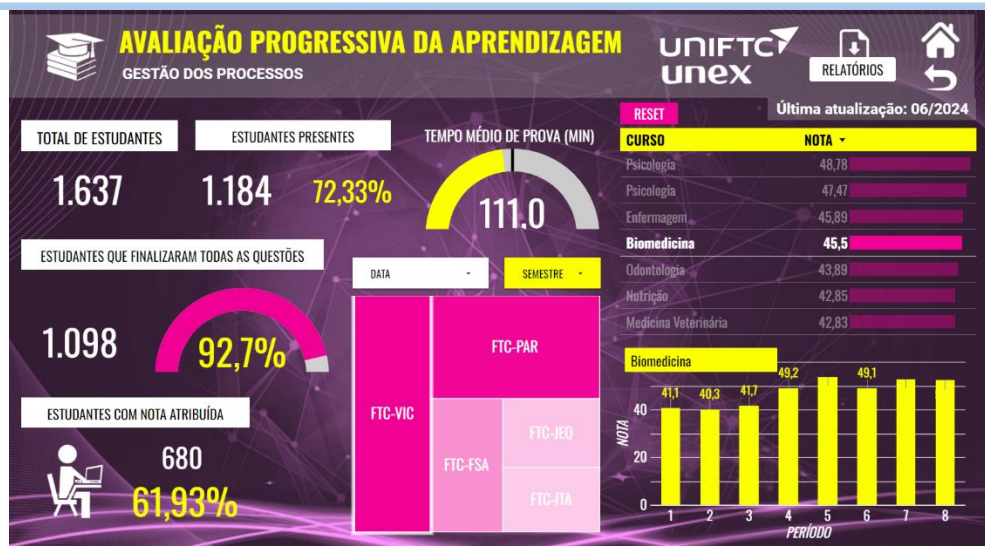


Figura 18. Dashboard com os resultados da APA 2024 do curso de Biomedicina na Rede UNIFTC/UNEX;

A **avaliação somativa** é aquela destinada a identificar os resultados de aprendizagem, estabelecendo uma conexão destes resultados com os objetivos de aprendizagem previamente planejados. Esta etapa avaliativa, além de testar os conhecimentos correlatos à prática profissional, também permite a construção de competências específicas e gerais imprescindíveis a todo processo de formação acadêmica.

A avaliação somativa ocorre por meio da Verificação da Aprendizagem (VA) descrita como avaliação individual referente ao conteúdo programático cumulativo da Unidade Letiva, conforme período previsto no Calendário Acadêmico.

14.2 Modalidades de instrumentos

O Sistema de Avaliação de Aprendizagem contará com as seguintes modalidades de instrumentos:

Outras Atividades (OAT): Avaliação processual e formativa do desempenho do estudante em Atividades Diagnósticas (AD), Atividades Processuais (AP), Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC) e Avaliação Progressiva da Aprendizagem (APA); trabalhos de campo, seminários, resenhas, fichamentos e outras formas de avaliação realizadas paralelamente à aplicação das estratégias de ensino, notadamente na realização das metodologias ativas (aula invertida, júri simulado, papercraft etc.) e explicitadas no Plano de

Ensino e Aprendizagem da disciplina, respeitado o Calendário Acadêmico, ao longo do semestre, traduzidas em notas.

As OATs podem ser desenvolvidas individualmente ou em grupo. No caso de trabalho em grupo, deverá ser considerado o desempenho individual de cada estudante.

As OATs terão o número de atividades e pontuação definidos pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso.

Verificação da Aprendizagem (VA): contempla um modelo de avaliação individual, escrita e/ou prática contendo questões discursivas destinadas a aferir a aprendizagem do estudante acerca dos conteúdos, competências e objetivos de aprendizagem previstos no plano de ensino da unidade curricular, realizadas ao final da primeira unidade (VA1) e da segunda unidade (VA2), em semanas específicas, conforme período previsto no Calendário Acadêmico.

Quadro Descritivo da Pontuação das Avaliações

AVALIAÇÕES	DESCRIÇÃO	PONTUAÇÃO
Verificação da Aprendizagem (VA1)	Avaliação individual, referente ao conteúdo programático cumulativo da primeira Unidade Letiva.	30 pontos
Verificação da Aprendizagem (VA2)	Avaliação individual, referente ao conteúdo programático cumulativo do período letivo.	30 pontos
Outras Atividades (OAT)	Avaliação processual e formativa desenvolvida por meio de atividades planejadas pelo docente ao longo de cada unidade letiva por meio de Atividades Processuais (AP), Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC) e Avaliação Progressiva da Aprendizagem (APA).	40 pontos

É fundamental que o docente realize acompanhamento gradativo do desempenho dos estudantes nas Atividades Diagnóstica (AD) – momento pré-aula (antecipação do conhecimento), e Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC) – no momento pós-aula (consolidação do conhecimento), auxiliando no permanente (re)planejamento dos encontros de aprendizagem.

14.3 Segunda Chamada

Destinada a identificar os resultados de aprendizagem do estudante que, por motivo de doença ou outros impedimentos legais devidamente comprovados, não realizou as avaliações VA1 e/ou VA2.

A avaliação de Segunda Chamada deverá seguir as diretrizes e premissas previstas para as avaliações VA1 e VA2, estabelecendo uma conexão destes resultados com os objetivos de aprendizagem previamente planejados no plano de ensino e aprendizagem da disciplina, sendo:

- Segunda Chamada da Verificação da Aprendizagem 1 (VA1) - Avaliação individual referente às competências, aos objetivos de aprendizagem e aos conteúdos programáticos abordados até o momento da realização da prova.
- Segunda Chamada da Verificação da Aprendizagem 2 (VA2) - Avaliação individual referente às competências, aos objetivos de aprendizagem e aos conteúdos programáticos abordados em todo o semestre letivo.

As OAT – Outras Atividades, por se tratar de uma avaliação contínua que objetiva desenvolver as aprendizagens processualmente, tornando-se elemento de ensino-aprendizagem, no qual o estudante desenvolve papel ativo na construção do seu conhecimento, **não possui Segunda Chamada.**

14.4 Avaliação Final (AF)

A Avaliação Final (AF) é realizada ao final do período letivo e consiste em uma oportunidade oferecida ao estudante que não tenha atingido a nota final de 70 (setenta) pontos na(s) disciplina(s) que esteja regularmente matriculado.

a) Terá direito a realizar a Avaliação Final (AF) o estudante que tenha obtido no mínimo 20 (vinte) pontos no período letivo vigente, sendo pelo menos 10 (dez) pontos nas OATs (OATs 1 e OATs 2), e que tenha realizado as Verificações da Aprendizagem (VA1 e VA2) em 1ª ou 2ª chamada.

b) A Avaliação Final (AF) trata-se de uma única avaliação com as competências e conteúdos abordados em todo o semestre letivo.

- c) A Avaliação Final (AF) ocorrerá presencialmente para as disciplinas presenciais e no Ambiente Virtual Blackboard para as disciplinas remotas.
- d) A Avaliação Final (AF) terá pontuação de até 60 (sessenta) pontos.
- e) A Avaliação Final (AF) de cada disciplina será realizada após o encerramento do semestre letivo, na forma prevista pelo Calendário Acadêmico vigente.

Critérios Para Apuração Da Avaliação Do Rendimento Acadêmico Será considerado aprovado o estudante que obtiver Nota Final - NF do semestre letivo igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades presenciais programadas.

Será considerado reprovado sem direito a Avaliação Final - AF o estudante que obtiver Nota Final - NF inferior a 20 (vinte) pontos, sendo, no mínimo, 10 (pontos) nas OATs (OATs1 e OATs2) e não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades presenciais programadas, qualquer que seja o resultado alcançado quanto ao aproveitamento.

Será considerado aprovado, após a realização da Avaliação Final - AF, o estudante que obtiver Resultado Final do semestre letivo igual ou superior a 70 (setenta) pontos.

Cálculo da Nota Final (sem Avaliação Final)

A Nota Final (NF) do Semestre Letivo da avaliação da aprendizagem será calculada da seguinte forma:

$$NF = VA1 + VA2 + OATs1 + OATs2$$

Sendo:

NF = Nota Final

VA1 = Verificação de Aprendizagem 1

VA2 = Verificação de Aprendizagem 2

OATs1 = Outras Atividades primeira unidade

OATs2 = Outras Atividades segunda unidade

Cálculo do Resultado Final (com Avaliação Final)

O Resultado Final (RF) do Semestre Letivo é o conceito obtido pelo estudante por meio da soma da nota da Avaliação Final (AF) e Outras Atividades (OAT), calculada da seguinte forma:

$$\text{RF} = \text{AF} + \text{OATs1} + \text{OATs2}$$

Sendo:

RF = Resultado Final

AF = Avaliação Final

OATs1 = Outras Atividades primeira unidade

OATs2 = Outras Atividades segunda unidade

14.5 Da Aprovação

Será considerado aprovado o estudante que obtiver Resultado Final do período letivo igual ou superior a 70 (setenta) pontos e frequência às aulas (conforme Regimento Interno), mesmo quando realizar a avaliação substitutiva. Será considerado reprovado sem direito a Avaliação Substitutiva o estudante que obtiver Nota Final inferior a 20 (vinte) pontos e não obtiver, no mínimo, 10 (pontos) nas OATs.

15. NÚMERO DE VAGAS

O Centro Universitário UNEX de Feira de Santana, atenta às suas responsabilidades, implanta a Política Institucional para Definição de Número de Vagas dos Cursos de Graduação para adequação do número de vagas solicitadas ou existentes por portaria autorizativa, que compreende a realização de pesquisas e estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, considerando o contexto socioeconômico e educacional regional, as dimensões de corpo docente do curso (quantidade, titulação, tempo de experiência docente, tempo de experiência profissional) e infraestrutura da instituição, comprovando sua adequação à dimensão do corpo docente e infraestrutura para o número de vagas ofertado.

As pesquisas são realizadas junto à comunidade interna e externa (espaço de inserção local e regional da IES), para coletar dados para levantar as necessidades regionais e assim identificar cursos que atendam a demanda regional e, conseqüentemente, o número de vagas ofertadas.

As instâncias envolvidas nesse processo são a Direção da IES, a Coordenação do Curso, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE).

No contexto atual, um Curso de graduação em Odontologia de Feira de Santana, dispõe de 100 vagas anuais, conforme portaria de autorização e desta forma o curso tem se consolidado e justificado a partir de sua excelência acadêmica e por sua perspectiva diferenciada. Em outras palavras, não se justifica sendo mais do mesmo, e sim consolidando-se em um cenário competitivo através de uma proposta academicamente diferenciada. No caso do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana, trata-se de uma proposta também comprometida humana e socialmente com a Cidade de Feira de Santana e com o fazer e o saber odontológico nos contextos regional e nacional.

As mudanças econômicas, sociais e tecnológicas das últimas décadas têm repercutido de maneira avassaladora na educação superior. Temos assistido, em escala global, à ampliação do acesso aos cursos de graduação e à diversificação de mantenedoras e instituições que os oferecem. Tais transformações acompanham demandas e expectativas ligadas ao mercado de trabalho, cada vez mais dependente de mão de obra qualificada técnica e intelectualmente.

O curso de Odontologia, atento às necessidades desse cenário, entende a importância da formação de indivíduos, antes de tudo, críticos, cuja prática profissional se alicerce sobre princípios éticos, desenvolvidos pela reflexão e consciência de que a sociedade é um organismo vivo, mutação constante. Ao mesmo tempo, o curso os possibilita a tornarem-se profissionais qualificados para as novas exigências da sociedade.

Por outro lado, essa formação crítica, subsidiada pelo embasamento humanístico, deve privilegiar também a visão globalizante da sociedade e do mundo atual, pois, é nosso dever, além de formar cidadãos, possibilitar a atuação de profissionais no mundo, independentemente do cenário onde atuam. Nesse sentido, enfoca-se de maneira significativa, no curso de odontologia do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana, a formação de profissionais capazes de

atuar em sua atividade, mas acima de tudo, profissionais pensantes, pessoas altamente qualificadas, com visão sistêmica e atitudes empreendedoras.

As novas competências profissionais extrapolam os limites do saber técnico. Exige-se cada vez mais, uma postura de pensador, de aprendiz, de alguém que é capaz de compreender as múltiplas facetas de um fenômeno e interferir sobre elas. Cobra-se dos novos profissionais uma abertura ao novo e os domínios de um saber plural. E para isso, os currículos devem contemplar uma flexibilidade tal que possam ser adaptados constantemente.

O curso de odontologia encontra-se, portanto, diante do desafio de se adaptar não só ao novo contexto de flexibilização dos currículos, respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais, emanadas da Resolução CNE/CES Nº 3, de 21 de Junho de 2021, mas também, e principalmente, às novas demandas sociais por um saber crítico, criativo, empreendedor e ético.

16. INTEGRAÇÃO DO CURSO COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana compreende que é fundamental a integração do curso com o sistema de saúde local e regional e, para tal, desenvolve atividades em parceria com órgãos municipais de saúde e entidades filantrópicas para fazer parte do sistema de regulação de referência e contrarreferência. Além disso, promove atividades de extensão nos seus diferentes ângulos: para o desenvolvimento comunitário e a formação da consciência social; como ação cultural; como educação continuada; e como prestação de serviço.

As ações de saúde bucal são universais, segundo os princípios do SUS, isto é, são destinadas à população em geral e as Unidades Básicas de Saúde são a porta de entrada do sistema e devem atender todas as faixas etárias, sendo as prioridades estabelecidas conforme fatores de risco social e biológico.

Os Centros de Especialidades Odontológicas atendem as especialidades de periodontia, cirurgia oral menor, semiologia, pacientes com necessidades especiais, endodontia, prótese dentária e ortodontia/ortopedia funcional dos maxilares. Esse atendimento é destinado aos usuários encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde. Em 2022, os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) de Feira de Santana, realizaram 4.152 atendimentos odontológicos de especialidades este ano. Em média, 80 pessoas são atendidas por dia pelo serviço que é gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

No entanto, mesmo com todos esses atendimentos realizados ainda existe uma parcela da população que necessita de atendimento. Dentro desse contexto o curso de Odontologia contribui nesse processo oferecendo serviços básicos e especializados para promover e restabelecer a saúde bucal da população. O curso busca também, fortalecer o vínculo com a comunidade circunvizinha prestando atendimento odontológico nas diversas especialidades. Além disso, em parceria com as unidades básicas de saúde presta atendimento aos pacientes encaminhados alimentando o sistema de referência e contra referência do SUS. Busca, também, ajudar na territorialização para melhor organizar os serviços de acordo com o território, ou seja, conhecer o território,

que é onde a vida acontece, e, a partir das suas necessidades organizar os serviços para conhecer as suas necessidades e, então, organizá-lo de forma eficaz.

Promover vivências nos serviços de saúde associando atividades extensionistas de promoção de saúde bucal com troca de experiências multiprofissionais contribuem, e muito, na formação de profissionais qualificados que possam colaborar na ampliação da cobertura populacional.

Neste sentido, a articulação ensino, pesquisa e extensão é fortalecida no processo de ensino e aprendizagem, na articulação teórica e prática, por meio da integração dos saberes contextualizados e construídos a partir de situações problemas vivenciados na comunidade e com isso, se faz possível a formação generalista e humanizada.

Ao mesmo tempo que os alunos precisam do serviço público e da comunidade para ter vivência da dinâmica diária da graduação, os atendimentos clínicos da clínica-escola são interessantes pois acabam suprimindo algumas carências da resolução do setor odontológico público que nem sempre atende à demanda. Com isso, consegue-se romper a dicotomia preventivo-curativa e público-privada vivenciada pela profissão.

Visitas em escolas, creches e associações comunitárias, além de ações em praças públicas são promovidas para que possam colocar em prática o que aprenderam em sala de aula, ao mesmo tempo que percebem a carência da população em relação ao entendimento e atendimento a partir de relatos dos próprios indivíduos. O acesso e a organização dos serviços odontológicos no município de Feira de Santana foram analisados, constatando-se um atendimento por demanda espontânea sem participação da comunidade nesse processo. Além disso, a escassez de recursos materiais e até a falta de manutenção dos equipamentos reduziram ou inviabilizaram alguns tipos de atendimentos odontológicos.

Sendo assim, o curso de Odontologia ajuda no suprimento das carências dos serviços de saúde bucal da região. A parceria com as associações de bairro contribui também para a realização de ações na comunidade e no direcionamento dessa população que muitas vezes não encontra vaga nas UBSs.

Além disso, as avaliações clínicas realizadas nos estágios intramuros e as atividades de promoção de saúde fortalecem a cobertura populacional do município no tocante à saúde bucal.. Esses alunos desenvolvendo essas atividades são os grandes responsáveis pela alimentação do sistema de referência e contra referência das UBSs que se encontram nas regiões próximas da clínica-escola.

O atendimento integral dos pacientes adultos e pediátricos é realizado na clínica-escola com atendimento ao público. A demanda do atendimento se dá pelo encaminhamento das UBS da região e do próprio serviço de triagem realizado pelos acadêmicos. Além disso, atividades de promoção de saúde bucal são desenvolvidas em associações parceiras ou na comunidade com grupos especiais (deficientes visuais e idosos).

Nesse contexto, destaca-se a parceria firmada com a Associação Comendador Jonatas Teles de Carvalho que presta auxílio pedagógico para deficientes visuais e mantém um consultório odontológico a serviços dos participantes. O curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santanapresta atendimento odontológico, realiza ações de promoção de saúde e prevenção de doenças com confecção de material lúdico, tanto para os deficientes visuais como da comunidade ao redor da Fundação. Para realizar essas tarefas, os alunos são capacitados teoricamente através de discussões científicas desenvolvidas em trabalhos de grupo em sala de aula com a mediação do professor.

Outro ponto que vale a pena ressaltar é a mais recente parceria firmada com a comunidade quilombola, na qual são desenvolvidos projetos de promoção de saúde bucal com levantamento do perfil de saúde bucal e das necessidades de tratamento para poder traçar estratégias de atendimento voltados para a real necessidade da comunidade quilombola.

17. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DA SAÚDE

As atividades práticas de ensino programadas para o curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana estão de acordo com as DCNs e a devida regulamentação para orientação, supervisão e responsabilidade docente, viabilizando a inserção dos estudantes nos diversos cenários de práticas do SUS, visando o desenvolvimento das competências esperadas para o egresso e vinculadas às características sociodemográficas, culturais e de saúde da comunidade local.

A organização curricular foi estruturada para oferecer aos alunos experiências de aprendizagem baseadas no contato com a comunidade, perpassando o curso de forma longitudinal, desde os primeiros semestres com a integração entre os componentes teóricos e práticos.

Desde o primeiro ano do curso, é dada relevância aos aspectos da saúde coletiva, com base no Programa de Saúde Bucal como modelo assistencial voltado para a atenção primária à saúde no Brasil. O vínculo com a comunidade é estabelecido também em parceria com ações promovidas pela Prefeitura e com a gestão da saúde pública local, além de associações e líderes comunitários. Isso implica na utilização da comunidade como cenários de atividades práticas, caracterizando-os como locais voltados à produção do cuidado à saúde com qualidade e aprendizagem contínua, seguindo os princípios da política nacional de educação continuada em saúde.

Os estudantes também têm a oportunidade de exercer a prática com base nos componentes teóricos das unidades curriculares nas unidades próprias, onde contamos com a Clínica Escola e outras conveniadas, nas quais realizam atendimento à população geral.

Além disso, o Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana conta com a oferta de outros cursos de graduação na área da saúde de forma que a integralidade das atividades com demais profissionais e graduandos de outros cursos da saúde, faz com que o estudante de Odontologia tenha a percepção da importância deste processo interprofissional na saúde da comunidade.

O objetivo é que os alunos se percebam enquanto figuras importantes e com papel ativo e atributos bem definidos nas equipes de saúde, caracterizando um ambiente ideal para o desenvolvimento das relações de trabalho, da capacidade de comunicação e trabalho em grupo, oportunizando o crescimento evolutivo no campo do conhecimento técnico e prático. É desta forma que se objetivará a formação de um Cirurgião dentista que compreenda e atue nos determinantes de saúde da comunidade na qual estará inserido e com progressivo conhecimento das políticas públicas.

A integração do aluno do curso de Odontologia desta IES com os diferentes cenários de saúde e, conseqüentemente, com a comunidade em que estará inserido, cria não somente um vínculo social e afetivo, como permite, a partir do desenvolvimento das tarefas cotidianas nos Serviços de Saúde da região, que o mesmo adquira, progressivamente, as competências imprescindíveis para o exercício da profissão.

Além disso, cabe ressaltar que a Clínica escola de odontologia presente na instituição, a qual conta com consultórios, é também um espaço para vivências práticas de formação básica e específica, dispondo da infraestrutura e serviços necessários para a adequada formação. São utilizados pelos estudantes do curso para treinamento e desenvolvimento das habilidades e atitudes imprescindíveis para a sua atuação nos diversos cenários práticos em que estarão inseridos ao longo do curso.

A atuação dos estudantes desde os primeiros semestres, culminando em sua inserção no Estágio Supervisionado, evidenciam a completa integração do curso de odontologia com o sistema local e regional de saúde/SUS, contemplada pela atuação do futuro cirurgião dentista nos diversos cenários.

CORPO DOCENTE



18. GESTÃO ACADÊMICA, ADMINISTRATIVA E CORPO DOCENTE DO CURSO

18.1 Núcleo Docente Estruturante

A constituição do Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação em Odontologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana tem amparo legal na Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

18.1.1 Competências do Núcleo Docente Estruturante – NDE

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante - NDE:

- I- Acompanhar a implantação do Projeto Político-pedagógico do Curso em consonância com as DCN's, com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Projeto Pedagógico Institucional - PPI do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana;
- II- Participar das discussões do Projeto Político-pedagógico do Curso, tais como alterações da matriz curricular, normatização de estágios, práticas de ensino, trabalhos acadêmicos, trabalhos de conclusão de curso e atividades curriculares, de acordo com as Diretrizes Institucionais da IES;
- III- Revisar e atualizar as ementas, conteúdos programáticos e referências bibliográficas, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN's e com as Diretrizes Institucionais da IES;
- IV- Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares, recomendando ao Coordenador do Curso modificações, quando necessário;
- V- Criar e implantar Projetos de Extensão, de Responsabilidade Social e de Atividades Interdisciplinares;
- VI- Articular a interdisciplinaridade e interprofissionalidade nas unidades de estudo com as disciplinas integradoras no currículo;
- VII- Indicar cursos de aperfeiçoamento a serem ofertados em nível de

atividade complementar como forma de equiparar o estudante ingressante;

VIII- Cumprir e fazer cumprir todos os atos legais referentes ao curso e os institucionais;

IX- Assessorar o Coordenador de Curso em outras atividades especiais.

18.1.2 Perfil do Núcleo Docente Estruturante – NDE

As atribuições, funções e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso de Odontologia estão disciplinadas em Regulamento específico. O NDE do curso de Odontologia é presidido pela coordenação do curso, constituindo-se de um grupo de docentes composto por 05 (cinco) professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuando no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso, com perfil de liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimento na área, atuando sobre o desenvolvimento do curso.

O NDE do curso de Odontologia tem atuado, eficientemente e frequentemente, no processo de criação do Projeto Pedagógico, com reuniões registradas em ata e tem participado, efetivamente, na capacitação dos professores ao modelo pedagógico do curso, em reuniões pedagógicas de aprimoramento das práticas docentes, de acordo com o PPC.

O NDE possui cinco docentes do curso, sendo que 100% dos seus membros atuam em regime de tempo integral e possuem titulação *stricto sensu*; tem o coordenador de curso como integrante e presidente; o NDE possui, entre seus membros cirurgiões-dentistas com formação e experiência nas diferentes áreas de atuação da profissão; que atuam no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e todos os seus membros foram nomeados através de ato regulatório institucional(portaria).

Quadro 19 - Titulação, regime de trabalho do NDE

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ALINE DE MATTOS VILAS BOAS	DOUTORA	INTEGRAL
AMANDA AFFONSECA PEDREIRA	MESTRE	INTEGRAL
EDLA CARVALHO LIMA PORTO	DOUTORA	INTEGRAL
MARIA DO CARMO BASTOSVASQUEZ NAGAHAMA	MESTRE	INTEGRAL
POLLYANA DE SOUZA SIQUEIRALIMA	DOUTORA	INTEGRAL

Quadro 20. Síntese da titulação do NDE do Curso

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	%
DOUTORES	3	60 %
MESTRES	2	40 %
TOTAL	05	100 %

Tabela 21 - Síntese Regime de Trabalho do NDE do Curso

REGIME DE TRABALHO	QUANTIDADE	%
TEMPO INTEGRAL (TI)	2	40 %
TEMPO PARCIAL (TP)	3	60 %
TOTAL	05	100 %

18.1.3 Procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte

Em relação ao planejamento de permanência de seus membros até o próximo ciclo avaliativo, está estabelecido que os membros do NDE são indicados para um mandato de 02 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

Quando ocorrer a renovação do NDE, será garantida a permanência da maior parte dos membros que o integram (50 a 60%), a fim de preservar a memória e a continuidade do processo de consolidação do PPC.

O Regulamento do NDE do curso de odontologia, dispõe sobre tal estratégia do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana.

18.2 Perfil do Coordenador do Curso

O Curso de Odontologia é coordenado pela Professora Aline de Matos Vilas Boas, Doutora em Odontopediatria pela Universidade Cruzeiro do Sul – UNICSUL (2017). Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Mestre em Odontologia – subárea Periodontia pela Universidade de Taubaté – UNITAU (2005) e Especialização em Odontopediatria pela Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS (2003). Atua no quadro docente UNEX desde agosto de 2006, participou da implantação do curso de Odontologia de Feira de Santana como coordenadora, onde segue até os dias atuais. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Odontopediatria, atuando principalmente nos seguintes temas: ansiedade odontológica, epidemiologia e saúde bucal da criança. Coordena o Projeto Cárie Zero e Infância sem trauma que realiza ações de promoção de saúde e prevenção de doenças em crianças de 0 a 12 anos. A Coordenadora participou ativamente na elaboração e revisão do Projeto Pedagógico do curso de Odontologia e integra o NDE do curso.

18.2.1 Atividades da Coordenação do Curso

A coordenação do Curso de Odontologia é a responsável pela gestão pedagógica-administrativa do curso, e lhe compete desenvolver atividades relevantes ao contínuo aprimoramento do curso, em termos de qualidade, legitimidade e competitividade, em suas funções, a saber:

- a) Pedagógica: contínuo aprimoramento do curso, incentivo e incorporação das novas tecnologias, implementação do programa de avaliação, dos estudos independentes e acompanhamento do estágio supervisionado, integração do curso ao mercado de trabalho, dentre outros;
- b) Tecnológica: atualização bibliográfica, acompanhamento da frequência docente e discente, indicação de admissões e demissões de docentes e gerenciamento do curso, dentre outros;
- c) Gestão: Garantir o cumprimento do Calendário Acadêmico, monitorando a prática dos docentes e seu alinhamento com a Proposta Pedagógica do Curso, além de planejar e acompanhar todas as atividades desenvolvidas no decorrer do semestre.

Essas funções serão desenvolvidas em espaços específicos, individuais, com o apoio de computador ligado em rede e de secretariado de apoio à coordenação.

É ainda atribuição do coordenador, supervisionar as atividades e o processo de ensino-aprendizagem do curso, criando condições para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, monitoria e prática de extensão, zelando pela garantia do padrão de qualidade do ensino.

A atuação do coordenador, na condução do curso, é de fundamental importância e, para tanto, promove reuniões frequentes com docentes e discentes para a discussão e reflexão da eficácia do projeto pedagógico do curso em vigor, bem como sua reformulação junto ao NDE. Ainda, ao longo do semestre, assiste as aulas dos respectivos professores, acompanhando e exigindo a sua atualização, frequência e cumprimento dos respectivos planos de curso e planejamento das aulas teóricas e práticas, além de incentivar métodos criativos de transmissão do conhecimento, para assumirem o papel de agente motivador dos seus alunos.

O coordenador está sempre à disposição para atender alunos e professores e prestar todo o tipo de serviços, tais como, reclamações, sugestões de melhoria, assessoria pedagógica, e qualquer tipo de assunto que reflita na qualidade do curso e no bom ambiente acadêmico dos relacionamentos de alunos e professores.

A Coordenação de Curso mantém um programa de acompanhamento dos alunos, quanto ao planejamento semestral de horários, orientação acadêmica geral, dependências, planos de adaptação ao currículo, aproveitamento de estudos, dispensa de disciplinas, supervisão de estágios, avaliação de trabalhos monográficos e recursos interpostos pelos alunos relacionados a atos e decisões de natureza acadêmica.

A coordenação possui uma equipe de professores em regime parcial e integral, alguns com atividades extraclasse no colegiado para execução e acompanhamento do Projeto Pedagógico, tais como, Projeto Interdisciplinar; Estágio Curricular; Atividades de Laboratório, Monitoria, Pesquisa e Extensão, etc.

18.2.2 Regime de Trabalho da Coordenação do Curso

O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral (40 horas semanais) e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado.

18.3 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão de administração acadêmica da IES, de natureza normativa, consultiva e deliberativa no âmbito do curso, constituído por ato do Conselho Superior Acadêmico, composto dos seguintes membros:

- I – Coordenador de Curso, que o preside;
- II – Professores em exercício do curso;
- III – Um representante discente.

O Colegiado reunir-se-á, ordinariamente, no mínimo duas vezes por semestre, ou, extraordinariamente, quando necessário, por convocação pelo Coordenador, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas e divulgação prévia da pauta.

I – Excetuando-se as hipóteses regimentais de *quorum* privilegiado, o Colegiado de Curso reunir-se-á com dois terços de seus membros, em primeira convocação, e, em segunda, com os presentes, deliberando com a maioria simples.

II – Para efeito de *quorum* necessário à reunião e deliberação do Colegiado, não se consideram os professores que se encontrem afastados do exercício, por licença de qualquer natureza ou por outros afastamentos legais, inclusive para realização de cursos de pós-graduação.

Das decisões do Colegiado de Curso cabe recurso para o Conselho Superior Acadêmico, desde que observado o prazo de 03 (três) dias úteis, excluindo o dia da decisão recorrida.

O recurso de que trata o parágrafo precedente deverá ser interposto mediante processo próprio, formulado pelo interessado.

18.3.1 Competências do Colegiado

- I. definir a concepção e os objetivos do curso e o perfil profissiográfico pretendido, deliberando sobre projetos de cursos de graduação, pós-graduação ou extensão, para o subsequente encaminhamento ao Conselho Superior Acadêmico;
- II. propor ao Conselho Superior Acadêmico a alteração da estrutura do currículo pleno do curso, das ementas e de suas respectivas cargas horárias;

- III. elaborar a proposta do Planejamento Acadêmico do Curso, para cada período letivo, com a participação de todos os professores, observados os relatórios de Autoavaliação de Curso e de Autoavaliação Institucional;
- IV. aprovar os Planos de Ensino e cronograma de atividades, por disciplina, para cada período letivo, contendo obrigatoriamente os itens previstos nas deliberações do órgão federal competente;
- V. propor ao Diretor da IES a constituição de Bancas Examinadoras Especiais para a aplicação de exames especiais ou outros instrumentos específicos de avaliação de alunos considerados de extraordinário aproveitamento, por disciplina, observadas as normas baixadas pelo Conselho Superior Acadêmico;
- VI. discutir e aprovar a proposta de projeto de estágio supervisionado no âmbito do curso;
- VII. indicar ao Diretor da IES, docentes para a composição de Comissões Especiais responsáveis pela avaliação de trabalhos monográficos, produções científicas, resultados do programa de iniciação científica e outros assemelhados;
- VIII. emitir parecer a ser encaminhado ao Conselho Superior Acadêmico sobre a possibilidade ou não de integralização curricular de alunos que tenham abandonado o curso ou já ultrapassado o tempo máximo de integralização, e que pretendam, mediante processo individualizado, respectivamente, de pré-matrícula e de dilatação de prazo, continuidade de estudos na Faculdade;
- IX. emitir parecer em projetos de pesquisa, de extensão e de iniciação científica apresentados por professores, a serem submetidos à aprovação pelo Conselho Superior Acadêmico, através da Assessoria Acadêmica;
- X. elaborar planos especiais de estudos, quando necessários ao cumprimento do disposto na legislação em vigor, que disciplina a realização de exercícios domiciliares para efeito de Frequência compensatória nas hipóteses contempladas a serem aprovados pela Assessoria Acadêmica;
- XI. analisar processos de abono de faltas para alunos amparados pela legislação em vigor, que trata da matéria;
- XII. acompanhar a Sistemática de Avaliação do desempenho discente segundo normas baixadas pelo Conselho Superior Acadêmico;
- XIII. promover seminários, grupos de estudos, cursos de aperfeiçoamento e atualização do seu quadro docente;

- XIV. decidir, em primeira instância, sobre os recursos interpostos por alunos ou professores, relacionados com atos e decisões de natureza acadêmica;
- XV. acompanhar a concepção, implantação, desenvolvimento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, com vistas ao atendimento a legislação vigente;
- XVI. propor ao Diretor de Campus, providências relacionadas à implantação da política de acompanhamento de discentes e egressos e melhoria do desempenho acadêmico;
- XVII. cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno da instituição, bem como as decisões emanadas dos Órgãos Superiores.

18.3.2 Perfil Colegiado

A equipe de professores do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana é composta pelo corpo docente em atividade, que objetiva discussões e planejamentos buscando utilizar-se de Metodologia Ativas para práticas inter e transdisciplinares, com embasamento técnico-científico, ético, humanístico e social, que contribua no processo de aprendizado.

As necessidades humanas e o compromisso com a transformação social devem estar presentes na seleção dos conteúdos, na metodologia de trabalho e, especialmente, na sistemática de avaliação adotada.

Os docentes de Odontologia trabalham em regime de tempo integral ou parcial, com titulação que atendem às necessidades do colegiado: doutores e mestres.

O docente do ensino superior, pertencente ao Curso Odontologia, deve ser possuidor das seguintes características:

1. Coerência entre discurso e ação;
2. Segurança e abertura às sugestões e propostas dos alunos; capacidade de diálogo;
3. Preocupação com o aluno e seus interesses;
4. Relacionamento pessoal e amigo;
5. Competência;

6. Capacidade didática e flexibilidade;
7. Incentivo à participação, dinamismo, coordenação;
8. Clareza e objetividade na transmissão de informações;
9. Interesse, dedicação, paixão pela ação docente.

18.3.3 Composição do Colegiado

O Colegiado do Curso de Odontologia é composto por todos os docentes ativos, pela coordenação de curso, além de um representante discente escolhido por seus pares.

18.3.4 O corpo docente do curso

18.3.4.1 A Seleção Docente

A seleção de novos professores no Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana é feita através de processos seletivos externos, sempre quando há necessidade de incorporar mais pessoal no quadro acadêmico, devido ao crescimento orgânico dos cursos, oferta de novos cursos de graduação, quando há necessidade de substituição de algum professor, entre outros motivos.

Na seleção de novos professores, as etapas previstas são a triagem curricular, onde o coordenador seleciona os currículos recebidos de acordo com as suas necessidades, informadas em edital, divulgada no site da IES, nas redes sociais e em outras formas de mídia.

A primeira etapa da seleção é a triagem curricular. Aprovado, o candidato segue para a próxima etapa que é a prova didática (aula), que demanda participação da assessoria pedagógica da IES, o coordenador de curso e mais um docente da área, com experiência na docência.

Na prova didática, o candidato apresenta uma aula, e um plano de aula cujo tema foi disponibilizado para ele 24 horas antes da realização do exame,

através do informe no site e e-mail. Aprovado na prova didática, o candidato realiza uma entrevista comportamental e uma entrevista com o coordenador do curso, que poderá prever perguntas de ordem técnica e de ordem prática, como disponibilidade e aderência.

O candidato deverá ser minimamente especialista para concorrer ao posto de professor nesta IES. Aprovado em todas as etapas, o candidato é admitido e passa a compor nosso quadro efetivo de docentes.

18.3.4.2 A Composição Docente

Quadro 22. Lista de docentes do curso e sua titulação

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
ALINE DE MATOS VILAS BOAS (COORDENAÇÃO)	DOUTORADO	Tempo Integral
ALANO CALHEIRA DURAES	ESPECIALISTA	Tempo parcial
AMANDA AFFONSECA PEDREIRA DE MAGALHAES	MESTRADO	Tempo Parcial
ANTONIO VARELA CANCIO	DOUTORADO	Tempo Parcial
CRISTIANE BRANDAO SANTOS ALMEIDA	DOUTORADO	Tempo Parcial
EDLA CARVALHO LIMA PORTO	DOUTORADO	Tempo Integral
FERNANDA HELFENSTEIN PERDIZ	MESTRADO	Tempo Parcial
IGOR FERREIRA BORBA DE ALMEIDA	DOUTORADO	Tempo Parcial
JANAYNA SOUZA DA SILVA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
JULIANA ALBUQUERQUE REIS BARRETO	MESTRADO	Tempo Parcial
LAERTE OLIVEIRA BARRETO NETO	DOUTORADO	Tempo Parcial
LEONARDO BARRETO DE ARAUJO	MESTRADO	Tempo Parcial
LUCIANA PASSOS FERREIRA	ESPECIALISTA	Tempo Parcial
MAYARA MARGARIDA SANTOS MUNIZ	MESTRADO	Tempo Parcial
MARCELA BEATRIZ AGUIAR MOREIRA	DOUTORADO	Tempo Parcial
MARCIO BASTOS DE OLIVEIRA	DOUTORADO	Tempo Parcial
MARIA DO CARMO VASQUEZ E BASTOS NAGAHAMA	MESTRADO	Tempo Parcial
PAULO HENRIQUE POLA	MESTRADO	Tempo Parcial
POLLYANA DE SOUZA SIQUEIRA LIMA	DOUTORADO	Tempo Parcial
REFERSON MELO DOS SANTOS	DOUTORADO	Tempo Parcial

18.3.5 Titulação do Corpo Docente

O corpo docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de

Excelência - UNEX Feira de Santana conta com profissionais qualificados e é composto por 88,88% dos docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, conforme documentos comprobatórios anexados aos respectivos currículos profissionais, além de especialistas de diversos contextos de atuação, garantido assim, o proveito de experts com capacitação acadêmica, técnica e didática em benefício dos alunos. Outrossim, no corpo docente deste curso, se faz presente docentes com a mínima titulação de especialista considerando, em sua maioria, mestres e doutores para o exercício da profissão.

Quadro 23. Resumo da Titulação do corpo docente

Titulação	Número de docentes	%
Doutorado	10	55,56 %
Mestrado	6	33,33 %
Especialista	2	11,11 %
Total	21	100,00 %

18.3.6 Regime de Trabalho do Corpo Docente

O Regime de Trabalho do corpo docente é regulamentado pelo plano de cargos e salários implantado na IES, e apresenta o regime integral conforme Portaria Normativa Nº 40, que considera:

“O regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40h semanais de trabalho na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20h semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação” (Portaria Normativa Nº40).

De acordo com o plano de cargos e salários institucionais, docentes com regime Parcial são aqueles que possuem horas aulas acrescidas de 25% para

realização de outras atividades, como reuniões, planejamento, correção de provas, extensão e pesquisa. Assim, o plano de Cargos e Salários reserva 25% do tempo para estudos, planejamentos, avaliação e orientação de estudantes, obedecendo a Portaria Normativa Nº 40.

Quadro 24. Resumo da configuração do regime de trabalho do corpo docente

Regime de Trabalho	Número de docentes	%
Integral	2	11,11%
Parcial	16	89,89%
Total	21	100,00%

18.3.7 Experiência profissional dos Docentes

O colegiado do Curso possui um corpo docente qualificado e com vasta experiência profissional. Os docentes têm experiência profissional comprovada, que os permite apresentar exemplos contextualizados de problemas práticos e de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

Além disso, por estarem inseridos no mercado de trabalho, estão sempre atualizados com relação à interação conteúdo e prática, o que os faz promover uma maior compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral. As competências previstas no PPC podem então ser melhor analisadas, considerando o conteúdo abordado e a futura profissão.

O colegiado do curso conta com professores com experiência em diversas áreas da profissão. Assim, o docente consegue transmitir seu conhecimento prático na sala de aula, demonstrando como o conteúdo da aula se aplica no ambiente profissional e favorecendo o desenvolvimento de competências

almejadas ao futuro profissional.

18.3.8 Experiência no exercício da docência superior

A maior parte do corpo docente possui experiência na docência superior há mais de 3 anos e isto possibilita promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

A comprovação da experiência profissional no exercício da docência estará disponível na coordenação de curso e será levantada por estudo anual do NDE com base no currículo lattes.

18.3.9 Produção Científica, Cultural, artística ou Tecnológica

Os docentes do Curso de Odontologia possuem publicações científicas na forma de livros, material didático-institucional, artigos, anais de eventos científicos, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes.

Dentro da concepção de educação da IES, a pesquisa assume um papel fundamental, pois consiste em meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da progressiva autonomia intelectual do aluno.

Tendo em vista a dinâmica das publicações e os prazos de validade das suas comprovações, as informações quanto ao número de publicações e produções do corpo docente, são apresentadas no currículo dos professores e em tabela organizada pelo NDE e coordenação do curso.

18.3.10 Plano de Capacitação Docente e Formação Continuada

A política de qualificação do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana está materializada no Programa da Assessoria Pedagógica - ASPED, cujo objetivo é promover ações que contribuam para a qualificação profissional do Corpo docente, para fins de titulação e capacitação permanente. Com esse propósito do mencionado Programa, propõe disponibilizar de auxílios financeiros, por meio da ajuda de custo para participação em congressos ou eventos científicos, tecnológicos ou culturais, de bolsas-auxílio, para a realização de cursos de pós-graduação, e de custeio de programas de treinamento específicos. Em decorrência desses pressupostos, alinham-se os seguintes objetivos específicos do Plano de Capacitação Docente:

- Fomentar a qualificação permanente do corpo docente.
- Manter um corpo docente com alto índice de titulação em nível de mestrado e de doutorado.
- Possibilitar a capacitação didático-pedagógica de todos docentes que atuam na IES.
- Estabelecer critérios para a qualificação gradual dos docentes e mecanismos de apoio para a realização dos cursos e treinamentos.
- Priorizar liberações de docentes para mestrados e doutorados em áreas e subáreas do conhecimento do Curso com estreita vinculação à área de atuação do docente.
- Incentivar a participação de docentes em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais com a apresentação de trabalhos decorrentes dos conhecimentos e criações gerados no âmbito dos próprios programas de pesquisa e desenvolvimento.

A Formação Continuada se dá por meio de encontros semanais organizados pela Assessoria Pedagógica, pelas Jornadas Pedagógicas semestralmente, por eventos e palestras em todo período letivo.

Os docentes que ministram aulas remotas (síncronas/ao vivo) recebem ainda, suporte, capacitações e treinamentos da ASPED e da equipe

multidisciplinar da Rede UNEX, com apoio e suporte técnico para a elaboração dos materiais que compõem a Trilha de Ensino e Aprendizagem.

O maior detalhamento está disponível no Plano de Formação e Capacitação Docente e no Plano para Formação e Capacitação para Currículo por Competências.



INFRAESTRUTURA

19. INFRAESTRUTURA DA UNEX FEIRA DE SANTANA

O Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana apresenta adequada e suficiente infraestrutura para atender o curso de Odontologia. A infraestrutura possui boas condições para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo os requisitos de dimensão, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza adequados.

O espaço físico da IES apresenta condições para desenvolver as atividades acadêmicas do curso de odontologia, atendendo os requisitos de dimensão e acessibilidade, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza. A unidade de ensino funciona de segunda a sexta, nos turnos matutino, vespertino e noturno; e no sábado, no turno matutino e vespertino.

A instituição mantém serviço de manutenção e conservação das suas áreas internas e externas, bem como de seus equipamentos, através de um quadro de pessoal especializado e programa de aquisição de equipamentos que aperfeiçoam o processo de conservação.

Coordenados pela Prefeitura de Campus, a Instituição dispõe de colaboradores distribuídos nos três turnos de funcionamento da instituição, que são responsáveis pela manutenção e limpeza de todas as instalações internas e externas, além de colaboradores que atuam como eletricitas, pedreiros, e encanadores.

Tendo em vista o bem estar dos estudantes portadores de deficiência visual, física ou com mobilidade reduzida, o campus do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana tem se adequado para que estes alunos tenham acessibilidade, maximizando os resultados no ensino, pesquisa e extensão, atendendo o que determina o Decreto nº 5.296/2004 e possibilitando, sobremaneira, um ensino de inclusão.

Entre os requisitos oferecidos para atender os portadores de deficiências físicas e visuais estão os seguintes: rampas de acesso, vagas marcadas no

estacionamento, adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio, piso tátil, sinalização tátil e de alerta nos corrimãos e nas rampas de acesso aos níveis e elevador, placas em Braille em portas de acesso às salas de aula, laboratórios, banheiros, praça de alimentação, central de atendimento e demais setores de uso pelo aluno.

As salas de aula são de tamanhos variados, totalmente climatizadas e providas de iluminação adequada, equipadas com projetor de multimídia, cadeiras ergonomicamente adequadas para proporcionar conforto e comodidade ao seu corpo discente. As salas de aula estão preparadas para atender, também, portadores de necessidades especiais. A IES possui um plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, bem como dos seus recursos tecnológicos para garantir que as salas de aula atendam a comunidade interna.

19.1 Infraestrutura Física e Tecnológica

O curso de Odontologia é ofertado no Campus do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana que está localizado na Av. Artêmia Pires Freitas, s/n - Sim, Feira de Santana - BA, 44085-370 contendo condições satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo os requisitos de dimensão e acessibilidade para portadores de necessidades especiais, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza adequados.

O Campus de da UNEX- Feira de Santana está localizado a Rua Artêmia Pires Freitas, s/n, SIM, Feira de Santana - BA, contendo condições satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, atendendo os requisitos de dimensão e acessibilidade para portadores de necessidades especiais, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, assim como os serviços de manutenção e limpeza adequados.

O espaço físico da UNEX- Feira de Santana conta com 46 salas de aula, amplas e climatizadas todas equipadas com Data Show ou TV, sendo que 06 salas com 08 TV 65', 07 quadros de vidros e som, auditório com som, Datashow, laboratórios

de informática, Laboratórios da área de saúde humana e animal, laboratórios da área das Exatas e Humanas, Biblioteca, TI (Central de Processamento de Dados), Secretaria Acadêmica, CAD (Central de Atendimento Docente), Sala de Professores, Sala do Docente Tempo Integral, Sala das Coordenações dos Cursos e Assessorias, salas de atendimento ao aluno, Sala de reunião da Reitoria, Sala da Reitoria, Sala Administrativa, Copa, Arquivo, Sala de reprografia, 2 cantinas, 11 Sanitários femininos e 11 sanitários masculinos (com adaptação para portador de necessidade especial), Gráfica, Sala do Centro de Carreiras, Sala de Supervisão de Campus, 2 salas do Comercial, CLAB (Gerência de Laboratórios), Medlab, almoxarifado, depósito, um refeitório para funcionários e estacionamento com capacidade para 800 carros.

Laboratórios: a Instituição possui diversos laboratórios destinados aos seus cursos. 05 (cinco) Laboratórios de Informática, Laboratório de Física Elétrica, Hidráulica e Água, Laboratório de Solos e Materiais, Laboratório de Resistência, Laboratório de Atividade Física (Academia), Laboratório de Bioimagem, Laboratório de Recursos Terapêuticos, Laboratório de Habilidades em Enfermagem, Laboratório Sala do Júri, Laboratório Multidisciplinar I, Laboratório Multidisciplinar II, Laboratório de Química e Bromatologia, Laboratório de Técnica e Dietética, Laboratório de Anatomopatologia Veterinária, Laboratório de Tecnologia Farmacêuticas, Laboratório Anatomia Humana, Laboratórios Morfofuncional I e Laboratório Morfofuncional II, Laboratório de Fisiologia Humana do Exercício, Laboratório de Práticas Cirúrgicas, Laboratório de Práticas Clínicas, Laboratório de Simulação Realística, Laboratório de Habilidades I, Laboratório de Habilidades II, Laboratório de Redes, Laboratório de Análises Clínicas.

Além dos laboratórios temos 02 Clínicas e 02 Núcleos:

- NAIS : O Núcleo de Atendimento Integrado a Saúde da UNEX, localiza-se na Sede, com uma infraestrutura moderna, refrigerada, estão preparados para o atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais e promovendo atendimento especializado a comunidade e colaboradores. Área total 230,18 m².

- NPJ : O Núcleo de Prática Jurídica da UNEX, localiza-se na Sede, com uma infraestrutura moderna, refrigerada e preparado para o atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais, e promovendo atendimento jurídico a comunidade e colaboradores. Área total 111,94 m².

- A Clínica Veterinária da UNEX localiza-se na sede, com uma infraestrutura moderna, refrigerada, promovendo atendimento a pequenos animais tanto da comunidade como a colaboradores. Área total 236,36 m².

- A Clínica de Odontologia, localiza-se na Avenida Noide Cerqueira com infraestrutura completa, 270,25 m² refrigerada, moderna e preparada ao atendimento à população .

Nome	Localização	m²
Laboratório de Redes	Mód. Administrativo	31,50
Laboratório de Física e elétrica e Hidráulica e Agua	Mód. Administrativo	49,52
Laboratório de Resistências	Mód. Administrativo	34,00
Laboratório de Solos e Materiais	Módulo II	57,00
Laboratório de Atividades Físicas (Academia)	Módulo I	112,00
Laboratório de Informática I	Módulo II	57,00
Laboratório de Informática II	Módulo II	57,00
Laboratório de Informática III	Módulo II	57,00
Laboratório de Informática IV	Módulo II	57,00
Laboratório de Informática V	Módulo V	52,87
Laboratório de Bioimagem	Módulo I	57,00
Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais	Módulo I	57,00
Laboratório de Anatomopatologia Animal	Modulo III	112,00
Laboratório de Habilidades em Enfermagem	Módulo III	57,00
Laboratório Sala do Júri	Módulo III	57,00
Laboratório de Multidisciplinar II	Módulo IV	57,00
Laboratório de Química e Bromatologia	Módulo IV	57,00
Laboratório de Técnicas Dietéticas	Módulo IV	57,00

Laboratório de Tecnologia Farmacêuticas	Módulo IV	57,00
Laboratório de Anatomia	Módulo V	60,74
Laboratório de Multidisciplinar I	Módulo V	60,74
Laboratório de Análises Clínicas	Módulo V	60,74
Laboratório de Morfofuncional I	Módulo V	60,74
Laboratório de Morfofuncional II	Módulo V	60,74
Laboratório de Simulação Realística	Módulo V	61,23
Laboratório de Habilidades 01	Módulo V	60,37
Laboratório de Habilidades 02	Módulo V	60,37
Laboratório de Práticas Cirúrgicas	Módulo VI	117,38
Laboratório de Práticas Clínicas	Módulo VI	122,62
Central de Reagentes	Módulo I	9,46
Sala MedLAB	Módulo V	18,16
Central de Esterilização	Módulo V	9,46
Sala Necrotério	Módulo V	20,00
Sala dos Professores	Mód. Administrativo	69,20
Sala de Reunião Diretoria	Mód. Administrativo	09,00
Sala Docente TI	Mód. Administrativo	15,60
Sala Reprografia	Mod Administrativo	12,97
Sala Arquivo	Mód. Administrativo	12,97
CAD	Mód. Administrativo	34,28
Sala Reitoria, Coordenações e Assessorias	Mód. Administrativo	105,95
Salas de Atendimento	Mód. Administrativo	110,20
Sala Recepção Coordenações	Mod Administrativo	14,01

Sala Copa Diretoria	Mód. Administrativo	7,66
Biblioteca	Mód Administrativo	720,00
Sala DCE e Atléticas	Módulo II	15,00
Sala espaço Infantil	Módulo II	15,00
Praça de Alimentação	Mód. Administrativo	900,00
Espaço de Convivência	Módulo IV	133,05
Espaço de Convivência	Módulo IV	118,53
Gráfica	Módulo II	22,50
Doceria	Módulo II	22,50
Açaí	Módulo I	22,50
Cantina	Módulo I	20,00
Cantina	Módulo V	40,00
Portaria	Entrada	10,00
Sala SECAD	Mód. Administrativo	60,00
Sala CLAB(Central de Laboratórios)	Mód Administrativo	34,10
Sala TI	Mód. Administrativo	34,50
Sala Almoxarifado Central	Mód Administrativo	10,06
Sala Comercial	Sede	21,87
Sala Comercial Medicina e Centro de Carreiras	Sede	34,60
NAIS – Núcleo de Atendimento Integrado a Saúde	Sede	230,18
NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas	Sede	111,94
Clínica Odontológica	Centro	270,25
Clínica Veterinária	Módulo IV	236,36
05 Salas de Aulas	Módulo V e VI	300,05

41 Salas de Aulas	Módulos I, II, III, IV e Adm	1714,00
10 Salas de Tutorial	Módulo V	293,94
Sala Coordenação (Medicina)	Módulo V	38,49
NAP	Módulo V	28,00
Sala Reunião (Medicina)	Módulo V	21,39
02 Salas de Atendimento (Medicina)	Módulo V	21,15
Sala Docente TI – Medicina	Módulo V	38,11
Sala de Espera	Módulo V	79,28
Estacionamento	Área Externa	800 carros

19.1.1 Sala dos professores

Os momentos de pausa na rotina escolar são importantes, pois é neles que os docentes conversam com os colegas, leem, planejam atividades, lancham, se informam sobre os projetos da instituição e, é claro, descansam. E é na sala dos professores que a equipe passa a maior parte do tempo livre nos horários de entrada e saída, no recreio e nos intervalos de aula. Vale, então, criar um ambiente acolhedor, onde todos os professores tenham prazer em estar. "Na hora do cafezinho e do lanche, acontecem discussões sobre as notícias do dia, trocas de indicações literárias e o compartilhamento de experiências".

Composta de sofá, mesas, TV e bancada com notebooks.

19.1.2 Espaço de Trabalho para Professores Tempo Integral

Os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral (TI) possuem infraestrutura completa e necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Estes profissionais possuem ambientes propícios para as suas atividades, tanto como os trabalhos dos membros do NDE, como dos docentes em TI.

O espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

A sala possui computadores, internet e acesso a impressoras, armários e contam com adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, atendendo de forma excelente às necessidades acadêmicas.

19.1.3 Sala de Aula

A UNEX Feira de Santana possui uma estrutura que possibilita o adequado exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão, compatível com seu número de alunos.

O ambiente institucional atende ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, e as Normas de Acessibilidade de pessoas com deficiência locomotora e deficiência visual.

As salas de aula atendem às necessidades inovadoras necessárias ao curso, sendo feitas manutenções periódicas, para proporcionar conforto e

disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Através da flexibilidade relacionada às configurações espaciais, são oportunizadas situações de ensino-aprendizagem.

Estão disponíveis no Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santanasalas que oferecem excelentes condições para o exercício de aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico proporcional ao número de acadêmicos, todas climatizadas, bem iluminadas, com adequada acústica e conservação.

Seguem plano de conservação, manutenção e limpeza, de acordo com o turno de uso das salas. As salas possuem carteiras ergonômicas, quadros brancos, equipamento multimídia, projetor e tela e acesso à internet para a realização das atividades acadêmicas. Demais recursos audiovisuais estão disponíveis de acordo com a necessidade e solicitação prévia do docente (microfone, tablets e notebooks) .

As salas de aula atendem plenamente às vagas disponíveis para oferta do curso de Odontologia, estão adequadas com softwares e equipamentos disponíveis nas mesmas. Toda essa infraestrutura e metodologia propicia a aprendizagem significativa dos alunos.

19.1.4 Espaço de Trabalho do Coordenador do Curso

O espaço de trabalho da coordenação do curso de odontologia é climatizado, possui iluminação adequada, conservação, dotada de móveis ergonômicos, com acessibilidade. O coordenador tem a sua disposição telefone, computador com acesso a internet e impressora. O espaço segue plano de conservação, manutenção e limpeza.

19.1.5 Sala de Informática e Sala de Apoio a Informática

A IES conta com espaço e equipamentos de informática que atendem de

maneira excelente os alunos devido a: quantidade de equipamentos relativa ao

número total de usuários; acessibilidade plena inovadora; velocidade de acesso à internet; wi-fi; política de atualização de equipamentos e softwares; adequação do espaço físico e acessibilidade plena.

A instituição disponibiliza laboratórios de informática para uso devidamente equipados. Possui infraestrutura adequada, com boa iluminação, ambiente climatizado, acessibilidade e limpeza.

Os espaços físicos e os equipamentos passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência; são adequados às necessidades dos alunos, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto do ponto de vista quantitativo.

A manutenção de seus equipamentos é realizada internamente pela equipe técnica do Centro Universitário UNEX de Feira de Santana. Os dispositivos mais complexos são encaminhados para manutenção em empresas especializadas da cidade.

O acesso à rede sem fio é disponibilizado para toda a comunidade acadêmica. O acesso se estende em todos os espaços da IES com cobertura adequada a quantidade de acessos e funcionamento excelente.

A Biblioteca da Instituição também é um espaço de acesso a equipamentos de informática. Lá os estudantes têm disponíveis tablets, chromebooks e computadores para pesquisas e estudos.

19.1.6 Infraestrutura tecnológica

O Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santanareconhece que a Tecnologia da Informação é ferramenta essencial para o suporte aos diversos processos que envolvem manipulação e geração de conhecimento. Dessa forma, o avanço tecnológico concretiza-se pelo uso de ferramentas educacionais, que concorrem para o incremento do processo de ensino e aprendizagem. Como exemplo, tem-se o uso de ambientes de aprendizagem, plataforma educacional que permite interação entre professor e aluno, na medida em que os materiais pedagógicos podem ser acessados de maneira remota, em tempo que convier ao aluno.

Com base no seu Projeto Político-Pedagógico Institucional, a IES entende

que a política para a informática e tecnologia deve perceber as mudanças e tendências do mercado e promover o uso inovador e criativo dos recursos tecnológicos para auxiliar os processos educacionais. Deve oferecer aos corpos discente e docente informações e ferramentas coerentes com tais processos, garantindo ganhos mensuráveis de eficiência e qualidade operacional por meio da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços educacionais.

O Setor de Tecnologia da Informação é encarregado de controlar e zelar por seus equipamentos de Informática, manter a disciplina e facilitar o uso de seus recursos por parte dos alunos e professores da Instituição.

A infraestrutura de execução e suporte atende às necessidades institucionais e do curso de odontologia, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão.

A IES conta também com um Plano de expansão e atualização de equipamentos buscando aquisição de novos computadores, atualizando os serviços de softwares, contrata serviços de TI qualificado, dispondo de máquinas e equipamentos suficientes para uso do corpo docente, discente e técnicos-administrativos; operadores qualificados a serviço dos usuários.

Desta forma, o curso de odontologia possui estrutura tecnológica adequada para seu funcionamento.

19.1.7 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

As tecnologias de informação e comunicação permitem a execução do projeto pedagógico dos cursos; acessibilidade digital e comunicacional; interatividade entre docentes e discentes; acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar que propiciem experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Tendo em vista a realidade do mercado de trabalho, a IES busca assegurar recursos materiais que implementem inovações disruptivas com tecnologias associadas, para que seus alunos ingressem no mundo do trabalho de maneira competitiva.

O Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana administra os recursos de tecnologia de informação e comunicação de forma a permitir a acessibilidade digital plena para todos os discentes, de forma a derrubar barreiras entre o conhecimento e os discentes. Suas Políticas de acessibilidade incluem a digital, na modalidade presencial, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras.

São exemplos de TICS no processo de ensino e aprendizagem da IES:

- **Sistema acadêmico: Lyceum** - que permite ao estudante e a Instituição o acompanhamento de notas, frequências, acesso a avaliações institucionais, histórico e boletim, facilitando a relação acadêmica relativa aos protocolos.
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem** - o Blackboard Learning - que permite acesso a Planos de Ensino, aulas assíncronas, materiais didáticos, avaliação e interação com professores.
- **Portal do aluno** - Trata-se do serviço da Central do Atendimento ao Aluno, cujas solicitações de secretária, acesso a documentos de estágio, protocolo de entrega de documentos e demais serviços de atendimento ao aluno são realizados de forma remota.
- **Biblioteca Virtual** - A Biblioteca é informatizada. Utilizamos o sistema Pergamum que gerencia 100% das atividades, inclusive com acesso ao catálogo e serviços como reserva, consulta e renovação *online*. Além do acesso à Biblioteca Virtual.

O Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana disponibiliza, para seus docentes e discentes, uma ferramenta de Tecnologia da Informação que, entre outras facilidades:

- I. Possibilita que as atividades previstas e programadas pelos docentes sejam disponibilizadas com antecedência, via Plataforma de Aprendizagem, de forma a otimizar as interações entre docentes e discentes;

- II. Possibilita que as atividades trabalhadas fiquem à disposição dos alunos durante todo o curso, podendo ser revistas a qualquer momento;
- III. Permite a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem, tais como artigos, links, vídeos, filmes, grupos de discussão;
- IV. Facilitará o desenvolvimento da autoaprendizagem;
- V. Permite o acompanhamento, pela coordenação de curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- VI. Possibilita atividades de recuperação de estudos e de nivelamento; e,
- VII. Possibilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes.

Portanto, os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram e viabilizam as ações acadêmico-administrativas do curso de odontologia, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

19.1.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação possui espaço destinado a seus trabalhos em reunião na unidade. A sala é composta por mesa de reunião, notebook conectado à internet e rede sem fio disponibilizada aos usuários, TV, armário e impressora de grande porte. A composição da sala está de acordo com as recomendações da Norma Brasileira NBR 9050:2015.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para a implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores.

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana possui espaço para realizar as reuniões de forma reservada, local

amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, segurança e acessibilidade.

19.1.9 Instalações sanitárias

A IES conta com instalações sanitárias que atendem às necessidades institucionais e do curso de odontologia, considerando-se a adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

Os banheiros serão adaptados para alunos com Necessidades Especiais – PNE, observando as orientações existentes no documento da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, NBR9050.

O Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santanadispõe de sanitários femininos e masculinos, conta com fraldários, além de sanitários destinados a pessoas portadoras de deficiências físicas. As instalações sanitárias estão adequadas às atividades e atendem as condições necessárias para portadores de necessidades especiais, possuem condições de limpeza e segurança, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. As Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguiu as normas do Dec. N° 5.296/2004.

19.1.10 Espaços para atendimento aos discentes

Central de Atendimento ao Aluno – CAA

A Central de Atendimento ao Aluno - CAA responsabiliza-se pelo acolhimento dos alunos para esclarecer dúvidas, questões financeiras, além de possibilitar preenchimento de requerimentos, matrícula, solicitação de documentos e demais atendimentos acadêmicos. O aluno acessa a CAA de forma virtual, através do portal do aluno e realiza todas as solicitações acadêmicas desejadas.

Centro de Carreiras - Setor responsável pelos estágios, relacionamento com a empresa para empregabilidade de alunos e egressos e apoio aos egressos.

Recurso oferecido pelo portal do aluno ou de forma presencial em sala cujo espaço físico possui acessibilidade, recursos tecnológicos e conexão *wifi* à *internet*.

NAP - O Núcleo de apoio Psicopedagógico oferece um espaço para atendimento ao aluno, através do atendimento online pelo canal: <https://linkme.bio/AtendimentoNAP/>

Sala da ASPED e ASCAD - Espaço reservado às Assessorias acadêmicas e pedagógicas, tanto para atendimento de alunos, professores e coordenadores. A sala possui acessibilidade e recursos tecnológicos com ferramentas que permitem interatividade (Skype for business e *Hangouts*); computadores, *conexão wifi* à *internet*.

Auditório - O auditório é o espaço para atividades que envolvam um maior número de pessoas ou para alguma solenidade especial, aberta ao público ou não. Solenidades de defesas de trabalhos, algumas formaturas, seminários, palestras, encontro de estudantes e/ou professores, entre outros poderão ser realizados neste espaço. O espaço do auditório pode ser utilizado para encontros entre os professores e/ou participar de apresentações. O espaço possui capacidade para 350 lugares com espaços reservados para cadeirantes.

Biblioteca - A Biblioteca é um espaço dinâmico de produção de conhecimento. Sua finalidade é promover o acesso à informação e dar suporte ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão perpetuadas na Instituição. A estrutura da Biblioteca foi projetada para receber a comunidade acadêmica e a comunidade externa. O ambiente está devidamente adaptado para possibilitar o suporte a todas as atividades inerentes a uma Biblioteca. Atende, satisfatoriamente, a comunidade acadêmica, com suas atividades e serviços e com seus recursos informacionais e possui seu acervo altamente tecnológico e acessível por meio da Biblioteca Virtual.

Salas de Atendimento Individual - A IES conta com espaços de atendimento individual ao discente. O espaço físico possui boa iluminação, acústica, ventilado por ar condicionado e com acessibilidade.

Laboratórios e Clínicas- a infraestrutura de laboratórios e clínicas da IES é ampla e atende de forma positiva o curso de odontologia, tanto os laboratórios básicos, quanto específicos e profissionais passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência; serão adequados às necessidades dos alunos, tanto do ponto de vista qualitativo, quanto do ponto de vista quantitativo. A manutenção de seus equipamentos é realizada internamente pela equipe técnica UNEX - Feira de Santana. A CLAB (Central de Laboratórios) é o setor responsável pela organização, manutenção e controle de aulas, materiais e equipamentos. Os laboratórios estruturados possibilitam atender, não apenas às atividades de ensino, mas também as pesquisas em caráter de Iniciação Científica e demais pesquisas realizadas pelo corpo docente do curso. Estão implantados os laboratórios de formação básica e os laboratórios específicos de cada curso de acordo com os Projetos Pedagógicos Curriculares e as normativas do Ministério da Educação. Além disso, a IES destina sempre em seu plano orçamentário, verbas para ampliação e aquisição de equipamentos e materiais para a utilização nos laboratórios.

Espaços para convivência - A IES dispõe em sua estrutura física, de espaços de convivência e de alimentação que contam com acessibilidade, manutenção constante e atendem de maneira satisfatória a realidade da instituição.

19.1.11 Sala dos professores

Os docentes do curso de odontologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana possuem uma ampla sala para os professores, com mesas e cadeiras, computadores com acesso à internet, *wifi* disponível, impressora, 01 televisão, sofá, poltronas, armário com bebedouro, mesa para revistas e uma mesa para jogos para a promoção e lazer do corpo docente. A sala dispõe de iluminação natural de ótima qualidade, é climatizada e possui acessibilidade.

A instituição oferece serviços com atendimento personalizado aos docentes, a chamada Central de Atendimento Docente (CAD), que apoia os professores com: informações de suas respectivas salas de aula, entrega de materiais (piloto, apagador, etc.), entrega/devolução de chave de armário, informação de login e senha dos docentes na rede, suporte ao sistema, solicitação de materiais (papel, envelope, caneta, etc.) e impressões.

Central de Atendimento ao Docente – CAD - A Central de Atendimento ao Docente - CAD localiza-se na ante sala a sala dos professores a fim de manter contato direto com os docentes, sob a responsabilidade de colaboradores que recolhem as cadernetas, elaboram informativo, acompanham as frequências e a copiadora, além de viabilizar a resolução das necessidades dos docentes.

A manutenção e a conservação das instalações físicas da IES, são executadas por funcionários da mesma ou por meio de contratos com empresas especializadas. Vale salientar que serviços de pequeno porte de conservação, de reformas e de reparos são controlados por excelente padrão de qualidade em prol da segurança e bem-estar dos acadêmicos, dos docentes, dos funcionários e dos visitantes externos.

Desta forma, os docentes do curso de odontologia dispõem de espaço coletivo para estudo, encontros, preparação de materiais, reuniões e apoio às suas práticas pedagógicas.

19.2 Biblioteca

A Biblioteca da UNEX de Feira de Santana tem por finalidade promover em seus ambientes, um incentivo a pesquisa e a leitura em ambiente digital e físico. A biblioteca da UNEX, intitula-se de Biblioteca Extramuro: O termo "biblioteca extramuro" se refere a qualquer iniciativa que leve os serviços e recursos de uma biblioteca para além de suas paredes físicas. Em outras palavras, é a extensão das atividades da biblioteca para outros espaços, como comunidades, escolas, hospitais, empresas e até mesmo espaços públicos.

A Biblioteca do Centro Universitário de Excelência - UNEX de Feira de Santana, tem como aplicação o desenvolvimento cognitivo e científico da comunidade acadêmica e comunidade externa do município de Feira de Santana e

macroregiões, potencializando conhecimento e informação, com seus diversos serviços e produtos disponibilizados, potencializando as tecnologias de Informação e Comunicação e promovendo os recursos inovadores.

A fim de corresponder às necessidades da sua comunidade acadêmica (estudantes, docentes, pessoal técnico e administrativo e comunidade externa), a Biblioteca especializa-se em diversos domínios tecnológicos, oferecendo variados serviços, tais como consulta a:

- Acervo digital
- Publicações Periódicas
- Monografias
- Documentos eletrônicos
- Bases de dados nacionais e internacionais
- Busca Integrada -EDS
- Empréstimo das Coisas: Fones de ouvidos, calculadoras, tablets e chromebooks, entre outros serviços (consultar a biblioteca)

Além de serviços de orientação acadêmica e de pesquisa, como: atualização do currículo Lattes e ORCID, orientação à pesquisa docente e discente, por meio de redes de conhecimento e pesquisar e desenvolver a competência informacional dos integrantes, servindo como suporte ao desenvolvimento de pesquisas e à formação do conhecimento nas áreas envolvidas, oferta de ações de formação e capacitação aos seus utilizadores e fornecendo a disseminação seletiva da informação.

O quadro de funcionários é composto por um profissional bibliotecário, com registro no Conselho Regional de Biblioteconomia e em seu quadro possui Assistentes de Biblioteca, que auxiliam o funcionamento, formando uma equipe multidisciplinar e inovadora para realizar o atendimento e orientação aos leitores da biblioteca.

A biblioteca possui espaço para atendimento ao Leitor:

- Sala de estudos individual e em grupo;
- Sala maker;
- Mesas para estudo em grupo e individual;
- Sala de Pesquisa: BiblioLab;
- Baías para estudo individual;

- Computadores com acesso à internet;
- Balcão de acessibilidade para utilização e atendimento às pessoas com deficiência, com recursos assistivo;
- Cabine de consulta as bases de dados.

A IES conta com um sistema de consulta bibliográfica que tem como objetivo permitir que qualquer usuário faça consultas ao acervo digital da Biblioteca em qualquer terminal da Instituição, ou até mesmo, por qualquer computador com internet, podendo ser efetuada por autor, título ou assunto.

Além disso, possui um sistema de informatização, o qual facilita e dinamiza o serviço dos funcionários desse setor.

Também oferece espaço para pesquisa virtual com estações de consulta equipada com sistemas informatizados específicos e compatíveis para cada tipo de suporte bibliográfico, sejam eles livros, dissertações, periódicos e outros, em formato digital, atendo ao pleito do Plano de Contigência.

As referências bibliográficas que darão suporte teórico-metodológico às disciplinas serão atualizadas periodicamente nos Planos de Aprendizagem pelos docentes, garantindo a atualização permanente dos conteúdos estudados e a construção de novas aprendizagens. Recomenda-se aos professores que mantenham atualizadas a estruturação desse elemento, dando acesso aos discentes a documentos, bibliografias, endereços eletrônicos (pesquisa na internet), artigos e outras fontes de pesquisa/estudo/consultas bibliográficas, atendendo a Portaria do Mec, sendo referenciados pelo NDE, em sua totalidade de 100% virtual.

Essas referências virtuais serão cuidadosamente selecionadas, buscando a conexão com os conteúdos programáticos, princípios que norteiam o processo ensino e aprendizagem e concepção do curso, procedimentos e critérios de metodologias significativas e coerentes com os objetivos e conteúdo das disciplinas, com base nas diretrizes do NDE.

19.2.1 Informatização da Biblioteca

Para administrar a circulação dos recursos tecnológicos da biblioteca, a Biblioteca está integrada ao sistema de automação de Unidades de Informação

PERGAMUM, dando acessibilidade informacional ao seu usuário. O acesso a aos serviços deste sistema, deve ser feito mediante ao site: biblioteca.unex.edu.br.

O Sistema Pergamum possui em seu cadastro equipamentos tecnológicos disponíveis aos usuários, incluindo computadores com recursos de acessibilidade, além de dois teclados em Braille e programas assistivos como NVDA, Chrome Vox e VLibras. Dessa forma, o sistema oferece um atendimento especializado, promovendo a otimização de seus recursos em conformidade com a Política de Acessibilidade Institucional.

Além disso, a Biblioteca oferece o serviço "Minha Biblioteca", uma base de dados de conteúdo bibliográfico digital, que potencializa a acessibilidade e a comodidade na leitura digital. A plataforma disponibiliza 100% das referências virtuais ordinárias nos planos de ensino dos cursos, conforme as diretrizes do NDE. Através dela, estudantes, docentes e corpo administrativo têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos das principais publicações em diversas áreas, como direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras. O serviço é viabilizado por um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Grupo GEN, Manole e Saraiva, oferecendo conteúdo técnico

Essa plataforma promove a acessibilidade digital, permitindo o acesso remoto de qualquer lugar com conexão à internet. Além disso, preservam os princípios de acessibilidade na web, com recursos que facilitam o uso e promovem uma inclusão social eficaz na Instituição de Ensino Superior (IES).

A plataforma de e-books [Minha Biblioteca](#) disponibiliza novos recursos para a leitura dos e-books através do Labs. Labs são recursos em andamento sendo possível experimentar e ver o desenvolvimento deles na plataforma.

- ✓ Recurso de Leitura em voz alta com acessibilidade para deficientes visuais;
- ✓ Consulta na Wikipédia: selecione uma palavra do e-book para busca na enciclopédia;
- ✓ ScratchPad: faça notas rápidas durante a leitura do e-book e imprima-as;
- ✓ Exibição noturna: ajuste da luz para leitura noturna do e-book.

Com aproximadamente 23.000 títulos de livros digitais disponíveis, o acesso à plataforma é realizado por meio do CPF e senha, tanto para discentes quanto para docentes. Para utilizar o serviço, ambos devem estar devidamente cadastrados, conforme vínculo institucional.

O Acesso da plataforma Minha Biblioteca, pode ser feito por:

- Site da Instituição: <https://aluno.unex.edu.br> ou <https://portaldocente.unex.edu.br> – clicando na aba Minha Biblioteca;

Conta também com acesso às plataformas: Ebsco, Uptodate e a busca Integrada.

19.2.2 Acervo total da Biblioteca

O acervo bibliográfico atualmente disponível atende às necessidades básicas e complementares dos cursos, abrangendo todas as áreas do conhecimento. A formação do acervo segue uma política que é revisada e atualizada semestralmente. O gerenciamento do acervo é uma prática institucional, realizada por meio de relatórios periódicos emitidos pelo bibliotecário, que atualizam os títulos virtuais. Esses relatórios são apresentados ao coordenador de curso e validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), garantindo a compatibilidade com as bibliografias básicas de cada unidade curricular. Semestralmente, o NDE é solicitado a revisar e ajustar a bibliografia básica e complementar, garantindo uma atualização constante do acervo.

A biblioteca cumpre o Plano de Contingência, possui um acervo constituído de monografias (livros), periódicos especializados, nacionais e estrangeiros, obras de referência, materiais audiovisuais, bases de dados, obedecendo a uma política de qualificação e ampliação, em formato 100% virtual.

O acervo específico do Curso está formado pela Bibliografia Básica e Complementar estabelecidas juntamente com o ementário das disciplinas ofertadas pelo Curso, conforme descrito neste projeto. Além destas, o acervo contará com títulos de obras de referência, fundamental para o referencial teórico e periódico voltado para a temática mais geral da área, sendo 100% virtual, com base no NDE.

As bases de dados nacionais e internacionais de acesso livre disponíveis para pesquisa poderão ser acessadas on-line através da Biblioteca Universitária. Os estudantes terão à disposição as seguintes bases de dados de acesso público:

ARCA: é um Repositório Institucional desenvolvido para disseminar e

preservar a produção intelectual da Fiocruz. A Arca tem por objetivo principal reunir e dar visibilidade à produção técnico-científica da instituição e representa parte significativa do esforço da pesquisa pública em saúde no Brasil. Disponível em:

<<http://www.arca.fiocruz.br/>>

Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD): disponibiliza teses e dissertações existentes em meio eletrônico nas instituições de ensino superior brasileiras. Disponível em: <<http://bdttd.ibict.br/>>

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): concentra fontes de informação em saúde disseminando a literatura científica e técnica em: Ciências da Saúde em Geral (LILACS, IBECS, MEDLINE, Biblioteca Cochrane, SciELO); Portal de Evidências (Revisões Sistemáticas, Ensaio Clínicos, Sumários de Evidência, Avaliações Econômicas em Saúde, Avaliações de Tecnologias em Saúde); Áreas Especializadas (CidSaúde, DESASTRES, HISA, HOMEINDEX, LEYES, MEDCARIB, REPIDISCA); Organismos Internacionais (PAHO, WHOLIS); LIS- Localizador de Informação em Saúde; DeCS- Terminologia em Saúde; Acesso a Documentos (SCAD, Catálogo Coletivo de Revistas). Disponível em: <<http://www.bireme.br/php/index.php>>

Directory os Open Access Journals (DOAJ): aumenta a visibilidade e a facilidade de uso do acesso a revistas científicas e acadêmicas abertas, promovendo, assim, a sua maior utilização e impacto. Pretende ser abrangente e cobrir todos os acessos periódicos científicos e acadêmicos abertos que usam um sistema de controle de qualidade para garantir o conteúdo. Disponível em: <<http://doaj.org/>>

Domínio Público: este portal promove amplo acesso a obras científicas (teses, dissertações e livros), obras literárias (literatura portuguesa e brasileira, inclusive histórias infantis), obras artísticas (pinturas, músicas) e vídeos da TV Escola, constituindo-se em uma biblioteca digital significativa para o patrimônio cultural universal. Disponível em:

<<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.do>>

LivRe: é o portal que facilita a identificação e o acesso a periódicos eletrônicos, publicados em todas as áreas do conhecimento humano, em acesso livre na Internet. Disponível em: <https://portalnuclear.cnen.gov.br/livre/Inicial.asp>

OAlster: disponibiliza textos completos de artigos, dissertações, teses,

imagens, vídeos e arquivos de áudio em várias línguas abrangendo todas as áreas do conhecimento, e recupera dados de pesquisa feita em português. Disponível em:

<<http://oaister.worldcat.org/>>

RepositoriUM: armazena, preserva, divulga e fornece acesso à produção intelectual da Universidade do Minho (Portugal) em formato digital. Disponibiliza artigos, teses, dissertações, livros, partes de livros, entre outros documentos acadêmicos em texto completo. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/>>

Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP): é o ponto único de consulta, localização e acesso a milhares de documentos científicos e acadêmicos (artigos apresentados em conferências, artigos publicados em revistas científicas, teses e dissertações) distribuídos por inúmeros repositórios portugueses. Disponível em: <<http://www.rcaap.pt/>>

SciELO: é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Portugal, Venezuela e Espanha, dando acesso a artigos em texto completo. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>

WorldWideScience: é uma base de dados que grande parte das informações está disponível gratuitamente em domínio aberto. São cerca de 95 bases de dados e portais de mais de 70 países são pesquisáveis por meio do WorldWideScience.org nas áreas de energia, medicina, agricultura, meio ambiente e ciências básicas, incluindo o acesso a fontes de dados científicos. Disponível em: <<http://worldwidescience.org/>>

19.2.3 Orientação na utilização das bases de dados

A biblioteca da IES oferece treinamentos individualizados agendados de cada ferramenta, aos usuários com as devidas orientações de uso como também acompanha a manutenção de acesso a bases de dados, publicações digitais e outros.

19.2.4 Infraestrutura para reprodução de informação

A Instituição dispõe de convênios/locais em seu ambiente com reprografia

para discentes e docentes, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem e a disseminação do conhecimento, e respeitando a Lei 9.610/98 (Lei de direitos autorais).

19.2.5 Formas de acesso

A biblioteca oferece o acesso livre ao acervo possibilitando rapidez na recuperação da informação, através da consulta em três terminais de acesso à base local pesquisada por autor, título, assunto e palavras. Além da Internet, a biblioteca da IES disponibiliza a participação nas redes Pergamum, e Comut.

19.2.6 Serviços oferecidos

O acervo virtual será gerenciado de modo a atualizar a quantidade de assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e dos serviços oferecidos, a saber: Orientação à pesquisa, empréstimo de tablets, (quando o Plano de Contingência se fizer necessário ou conforme solicitação do NDE), consulta de catálogo online, acesso a artigos científicos através de Portal de Periódicos eletrônicos assinados, acesso ao acervo de livros digitais via Internet; empréstimo de multimídias, orientação bibliográfica e catalogação na fonte, disseminação seletiva da informação e serviço de alerta.

19.2.7 Serviço de Empréstimo

A comunidade acadêmica (estudantes, professor e funcionários) têm acesso ao empréstimo de tablets e chromebooks, e empréstimo das coisas: carregador, fone de ouvido, calculadora, caneta, adaptador de tomada, lupa, grampeador entre outros, quando no momento do Plano de Contingência, mediante apresentação de sua matrícula, cpf e nome completo.

O usuário deverá indenizar a Biblioteca por perdas e/ou danos causados ao acervo, restituindo ao patrimônio público da IES, em caso de danificação do equipamento.

Para utilização do serviço, os usuários deverão observar seus direitos em

consonância com sua categoria:

Categoria do usuário	Quantidade de empréstimo das coisas	Prazo de empréstimo
Estudante de Graduação	01	04 horas
Especialização	01	04 horas
Professores	01	06 horas
Funcionários	01	06 horas
Obs: sujeito à alterações, conforme deliberação da biblioteca. E consultar regulamento de empréstimo das coisas		

19.2.8 Política de aquisição, expansão e atualização do acervo

A informação sempre se constituirá em um dos mais importantes fatores para a adequada condução de qualquer atividade, ainda mais com o produto ofertado é a educação. Fazê-la chegar, em tempo e hora, aos locais onde é necessária, de modo a possibilitar corretas tomadas de decisão, é uma necessidade permanente e se constitui no desafio maior que qualquer sistema de gestão de documentos precisa superar.

A concepção apresentada neste PPC, longe de ser a definitiva, pretende atender as necessidades de gestão da informação tendo em vista suas condições atuais. É preciso ter presente que essas condições se encontram em constante processo de transformação, decorrente do amadurecimento institucional e da aplicação de modernas técnicas de estruturação organizacional, que buscam a otimização das atividades da IES. Considerando-se as necessidades de atualização constante nas metodologias de ensino, a IES possui dispositivos inovadores para efetuar o plano de atualização do acervo virtual com viabilidade de execução, levando-se em conta a alocação de recursos, como também as ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de bases virtuais assinadas e assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. Como forma de propiciar ao corpo discente dos cursos condições adequadas para pesquisa, leitura e estudo em geral, constam na biblioteca da Instituição as bibliografias básicas

discriminadas no ementário/plano de ensino a partir dos PPCs cujos títulos das bibliografias básica e complementar previstas constam de relatório assinado pelo NDE que comprova a necessidade de cada título e indique os acessos virtuais de obras necessárias ao atendimento discente.

O plano de atualização do acervo virtual da Instituição leva em conta a viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento, e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.

Sendo assim, o plano de atualização do acervo considera o uso de dispositivos inovadores para atualizar seu acervo constantemente, mediante a solicitação dos coordenadores e professores dos cursos e por sugestão dos discentes.

O Sistema de Bibliotecas, em suas diretrizes: coleta, organiza, preserva e fornece acesso a recursos digitais e variados em apoio às missões de pesquisa e ensino do Centro Universitário. Sua coleção não é estática, mas sim adaptável em resposta às necessidades passadas, atuais e futuras da Instituição. A Biblioteca alinha sua abordagem às prioridades estratégicas, coletando uma ampla gama de materiais para apoiar a excelência em liderança, bolsa de estudos e engajamento global.

A estratégia de desenvolvimento e gestão de coleções aqui expressa orienta a Comunidade Acadêmica, operando em colaboração colegial com as Coordenações de cursos e corpo docente para fornecer acesso a livros, imagens, dados, música, mídia baseada em tempo, etc. Sendo projetado para fornecer uma estrutura para o desenvolvimento, gerenciamento e preservação de coleções digitais, mantendo-se flexível e responsivo às mudanças nas prioridades da Instituição e da Biblioteca.

Por meio de seus acervos, independentemente do formato atual ou original, a Biblioteca afirma o compromisso com o avanço, preservação e disseminação do conhecimento em um ambiente facilitador, acessível, inclusivo e imparcial, sendo este documento baseado nos pilares da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), conforme instrumentos de avaliação dos indicadores 3.6 e 3.7, referentes a Bibliográfica Básica e complementar, que admitem três tipos de acervos nas instituições: físico, virtual ou misto.

19.2.9 Estratégias para a gestão do acervo híbrido

Objetivos Geral

Seguir as tendências tecnológicas, para a formação de coleções bibliográficas, orientadas conforme os objetivos inovadores consistente, para o equilíbrio das diferentes áreas do acervo que oferecem suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos Específicos

Assim, estabelecer uma estratégia de gestão do acervo da Biblioteca:

- defender a liberdade intelectual em apoio a diversos pontos de vista e acesso confidencial e equitativo à informação;
- endossar o acesso aberto e as iniciativas digitais na publicação e comunicação acadêmica;
- concentrar-se em conteúdo que pode ser compartilhado livremente;
- considerar amplos tipos de dados e informações, incluindo materiais não textuais;
- promover a descoberta e a acessibilidade, enriquecendo os espaços úteis da Biblioteca, protegendo os materiais e fornecendo aos estudiosos coleções cuidadosamente selecionadas no ambiente digital.

19.2.10 FORMAÇÃO DO ACERVO

O acervo deverá contemplar os diversos tipos de materiais virtuais, integrados com os planos de ensino, tendo como base de apoio informacional, às atividades relacionadas na promoção de ensino, pesquisa e extensão da IES, mantendo memória institucional, com base no NDE de cada curso.

As Bibliotecas reconhecem que as preferências por formatos físicos diferem entre áreas temáticas e comunidades de práticas, e o processo de evolução dos acessos aos Livros digitais, trouxeram novas dinâmicas de leitura. As decisões de localização envolvem uma variedade de critérios e um equilíbrio cuidadoso entre a gestão do espaço e o atendimento das necessidades de pesquisa e ensino, sendo adotado a dinamização e ampliação de assinaturas para o modelo de plano de ensino, com referências bibliográficas 100% virtual.

Com isso institui-se com base no plano de contingência, diretrizes para premissas de utilização do acervo digital, nos planos de ensino e a disponibilidade do acervo físico, com base nas mudanças que:

- A Biblioteca continuará a construir seu acervo universal.
- A quantidade de conteúdo digital disponível continuará a crescer rapidamente.
- Alguns tipos de material continuarão a ser publicados em formatos físicos no futuro próximo, enquanto outros já fizeram a transição para apenas digital ou em breve farão a transição para apenas digital.
- Haverá muita duplicação no mercado, com o mesmo conteúdo disponível em formatos tangíveis e digitais.
- A Biblioteca será seletiva quanto ao conteúdo digital que adquirir.
- Há uma expectativa crescente de que os usuários tenham amplo acesso ao conteúdo digital.
- A modernização de TI será abordada dentro da estrutura e processos de governança de TI existentes da Biblioteca.

19.2.11 Acervo digital

As Bibliotecas reconhecem que a disponibilidade e a preferência por formatos de publicação eletrônica diferem entre as áreas temáticas dentro e nas artes plásticas e cênicas, humanidades, ciências sociais, ciências e outras comunidades de prática. Por exemplo, em algumas disciplinas, as publicações impressas permanecem primárias e críticas para apoiar o trabalho de alunos e professores; e em muitas áreas do mundo, a impressão pode ser o formato mais confiável e potencialmente o único disponível. As Bibliotecas monitoram as mudanças com a intenção de responder às necessidades e preferências em evolução dos usuários.

O acesso somente eletrônico pode ser considerado quando a aquisição for sustentável, acessível, acessível e persistente pelos padrões de preservação.

Tendo em sua composição e com bases nos instrumentos de avaliação do MEC, que as bibliografias básicas e complementares sejam obrigatoriamente adotado, e deliberado pelo NDE: 100% virtuais, para os cursos. Sendo

semestralmente realizado a indicação de referências bibliográficas para auxiliar os docentes e coordenações de cursos, na construção dos planos de ensino.

19.2.12 Avaliação da Coleção digital e novas assinaturas virtuais

A avaliação contínua das coleções é um componente importante de um programa abrangente de gestão de coleções. As coleções devem crescer e mudar para refletir as evoluções tanto na bolsa de cada disciplina quanto nas necessidades curriculares da instituição. A avaliação sistemática das coleções por meio de estudos de uso e usuários, inventários de listas de prateleiras, verificação de listas e outros métodos é imprescindível para garantir que os recursos disponíveis continuem sendo de benefício máximo para alunos e professores. Da mesma forma, as assinaturas em série são revisadas regularmente. Assim, esta política estabelece a partir de cinco estratégias áreas de desenvolvimento que capitalizam em nossa proposta de valor única em um mundo em rápida mudança. Eles são ligados aos pilares do proposta de valor para bibliotecas do futuro: Pessoas, Lugar, Conhecimento e Tecnologia. Juntos, esses cinco áreas criam uma plataforma poderosa para aprendizagem, participação, criatividade, inovação e bem-estar.

19.2.13 Justificativa da Bibliografia básica por Disciplina

O acervo da bibliografia básica **será 100% virtual e deliberado pelo NDE**. Dentre seus objetivos, a Biblioteca contribui na implementação do Projeto Pedagógico do Curso, a partir do acervo específico, referente à bibliografia indicada em cada disciplina da sua grade curricular, considerando ementas e objetivos a serem alcançados ao longo dos semestres. Para isso, serão analisados e selecionados diversos tipos de materiais possíveis para a composição da bibliografia, sempre considerando os critérios, tais como:

- Atualidade;
- Qualidade técnica;
- Idioma;
- Cobertura / tratamento do assunto;
- Custo justificado;

- Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;
- Autoridade do autor e/ou editor;

Para a qualidade de atendimento, por sua vez, o Bibliotecário está sempre enfatizando a atenção dos docentes quanto à verificação e acompanhamento dos livros e demais acervos efetivamente utilizados pelos estudantes. Conta com as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, EBSCO, Busca Integrada e UPTODATE.

19.2.14 Justificativa da Bibliografia complementar por Disciplina

Tal como a Bibliografia Básica, **a Complementar será 100% virtual.** A biblioteca disponibilizará títulos indispensáveis ao curso e outros adicionais em áreas correlatas. Seguindo uma política de busca incessante da qualidade de ensino, todas as disciplinas contam com quantidade de livros que atendem aos parâmetros de qualidade fixados para o Curso. Conta com as Bibliotecas Virtuais: Minha Biblioteca, EBSCO, Busca Integrada e UPTODATE.

19.2.15 Periódicos especializados assinados

Buscando continuamente a melhoria da qualidade na prestação de seus serviços a biblioteca, oferece além dos livros a assinatura de alguns periódicos técnicos, periódicos gerais e jornais diários.

ICAP – Indexação compartilhada de artigos de periódicos – Base multidisciplinar com artigos de periódicos editados pelas Instituições que fazem parte da Rede Pergamum PUC/PR, que propicia a pesquisa ao corpo discente e a publicação e a divulgação da produção científica do corpo docente. Disponível: <http://pergamum.pucpr.br/redepergamum>

EBSCO – é uma base de dados para Bibliotecas Acadêmicas que fornece aos pesquisadores e estudantes milhares de revistas acadêmicas revisado por pares e acesso aos principais índices de assuntos nas áreas de: ciências, engenharias, tecnologia, matemática , artes e humanidades, ciências sociais , direito e negócios.

Disponível: <https://www.ebsco.com>

19.2.16 Bibliotecas Virtuais

Com o intuito de viabilizar o acesso rápido e fácil aos títulos que compõem as disciplinas do seu curso, a Instituição disponibiliza, através da biblioteca digital (Minha Biblioteca, Ebsco, Busca Integrada, Uptodate) mais de 23.000 (vinte e três mil) títulos virtuais de todas as áreas do conhecimento, formada por importantes editoras de livros acadêmicos do Brasil.

As Bibliotecas Virtuais podem ser acessadas pelo portal do Lyceum, mediante login e senha cadastrado.

- Aluno: <https://aluno.unex.edu.br/#/home>
- Professor: <https://docente.unex.br/donline/DOnline/avisos/TDOL303D.tp>

Conheça mais, sobre as plataformas assinadas pela Instituição:

MINHA BIBLIOTECA: A Biblioteca conta com o serviço assinado: MINHA BIBLIOTECA, uma base de dados com conteúdo bibliográfico digital, potencializando acessibilidade e comodidade na leitura digital.

Através da plataforma Minha Biblioteca, estudantes, docentes e corpo administrativo terão acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização: direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras, com um consórcio formado pelos quatros principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo, Grupo Gen- Atlas, Manole e Saraiva, oferecendo às instituições de ensino superior a um conteúdo técnico e científico de qualidade através da internet.

EBSCO MEDLINE E DYNAMED: A EBSCO possui em sua indexação mais de 22 bases de dados, com acesso a milhares de artigos de periódicos científicos, fotografias, mapas, enciclopédias, materiais de referência e livros eletrônicos, por meio de bases indexadas como: Business Source Elite, Regional Business News, Econlit, Newspaper Source, com conteúdo premium através de livros, periódicos e ferramentas acadêmicas.

BUSCA INTEGRADA: Com o intuito de facilitar o acesso as plataformas assinadas, como: Minha Biblioteca, que a Instituição, disponibiliza em seus portais de acesso ao discente e docente, o serviço de busca integrada, facilitando o processo de recuperação de materiais bibliográficos: livros, vídeos, áudios, imagens. Além dos serviços de atendimento chat, portal de periódicos e repositórios institucionais e demais serviços da biblioteca. Acesso mediante login e senha

cadastrados.

O acesso virtual será ininterrupto devidamente registrado em nome da IES e prevê a utilização de equipamentos e dos recursos eletrônicos, sendo um serviço disponibilizado ao leitor.

19.2.17 Recursos Inovadores

Os recursos inovadores das plataformas virtuais (Minha Biblioteca, Ebsco e Busca Integrada) de ter a possibilidade de fazer realces no texto, você pode compartilhá-los com outros usuários da sua escolha, basta você determinar quais serão os realces que serão públicos ou visualizados pelos seus colegas quando, por exemplo, você estiver realizando algum trabalho em equipe ou participando de um grupo de estudo. Mas, caso não queira compartilhar, você pode classificar a informação como particular e, assim, só você terá acesso. Outro detalhe: os realces ficarão gravados para futuras pesquisas.

Além de portal de periodicos: <https://periodicos.unex.edu.br/>

Além de repositório institucional, para armanejamento dos tccs dos cursos: <https://repositorio2.unex.edu.br/home>

Além disso, as bibliotecas da nossa Instituição, contam com dispositivos em seus espaços como: Chrome Book e Tablets, mediante uso e empréstimo, a partir do regulamento de empréstimo de equipamentos eletrônicos.

19.2.18 Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

Visando fornecer conteúdo digital aos usuários, a biblioteca moderniza e inclui novos serviços para promover a interação acadêmica e metodologias ativas em seu espaço. Incluso no quadro de serviços, orientações de pesquisa, rodas de leituras, exposições acadêmicas. Além de armazenar os trabalhos de conclusão de curso, sendo disponibilizados 100% virtual, através do site: <https://repositorio2.unex.edu.br/home>. Além do portal de periódicos, <https://periodicos.unex.edu.br/>. Sendo gerenciado, ambos pela Biblioteca.

Divide-se em serviços e produtos oferecidos para auxílio acadêmico, no âmbito da Biblioteca:

SERVIÇOS	
PESQUISA ÀS BASES DE DADOS	Pode ser feita por meios de catálogo on-line ou solicitada no Balcão de atendimento.
VISITA ORIENTADA	Mediante a agendamento prévio o usuário tem informativo aos serviços e produtos da biblioteca, mediados pelo Bibliotecário e seu corpo técnico-administrativos, com capacitação e acolhimento na orientação acadêmica.
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	Serviço que auxilia os usuários da biblioteca na recuperação de artigos científicos.
FICHA CATALOGRÁFICA	O serviço destina-se à comunidade acadêmica, sendo elaborado pelo Bibliotecário, como fonte de informação para fins de trabalhos acadêmicos de conclusão de cursos.
CURRÍCULO LATTES E ORCID	Mediante agendamento prévio na Biblioteca, o usuário poderá criar, atualizar e modificar seu currículo lattes e ORCID, com acompanhamento e orientação do bibliotecário da instituição.
CURSOS, TREINAMENTO E PALESTRAS	A biblioteca, dinamiza suas ações e potencializa seu usuário, ofertando cursos, palestras e treinamentos, para disseminar o conhecimento e potencializar os pilares do ensino, pesquisa e extensão. Oferecendo ao final de cada ação, certificados gratuitos para a comunidade.
EXPOSIÇÕES E DSI	Serviço disponibilizado para promoção de atividades e utilização dos espaços da biblioteca, sendo aplicados pelas metodologias ativas, na divulgação de arte e cultura, bem como atividades acadêmicas produzidas na comunidade.

19.2.19 Condições de conservação das instalações

Todo o ambiente é devidamente climatizado e possui mobiliário adequado para leitura e pesquisa, a todos os usuários. Sendo assim estabelece sua política de conservação com requisitos necessários para ações de melhoria de seu estado físico e prolongar sua permanência e vida útil. Em parceria com a Prefeitura de Campus, a biblioteca promove vistorias contínuas em seu mobiliário, adequado às normas de acessibilidade vigentes, e facilitando comodidade e conforto aos seus usuários e funcionários.

19.2.20 Manutenção e Conservação dos equipamentos

As instalações foram projetadas considerando-se os aspectos de acessibilidade institucionais e arquitetônicos, armazenamento das coleções em

estantes abertas, sinalizadas e agradáveis para melhor aproveitamento do espaço físico, extintores, manutenção das instalações, limpeza, sistema antifurto, climatização adequada.

Para isso caracteriza-se estabelecendo alguns princípios norteadores para suas ações de conservação:

- ✓ Diagnóstico do estado de conservação do acervo físico, caso possua;
- ✓ Higienização do acervo in-loco, promovendo uma ação de conservação preventiva, caso possua;
- ✓ Conservação atendendo a todas as áreas de guarda do acervo da instituição;
- ✓ Acondicionamento para reduzir os processos de deterioração e evitar novos danos;
- ✓ Encadernação de acervos gerais e periódicos, como prevenção de danos e perda de suporte;
- ✓ Montagem de exposições, promovendo campanhas de conservação e preservação;
- ✓ Desenvolvimento de pesquisa e palestras, em discussões pela CPDCP;
- ✓ Treinamento do corpo técnico-administrativos em processos de conservação de acervo;
- ✓ Participação e promoção de cursos;
- ✓ Emissão de relatórios para informação avaliativa do acervo.

19.3 Laboratórios Didáticos e Clínica escola

A infraestrutura física existente nos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas do curso de odontologia do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana atende as necessidades do curso, considerando, sua adequação às atividades, acessibilidade, normas de segurança, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento e manutenção patrimonial, e quanto a existência de recursos tecnológicos inovadores.

Os espaços apresentam piso de alta resistência impermeável, bancadas em granito (quando presentes), boas condições de acústica, com isolamento de ruídos externos e excelente audição interna. Possuem luminosidade e ventilação natural (sempre que possível) e artificial, equipamentos específicos às atividades para os quais se destinam, contando ainda com eficiente serviço de limpeza.

Os espaços são geridos pela Central de Laboratórios (CLAB), setor que responde pela organização das aulas práticas, que dispõe de um supervisor, com nível superior e formação na área, e de uma equipe de técnicos que é responsável por receber os protocolos de solicitação de práticas dos docentes,

separar o material e organizar previamente os espaços antes das aulas práticas, bem como fornecer auxílio técnico durante as atividades.

Este setor também responde por manter o estoque de materiais de consumo, alocação de práticas nos laboratórios, reserva e controle de acesso, compras, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, orientação da comunidade acadêmica para uso eficiente e seguro dos espaços de práticas de acordo com as normas e regulamentos já estabelecidos.

Os espaços de prática passam por avaliação periódica contínua no que se refere a conservação da infraestrutura e serviços prestados, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar a manutenção e o incremento da qualidade no atendimento à comunidade.

As normas e os procedimentos organizacionais adotados como padrão em todas as atividades associadas às práticas laboratoriais estão previstas em regulamento próprio e se encontram disponíveis para consulta pela comunidade acadêmica, tanto em documento físico, quanto no formato digital por código QR.

Atendendo aos padrões e normas técnicas exigidas pela legislação vigente (NR 32), às normativas do Ministério da Educação e, quando compete, dos órgãos profissionais, em todos os espaços podem ser verificadas lixeiras com pedal, pias para higienização das mãos com saboneteiras e papel toalha, dispensadores com álcool em gel, caixas para descarte de materiais perfuro cortantes, sinalização com normas de segurança visíveis e orientação de uso de equipamentos de proteção individual obrigatórios, além de espaços destinados aguardar o material dos estudantes em aula, todos de acordo com os mais elevados padrões de biossegurança.

Vale ressaltar que todo o resíduo produzido, tais como químicos, biológicos, fluidos orgânicos, culturas bacterianas e materiais perfurocortantes, recebem tratamento por profissionais capacitados, conforme as normas de biossegurança (Portaria Nº 485, de 11 de novembro de 2005) e de gerenciamento de resíduos em saúde (RDC ANVISA nº 306/04 e CONAMA nº 358/05).

19.3.1 Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os Laboratórios didáticos de formação básica para a área de Saúde são de natureza instrumental, destinando-se ao desenvolvimento de atividades curriculares. No Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana estão disponíveis para os alunos de Odontologia os seguintes laboratórios:

O Laboratório Multidisciplinar II (Microbiologia, Biologia e Imunologia) dispõe de equipamentos e materiais que possibilitam o cultivo de bactérias e fungos em meios líquidos, sólidos e semissólidos, a preparação de lâminas e a realização de testes bioquímicos e morfológicos necessários ao isolamento e identificação de diferentes agentes etiológicos, permite também a realização de diferentes exames parasitológicos, bem como avaliação macro e microscópica dos principais parasitos de interesse clínico. São alguns dos recursos disponíveis neste laboratório: banho maria, micro centrífuga, estufa incubadora, geladeira, lupas binoculares, microscópios binoculares, placa aquecedora fixa, placa aquecedora com agitação e sistema de tv com acesso à internet com câmera para lupa e microscópio triloculares acoplados com câmera e TV, balanças de precisão; balanças de semi precisão, contadores de colônia, espectrofotômetro e bicos de Bunsen.

O laboratório Morfofuncional I e II possibilita a realização de práticas das disciplinas com conteúdos de histologia, patologia, anatomia, fisiologia, anatomocinesiologia, neuroanatomia, anatomia odontológica, dentre outras, permitindo o estudo prático da morfofisiologia humana e possíveis patologias associadas, oferecendo aos alunos uma visão integrada do conhecimento. Desta forma, o estudante obterá conhecimentos anatômicos e funcionais, macro e microscópicos e de interpretação de imagens de exames (radiografias, tomografias computadorizadas, ressonância magnética e ultrassonografias), habilitando-os para as situações encontradas no cotidiano da prática clínica. Para tanto, são combinadas peças anatômicas sintéticas e naturais com lâminas físicas e recursos de tecnologia digital embarcados em um mini PC acoplado a TVs de 50 polegadas.

A plataforma 3D, acoplada à TV, possui um servidor DICOM com processador xeon de 24 núcleos que permite a utilização de PACS Servers com

ferramentas de conversão de imagens de tomografias e ressonâncias magnéticas em imagens 3D, utilização de atlas anatômicos 3D com mais de 6500 estruturas identificadas e interativas, vídeos fisiológico/fisiopatológico dos diferentes sistemas, vídeos das diferentes fases do desenvolvimento embrionário, modelos 3D interativos de células e organelas, visualizador interativo de lâminas histológicas virtuais, acesso e interação com microscópios digitais, compartilhamento do vídeo com múltiplas telas e conexão com servidores DICOM de qualquer hospital. Além disso, temos o mais completo modelo do corpo humano em 3D do mundo. No nosso laboratório de anatomia virtual os alunos podem estudar livremente o corpo humano, explorar cada estrutura, isolar órgãos e sistemas de uma maneira nunca antes vista.

Os laboratórios ainda dispõem de um completo acervo com peças sintéticas destinado a dar suporte prático às diferentes unidades curriculares, para ampliar o olhar prático e integrado do aluno sobre a estrutura e função do corpo e facilitar a compreensão dos temas abordados nas práticas.

O Laboratório Multidisciplinar I (Biologia Celular e Histologia) possuem bancadas em granito, armários para coleção de lâminas histológicas; banho maria; centrífuga; contador de colônia; contador diferencial; espectrofotômetro; geladeira; microscópios binoculares; e sistema de TV com câmera para microscópio trilocular, agitador de tubos; balança analítica; estufa de esterilização e secagem e lupa binocular, dentre outros. É utilizado pelo curso de odontologia desde do início do curso, na realização de práticas introdutórias em biologia celular e histologia.

O Laboratórios Multidisciplinares de Química (Laboratório de química e bioquímica) possibilita evidenciar a aplicação da química e bioquímica na análise, diagnóstico e intervenção do profissional de saúde nas principais situações clínicas comumente encontradas. O curso de odontologia utiliza este espaço para práticas desenvolvidas por docentes de disciplinas afins.

19.3.2 Laboratórios didáticos de Formação Específica

Laboratório de Bioimagem - é um espaço que visa formar o futuro cirurgião-dentista nos processos de obtenção, análise e interpretação das

imagens de estruturas bucomaxilofaciais e anexas obtidas por métodos de diagnóstico por imagem, a exemplo da radiologia convencional e radiografia digital. Neste espaço os estudantes são orientados quanto a importância dos exames por imagem no diagnóstico, tanto nas etapas de planejamento, quanto no tratamento e acompanhamento dos pacientes. A estrutura deste laboratório contempla um equipamento de raio x periapical., avental chumbífero, cadeira odontológica, etc. Para tratamento da imagem estão disponíveis câmaras de revelação portátil, sensor digital e TV. Neste espaço encontram-se os aparelhos para realização de radiografias odontológicas no qual pode-se observar a presença do sensor digital e notebook com software para captação da imagem. Além disso, encontram-se duas bancadas com negatoscópios embutidos para interpretação radiográfica e uma câmera escura com tanque de revelação e todos os equipamentos necessários para revelação dos filmes radiográficos.

Pré-clínica odontológica - tem como objetivo, servir de suporte ao desenvolvimento curricular e extracurricular do curso de Odontologia, funcionando como espaço de práticas odontológicas de áreas diversas, destinado ao treinamento de habilidades do aluno em troquéis, manequins ou dentes extraídos. Além disso, busca favorecer a identificação e manuseio dos equipamentos necessários ao atendimento odontológico, facilitar a aprendizagem prática no que concerne à execução de procedimentos odontológicos relacionados às disciplinas/especialidades. Este espaço é composto por simuladores, nos quais são acoplados os manequins odontológicos, aparelho de RX e câmera de chumbo para a tomada radiográfica, amalgamador, fotopolimerizadores, recortador de gesso, vibrador e balança digital, além de diversos equipamentos necessários para a prática odontológica.

19.3.3 Laboratórios de Ensino para área de Saúde

Seguindo o modelo pedagógico proposto para os cursos de saúde desta IES, todos **laboratórios de ensino para a saúde** possuem um ambiente e equipamentos que possibilitam o desenvolvimento de habilidades e competências com enfoque principal na integração e articulação dos aspectos celulares e moleculares, bioquímicos, morfofisiológicos e fisiopatológicos do

corpo humano, além de treinamento pré-clínico.

Totalizando três laboratórios independentes, estes espaços estão assim distribuídos: dois laboratório de morfofuncional, um laboratório multidisciplinar de biologia (Laboratório de Biologia Celular e Histologia), um laboratório multidisciplinar de química (Laboratório de química e bioquímica).

Os laboratórios Morfofuncional possibilita a realização de práticas das disciplinas de histologia, patologia, anatomia, fisiologia, anatomocinesiologia, neuroanatomia, anatomia odontológica, dentre outras, permitindo o estudo prático da morfofisiologia humana e possíveis patologias associadas, oferecendo aos alunos uma visão integrada do conhecimento. Desta forma, o estudante obtém conhecimentos anatômicos e funcionais, macro e microscópicos e de interpretação de imagens de exames (radiografias, tomografias computadorizadas, ressonância magnética e ultrassonografias), habilitando-os para as situações encontradas no cotidiano da prática clínica. Para tanto, são combinadas peças anatômicas sintéticas e naturais com lâminas físicas e recursos de tecnologia digital embarcados em um mini PC acoplado a TVs de 50 polegadas.

A plataforma 3D, acoplada à TV, possui um servidor DICOM com processador xeon de 24 núcleos que permite a utilização de PACS Servers com ferramentas de conversão de imagens de tomografias e ressonâncias magnéticas em imagens 3D, utilização de atlas anatômicos 3D com mais de 6500 estruturas identificadas e interativas, vídeos fisiológico/fisiopatológico dos diferentes sistemas, vídeos das diferentes fases do desenvolvimento embrionário, modelos 3D interativos de células e organelas, visualizador interativo de lâminas histológicas virtuais, acesso e interação com microscópios digitais, compartilhamento do vídeo com múltiplas telas e conexão com servidores DICOM de qualquer hospital. Além disso, temos o mais completo modelo do corpo humano em 3D do mundo. No nosso laboratório de anatomia virtual os alunos podem estudar livremente o corpo humano, explorar cada estrutura, isolar órgãos e sistemas de uma maneira nunca antes vista.

Os laboratórios ainda dispõem de um completo acervo com peças sintéticas destinado a dar suporte prático às diferentes unidades curriculares, para ampliar o olhar prático e integrado do aluno sobre a estrutura e função do

corpo e facilitar a compreensão dos temas abordados nas práticas.

Os laboratórios multidisciplinares de biologia, de química e bioquímica são espaços adequados ao desenvolvimento de habilidades e competências com enfoque principal na integração e articulação dos aspectos celulares e moleculares, bioquímicos, morfofisiológicos e fisiopatológicos do corpo humano.

Os **laboratórios multidisciplinares de biologia (Laboratório de Biologia Celular e Histologia)** possuem bancadas em granito, armários para coleção de lâminas histológicas; banho maria; centrífuga; contador de colônia; contador diferencial; espectrofotômetro; geladeira; microscópios binoculares; e sistema de TV com câmera para microscópio trilocular, agitador de tubos; balança analítica; estufa de esterilização e secagem e lupa binocular, dentre outros.

Os **laboratórios multidisciplinares de química (Laboratório de química e bioquímica)** possibilitam evidenciar a aplicação da química e bioquímica na análise, diagnóstico e intervenção do profissional de saúde nas principais situações clínicas comumente encontradas.

A estrutura é composta por duas bancadas de granito com pia, armário lateral de madeira e bancada lateral de mármore com pia e cuba. Possui também balanças analíticas e semi-analítica, banho maria, bomba de vácuo, capela de exaustão, estufa de esterilização e secagem, manta de aquecimento, pHmetro, placa de aquecimento, ponto de fusão, bloco digestor, bomba de vácuo, centrífuga, destilador de nitrogênio, espectrofotômetro, moinho, placas de agitação, placas de aquecimento e agitação, refratômetro de bancada, refratômetro portátil, soxhlet com 6 aquecedores, turbidímetros, agitadores de tubo, medidor condutivímetro digital, micro centrífuga, polarímetro, rota evaporador, dentre outros.

Como recurso complementar aos laboratórios físicos e com objetivo proporcionar uma formação ainda mais sólida e oportunizar o contato discente com que há de mais inovador e tecnológico em termos de ensino em saúde, a IES dispõe dos laboratórios virtuais para as unidades curriculares associadas ao laboratório de ensino para área de saúde. O laboratório virtual é composto por softwares que permitem realizar experimentos realistas e sofisticados com os principais recursos de um laboratório físico.

Os alunos têm acesso a um ambiente virtual em que podem fazer escolhas

como se estivessem em um laboratório real, observando todas as reações com absoluta segurança e precisão. Este recurso permite a realização de pré-aula com avaliação e discussão de possíveis resultados que poderão ou não ser corroborados nos experimentos realizados nos laboratórios físicos, bem como o manuseio de equipamentos não convencionais para laboratórios de graduação. Algumas características desta ferramenta são:

- Vídeos com apresentações passo a passo da utilização de todas as bancadas;
- Possibilidade de experimentação com elementos químicos raros e equipamentos sofisticados;
- Segurança para o aluno durante as experiências;
- Roteiros de estudo que auxilia professor e aluno na elaboração de experimentos;
- Suporte pedagógico para implementar o software no processo de ensino do curso;
- Suporte técnico para a instituição.

Os laboratórios e possíveis experimentos disponíveis no formato digital são:

- Anatomia: Sistema Locomotor (ossos, ligamentos e músculos); sistema cardiorrespiratório; sistema digestório sistema urinário; sistema reprodutor masculino; sistema nervoso central; sistema reprodutor feminino.
- Análises citopatológicas e anatomia sistêmica anatomia patológica - neoplasias; lesões celulares reversíveis; lesões celulares irreversíveis (necrose); alterações inflamatórias.
- Bioquímica - medição do pH do suco de laranja; titulação do suco de laranja; caracterização de aminoácidos e proteínas; solubilidade de proteínas e desnaturação; proteínas, aminoácidos e enzimas – verificação da atividade proteolíticas de enzimas encontradas em fruto; enzimas catalizadoras e inibidoras de reações químicas; carboidratos: caracterização, identificação e poder redutor; ácidos nucleicos – extração do DNA do morango; solubilidade e insaturação em lipídios; saponificação de lipídios.
- Microbiologia e Imunologia - Coloração de Gram; Preparação de Meio de Cultura; Micro cultivo de Bolores - *Fusarium sp*; análise microscópica de fungos filamentosos e leveduriformes; Identificação de *Staphylococcus*; identificação de *Streptococcus*; preparo de esfregaço e coloração de gram; eficácia de agentes

antissépticos; identificação de *Escherichia coli* em Alimentos; Identificação de *Staphylococcus aureus* em alimentos e vias aéreas; identificação de fungos filamentosos e leveduras em suco de frutas; quantificação bacteriana imunocromatografia e aglutinação; etanol 70 e lavagem das mãos; visualização de células sanguíneas; tipos de sementeiras e urinocultura; antibiograma; micro cultivo de Bolores

- Parasitologia - Método de Hoffman; Método de Faust; Método de Faust e Willis; Método de Kato-Katz; Método de Willis; Método de Rugai; método direto a fresco; análise macroscópica de fezes; Dípteros; protozoário (*Amoeba proteus*); platelmintos (*Schistosoma Mansonii*); platelmintos (*Taenia Sp*); nematelmintos; exame direto a fresco e exame de sedimentação espontânea.
- Hematologia - esfregaço sanguíneo; coloração de lâmina hematológica; tipagem sanguínea; contagem manual de leucócitos; contagem manual de eritrócitos; tempo de sangramento; tempo de coagulação; prova do laço.
- Microscopia – Conhecendo um microscópio.
- Análises clínicas e biossegurança - equipamentos e vidrarias; microscopia de luz; mapa de riscos; coleta de sangue.
- Embriologia e histologia - Sistema reprodutor feminino e masculino; tecido epitelial de revestimento e conjuntivo; observação em lâminas permanentes de tecido muscular e nervoso;
- Biologia molecular e genética - extração e purificação de DNA e RNA; Reação em Cadeia da Polimerase – PCR; RT-PCR; cariótipo; hibridização.
- Farmacotécnica - água de hortelã e enxaguatório bucal; solução oral de dipirona; solução oral de paracetamol; xarope simples e composto; xarope sugar-free e xarope de cetirizina; pó antiácido efervescente; talco desodorante e antisséptico para os pés; granulado de dipirona sódica; cápsulas de guaraná em pó; cápsulas de ácido mefenâmico.

19.3.4 Laboratórios de Habilidade

A atuação do profissional de saúde requer não só conhecimento, mas também habilidades e atitudes que são desenvolvidas durante o curso. A atitude do profissional de saúde depende de sua formação ética, humanística e

psicológica. Enquanto as habilidades clínicas referem-se às experiências associadas às técnicas semiológicas, os procedimentos no atendimento clínico e a interpretação de testes e exames, quer sejam laboratoriais ou de imagens, necessários para a atuação do profissional, independentemente do local ao qual esteja vinculado (atenção primária, secundária e terciária).

Sendo assim, a prática e o treinamento dos aspectos supracitados, para o qual é dada grande ênfase nas unidades curriculares dos cursos de saúde desta IES, são elementos importantes do processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, os laboratórios de habilidades implicam num conjunto de saberes e práticas, cujo objeto de estudo abrange o ser humano na sua dimensão psíquica, biológica e social.

Para atender as competências e habilidades descritas acima, a IES conta com dois laboratórios de habilidades: O moderno **laboratório de habilidades em saúde I** com diferentes cenários (consultórios, posto de enfermagem, leitos de enfermaria, sala de observação e sala de simulação) distribuídos em 129m². O espaço é equipado com diversos simuladores como, por exemplo, simulador de punção arterial e venosa, simulador de injeção intramuscular, simulador de cateterismo masculino e feminino, simulador adulto para ausculta cardíaca e pulmonar, simulador de gerenciamento de vias aéreas e intubação adulto, simulador de intubação pediátrico, simulador para acesso venoso central, manequim de RCP adulto, desfibrilador externo automático, simulador de exame de mamas, simulador de cricotirotomia, simulador de exame da próstata simulador de exame ginecológico, obstétrico e etc. Além disso, estes espaços ainda dispõem de macas, balanças, esfigmomanômetros, recursos de áudio para comunicação entre docentes e discentes, materiais de consumo como equipamentos de proteção individual e outros específicos dependendo do procedimento a ser realizado como laringoscópios, lâminas, espéculos, dentre outros.

O **laboratório de habilidades em saúde II**, é destinado ao estudo prático da fisiologia capacitando o estudante a compreender e aplicar conhecimentos necessários para a solução de situações problemas de maneira integrada. Esta estrutura permite a execução de aulas práticas de diversas unidades curriculares, especialmente do ciclo básico de formação, além da realização de

estudos e práticas investigativas realizadas por Grupos de Pesquisa. Neste espaço são encontrados diversos equipamentos modernos como: macas fixas e portáteis, manequins para treinos, poltrona multifuncional, ressuscitador pulmonar manual, eletrocardiógrafo, estimulador neuromuscular, entre outros.

Pré-clínica odontológica - tem como objetivo, servir de suporte ao desenvolvimento curricular e extracurricular do curso de Odontologia, funcionando como espaço de práticas odontológicas de áreas diversas, destinado ao treinamento de habilidades do aluno em troquéis, manequins ou dentes extraídos. Além disso, busca favorecer a identificação e manuseio dos equipamentos necessários ao atendimento odontológico, facilitar a aprendizagem prática no que concerne à execução de procedimentos odontológicos relacionados às disciplinas/especialidades. Este espaço é composto por simuladores, nos quais são acoplados os manequins odontológicos, aparelho de RX e câmera de chumbo para a tomada radiográfica, amalgamador, fotopolimerizadores, recortador de gesso, vibrador e balança digital, além de diversos equipamentos necessários para a prática odontológica.

As bancadas possuem os equipamentos necessários aos procedimentos práticos como manequins, refletores, equipos com conectores para alimentação das peças de mão (alta e baixa rotação) e seringas com saída de água e ar. Nos terminais estão disponíveis para acoplamento as pontas tipo borden, para alta rotação e micro motor. Os equipamentos são atendidos por um compressor industrial localizado em ponto distante para redução de ruídos. A ergonomia é garantida pelo design da bancada e pelos assentos do tipo mocho.

No espaço ainda se encontra uma bancada linear, com tampo em granito, pias com caixas de decantação acopladas e área seca na qual os estudantes encontram equipamentos como recortador, vibrador, amalgamador, solda de ponto e fotopolimerizadores que permitem a realização de diversos procedimentos práticos necessários ao desenvolvimento de habilidades do futuro profissional.

Laboratório de práticas cirúrgicas este espaço possui equipamentos, mobiliários e insumos condizentes com o espaço físico e necessários para a simulação de atendimento aos pacientes. Ademais, apresentam boas condições de acústica, com isolamento de ruídos externos e excelente audição interna.

Possuem luminosidade natural e artificial, ventilação, eficiente serviço de limpeza e adequação aos princípios de biossegurança. Esse espaço pode ser utilizado pelos diversos profissionais que têm no seu exercício profissional a consulta e o atendimento ambulatorial, proporcionando ao aluno a experiência de realização da anamnese e do exame físico completo, além da verificação de sinais vitais, análise de resultado de exames (raio X, exames laboratoriais etc.) e sua solicitação.

Os consultórios foram idealizados com a premissa de desenvolver atividades de propedêutica com ações de promoção à saúde, educação permanente em saúde e pesquisa. Desta forma, considerando a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, as práticas ocorrerão voltadas à comunidade de seu território adscrito e fazem parte das atividades teórico-práticas das unidades curriculares do curso. No espaço adjacente tem-se a presença de mesas de alumínio para a realização de treinamentos de incisão, dissecação, suturas e biópsia.

19.3.5 A Clínica Escola de Odontologia

O complexo odontológico do Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana é constituído de uma moderna infraestrutura, a clínica fornece treinamento profissional aos estudantes durante a graduação, permitindo que os mesmos entrem em contato com várias atividades que farão parte da sua rotina profissional. Além disso, o espaço viabiliza a realização de pesquisa, extensão e fornece atendimento gratuito de qualidade, tanto para a comunidade interna quanto externa da IES.

A clínica apresenta piso em porcelanato e consultórios com divisórias de vidro, além de diversos equipamentos como refletores, fotopolimerizadores, jato de bicarbonato, banho ultrassônico e equipos com conectores para alimentação das peças de mão (alta e baixa rotação) e seringas com saída de água e ar. Nos terminais estão disponíveis para acoplamento as pontas tipo borden, para alta rotação e micro motor. Os equipamentos são atendidos por dois compressores

industriais localizados em ponto distante para redução de ruídos. A ergonomia é garantida pelo design da bancada e pelos assentos do tipo mocho, que permitem a realização de diversos procedimentos práticos necessários ao desenvolvimento de habilidades do futuro profissional.

Possui infraestrutura moderna que tem como principal objetivo realizar procedimentos odontológicos nos colaboradores e na população carente da cidade de Feira de Santana. Os atendimentos prestados serão desde a promoção de saúde, prevenção do câncer de boca até restaurações, procedimentos de periodontia, endodontias, cirurgias, próteses, ou seja, a reabilitação do paciente de forma integrada. A clínica, no piso térreo, conta com uma sala de espera climatizada, sala especial para o coordenador do curso, sala de esterilização e expurgo, banheiros, laboratório de prótese e sala de raio X odontológico, sala de revelação e duas salas de atendimento odontológico. No piso superior tem-se uma área de convivência com mesas, cadeiras, geladeira, microondas e televisão para um momento de descanso dos discentes. A pré-clínica fica localizada nesse piso e têm-se também duas salas de aula para trabalhar casos clínicos, metodologias ativas e momentos teóricos que precedem a aula prática. Todo o espaço é climatizado e segue as normas de biossegurança.

Seguem fotos da Clínica de Odontologia



Fachada da clínica



Recepção



Cadeira elevatória para descer e subir escadas



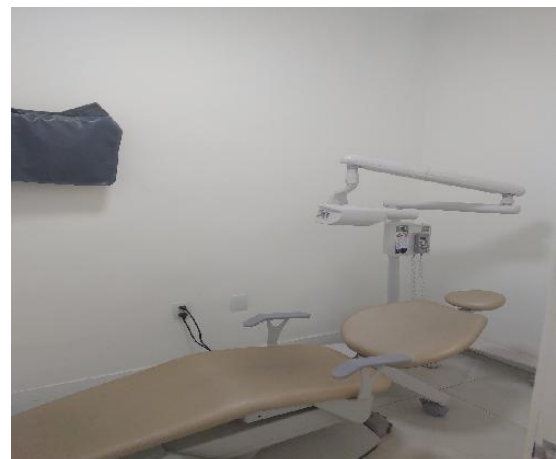
Clínica Odontológica 1



Clínica Odontológica 2



Entrada da sala de Radiografia Odontológica



Sala de Radiografia Odontológica



Sala de esterelização



Sala de esterelização



Laboratório de Prótese



Sala de revelação



Expurgo



Espaço de Convivência



Laboratório Pré-clínica



Sala de Aula

19.4 Unidades e complexo assistencial conveniados

O Centro Universitário de Excelência - UNEX Feira de Santana conta com unidades clínicas, próprias e unidades clínicas e hospitalares conveniadas, garantidas legalmente por período determinado, que apresentam condições para a formação do estudante da área de saúde, estabelecem sistema de referência e contrarreferência e favorecem práticas interdisciplinares e interprofissionais na atenção à saúde.

A instituição entende que, além dos imprescindíveis recursos de laboratórios e biblioteca, para o desenvolvimento de um currículo integrado e de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, é de fundamental importância o desenvolvimento de serviços de saúde que, além de servirem como local efetivo

para a formação dos estudantes nas mais diversas áreas, sejam, também, cenários para desenvolvimento de ações de promoção de saúde para a população da região geopolítica de sua inserção.

Os valores adquiridos e o respeito a novas formas de pensar e viver atende o perfil do egresso, que deverá ser capaz de atuar no seu meio profissional, compreendendo a natureza humana em suas diferentes dimensões e ao estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões. Assim, objetiva-se a formação discente através de discussões realizadas sobre a influência dos **povos afro brasileiros e indígenas e as políticas públicas para promoção da igualdade racial e equidade em saúde**, para a formação do Cirurgião-dentista no contexto multicultural, livre de qualquer tipo de preconceito. Nesse sentido, a parceria firmada com uma comunidade quilombola estreitou os laços com outras comunidades semelhantes permitindo uma interação dos costumes e cultura com o processo saúde-doença.

O curso de Odontologia estabeleceu convênios com a Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana e Prefeituras de cidades circunvizinhas. Os presentes convênios atendem às necessidades sociais e a consolidação da atenção básica em saúde, contribuindo para melhorar os parâmetros de atendimento odontológico. Em contrapartida, oferecem para a instituição as estruturas de serviços, ações e programas de saúde necessários para a formação do cirurgião dentista generalista, através das seguintes premissas:

- Intercâmbio de conhecimentos técnicos, científicos e culturais;
- Desenvolvimento conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde e conexas;
- Cooperação para uma participação ativa na gestão local e regional do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Desenvolvimento conjunto de projetos específicos voltados para a instalação no município das residências multiprofissionais em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei no 11.129 de 2005, orientadas pelos princípios e SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangendo as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia,

Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, de acordo com a Resolução CNS nº 287/1998 - aprovadas pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde;

Além das unidades conveniados descritos acima, o curso de odontologia ainda prevê de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio supervisionado de estudantes, o estágio não obrigatório, que representa uma atividade curricular desenvolvida pelo estudante, de caráter opcional, que busca enriquecer e consolidar sua formação acadêmico-profissional.

Desta forma, o estágio supervisionado não obrigatório é caracterizado como um conjunto de atividades de aprendizagem profissional e cultural escolhidas pelo estudante em ambientes reais do cenário empresarial, realizadas sob responsabilidade do Centro de Carreiras da IES. A carga horária realizada nesses estágios pode ser aproveitada como atividades complementares.

20. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa do IMES - Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia, Instituído pela “Instrução nº. 01, de janeiro de 2006” pela Mantenedora e de acordo com o que determina a Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CNS/MS), visa identificar, analisar e avaliar as implicações éticas nas pesquisas científicas que envolvem seres humanos. O CEP é uma instância deliberativa autônoma, colegiada e multidisciplinar.

É constituído por um Colegiado composto por um mínimo de sete membros escolhidos entre profissionais da área da saúde, das ciências exatas, sociais e humanas e da sociedade civil. O CEP é encarregado da avaliação ética de qualquer projeto de pesquisa envolvendo seres humanos, desde que este esteja conforme padrões metodológicos e científicos reconhecidos, que seja realizado com a participação de pesquisadores, tecnologistas, analistas ou alunos da IES e outras instituições de ensino superior.

O CEP rege-se formalmente pelas Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e pelas normas e diretrizes da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, subordinando-se, dessa maneira, aos órgãos reguladores do Ministério da Saúde responsáveis pelo controle social das pesquisas envolvendo seres humanos.

À luz da legislação em vigor, os projetos de pesquisas, em todas as áreas do conhecimento humano, que tenham relação direta ou indireta com a pessoa humana, necessitam ser analisados e avaliados a priori pelo CEP - UNEX-SALVADOR, através da secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa, serem cadastrados no Sistema CEP/CONEP, a fim de responderem às exigências previstas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

BIBLIOGRAFIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Indicadores de qualidade da educação superior. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior> Acesso em: 08 outubro de 2021.

Brasil. Parecer **CNE/CES Nº 498/2020**. Dispõe sobre prazo de implantação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) durante a calamidade pública provocada pela pandemia da COVID-19.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes para a Educação em Direitos Humanos**. Resolução CP/CNE Nº1, de 30/05/2012. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial**. Parecer CNE/CES nº 33/2007, aprovado em 1º de fevereiro de 2007. Brasília, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. CNE/CP 3/2004, na lei nº 11.645. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CES/CNE Nº 776/97, de 03/12/1997**. Brasília, 1997.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior. (2021). Resolução CNE 3, DE 21 DE JUNHO DE 2021, Publicado em: 22/06/2021 | Edição: 115 | Seção: 1 | Página: 77, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Odontologia Brasília.

BRASIL. **Juazeiro – Panorama**. IBGE CIDADES, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/juazeiro/panorama>. Acesso em: 22 mar. 2022.

_____. **SB Brasil 2010**: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf

. Acesso em: 10 mar. 2022.

_____. **Pesquisa nacional de saúde 2019**: informações sobre domicílios, acesso e utilização dos serviços de saúde: Brasil, grandes regiões e unidades da federação; IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2020

GUIUDICE, Dante Severo. História, cultura, turismo e desenvolvimento em Juazeiro-Ba. **Revista de Desenvolvimento Econômico – RDE**, Ano XVII, Edição especial, p. 540 – 557, Dez. 2015.

SANTOS, Aline Sales dos. Saúde Bucal e índice de desenvolvimento humano, Bahia, 2001-2014. **Tempus, actas de saúde colet**, Brasília, v. 13, n. 3, set, 2019, p. 25-42. Epub Jul/2020.

SUÑÉ, L. S.; ARAÚJO, P. J. L.; ARMAS Urquiza, R. **Desenho de currículo para desenvolver competências**: uma proposta metodológica. Aracaju: Editora Unit, 2015.

APÊNDICE A: Ementários, Bibliografias Básicas, Complementares e Periódicos

01º SEMESTRE

Bases Moleculares e Celulares da Saúde (40h)

Ementa:

Organização geral dos seres vivos; composição química da célula; membranas e transporte através da membrana; relações estrutura-função das macromoléculas; o dogma central da biologia celular e molecular; principais vias metabólicas de aproveitamento energético; ciclo celular; aspectos sobre o desenvolvimento celular; inter-relações metabólicas e comunicação celular.

Bibliografia Básica:

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula**. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714232/>.

JUNQUEIRA, L. U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2129-5/>.

BERG, J. M. et al. **Bioquímica**. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/>.

Bibliografia Complementar:

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 7. edição. São Paulo: Sarvier Editora de Livros Médicos, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>.

VOET, D.; VOET, G. P. **Bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/>.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/>.

LODISH, H. **Biologia celular e molecular**. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1210p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710500/>.

RODWELL, V.; BENDER, D.; BOTHAM, K., **Bioquímica ilustrada de Happer**. 3. Ed. Porto Alegre: Langer, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040033/>.

Periódicos

ARCHIVES OF BIOCHEMISTRY AND BIOPHYSICS (PRINT): 0003-9861 BIOCHEMISTRY AND BIOPHYSICS REPORTS: 2405-5808
BIOTEMAS: 2175-7925

COMPARATIVE BIOCHEMISTRY AND PHYSIOLOGY. PART A, MOLECULAR & INTEGRATIVE PHYSIOLOGY: 1095-6433

INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOCHEMISTRY & CELL BIOLOGY: 1357-2725

Psicologia das relações interpessoais (40H)

Ementa: Autoconsciência. Autogestão. Consciência Social e Administração das diversidades nos Relacionamentos. Competências e habilidades emocionais. Relacionamento: modalidades e técnicas para desenvolver bons relacionamentos. A comunicação intrapessoal e interpessoal. Papéis. Conflitos. Grupos e equipes. Empatia e Alteridade. Singularidades e integração das diversidades humanas e culturais.

Bibliografia Básica:

MINICUCCI, A. **Relações humanas:** psicologia das relações interpessoais. 6. Ed. 13. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522484997/>.

LEITE, L. S. **Psicologia comportamental.** Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533018/>.

ÁLVARO, J. L.; GARRIDO, A. **Psicologia social.** Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555998/>.

Bibliografia Complementar:

BOCK, A. M. B.; TEIXEIRA, M. L. T.; FURTADO, O. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de psicologia. 15.ed., São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131327/>.

FADIMAN, J.; FRAGER, R. **Personalidade e crescimento pessoal.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317939/>.

FARRELL, M. **Dificuldades de relacionamento pessoal, social e emocional.** Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315553/>.

OSORIO, L. C. **Como trabalhar com sistemas humanos:** grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852586/>.

SYMINGTON, N. **A psicologia da pessoa.** São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521211815/>.

Periódicos

PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS: 2182-8407
PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO (ONLINE): 1982-3703
PSYCHOLOGY, COMMUNITY & HEALTH: 2182-438x
PSYCHOLOGY: 2152-7199
REVISTA DE PSICOLOGIA (UFC): 0102-1222

Disciplina: Morfofisiologia básica e dos sistemas de controle (60h)

Ementa: Histologia. Estrutura e funcionamento do Sistema neuroendócrino. Estrutura e funcionamento do Sistema musculoesquelético.

Bibliografia Básica:

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/>.

GUYTON, Arthur C.; HALL, J. E. **Fundamentos de Fisiologia Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151550/>.

PAWLINA, W. **Ross Histologia - Texto e Atlas**. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/>.

Bibliografia Complementar:

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1228 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867/>.

MOORE, K.; DALLEY, A.; AGUR, A. **Anatomia orientada para a clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1128 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>.

ABRAHAMSOHN, P. **Histologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>.

GARTNER, L. P. **Atlas colorido de Histologia**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>.

PAULSEN, F. **Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana**. Grupo GEN, 2019. 9788595150607. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>.

Periódicos:

AMERICAN JOURNAL OF PHYSIOLOGY. REGULATORY, INTEGRATIVE AND COMPARATIVE PHYSIOLOGY: 0363-6119

ANNALS OF ANATOMY: 0940-9602

ANATOMICAL SCIENCE INTERNATIONAL: 1447-6959

FRONTIERS IN PHYSIOLOGY: 1664-042x

JOURNAL OF ANATOMY: 0021-8782

Disciplina: Fundamentos da prática odontológica (60h)

Ementa: Aspectos sociais da profissão e sua história; importância do CFO e CRO; campo de atuação e as especialidades autorizadas e fiscalizadas. Exercício da profissão articulada ao contexto social. Práticas de saúde com bases humanísticas. Fornecer conhecimento sobre biossegurança. Desenvolver o conceito de segurança do paciente na atuação profissional da saúde. Atividade Integradora.

Bibliografia Básica:

ANTUNES, J. F.; PERES, M. A.; CRIVELLO Jr., O. (coord.). **Epidemiologia da Saúde Bucal**. Série Fundamentos de Odontologia, 2ª edição. Santos, 09/2013. [Reimpr.]. São Paulo: Santos, 2018. 738 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0300-5/>.

BRASIL. **Código de Ética Odontológico**. Rio de Janeiro, Conselho Federal de Odontologia, 2013. https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2018/03/codigo_etica.pdf.

NARESSI, W. G.; ORENHA, E. S.; NARESSI, S. M. **Ergonomia e biossegurança em Odontologia**. Artes Médicas, 01/01/2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701806/>.

Bibliografia Complementar:

LAVONAS, E. J. et al. **American Heart Association**: projeto de destaques das Diretrizes da AHA. Editor da versão em português: Hélio Penna Guimarães, FAHA. 2020. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf

BERNOCHE, C. et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** [online]. v. 113, n. 3, p. 449-663. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/7hYYNQk4XHwckmPbFcFD7kP/?lang=pt#>

BRASIL. **Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 20/07/2021. Disponível em: http://anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Ministério da Saúde.

QUILICI, A. P.; TIMERMAN, Sergio. **Suporte básico de vida**: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444924/>.

SOUSA, Lucila Medeiros Minichello D. **Suporte Básico à vida**. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530604/>.

Periódicos:

ANNALS OF EPIDEMIOLOGY: 1047-2797
APPLIED ERGONOMICS: 0003-6870
CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: 1678-4464
CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA: 1678-4561
REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA: 1415-790x
RSBO. REVISTA SUL-BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA: 1806-7727

Ecossistemas bucais (80h)

Ementa: Ecologia oral. Biofilme oral, propriedades, composição e função da saliva, película adquirida, cárie dentária, mecanismo de ação e toxicologia do flúor, controle químico e mecânico do biofilme dental, microbiota das infecções pulpares, periapicais, periodontais e periimplantares, vírus e fungos de interesse odontológico, conceitos de biossegurança em Odontologia.

Bibliografia Básicas:

MAGALHÃES, A. C.; BUZALAF, M. A. R.; OLIVEIRA, R. C. de. **Bioquímica básica e bucal**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2017. 232p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731089/>.
APOLONIO, A.C.M.; MACHADO, A.B.F. **Microbiologia bucal e aplicada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733014/>.
JORGE, A. O. C. **Microbiologia e imunologia oral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 384p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154209/>.

Bibliografia Complementar:

CURY, J. A.; TENUTA, L. M. A.; TABCHOURY, C. P. M. **Bioquímica Oral ABENO**: odontologia essencial: parte básica. Artes Médicas. São Paulo. 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702674/>.

MALTZ, M. et al. **Cariologia**: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. Porto Alegre: Grupo A, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702636/>.

MAGALHÃES, A. C. et al. **Cariologia**: da base à clínica. São Paulo: Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764246/>.

BUSATO, A. L. S.; MALTZ, M. **ABENO 14 – Cariologia**: Aspectos de dentística restauradora. Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702346/>.

SALVATIERRA, C. M. **Microbiologia**: Aspectos Morfológicos, Bioquímicos e Metodológicos. Saraiva Educação SA, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530550/>.

Periódicos:

ARCHIVES OF ORAL BIOLOGY: 0003-9969
BIOSCIENCE: 1525-3244 OK
BRAZILIAN JOURNAL OF ORAL SCIENCES: 1677-3217
REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE): 1518-8787

02º SEMESTRE

Disciplina: Saúde Coletiva (40h)

Ementa: Saúde como modo de vida: relações entre saúde, sociedade e cultura, seus determinantes e condicionantes econômicos, sociais, políticos e ideológicos. Processo saúde-doença. Evolução histórica das políticas de saúde no Brasil. Modelos de atenção à Saúde. Vigilância em Saúde. Legislação Básica em Saúde. Sistema Único de Saúde – SUS. Redes de Atenção à Saúde. Processo de trabalho em saúde coletiva. Educação em Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Educação em Saúde Bucal. Promoção da saúde e prevenção das doenças bucais. Construção étnica da população brasileira relacionados aos aspectos sociais, políticos e de saúde. Lixo e meio ambiente. Impacto de medicamentos na saúde em populações de vulnerabilidade social (indígenas, afrodescendentes, etc).

Bibliografia Básica:

MOYSÉS, S. **Saúde Coletiva**: políticas, epidemiológicas da saúde bucal e redes de atenção odontológica - Série Abeno: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 128p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702087/>

FREIRE, C.; ARAÚJO, D. P. de. **Política Nacional de Saúde**: Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. Editora Saraiva, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/>

SOLHA, R. K. D. T. **Sistema Único de Saúde**: Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. São Paulo: Érica/Saraiva, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513232/>

Bibliografia Complementar:

GALLEGUILLLOS, T. B. **Epidemiologia**: Indicadores de Saúde e Análise de Dados. Érica, 06/2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520889/>

TENÓRIO, F. G. **Controle Social de Territórios**: Teoria e Prática. v. 4. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902632/>

TAJRA, S. F. **Planejamento e Informação**: Métodos e Modelos Organizacionais para Saúde Pública. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513188/>

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia & Saúde**. 8 ed. MedBook, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>

SOLHA, R. K. T. **Saúde coletiva para iniciantes**: políticas e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo:

Érika, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>

Periódicos:

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: 1678-4464

CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA: 1678-4561

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA: 1518-8787

Disciplina: Morfofisiologia dos sistemas corporais (60h)

Ementa: Abordagem integrada dos aspectos morfofuncionais dos órgãos que compõem o corpo humano. Estudo dos sistemas digestório, respiratório, cardiovascular e urogenital.

Bibliografia Básica:

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Fundamentos de Fisiologia Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 1176 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151550/>

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F.; AGUR, A. M. R. **Anatomia Orientada para Clínica**. 8. edição. Grupo GEN, 2018. 9788527734608. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>

TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1228 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728867>

Bibliografia Complementar:

AIRES, M. de M. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1352 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028>

MARTIN, J. H. **Neuroanatomia**. Porto Alegre: Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552645/>

SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana - Uma Abordagem Integrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 960 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. **Sobotta - Atlas De Anatomia Humana**. 24. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. 1168 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/>

ABRAHAMSOHN, P. **Histologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>

Periódicos:

AMERICAN JOURNAL OF PHYSIOLOGY. REGULATORY, INTEGRATIVE AND COMPARATIVE PHYSIOLOGY: 0363-6119

ANNALS OF ANATOMY: 0940-9602

ANATOMICAL SCIENCE INTERNATIONAL: 1447-6959

FRONTIERS IN PHYSIOLOGY: 1664-042x

THE ANATOMICAL RECORD: ADVANCES IN INTEGRATIVE ANATOMY AND EVOLUTIONARY BIOLOGY: 1932-8486

Disciplina: Odontologia morfofuncional (80h)

Ementa: Estudo da anatomia de cabeça e pescoço e generalidades em anatomia dentária. Osteologia, miologia, sistema vascular e nervoso do sistema estomatognático. Escultura dentária.

Bibliografia Básica:

BUCHAIM, R. L.; ISSA, J. P. M. **Manual de anatomia odontológica**. Barueri: Editora Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462331/>

REHER, Peter. **Anatomia Aplicada à Odontologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736374/>

HIATT, J. L.; GARTNER, L. P. **Anatomia Cabeça & Pescoço**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2535-4/>

Bibliografia Complementar:

CARIA, P. H. F. **Anatomia Geral e Odontológica**. São Paulo: Artes Médica. Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702223/>

GAUDY, J.. **Atlas de Anatomia para Implantodontia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152830/>

NORTON, N. S. N. - **Atlas de Anatomia da Cabeça e Pescoço**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153486/>

BRAZ, A. V.; SAKUMA, T. **Atlas de Anatomia e Preenchimento Global da Face**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732499/>

VIEIRA, G. F. et al. **Atlas de Anatomia dos Dentes Permanentes - Coroa Dental**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733731/>

Periódicos:

ANNALS OF ANATOMY: 0940-9602

ANATOMY RESEARCH INTERNATIONAL: 2090-2743

REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA DA CABEÇA E PESCOÇO: 0100-2171

JOURNAL OF ANATOMY: 0021-8782

Disciplina: Epidemiologia e Bioestatística (40 h)

Ementa: Aspectos conceituais da Epidemiologia e da análise de dados estatísticos: principais utilizações no campo da saúde coletiva e na assistência à saúde. Sistemas de Informação em saúde. Principais indicadores de saúde. Indicadores socioambientais relacionados à saúde. Perfil de morbimortalidade da população brasileira e fatores associados. Medidas de associação em Epidemiologia. Desenhos de estudos epidemiológicos e aplicações. Etapas do planejamento de pesquisas, amostragem, tipos de dados, organização, representação, descrição de dados e análise de dados. Análises descritivas e inferenciais. Condições sanitárias e principais agravos que permeiam diversos grupos populacionais (indígena, quilombola, afrodescendente, etc).

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. (org). **Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações**. 1 ed. Gen, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>

MARINEZ, E. Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área da saúde**. Blucher. São Paulo. 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521209034/>

ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia & Saúde**. 8 ed. MedBook, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>

Bibliografia Complementar:

CALLEGARI-JACQUES, S. M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311449/>

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística: Tópicos Avançados**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158566/>

VIEIRA, S. **Bioestatística**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156524/>

MARTINS, A. de Á. B. et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023154/>

PARENTI, T. **Bioestatística**. Grupo A, 2018. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022072/>

Periódicos:

CADERNOS DO IME. SÉRIE ESTATÍSTICA: 1413-9022
OPEN JOURNAL OF STATISTICS: 2161-718X
PHYSICAL REVIEW. E, STATISTICAL, NONLINEAR, AND SOFT MATTER PHYSICS (PRINT):
2470-0045

Disciplina: Histofisiologia oral (60h)

Ementa: Embriologia geral. Desenvolvimento craniofacial. Odontogênese. Amelogênese. Dentinogênese: desenvolvimento do complexo dentina-polpa. Periodonto: Desenvolvimento do Ligamento Periodontal, Cimento e Osso Alveolar. Erupção, Reabsorção e Esfoliação. Articulação Temporomandibular (ATM). Glândulas salivares. Histologia da mucosa oral.

Bibliografia Básica:

GARTNER, L. P. **Atlas Colorido de Histologia**. 7ª edição. Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>

NANCI, A. Ten Cate. **Histologia Oral**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150386/>.

KATCHBURIAN, E.; ARANA, V. **Histologia e Embriologia Oral**. 4 ed. Guanabara Koogan, 07/2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732239/>

Bibliografia Complementar:

AARESTRUP, B. J. **Histologia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2145-5/>

ABRAHAMSOHN, P. **Histologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730105/>

MEDRADO, L. **Citologia e Histologia Humana** - Fundamentos de Morfofisiologia Celular e Tecidual. Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520834/>

PAWLINA, W. **Ross Histologia - Texto e Atlas**. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737241/>

JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/>

Periódicos:

ANATOMIA, HISTOLOGIA, EMBRYOLOGIA: 0340-2096
HISTOLOGY AND HISTOPATHOLOGY: 1699-5848
ANALYTICAL AND QUANTITATIVE CYTOLOGY AND HISTOLOGY: 0884-6812
JOURNAL OF CYTOLOGY: 0970-9371

Disciplina: Bases e técnicas diagnósticas (60h)

Ementa: Princípios de semiologia e semiotécnica, variação de normalidade, lesões fundamentais. Exames complementares, introdução à radiologia odontológica, filmes e processamento radiográficos, técnicas e anatomia intra e extrabuciais, métodos de localização radiográfica e introdução a radiologia digital. Processo de manuseio, acomodação e descarte dos resíduos químicos.

Bibliografia Básica:

KIGNEL, Sergio et al. **Estomatologia - Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Santos, 2020. 500p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736312/>

WATANABE, C. A. W. **Imaginologia e Radiologia Odontológica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150829/>

FENYO-PEREIRA, M.; CRIVELLO JR., O. **Fundamentos de Odontologia - Radiologia Odontológica e Imaginologia**. 2. ed. Santos, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737388/>.

Bibliografia Complementar:

TOMMASI, A. F. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156906/>.

MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia - Estomatologia**. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350/>.

WATANABE, P. C. A.; ARITA, E. S. **Radiologia oral: texto e atlas**. Editora Manole, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766653/>.

LANGLAIS, R. P. **Radiologia Oral - Exercícios e Interpretação**. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157316/>.

BUCHAIM, R. L.; ISSA, J. P. M. **Manual de anatomia odontológica**. Barueri: Editora Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462331/>.

Periódicos:

REVISTA PORTUGUESA DE ESTOMATOLOGIA E CIRURGIA MAXILOFACIAL: 0035-0397

REVISTA PORTUGUESA DE ESTOMATOLOGIA, MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA MAXILOFACIAL: 1647-6700

RB. RADIOLOGIA BRASILEIRA: 1678-7099

WORLD JOURNAL OF RADIOLOGY: 1949-8470

JOURNAL OF ORAL AND MAXILLOFACIAL RADIOLOGY: 2321-3841

Fundamentos de Dentística (60h)

Ementa: Aspectos de Cariologia, diagnóstico e tratamento da cárie. Princípios da Dentística Operatória e Biomateriais.

Bibliografia Básica:

MONDELLI, J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. 2a edição. Santos, 01/2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102/>.

ANUSAVICE, K. J.; SHEN, C.; RAWLS, H. R. **Phillips**: Materiais dentários. 12ª ed. [Reimp.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 592 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155428/>.

MALTZ, M. et al. **Cariologia**: conceitos básicos, diagnóstico e tratamento não restaurador. (ABENO). Porto Alegre: Grupo A, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702636/>.

Bibliografia Complementar

MAGALHÃES, A. C. et al. **Cariologia**: da base à clínica. São Paulo: Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764246/>.

PEREIRA, J. C.; ANAUATE-NETTO, C.; GONÇALVES, A. **Dentística**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. 9788536702247. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702247/>.

BUSATO, A. S.; MALTZ, M. **Cariologia**: Aspectos de Dentística Restauradora, 1st edição. Artes Médicas, 01/2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702346/>.

REIS, A.; LOGUERCIO, A. D. **Materiais Dentários Diretos - Dos Fundamentos à Aplicação Clínica**. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737470/>.

SILVA, A. F. da; LUND, R. G. **Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728782/>.

Periódicos:

REVISTA DENTAL PRESS DE ESTÉTICA (MARINGÁ): 1807-2488
CLINICAL IMPLANT DENTISTRY AND RELATED RESEARCH: 1708-8208
JOURNAL OF DENTISTRY: 0300-5712
JOURNAL OF PROSTHETIC DENTISTRY: 1097-6841
JOURNAL OF ESTHETIC AND RESTORATIVE DENTISTRY: 1496-4155

Disciplina: Oclusão e DTM (60h)

Ementa: Anatomofisiologia da ATM. Morfologia oclusal. Princípios e determinantes da oclusão funcional. Relações e movimentos maxilomandibulares. Conceitos iniciais sobre Disfunção Temporomandibular.

Bibliografia Básica:

OKESON, J. P. **Tratamento dos Distúrbios Temporomandibulares e Oclusão**. 8. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595157873>

FERNANDES NETO, J.; NEVES, F. D.; SIMAMOTO J. R. P. C. **Oclusão**. Série: ABENO. Odontologia Essencial – Parte Clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013 Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702049/pageid/0>

KLINBERG, I.; ECKERT, S. E. **Oclusão Funcional em Odontologia Restauradora e Prótese Dentária**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152731>.

Bibliografia Complementar:

GROSSMAN, E.; PAIVA, H. J.; PAIVA, A. M. F. V. **Dores Bucofaciais: conceitos e terapêutica**. São Paulo: Artes Médicas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701943>.

ROSSI, M. A. **Anatomia craniofacial aplicada à odontologia**: abordagem fundamental e clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731935>.

MARCHINI, L. dos; SANTOS, J. F. F. dos; SANTOS, M. B. F. **Oclusão dentária**: princípios e prática clínica. 2a ed. Editora Manole, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786555769821>.

HIATT, J. L.; GARTNER, L. P. **Anatomia Cabeça & Pescoço**. 4ª. Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2535-4>.

NORTON, N. S. **Netter - Atlas de Anatomia da Cabeça e Pescoço**. 3ª. Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153486>.

Periódicos:

INTERNATIONAL JOURNAL OF STOMATOLOGY & OCCLUSION MEDICINE: 1867-223X
REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA DA CABEÇA E PESCOÇO (IMPRESSO): 0100-2171
ANNALS OF ANATOMY: 0940-9602
JOURNAL OF ANATOMY: 0021-8782

Disciplina: Mecanismo de agressão e defesa (40h)

Ementa: Organismos causadores de alterações nos diversos sistemas. Alterações dos sistemas e suas respostas aos diversos organismos agressores.

Bibliografia Básica:

MURRAY, P. R. et al. **Microbiologia médica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151741>.

SIQUEIRA-BATISTA, R. **Parasitologia - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527736473>.

KUMAR, V. R. **Robbins Patologia Básica**. 10th edição. Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595151895>.

Bibliografia Complementar:

MADIGAN, M. T. et al. **Microbiologia de Brock**. 14ª Ed. Artmed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712986>.

FREITAS, E. O.; GONÇALVES, T. O. F. **Imunologia, Parasitologia e Hematologia aplicadas à biotecnologia**. Ed. Érica LTDA – Saraiva, São Paulo. 1ª Ed., p. 117, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521046>.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2026-7>.

HALL, J. E.; HALL, M. E. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. 14 ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595158696> .

PEREZ, E. **Fundamentos de Patologia**. Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520957>.

Periódicos:

REVISTA BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA: 1516-8484

REVISTA BRASILEIRA DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA: 0103-846X

CRITICAL REVIEWS IN ONCOLOGY/HEMATOLOGY: 1040-8428

JORNAL BRASILEIRO DE PATOLOGIA E MEDICINA LABORATORIAL: 1676-2444

JOURNAL OF ORAL AND MAXILLOFACIAL SURGERY, MEDICINE, AND PATHOLOGY: 2212-5558

Disciplina: Estágio supervisionado em Estratégia de Saúde da Família - ESF (80h)

Ementa: Integração ensino-serviço. Prática de atenção em saúde. Territorialização; Identificação do trabalho em equipes interprofissionais e as atribuições de cada profissional. Organização da saúde bucal na atenção básica e o cuidado por ciclo de vida.

Bibliografia Básica:

SOLHA, R. K. T. **Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais**. 2. ed. São Paulo: Érika, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536530574>.

MOYSÉS, S. J. **Saúde Coletiva**: políticas, epidemiológicas da saúde bucal e redes de atenção odontológica. Série Abeno: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 128p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702087> .

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf

Bibliografia Complementar:

FREITAS, F. N. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521299>.

SILVA, A. N. da; SENNA, M. A. A. D. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9786557830406>.

OLIVEIRA, S. A. D. **Saúde da família e da comunidade**. São Paulo: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520461389>

PINTO, V. G. **Saúde Bucal Coletiva**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.472 p.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527734974> .

PEREIRA, A. C. **Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais**. Série Abeno: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. 1º ed. Porto Alegre: Artes Médicas, Grupo A, 2013.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536701981> .

Periódicos:

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: 1678-4464
CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA: 1678-4561
CADERNOS SAÚDE COLETIVA: 2358-291X

04º SEMESTRE

Ementa: Técnicas restauradoras para dentes anteriores e posteriores. Princípios de adesão à estrutura dental. Técnicas para proteção do complexo dentina-polpa. Procedimentos Preventivos e Restauradores Minimamente Invasivos. Prática em ambiente pré-clínico. Processo de manuseio, acomodação e descarte de materiais utilizados na prática restauradora.

Bibliografia Básicas:

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Santos, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0307-4/>.

MONDELLI, J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. 2ª edição. Santos, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102/>.

PEREIRA, J.C.; ANAUATE-NETTO, C.; GONÇALVES, A. **Dentística: Uma Abordagem Multidisciplinar**. Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702247/>.

Bibliografia Complementar:

BUSATO, A. S., MALTZ, M. **Cariologia: Aspectos de Dentística Restauradora**, 1st edição. Artes Médicas, 01/2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702346/>.

CHAIN, M.C. **Materiais Dentários**. 1st edição. Artes Médicas, 08/2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702063/>.

SILVA, A. F. da; LUND, R. G. **Dentística Restauradora - Do Planejamento à Execução**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728782/>.

FREITAS, F. de. **Promoção e prevenção em saúde bucal**. Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/>.

REIS, A.; LOGUERCIO, A. D. **Materiais Dentários Diretos: dos Fundamentos à Aplicação Clínica**. Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737470/>.

Periódicos:

REVISTA DENTAL PRESS DE ESTÉTICA (MARINGÁ): 1807-2488
CLINICAL IMPLANT DENTISTRY AND RELATED RESEARCH: 1708-8208 JOURNAL OF

Disciplina: Periodontia (60 h)

Ementa: Estudo dos tecidos periodontais normais e da etiopatogenia das doenças periodontais, fatores de risco, predisponentes e modificadores da doença periodontal, bem como o exame clínico e de imagem do periodonto, além do tratamento não cirúrgico da doença periodontal e controle do biofilme. Estudo dos processos periodontais agudos e manutenção de pacientes periodontais, prática pré-clínica em manequim e atendimento clínico em periodontia não cirúrgica.

Bibliografia Básica:

LINDHE, J.; LANG, N. P. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1304p. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052/>.

NEWMAN, M. G.; CARRANZA, F. A. **Periodontia Clínica**. Grupo GEN, 2020. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151253/>.

OPPERMANN, R. V. **Periodontia Laboratorial e Clínica**. Grupo A, 2013. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702025/>.

Bibliografia Complementar:

BORAKS, S. **Medicina Bucal**. São Paulo. ArtMed Grupo A, 2011. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701523/>.

APOLONIO, A.C.M.; MACHADO, A.B.F. **Microbiologia bucal e aplicada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.il. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733014/>.

HARPENAU, L. A. et al. **Periodontia e Implantodontia - Algoritmos de Hall para Prática Clínica**. 5ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728805/>.

PASSANEZI, E. et al. **Distâncias Biológicas Periodontais**. Grupo A, 2011. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701530/>.

SPOLIDORIO, D. P.; DUQUE, C. **Microbiologia e Imunologia Geral e Odontológica**. v. 2. Artes Médicas, Grupo A, 2013. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701929/>.

Periódicos:

PERIODONTIA (FORTALEZA): 0103-
PERIONEWS (SÃO PAULO): 1981-2922
IMPLANT NEWS & VIEWS (PRINT): 1554-2483
REVISTA PARANAENSE PERIO/IMPLANTE (IMPRESSO): 1678-1910
REVISTA DENTAL PRESS DE PERIODONTIA E IMPLANTOLOGIA: 1980-2269
IMMUNOLOGY INNOVATION: 2053-213X

Disciplina: Farmacologia Aplicada (40 h)

Ementa: Cinética e Dinâmica dos Fármacos. Formas Farmacêuticas e Vias de administração. Fármacos utilizados para prevenção e controle da dor. Fármacos utilizados para prevenção e controle da inflamação. Fármacos utilizados para o controle da infecção. Normas de prescrição de medicamentos. Fármacos utilizados para o controle da ansiedade (sedação mínima). Fármacos utilizados para hemostasia. Interações farmacológicas adversas. Descarte de medicamentos e insumos anestésicos. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, E. de. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3 edição. Artes Médicas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702148/>.

ANDRADE, E. de et al. **Farmacologia, Anestesiologia e Terapêutica em Odontologia**: Série Abeno: Odontologia Essencial - Parte Básica. Artes Médicas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701882/>.

MALAMED, S. F. **Manual de Anestesia Local**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158511/>.

Bibliografia Complementar:

SILVA, P. **Farmacologia**. 8ª edição. Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2034-2/>.

MORETHSON, P. **Farmacologia para Clínica Odontológica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2711-2/>.

WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. **Farmacologia Clínica para Dentistas**. 3ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2052-6/>.

POGREL, A.; M. et al. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728829/>.

FUCHS, F. D.; WANNMACHER, L. **Farmacologia Clínica e Terapêutica**. 5ª edição. Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731324/>.

Periódicos:

ANESTHESIA PROGRESS: 0003-3006

JOURNAL OF ANESTHESIA: 0913-8668

JOURNAL OF CLINICAL & EXPERIMENTAL PHARMACOLOGY: 2161-1459

REVISTA BRASILEIRA DE FARMÁCIA: 0370-372X

REVISTA PORTUGUESA DE ESTOMATOLOGIA E CIRURGIA MAXILOFACIAL: 0035-0397

REVUE DE STOMATOLOGIE ET DE CHIRURGIE MAXILLO-FACIALE: 0035-1768

Disciplina: Estágio supervisionado de promoção e educação em saúde (80h)

Ementa: Ações de educação em saúde com foco multidisciplinar e interprofissional, para promoção de saúde, prevenção de doenças a nível individual e coletivo.

Bibliografia Básica:

PINNO, C. et al. **Educação em saúde**. Grupo A, Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029910/>.

PELICIONI, M. C. F.; MIALHE, F. L. **Educação e Promoção da Saúde - Teoria e Prática**. 2ª edição. Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734745/>.

FREITAS, F. N. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/>.

Bibliografia Complementar:

MOYSÉS, S. J. **Saúde Coletiva**: políticas, epidemiológicas da saúde bucal e redes de atenção odontológica. Série Abeno: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 128p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702087/>.

PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. de. **Saúde Coletiva - Teoria e Prática**. MedBook Editora, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/>

ANTUNES, J. F.; PERES, M. A.; CRIVELLO Jr., O. (coord.). **Epidemiologia da Saúde Bucal**. Série Fundamentos de Odontologia. 2ª edição. Santos, 2013. [Reimpr.]. São Paulo: Santos, 2018. 738 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0300-5/>.

PEREIRA, A. C. **Saúde Coletiva**: Métodos Preventivos para Doenças Bucais. Série Abeno: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. 1º ed. Porto Alegre: Artes Médicas, Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701981/>.

SILVA, A. N. da; SENNA, M. A. A. D. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830406/>.

Periódicos:

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: 1678-4464

CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA: 1678-4561

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE): 1518-8787

REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA: 1415-790x

RSBO. REVISTA SUL-BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA: 1806-7727

Disciplina: Estomatologia e Patologia Oral (100 h)

Ementa: Estudo das doenças que acometem a cavidade bucal, seus diferentes aspectos como etiologia, patogenia, microscopia, macroscopia, fisiopatologia e alterações do aspecto radiográfico.

Bibliografia Básica:

TOMMASI, A. F. T. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156906/>.

REGEZI, J. **Patologia Oral**. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152953/>.

NEVILLE, B. W. E. A. **Atlas de Patologia Oral e Maxilofacial**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157835/>.

Bibliografia Complementar:

APOLONIO, A. C. M.; MACHADO, A. B. F. **Microbiologia bucal e aplicada**. 1. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733014/>.

REISNER, H. M. **Patologia**: Uma Abordagem por Estudos de Casos. Grupo A, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978858055479/>.

FELIN, I. P. D. **Patologia Geral**. Grupo GEN, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151505/>.

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia Oral e Maxilofacial**. Grupo GEN, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151390/>.

ANDRADE, E. de. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3. ed. Artes Médicas, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702148/>.

Periódicos:

REVISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO: 2238-3360

CASE REPORTS IN DENTISTRY: 2090-6455

REVISTA CUBANA DE ESTOMATOLOGIA: 1561-297X

05º SEMESTRE

Disciplina: Diagnóstico Oral e Imagiologia (80 h)

Ementa: Imagiologia odontológica. Exames laboratoriais e anatomopatológicos. Manifestação oral de doenças sistêmicas. Realização de exames radiográficos, confecção de laudos. Rastreamento de lesões de boca. Descarte do lixo odontológico, os determinantes do processo saúde-doença e os impactos na contaminação ambiental. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilo-facial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3. ed.

2016. 972p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151390/>

WATANABE, C. A. W. **Imagiologia e Radiologia Odontológica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN,

2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150829/>.

ANDRADE, E. de. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3. ed. Artes Médicas, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702148/>.

Bibliografia Complementar:

REGEZI, J. **Patologia Oral**. Grupo GEN, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152953/>.

TOMMASI, A. F. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156906/>.

KIGNEL, S. et al. **Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2020. 500p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736312/>.

FENYO-PEREIRA, M.; CRIVELLO JR., O. **Fundamentos de Odontologia: Radiologia**

Odontológica e Imagiologia. 2. ed. Santos, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737388/>.

APOLONIO, A. C. M.; MACHADO, A. B. F. **Microbiologia bucal e aplicada**. 1. ed. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733014/>.

Periódicos:

REVISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO: 2238-3360
CASE REPORTS IN DENTISTRY: 2090-6455
REVISTA CUBANA DE ESTOMATOLOGIA: 1561-297X

Disciplina: Estágio supervisionado em saúde bucal coletiva (80h)

Ementa: Ações de promoção de saúde e prevenção de doenças em saúde bucal. Levantamento epidemiológico e vivências conforme Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Práticas de autocuidado de acordo com o contexto social e cultural do indivíduo e/ou grupo.

Bibliografia Básica:

SILVA, A. N. da; SENNA, M. A. A. D. **Fundamentos em Saúde Bucal Coletiva**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830406/>.
PINTO, V. G. **Saúde Bucal Coletiva**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 472 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734974/>.
ANTUNES, J. F.; PERES, M. A.; CRIVELLO Jr., O. (coord.). **Epidemiologia da Saúde Bucal**. Série Fundamentos de Odontologia. [Reimpr.]. São Paulo: Santos, 2018. 738 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0300-5/>.

Bibliografia Complementar:

MOYSÉS, S. J.; GOES, P. S. A. D. **Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde Bucal**. Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701714/>.
MOYSÉS, S. J.; GOES, P. S. A. D. **Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde Bucal**. Grupo A, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701714/>.
MOYSÉS, S. J. **Saúde Coletiva: políticas epidemiológicas da saúde bucal e redes de atenção odontológica** - Série Abeno: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 128p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702087/>.
PAIM, J. S.; ALMEIDA FILHO, N. de. **Saúde Coletiva - Teoria e Prática**. MedBook Editora, 2014. Disponível em <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830277/>.
PEREIRA, A. C. **Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais**. Série Abeno: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. 1º ed. Porto Alegre: Artes Médicas, Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701981/>.

Periódicos:

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: 1678-4464
CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA: 1678-4561
REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE): 1518-8787
REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA: 1415-790x
RSBO. REVISTA SUL-BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA: 1806-7727

Disciplina: Cirurgia Bucomaxilofacial (120h)

Ementa: Introdução ao estudo da cirurgia e traumatologia Bucomaxilofacial. Bases de Anestesiologia aplicada à Odontologia. Princípios cirúrgicos fundamentais. Técnicas anestésicas, exodônticas e cirúrgicas. Descartes de resíduos relacionados às práticas cirúrgicas odontológicas. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

POGREL, A. M. et al. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728829/>.
PRADO, R.; SALIM, M. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733076/>.
HUPP, J.; ELLIS III, E.; TURCKER, M. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157910/>.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, O. Patologia Oral. Série Abeno: **Odontologia Essencial - Parte Básica**. Artes Médicas, 2016. 168p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702612/>.
ANDRADE, E. de. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3. ed. Artes Médicas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702148/>.
BORAKS, S. **Medicina Bucal**. Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701523/>.
MALAMED, S. F. **Manual de Anestesia Local**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158511/>.
MILORO, M. et al. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 1344p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729710/>.

Periódicos:

INTERNATIONAL JOURNAL OF ORAL & MAXILLOFACIAL SURGERY (ONLINE): 1399-0020
INTERNATIONAL JOURNAL OF ORAL AND MAXILLOFACIAL SURGERY: 0901-5027
JOURNAL OF CRANIO-MAXILLO-FACIAL SURGERY: 1010-5182
ORAL SURGERY, ORAL MEDICINE, ORAL PATHOLOGY AND ORAL RADIOLOGY: 2212-4403

Disciplina: Clínica de Diagnóstico Integrado (80h)

Ementa: Prática assistencial clínica com foco na elaboração, discussão e execução de planos de tratamento, de forma integrada e multidisciplinar (Semiologia, Periodontia e Dentística). Adaptação de práticas clínicas aplicadas em grupos populacionais vulneráveis. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Santos, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0307-4/>.
BUSATO, A. S., MALTZ, M. **Cariologia: aspectos de dentística restauradora**. 1. ed. Artes Médicas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702346/>.
NEWMAN, M. G.; CARRANZA, F. A. **Periodontia Clínica**. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151253/>.

Bibliografia Complementar:

FREITAS, F. N. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/>.
MONDELLI, J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. 2. ed. Santos, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102/>
CHAIN, M. C. **Materiais Dentários**. 1. ed. Artes Médicas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702063/>.
OPPERMANN, R. V. **Periodontia Laboratorial e Clínica**. Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702025/>.
HARPENAU, L. A. et al. **Periodontia e Implantodontia: algoritmos de Hall para prática clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728805/>.

Periódicos:

REVISTA DENTAL PRESS DE ESTÉTICA (MARINGÁ): 1807-2488

CLINICAL IMPLANT DENTISTRY AND RELATED RESEARCH: 1708-8208

JOURNAL OF DENTISTRY: 0030-5712

JOURNAL OF PROSTHETIC DENTISTRY: 1097-6841

Disciplina: Endodontia (60h)

Ementa:. Anatomia das cavidades pulpares, técnicas de tratamento endodôntico em incisivos, caninos, pré-molares e molares. Reações do complexo dentina-polpa, frente a agentes irritantes. Descartes de substâncias químicas utilizadas na conduta terapêutica endodôntica.

Bibliografia Básica:

LOPES, H. P. **Endodontia: biologia e técnica**. Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157422/>.

BERMAN, L. H.; HARGREAVES, K. M.; ROTSTEIN, I. Cohen - **Caminhos da Polpa**. Grupo GEN,

2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158733/>.

ESTRELA, C. **Endodontia Laboratorial e Clínica**. Grupo A, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701967/>.

Bibliografia Complementar:

LEONARDO, M. R.; LEONARDO, R. T. **Tratamento de Canais Radiculares**. Grupo A, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702650/>.

REIS, F. dos. **Tecnologias Endodônticas**. Grupo GEN, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2784-6/>.

PRADO, M.; ROCHA, N. S. **Endodontia: princípios para Prática Clínica**. MedBook Editora, 2017.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830437/>.

SOUZA FILHO, F. J. de. **Endodontia Passo a Passo: evidências clínicas**. Porto Alegre: ArtMed,

2015. Grupo A. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702506/>.

SOUZA, E. L. de; TORINO, G. G.; MARTINS, G. B. **Antibióticos em Endodontia: porque, como e quando usá-los**. Santos, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2588-0/>.

Periódicos:

DENTAL PRESS ENDODONTICS: 2178-3713

RESTORATIVE DENTISTRY & ENDODONTICS: 2234-7666

ORAL SURGERY, ORAL MEDICINE, ORAL PATHOLOGY, ORAL RADIOLOGY AND
ENDODONTICS: 1079-2104

06º SEMESTRE

Disciplina: Clínica Odontológica de Atenção ao Adulto I (180)

Ementa:. Assistência clínica integral ao paciente adulto, realizando diagnóstico, plano de tratamento e tratamento clínico com prevenção, promoção e reabilitação da saúde bucal. Tópicos avançados de Dentística e Endodontia. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

LOPES, H. P. **Endodontia: biologia e técnica**. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157422/>.
WATANABE, C. A. W. **Imaginologia e Radiologia Odontológica**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150829/>.
MONDELLI, J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. 2. ed. Santos, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102/>.

Bibliografia Complementar:

FENYO-PEREIRA, M.; CRIVELLO JR., O. **Fundamentos de Odontologia: Radiologia Odontológica e Imaginologia**. 2. ed. Santos, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737388/>.
SOUZA FILHO, F. J. de. **Endodontia Passo a Passo: evidências clínicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Grupo A. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702506/>.
SOUSA, E. L. de; TORINO, G. G.; MARTINS, G. B. **Antibióticos em Endodontia: por que, como e quando usá-los**. Santos, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2588-0/>.
BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Santos, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0307-4/>.
SILVA, A. F. da; LUND, R. G. **Dentística Restauradora: do Planejamento à Execução**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728782/>.

Periódicos:

REVISTA PERIODONTIA (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PERIODONTOLOGIA): 0103-9393
PERIONEWS (SÃO PAULO): 1981-2922
JOURNAL OF ENDODONTICS: 0099-
REVISTA DENTAL PRESS DE ESTÉTICA (MARINGÁ): 1807-2488

Disciplina: Estágio Supervisionado de Atenção Primária (80h)

Ementa: Prática assistencial e atenção em saúde bucal. Ações de promoção, prevenção e tratamento multidisciplinar e integração nos moldes dos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). Contextualização entre Saúde Pública, Educação Ambiental, Direitos Humanos e Grupos étnico-raciais. Gestão de resíduos na prática odontológica no contexto da atenção primária do SUS. Atividade integradora.

Bibliografia Básica:

PINTO, V. G. **Saúde Bucal Coletiva**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 472 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734974/>.
ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. (org). **Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. 1. ed. Gen, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>.
SOLHA, R. K. T. **Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais**. 2. ed. São Paulo: Érika, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, J. F.; PERES, M. A.; CRIVELLO Jr., O. (coord.). **Epidemiologia da Saúde Bucal**. Série Fundamentos de Odontologia. 2. ed. [Reimpr.]. São Paulo: Santos, 2018. 738p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0300-5/>.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília: Ministério

da Saúde, 2004. Disponível em:

http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf

MOYSÉS, S. J. **Saúde Coletiva: políticas, epidemiológicas da saúde bucal e redes de atenção odontológica**. Série Abeno: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 128p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702087/>.

FREITAS, F. N. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/>.

PEREIRA, A. C. **Saúde Coletiva: métodos preventivos para doenças bucais**. Série Abeno: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701981/>.

Periódicos:

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: 1678-4464

CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA: 1678-4561

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE): 1518-8787

Disciplina: Estágio Supervisionado em Saúde do Trabalhador (80h)

Ementa: Aplicação dos conceitos de biossegurança. Medidas preventivas para a proteção da equipe de trabalho dos serviços de saúde. Biossegurança em Odontologia, executando ações a nível individual e coletivo. Prática de odontologia do trabalho. Ações de promoção de saúde bucal e prevenção de doenças bucais em empresas e instituições. Riscos ambientais que comprometem a saúde do trabalhador em Odontologia. Riscos à saúde de populações vulneráveis e/ou afrodescendentes. Sustentabilidade em ambientes laborais.

Bibliografia Básica:

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P.; SOARES, S. P. S. **Equipamentos de Segurança**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518008/>.

CORRÊA, V. M.; BOLETTI, R. R. **Ergonomia: fundamentos e aplicações**. Porto Alegre: Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603154/>.

SANTOS, S. V. M. **Saúde do trabalhador**. Porto Alegre: Grupo A, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029514/>.

Bibliografia Complementar:

BRODY, L. T.; HALL, C. M. **Exercício Terapêutico: na busca da função**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734905/>.

DANTAS, E. H. M. **Alongamento e flexionamento**. 6. ed. São Paulo: Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462249/>.

RIEBE, D. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733526/>.

VAISBERG, M.; MELLO, M. T. de (coord.). **Exercícios na saúde e na doença**. São Paulo: Manole, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443064/>.

VEIGA, C. G.; FONSECA, T. N. de L. e (org.). **História e historiografia da educação no Brasil**. São Paulo: Autêntica, 2007. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179444/>.

Periódicos:

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: 1678-4464

CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA: 1678-4561

Disciplina: Odontopediatria (100h)

Ementa: Assistência clínica integral ao paciente pediátrico, realizando diagnóstico, plano de tratamento e tratamento clínico com prevenção, promoção e reabilitação da saúde bucal. Tópicos avançados de Cirurgia e Periodontia. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

GUÉDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2017. 845p.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881/>.

KRAMER, P. F.; FELDENS, C. A. **Traumatismo na Dentição Decídua: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento**. 2. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2012. 318p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0120-9/>.

SCARPARO, A. **Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência**. Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762808/>.

Bibliografia Complementar:

BAUSELLS, J.; BENFATTI, S. V.; CAYETANO, H. **Interação odontopediátrica: uma visão multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. 382p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0045-5/>.

BUSATO, A. L. S.; MALTZ, M. **Cariologia: aspectos de dentística restauradora**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. 128p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702346/>.

DUQUE, C. **Odontopediatria: uma visão contemporânea**. Grupo GEN, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0230-5/>.

KRAMER, P. F.; FELDENS, C. A. **Cárie dentária na infância: uma abordagem contemporânea**. São Paulo, Grupo Gen, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0187-2/>.

PORDEUS, I. A.; PAIVA, S. M. de. **Odontopediatria**. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2014. 432p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702186/>.

Periódicos:

PESQUISA BRASILEIRA EM ODONTOPEDIATRIA E CLÍNICA INTEGRADA: 1519-0501

EUROPEAN ARCHIVES OF PAEDIATRIC DENTISTRY: 1818-6300

CARIES RESEARCH (ONLINE): 1421-976X

Disciplina: Prótese Fixa (60h)

Ementa: Introdução à Prótese Parcial Fixa. Função e relacionamento com os demais sistemas e órgãos do corpo humano. Preparos cavitários, confecção de provisórios e técnicas de moldagem; utilização dos dentes polpados e despolpados, esplintagem e seleção dos retentores. Princípios de retenção e estabilidade dos preparos dentários e da instrumentação da área cervical. Determinantes protéticos para tratamentos endodônticos e cirurgia periodontal.

Bibliografia Básica:

PEGORARO, L. F. et al. **Prótese Fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701820/>.

ANUSAVICE, K. J.; SHEN, C.; RAWLS, H. R. **Phillips: Materiais dentários**. 12. ed. [Reimp.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 592 p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155428/>.

TURANO, J. C. **Fundamentos de Prótese Total**. 10. ed. Grupo GEN, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734950/>.

Bibliografia Complementar:

EDUARDO, C. P. et al. **Estética Dental: como fazer e como manter**. São Paulo: Editora Santos, 2012. 154p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0036-3/>.
FERNANDES NETO, A. J.; NEVES, F. D.; SIMAMOTO JR., P. C. **Oclusão**. Série Abeno: Odontologia Essencial – Parte clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702049/>.
OLIVEIRA, A. S. **Materiais Dentários Protéticos: conceitos, manuseio, conservação e manutenção**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521077/>.
PEREIRA, J. R. **Retentores Intrarradiculares**. São Paulo: Artes Médicas, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701639/>.
VIEIRA, D.; VIEIRA, D. M. **Metal Free: lentes de contato dentais e coroas**. São Paulo: Editora Santos, 2013. 166 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0210-7/>.

Periódicos:

REVISTA DENTAL PRESS DE ESTÉTICA (MARINGÁ): 1807-2488
JOURNAL OF PROSTHETIC DENTISTRY: 1097-6841
JOURNAL OF ESTHETIC AND RESTORATIVE DENTISTRY: 1496-4155
PRÓTESENEWS: 2358-0046

07º SEMESTRE**Disciplina: Prótese Removível (80h)**

Ementa: Diagnóstico e exame clínico em Prótese Parcial e Total Removível. Planejamento em Prótese Parcial Removível. Técnicas de moldagem em Prótese Parcial e Total Removível. Elementos constituintes e Biomecânica em PPR. Meios físicos de retenção das PT. Relações intermaxilares em desdentados parciais e totais. Meios de retenção das Próteses Totais. Overdentures. Prótese imediata. Plano de tratamento em Prótese Parcial e Total Removível. Instalação da Prótese Removível. Cuidados e manutenção da Prótese Removível. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

TELLES, D. de M. **Prótese Total Convencional**. Livro do Estudante. Grupo GEN, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0206-0/>.
RUSSI, S.; ROCHA, E. P. **Prótese Total e Prótese Parcial Removível**. Série ABENO 19. Grupo A, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702520/>.
CARR, A. B. McCracken **Prótese Parcial Removível**. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152021/>.

Bibliografia Complementar:

TURANO, J. C. **Fundamentos de Prótese Total**. 10. ed. Grupo GEN, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734950/>.
CARDOSO, A. C. **O passo-a-passo da prótese sobre implantes: da 2ª etapa cirúrgica à reabilitação final**. 2. ed. Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0065-3/>.
OLIVEIRA, A. S. **Materiais Dentários Protéticos: conceitos, manuseio, conservação e manutenção**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521077/>.
KLINBERG, I.; ECKERT, S. E. **Oclusão Funcional em Odontologia Restauradora e Prótese Dentária**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152731/>.
OLIVEIRA, A. da S. **Técnicas em Próteses Dentárias: noções básicas, classificação e**

confeção. Editora Saraiva, 2014. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521435/>.

Periódicos:

PRÓTESENEWS: 2358-0046

PROSTHESIS LABORATORY IN SCIENCE: 2237-0439

REVISTA INTERNACIONAL DE PRÓTESIS ESTOMATOLÓGICA: 1139-9791

Disciplina: Clínica Integrada de Atenção ao Adulto II (180h)

Ementa: Assistência clínica integral ao paciente adulto, realizando diagnóstico, plano de tratamento e tratamento clínico com prevenção, promoção e reabilitação da saúde bucal. Tópicos avançados de Cirurgia e Periodontia.

Bibliografia Básica:

LINDHE, J.; LANG, N. P. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1304p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052/>.

NEWMAN, M. G.; CARRANZA, F. A. **Periodontia Clínica**. Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151253/>.

PRADO, R.; SALIM, M. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733076/>.

Bibliografia Complementar:

FENYO-PEREIRA, M., CRIVELLO JR., O. **Fundamentos de Odontologia: radiologia odontológica e imaginologia**. 2. ed. Santos, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737388/>.

SOUSA, E. L. de, TORINO, G. G., MARTINS, G. B. **Antibióticos em Endodontia: por que, como e quando usá-los**. Santos, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2588-0/>.

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Santos, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0307-4/>.

ALMEIDA, O. **Patologia Oral**. Série Abeno: Odontologia Essencial - Parte Básica. Artes Médicas. 2016. 168p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702612/>.

ANDRADE, E. de. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3. ed. Artes Médicas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702148/>.

Periódicos:

REVISTA PERIODONTIA (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PERIODONTOLOGIA): 0103-9393

PERIONEWS (SÃO PAULO): 1981-2922

JOURNAL OF ENDODONTICS: 0099-

REVISTA DENTAL PRESS DE ESTÉTICA (MARINGÁ): 1807-2488

Disciplina: Estágio Supervisionado de Atenção Secundária (80h)

Ementa: Prática assistencial de atenção em saúde bucal. Ações de promoção, prevenção e tratamento multidisciplinar e integração nos moldes dos serviços de Atenção Secundária à Saúde. Contextualização entre Saúde Pública, Educação Ambiental, Direitos Humanos e Grupos étnicos-raciais.

Bibliografia Básica:

PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 472p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734974/>.
ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. (org). Epidemiologia & Saúde: Fundamentos, Métodos, Aplicações. 1. ed. Gen, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>.
SOLHA, R. K. T. Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536530574/>.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, J. F.; PERES, M. A.; CRIVELLO Jr., O. (coord.). **Epidemiologia da Saúde Bucal**. Série Fundamentos de Odontologia. 2. ed. Santos, 09/2013. [Reimpr.]. São Paulo: Santos, 2018. 738p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0300-5/>.
MOYSÉS, S. J. **Saúde Coletiva: políticas, epidemiológicas da saúde bucal e redes de atenção odontológica**. Série Abeno: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 128p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702087/>.
BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf
PEREIRA, A. C. **Saúde Coletiva: Métodos Preventivos para Doenças Bucais**. Série Abeno: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701981/>.
FREITAS, F. N. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/>.

Periódicos:

ANNALS OF EPIDEMIOLOGY: 1047-2797
CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: 1678-4464
CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA: 1678-4561
REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA: 1415-790x

Disciplina: Fundamentos de Implantodontia (80h)

Ementa: Histórico da implantodontia. Anatomia dos tecidos peri-implantares. Design, superfície e conexões protéticas dos implantes. Técnica cirúrgica dos implantes, planejamento reverso (confeção de guias cirúrgicos) e planejamento por imagem (radiografia e tomografia), reabertura dos implantes. Controle e manutenção dos implantes, mucosite e peri-implantite.

Bibliografia Básica:

LINDHE, J.; KARRING, T.; LANG, N. P. **Tratado de periodontia clínica e implantologia oral**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1304p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527733052/>.
GAUDY, J. **Atlas de Anatomia para Implantodontia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152830/>.
OLIVEIRA, A. da S. **Implantodontia: princípios, técnicas de fabricação, reabilitação, oclusão e tipos de próteses**. Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521022/>.

Bibliografia Complementar:

DINATO, J. C. **Noções de Prótese sobre Implante**. Série Abeno. São Paulo: Artes Médicas, 2014. 160p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702322/>.
GUIMARÃES, M. M. **Checklist em Implantodontia: diagnóstico, planejamento, cirurgia, prótese**

e complicações. São Paulo: Santos, 2015. 174p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2709-9/>.
HARPENAU, L. A. et al. **Periodontia e Implantodontia - Algoritmos de Hall para Prática Clínica.** 5. ed. São Paulo: Santos, 2016. 448p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728805/>.
MAGINI, R. S.; BENFATTI, C. A. M.; SOUZA, J. C. M. **Noções de Implantodontia Cirúrgica.** Série ABENO 22. São Paulo: Artes Médicas, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702599/>.
TAMIMI, K. **Especialidades em Imagens: implantes dentários.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153073/>.

Periódicos:

INTERNATIONAL JOURNAL OF ORAL AND MAXILLOFACIAL SURGERY: 0901-5027

JOURNAL OF CRANIO-MAXILLO-FACIAL SURGERY: 1010-5182

REVISTA PARANAENSE PERIO/IMPLANTE (IMPRESSO): 1678-1910

IMPLANT NEWS & VIEWS (PRINT): 1554-2483

Disciplina: Ortodontia (60h)

Ementa: Crescimento e Desenvolvimento Craniofacial. Características normais de Oclusão na dentadura decídua, mista e permanente. Más Oclusões Dentárias: etiologia, classificação e diagnóstico. Análise da dentadura mista. Análise Facial. Fisiologia da movimentação ortodôntica. Ortopedia Funcional dos Maxilares. Confecção de aparelhos ortodônticos, para irevenir e interceptar más oclusões dentárias.

Bibliografia Básica:

PROFFIT, W. R.; FIELDS JR, H. W. **Ortodontia Contemporânea.** 5. ed. Guanabara Koogan, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158313/>.
SILVA FILHO, O.; GARIB, D. G.; LARA, T. S. **Ortodontia Interceptativa: Protocolo de Tratamento em Duas Fases.** Artes Médicas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701783/>.
MATSUMOTO, M. A. N.; STUANI, M. B. S.; ROMANO, F. L. **Ortodontia: abordagens clínicas na dentição mista.** Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762983/>.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES NETO, J.; NEVES, F. D.; SIMAMOTO J. R. P. C. **Oclusão.** Série: ABENO. Odontologia Essencial – Parte Clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702049/>.
JANSON, G. et al. **Introdução à Ortodontia.** Série Abeno. Artes Médicas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701868/>.
YANIKIAN, F.; MIYAZAKI, M. T. **Aparelhos Ortodônticos Removíveis: técnicas laboratoriais para construção.** Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520780/>.
BUSATO, A. L. S.; MALTZ, M. **Cariologia: aspectos de dentística restauradora.** Série ABENO 14. Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702346/>.
NOVAIS, A. **Fundamentos de Ortodontia e Próteses.** São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520940/>.

Periódicos:

PESQUISA BRASILEIRA EM ODONTOPEDIATRIA E CLÍNICA INTEGRADA: 1519-0501

REVISTA DE ODONTOPEDIATRIA LATINOAMERICANA: 2174-0798

ADOLESCÊNCIA & SAÚDE: 2177-5281

ADOLESCÊNCIA & SAÚDE (UERJ): 1679-9941
EUROPEAN ARCHIVES OF PAEDIATRIC DENTISTRY: 1818-6300
CARIES RESEARCH (ONLINE): 1421-976X

Disciplina: Clínica Integrada de Atenção à Criança e Adolescente

Ementa: Assistência clínica integral à criança e ao adolescente, realizando diagnóstico, plano de tratamento e tratamento clínico com prevenção, promoção e reabilitação da saúde bucal.

Bibliografia Básica:

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. 9. ed. Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881/>.
SILVA FILHO, O. G. da; GARIB, D. G.; LARA, T. S. **Ortodontia Interceptiva: Protocolo de Tratamento em Duas Fases**. Artes Médicas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701783/>.
SCARPARO, A. **Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência**. Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762808/>.

Bibliografia Complementar:

BAUSELLS, J.; BENFATTI, S. V.; CAYETANO, H. **Interação odontopediátrica: uma visão multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. 382p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0045-5/>.
BUSATO, A. L. S.; MALTZ, M. **Cariologia: Aspectos de dentística restauradora**. Série ABENO 14. Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702346/>.
DUQUE, C. **Odontopediatria: uma visão contemporânea**. Grupo GEN, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0230-5/>.
PROFFIT, W. R.; FIELDS JR, H. W. **Ortodontia Contemporânea**. 5. ed. Guanabara Koogan, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158313/>.
MATSUMOTO, M. A. N.; STUANI, M. B. S.; ROMANO, F. L. **Ortodontia: abordagens clínicas na dentição mista**. Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762983/>.

Periódicos:

PESQUISA BRASILEIRA EM ODONTOLOGIA E CLÍNICA INTEGRADA: 1519-0501
REVISTA DE ODONTOLOGIA LATINOAMERICANA: 2174-0798
ADOLESCÊNCIA & SAÚDE: 2177-5281
ADOLESCÊNCIA & SAÚDE (UERJ): 1679-9941
EUROPEAN ARCHIVES OF PAEDIATRIC DENTISTRY: 1818-6300
CARIES RESEARCH (ONLINE): 1421-976X

08º SEMESTRE

Disciplina: Clínica Integrada de Atenção aos pacientes com necessidades especiais (140)

Ementa: Bases do atendimento ao paciente sistemicamente comprometido e pessoas com deficiência. Manejo odontológico de pacientes síndromicos, neurológicos e com distúrbios de comportamento, com transtornos psíquicos, síndrome metabólica, com problemas cardiovasculares, distúrbios de coagulação, hepatopatas, transplantados e oncológicos. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

BORAKS, S. **Medicina Bucal**. São Paulo. ArtMed Grupo A, 2011. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701523/>.

EDUARDO, F. D. P.; BEZINELLI, L. M.; CORRÊA, L. **Odontologia hospitalar**. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2019. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457399/>.

SANTOS, N. C. M. **Atendimento domiciliar: estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço**. Editora Saraiva, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-365-1545-8/>.

Bibliografia Complementar:

LIMA, D. L. F. **Odontologia Esportiva: o cirurgião-dentista no cuidado do esportista**. Grupo GEN, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0097-4/>.

BIASOTTO-GONZALEZ, D. A. **Abordagem Interdisciplinar das Disfunções Temporomandibulares**. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2005. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520454701/>.

RETRORE JR., R. **Casos clínicos em odontologia**. MedBook Editora, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830536/>.

FONSECA, A. S. **Odontologia Estética**. Grupo A, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702384/>.

GARCEZ, A. S. **Aplicação clínica do laser na odontologia**. Editora Manole, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555764406/>.

Periódicos:

ANAIS DO INSTITUTO DE HIGIENE E MEDICINA TROPICAL: 0303-7762

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DO ESPORTE (IMPRESSO): 1517-8692

REVISTA PORTUGUESA DE ESTOMATOLOGIA, MEDICINA DENTARIA E CIRURGIA MAXILOFACIAL: 1647-6700

MEDICINA ORAL, PATOLOGÍA ORAL Y CIRUGÍA BUCAL (INTERNET): 1698-6946

JCRS ONLINE CASE REPORTS: 2214-1677

CASE REPORTS IN DENTISTRY: 2090-6455

Disciplina: Clínica de Odontopediatria e ortodontia (100h)

Ementa: Planejamento e assistência clínica integral em odontopediatria e ortodontia. Diagnóstico, plano de tratamento e tratamento clínico com prevenção, promoção e reabilitação da saúde bucal. Tratamento preventivo e interceptativo em crianças e adolescentes. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

WALTER, L. R. D. F. et al. **Manual de Odontologia para Bebês**. Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702261/>.

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Santos, 2017. 845p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881/>.

PROFFIT, W. R.; FIELDS JR, H. W. **Ortodontia Contemporânea**. 5. ed. Guanabara Koogan, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158313/>.

Bibliografia Complementar:

BAUSELLS, J.; BENFATTI, S. V.; CAYETANO, H. **Interação odontopediátrica: uma visão multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Santos, 2011. 382p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0045-5/>.

BUSATO, A. L. S.; MALTZ, M. **Cariologia: Aspectos de dentística restauradora**. Série: ABENO

14. Porto Alegre: Grupo A, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702346/>.

SCARPARO, A. **Odontopediatria: bases teóricas para uma prática clínica de excelência**. Editora Manole, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762808/>.

JANSON, G. et al. **Introdução à Ortodontia**. Série Abeno. Artes Médicas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701868/>.

PORDEUS, I. A.; PAIVA, S. M. **Odontopediatria**. Série Abeno 20. Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702186/>.

Periódicos:

PESQUISA BRASILEIRA EM ODONTOPEDIATRIA E CLÍNICA INTEGRADA: 1519-0501

REVISTA DE ODONTOPEDIATRIA LATINOAMERICANA: 2174-0798

ADOLESCÊNCIA & SAÚDE: 2177-5281

ADOLESCÊNCIA & SAÚDE (UERJ): 1679-9941

EUROPEAN ARCHIVES OF PAEDIATRIC DENTISTRY: 1818-6300

CARIES RESEARCH (ONLINE): 1421-976X

Disciplina: Clínica Integrada de Reabilitação Oral I (100h)

Ementa: Urgência/Emergência em Endodontia. Medicação sistêmica na clínica endodôntica. Tratamento de dentes com rizogênese incompleta. Retratamento endodôntico. Cirurgia Paraendodôntica. Novas tecnologias empregadas no tratamento endodôntico. Bases da prótese sobre implante. Atendimento ambulatorial em reabilitação oral. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

LOPES, H. P. **Endodontia: biologia e técnica**. Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157422/>.

ESTRELA, C. **Endodontia Laboratorial e Clínica**. Grupo A, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701967/>.

CARDOSO, A. C. **O passo-a-passo da prótese sobre implantes - Da 2ª Etapa Cirúrgica à Reabilitação Final**. 2. ed. Grupo GEN, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0065-3/>.

Bibliografia Complementar:

EDUARDO, C. P. et al. **Estética dental: como fazer e como manter**. São Paulo: Editora Santos, 2012. 154p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0036-3/>.

LEONARDO, M. R.; LEONARDO, R. T. **Tratamento de Canais Radiculares**. Grupo A, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702650/>.

REIS, F. dos. **Tecnologias Endodônticas**. Grupo GEN, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2784-6/>.

LINDHE, J.; LANG, N. P. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1304p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052/>.

HARPENAU, L. A. et al. **Periodontia e Implantodontia: algoritmos de Hall para prática clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728805/>.

Periódicos:

DENTAL PRESS ENDODONTICS: 2178-3713

INTERNATIONAL JOURNAL OF ORAL AND MAXILLOFACIAL SURGERY: 0901-5027

JOURNAL OF CRANIO-MAXILLO-FACIAL SURGERY: 1010-5182

REVISTA PARANAENSE PERIO/IMPLANTE (IMPRESSO): 1678-1910

IMPLANT NEWS & VIEWS (PRINT): 1554-2483

Disciplina: Estágio Supervisionado em Urgências Odontológicas (80h)

Ementa: Atenção às diversas situações de urgência em odontologia. Aplicação clínica dos recursos técnicos e competências desenvolvidas durante o curso, para o atendimento de pacientes com urgências de primeira vez ou intercorrências entre consultas. Implantite. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

HUPP, J.; ELLIS III, E.; TURCKER, M. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 7. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157910/>.

LINDHE, J.; LANG, N. P. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 1304p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733052/>.

HARGREAVES, K. M. Cohen - **Caminhos da Polpa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153059/>.

Bibliografia Complementar:

HARGREAVES, K. M. Cohen - **Caminhos da Polpa**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153059/>.

RETRORE JR., R. **Casos clínicos em odontologia**. MedBook Editora, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830536/>.

PRADO, R; SALIM, M. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733076/>.

MILORO, M. et al.. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 1344p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729710/>.

ANDRADE, E. de. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3. ed. Artes Médicas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702148/>.

Periódicos:

DENTAL PRESS ENDODONTICS: 2178-3713

INTERNATIONAL JOURNAL OF ORAL AND MAXILLOFACIAL SURGERY: 0901-5027

JOURNAL OF CRANIO-MAXILLO-FACIAL SURGERY: 1010-5182

REVISTA PARANAENSE PERIO/IMPLANTE (IMPRESSO): 1678-1910

Disciplina: Projeto Interprofissional de Pesquisa em Saúde (40h)

Ementa: Projeto de pesquisa em saúde. Normas do comitê de Ética e pesquisa em saúde. Pesquisa científica para resolução de problemas de saúde, inovações processuais e/ou tecnológicas na solução de problemas interprofissionais de saúde. Limites éticos na pesquisa em saúde com seres humanos e animais.

Bibliografia Básica:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3.ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. -. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber: metodologia científica-fundamentos e técnica**. 14. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

ECO, Umberto. **Como Se Faz Uma Tese**- Col. Estudos. 23.ed, 2010.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1999.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 2009.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

Periódicos:

BIOSCIENCE: 1525-3244

BRAZILIAN JOURNAL OF ORAL SCIENCES: 1677-3217

PESQUISA ODONTOLÓGICA BRASILEIRA (IMPRESSO): 1517-7491

09º SEMESTRE**Disciplina: Clínica Integrada de Reabilitação Oral II (120h)**

Ementa: Conhecimentos avançados nas subespecialidades Endodontia, Prótese Parcial Fixa, Prótese Removível e planejamento em Implantodontia, para execução clínica de reabilitações orais. Atividades clínicas assistenciais odontológicas. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

CARR, A. B. McCracken **Prótese Parcial Removível**. Grupo GEN, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152021/>.

PEGORARO, L. F. et al. **Prótese Fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral**. 2. ed.

São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701820/>.

LOPES, H. P. **Endodontia: biologia e técnica**. Grupo GEN, 2020. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157422/>.

Bibliografia Complementar:

EDUARDO, C. P. et al. **Estética dental - como fazer e como manter**. São Paulo: Editora Santos, 2012. 154p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0036-3/>.

HARPENAU, L. A. et al. **Periodontia e Implantodontia: algoritmos de Hall para prática clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728805/>.

MONDELLI, J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. 2. ed. Santos, 2017. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102/>.

POGREL, M. A. et al. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728829/>.

ESTRELA, C. **Endodontia Laboratorial e Clínica**. Grupo A, 2013. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701967/>.

Periódicos:

DENTAL PRESS ENDODONTICS: 2178-3713

INTERNATIONAL JOURNAL OF ORAL AND MAXILLOFACIAL SURGERY: 0901-5027

JOURNAL OF CRANIO-MAXILLO-FACIAL SURGERY: 1010-5182

REVISTA PARANAENSE PERIO/IMPLANTE (IMPRESSO): 1678-1910

IMPLANT NEWS & VIEWS (PRINT): 1554-2483

Disciplina: Clínica Odontológica de atenção Integral I (140)

Ementa: Prática assistencial clínica. Atendimento odontológico integral aos pacientes adultos em clínica odontológica. Elaboração, discussão e execução de planos de tratamento de forma integrada e multidisciplinar. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

POGREL, M. A. et al. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728829/>.

BARATIERI, L. N. et al. **Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Santos, 2010. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0307-4/>.

NEWMAN, M. G.; CARRANZA, F. A. **Periodontia Clínica**. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151253/>.

Bibliografia Complementar:

MILORO, M. et al. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 1344p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729710/>.

RETRORE JR., R. **Casos clínicos em odontologia**. MedBook Editora, 2018. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830536/>.

CORDON, R. **Odontologia Multidisciplinar**. Grupo GEN, 2015. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153790/>.

MALAMED, S. F. **Manual de Anestesia Local**. Grupo GEN, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158511/>.

MONDELLI, J. **Fundamentos de Dentística Operatória**. 2. ed. Santos, 01/2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731102/>.

Periódicos:

BMC PREGNANCY AND CHILDBIRTH (ONLINE): 1471-2393

REVISTA DENTAL PRESS DE PERIODONTIA E IMPLANTOLOGIA: 1980-2269

REVISTA PERIODONTIA (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PERIODONTOLOGIA): 0103-9393

PERIONEWS (SÃO PAULO): 1981-2922

JOURNAL OF ENDODONTICS: 0099-2399

Disciplina: Estágio Supervisionado de Gestão em Saúde (80h)

Ementa: Gestão de sistemas e de organizações em saúde nos diferentes níveis de complexidade. Gestão de recursos e do processo de trabalho odontológico. A construção de modelos e processos gerenciais. Práticas inovadoras e o processo investigativo em administração da saúde e Odontologia. Contextualização dos assuntos sobre o meio ambiente, resíduos dos serviços de saúde e a interconexão com a legislação ambiental. Atividade integradora.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em:

http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_da_politica_nacional_de_saude_bucal.pdf

TAJRA, S. F. **Planejamento e Informação: métodos e modelos organizacionais para Saúde Pública**. São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513188/>.

SOUZA, E. N. C. et al. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595029811/>.

Bibliografia Complementar:

KUAZAQUI, E.; TANAKA, L. C. T. **Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde**.

Cengage Learning Brasil, 2007. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127283/>.

JARDIM, A.; YOSHIDA, C.; FILHO, J. V. M. **Política Nacional. Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos**. Editora Manole, 2012. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444801/>.

BURMESTER, H. **Gestão de pessoas em saúde. Série Gestão Estratégica de Saúde**. Editora Saraiva, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978857144064/>.

CHRISTENSEN, M. C.; GROSSMAN, J. H.; HWANG, J. **Inovação na Gestão da Saúde**. Artmed: Grupo A, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804382/>.

MOYÉS, S. J. **Saúde Coletiva: políticas, epidemiológicas da saúde bucal e redes de atenção odontológica**. Série Abeno: Odontologia Essencial - Temas Interdisciplinares. São Paulo: Artes Médicas, 2013. 128p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702087/>.

Periódicos:

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA: 1678-4464

CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA: 1678-4561

REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE): 1518-8787

Disciplina: Odontologia Legal (40h)

Ementa:. Aspectos legais da profissão: exercício lícito e ilícito. Lei nº 5081/1966. Perícias e Documentos Odontológicos. Antropologia e os métodos de identificação. Ética na pesquisa em seres humanos. Diretrizes internacionais e legislação brasileira na bioética. Ética aplicada à Odontologia. Tanatologia. Responsabilidade profissional. Honorários profissionais. Infortunística.

Bibliografia Básica:

DARUGE, E.; DARUGE JUNIOR, E.; FRANCESQUINI JUNIOR, L. **Tratado de Odontologia legal e Deontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 898p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730655/>.

ROVIDA, T. A. S.; GARBIN, C. A. S. **Noções de odontologia legal e bioética**. 1. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. 144p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702100/>.

VANRELL, J. P. **Odontologia legal e Antropologia forense**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 481p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527735223/>.

Bibliografia Complementar:

COUTO, R. C. **Perícias em Medicina e Odontologia Legal**. MedBook Editora, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830727/>.

MARTINS-COSTA, J.; MÖLLER, L. L. **Bioética e responsabilidade**. Rio de Janeiro: Forense, 2008. 460p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5606-6/>.

FENYO-PEREIRA, M.; CRIVELLO JR., O. **Fundamentos de Odontologia: radiologia**

odontológica e imaginologia. 2. ed. Santos, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737388/>.

GOZZO, D.; LIGIERA, W. R. **Bioética e direitos fundamentais.** São Paulo: Saraiva, 2012. 347p.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502163126/>.

SILVA, J. V. da E. **Bioética: visão multidimensional.** Editora Saraiva, 2010. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788576140863/>.

Periódicos:

EIDON: REVISTA ESPANHOLA DE BIOÉTICA: 2174-8292

IMAGING SCIENCE IN DENTISTRY: 2233-7830

JOURNAL OF FORENSIC AND LEGAL MEDICINE: 1752-928X

REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA LEGAL: 2359-3466

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa: Desenvolvimento de projeto interprofissional de pesquisa em saúde.

Bibliografia Básica:

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas.** 13 ed. São Paulo:Atlas, 2019. Livro digital

LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico.** Grupo GEN, 2021.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4>

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** Grupo GEN, 2021.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026580/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4>

Bibliografia Complementar:

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais.** 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2008. Livro digital.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emílio J. M. **Planejamento da Pesquisa Científica.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Livro digital

HERNANDEZ SAMPIERI, Roberto; COLLADO, Carlos Fernández; BAPTISTA LUCIO, María del Pilar. **Metodologia de Pesquisa.** 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013. Livro digital

LOPES, Renato D.; HARRINGTON, Robert A.. **Compreendendo a Pesquisa Clínica.** Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro digital

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica.** Grupo GEN, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>.

Periódicos:

BIOSCIENCE: 1525-3244

BRAZILIAN JOURNAL OF ORAL SCIENCES: 1677-3217

PESQUISA ODONTOLÓGICA BRASILEIRA (IMPRESSO): 1517-7491

10º SEMESTRE

Disciplina: Clínica Integrada de Atenção ao Idoso (100h)

Ementa: Prática assistencial de atenção em saúde. Diagnóstico, planejamento e tratamento multidisciplinar e integral ao paciente idoso. Contextualização entre Saúde Pública, Direitos Humanos e Grupos étnicos-raciais. Atividade clínica assistencial odontológica.

Bibliografia Básica:

MENDES, T. D. A. B. **Geriatrics e Gerontology**. Editora Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440223/>.
FREITAS, E. V.; PY, L. **Tratado de Geriatrics e Gerontology**. 3. ed. Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729505/>.
TONIOLO NETO, J.; PINTARELLI, V. L.; YAMATTO, T. H. **À Beira do Leito: geriatrics e gerontology na prática hospitalar**. Editora Manole, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520440223/>.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, E. de. **Terapêutica Medicamentosa em Odontologia**. 3. ed. Artes Médicas, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702148/>.
SILVA, A. F. da; LUND, R. G. **Dentística Restauradora: do planejamento à execução**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728782/>.
RETRORE JR., R. **Casos clínicos em odontologia**. MedBook Editora, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830536/>.
MALAMED, S. F. **Emergências Médicas em Odontologia**. Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156548/>.
TOMMASI, A. F. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. Grupo GEN, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156906/>.

Periódicos:

REVISTA BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA: 1981-2256
MEDICINA ORAL, PATOLOGÍA ORAL Y CIRUGÍA BUCAL (INTERNET): 1698-6946
JCRS ONLINE CASE REPORTS: 2214-1677
CASE REPORTS IN DENTISTRY: 2090-6455
OPEN JOURNAL OF CLINICAL DIAGNOSTICS.: 2162-5816
ORAL HEALTH & PREVENTIVE DENTISTRY: 1602-1622
JOURNAL OF THE INDIAN SOCIETY OF PEDODONTICS AND PREVENTIVE DENTISTRY: 0970-4388

Disciplina: Clínica Odontológica de Atenção Integral II (120h)

Ementa:. Prática assistencial clínica odontológica integral a pacientes adultos. Elaboração, discussão e execução de planos de tratamento de forma integrada e multidisciplinar. Atividade clínica assistencial odontológica

Bibliografia Básica:

CARR, A. B. McCracken **Prótese Parcial Removível**. Grupo GEN, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152021/>.
PEGORARO, L. F. et al. **Prótese Fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701820/>.
LOPES, Hélio Pereira. **Endodontia: biologia e técnica**. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157422/>.

Bibliografia Complementar:

MILORO, M. et al. **Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2016. 1344p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729710/>.
RETRORE JR., R. **Casos clínicos em odontologia**. MedBook Editora, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830536/>.
CORDON, R. **Odontologia Multidisciplinar**. Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153790/>.
POGREL, M. A., et al. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728829/>.
ESTRELA, C. **Endodontia Laboratorial e Clínica**. Grupo A, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701967/>.

Periódicos:

CRANIAL MAXILLOFACIAL TRAUMA & RECONSTRUCTION (ONLINE): 1943-3883
REVISTA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL (ONLINE): 1808-5210
DENTAL TRAUMATOLOGY: 1600-4469
PRÁTICA HOSPITALAR (IMPRESSO): 1677-0447
JOURNAL OF ANESTHESIA: 0913-8668

Disciplina: Estágio Supervisionado de Atenção à Gestante (80h)

Ementa: Prática assistencial de atenção em saúde bucal. Diagnóstico, planejamento e tratamento multidisciplinar e integral à paciente gestante e puérpera. Contextualização entre Saúde Pública, Direitos Humanos e Grupos étnicos-raciais. Atividade integradora

Bibliografia Básica:

WALTER, L. R. D. F. et al. **Manual de Odontologia para Bebês**. Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702261/>.
CORDON, Rosely. **Odontologia Multidisciplinar**. Grupo GEN, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153790/>.
BORAKS, S. **Medicina Bucal**. São Paulo. ArtMed Grupo A, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536701523/>.

Bibliografia Complementar:

GUEDES-PINTO, A. C. **Odontopediatria**. 9. ed. Rio de Janeiro, Editora Santos, 2017. 845p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527728881/>.
FREITAS, F. N. **Promoção e Prevenção em Saúde Bucal**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521299/>.
NEWMAN, M. G.; CARRANZA, F. A. **Periodontia Clínica**. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151253/>.
PRADO, R.; SALIM, M. **Cirurgia Bucomaxilofacial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733076/>.
LOPES, H. P. **Endodontia: biologia e técnica**. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157422/>.

Periódicos:

BMC PREGNANCY AND CHILDBIRTH (ONLINE): 1471-2393
REVISTA DENTAL PRESS DE PERIODONTIA E IMPLANTOLOGIA: 1980-2269

REVISTA PERIODONTIA (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PERIODONTOLOGIA): 0103-9393
PERIONEWS (SÃO PAULO): 1981-2922
JOURNAL OF ENDODONTICS: 0099-2399

Disciplina: Estágio Supervisionado Interprofissional

Ementa: Desenvolvimento de atividades interprofissionais educativas, preventivas e curativas nos diferentes espaços (níveis de complexidade) do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na integralidade do cuidado e práticas colaborativas.

Bibliografia Básica:

CORDON, R. **Odontologia Multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Guanabara Googan, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595153790/>.
EDUARDO, F. D. P.; BEZINELLI, L. M.; CORRÊA, L. **Odontologia hospitalar**. Editora Manole, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457399/>.
MILLER, C. C. H. **Controle de infecção e gerenciamento de produtos perigosos para a equipe de saúde bucal**. Ed Guanabara Kogan. 6. ed. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150447/>.

Bibliografia Complementar:

BIFULCO, V. A.; CAPONERO, R. **Cuidados paliativos**. Editora Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788578683061/>.
KINGEL, S. **Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral**. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736312/>.
SANTOS, N. C. M. **Atendimento domiciliar: estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço**. Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-365-1545-8/>.
WANNMACHER, L.; FERREIRA, M. B. C. **Farmacologia Clínica para Dentistas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2052-6/>.
FREIRE, C.; ARAÚJO, D. P. de. **Política Nacional de Saúde: Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais**. Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521220/>.

Periódicos:

REVISTA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE INFECÇÃO: 2238-3360
CASE REPORTS IN DENTISTRY: 2090-6455
REVISTA CUBANA DE ESTOMATOLOGIA: 1561-297X

Disciplina: Optativa - LIBRAS

Ementa: Sujeito surdo, aspectos culturais e linguísticos. Surdo, deficiente auditivo, mudo e surdo-mudo. Aspectos legais que regem a Língua Brasileira de Sinais. Contexto histórico em relação ao sujeito surdo e os modelos de educação usados nos processos de ensino.

Bibliografia Básica:

PLINSKI, R. R.K.; MORAIS, C. E. L. de; ALENCASTRO, M. I. de. **Libras**. Grupo A, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024595/>.
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. v.2. Brasília: MEC/SEESP, 2002. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/publicacoes-secretarias/semesp/ensino-de-lingua-portuguesa-para-surdos-caminhos-para-a-pratica-pedagogica>

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179314/>.

Bibliografia Complementar:

MORAIS, C. E. L. de et al. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027305/>.
QUADROS, R. M. de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2001. Disponível: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/>.
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>.
CORRÊA, Y.; CRUZ, C. R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/>.
QUADROS, R. M. de. **Língua de herança: língua brasileira de sinais**. Porto Alegre: Penso, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291113/>.

Periódicos:

AUSTRALIAN JOURNAL OF BASIC AND APPLIED SCIENCES: 1991-8178
INTERFACE - COMUNICAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO: 1807-5762
DISTÚRBIOS DA COMUNICAÇÃO: 0102-762X

Disciplina: Optativa – Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (40h)

Ementa: Práticas integrativas e complementares utilizadas para a promoção, prevenção e proteção da saúde. Aspectos legais e as diferentes práticas integrativas e complementares em saúde. Práticas integrativas e complementares em saúde e as diversas áreas de atuação interprofissional na saúde.

Bibliografia Básica:

ROHDE, Ciro Blujus dos Santos; MARIANI, Mirella Martins de Castro; GHELMAN, Ricardo. **Medicina integrativa na prática clínica**. Barueri: Manole, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765861/>.
MACHADO, Marcella Gabrielle, M. et al. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. Grupo A, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901640/>.
DONATELLI, Sidney. **Caminhos de energia: atlas dos meridianos e pontos para massoterapia e acupuntura**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733397/>.

Bibliografia Complementar:

MARTINS, Ednea Iara Souza; LEONELLI, Luis Bernardo. **A prática do shiatsu: na visão tradicional chinesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0340-1/>.
MARTINS, Ednea Iara Souza. **Atlas dos pontos de acupuntura**. Rio de Janeiro: Roca, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0266-4/>.
LIMA, Paulo de Tarso Ricieri, D. **Bases da medicina integrativa**. 2a ed. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Manole, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455654/>.
WEN, Tom Sintan; HSING, Wu Tu. **Manual terapêutico de acupuntura**. Barueri: Manole, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443774/>.
BRASIL. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS**. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>

Periódicos:

AUSTRALIAN JOURNAL OF BASIC AND APPLIED SCIENCES: 1991-8178
THE AMERICAN JOURNAL OF EMERGENCY MEDICINE (PRINT): 0735-6757
REDE DE CUIDADOS EM SAÚDE: 1982-6451

Disciplina: Optativa – Estética em Saúde (40h)

Ementa: Processos morfofuncionais da pele diante da sua renovação e manutenção. Métodos para elaboração de protocolos, produtos e serviços estéticos. Protocolos estéticos utilizados nas técnicas e procedimentos invasivos (não cirúrgicos) e não invasivos, protocolos específicos para disfunções estéticas dentro da morfofuncionalidade de cada indivíduo.

Bibliografia Básica:

MOORE, K.L; DALLEY, A.F. **Anatomia orientada para a clínica**. Rio de Janeiro: Grupo Gen, 2014.
BORGES, Fábio dos Santos; SCORZA, Flávia Acedo. **Terapêutica em estética: conceitos e técnicas**. 1. Ed. São Paulo: Phorte, 2016.
SOUTOR, Carol; HORDINSKI, Maria. **Dermatologia Clínica**. Grupo A, 2014. 9788580553802.
Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553802/>. Acesso em: 28 abr. 2022.

Bibliografia Complementar:

FÖLDI, Michael. **Princípios de Drenagem Linfática**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. 9788520444825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444825/>. Acesso em: 28 abr. 2022.
IFOULD, J; FORSYTHE-CONROY, D. WHITTAKER, M. **Técnicas em Estética** 3. Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015.
KAMIZATO, K. K.; BRITO, Silvio Gonçalves. **Técnicas Estéticas Faciais**. São Paulo: Saraiva, 2014.
ANDRADE, Gisele. **Métodos e técnicas de avaliação estética**: <
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023192/cfi/0!/4/2@100:0.00>>
ANDRADE, Gisele. **Anatomofisiologia aplicada à estética**:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021815/cfi/0!/4/2@10>

Disciplina: Optativa – Ciências Forense (40h)

Ementa: Técnicas laboratoriais utilizadas na ciência forense. Ciências forenses e as diversas áreas de atuação interprofissional na saúde. Exames e técnicas das ciências forenses em ambientes simulados. Laudos de perícias forenses baseado em problemas interprofissionais dentro da sua área de atuação.

Bibliografia Básica:

BISCAIA, Leonardo; PAULA, Maria Carolina Schatz de. **Perícia Médica - Consulta Rápida**: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731614. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731614/>
FRANÇA, Genival Veloso de. **Medicina Legal**, 11ª edição.: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527732284. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732284/>.
TRUNCKLE, Yuri F.; OKAMOTO, Cristina A. **Medicina Legal e Perícias Médicas**. (Coleção Método Essencial): Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559643226. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559643226/>.

Bibliografia Complementar:

Epiphany, Emílio, B. e José Ricardo de Paula Xavier Vilela. **Perícias Médicas - Teoria e Prática**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2007.
Freitas, Genival Fernandes, D. et al. **Enfermagem forense**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2021.

LIPINSK, Antônio Carlos. **Perícias Criminais**. Curitiba: Contentus. 2020. Disponível em <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/184117/pdf/0?code=MKORA12RDSjfcJ4ji+AfiONi q+wrZmSZDURNwEGS+zDbu7C9JTL06n6qQMyI/XeSkn4WIBHYn6Z4FfGXtK54dA==>

MATINIS, Bruno Spinosa, D. e Marcelo Firmino de Oliveira. **Química Forense Experimental**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2016.

CARVALHO, Salo D. **A política criminal de drogas no Brasil: estudo criminológico e dogmático da lei nº 11.343/2006**, 8ª edição.. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2016.